

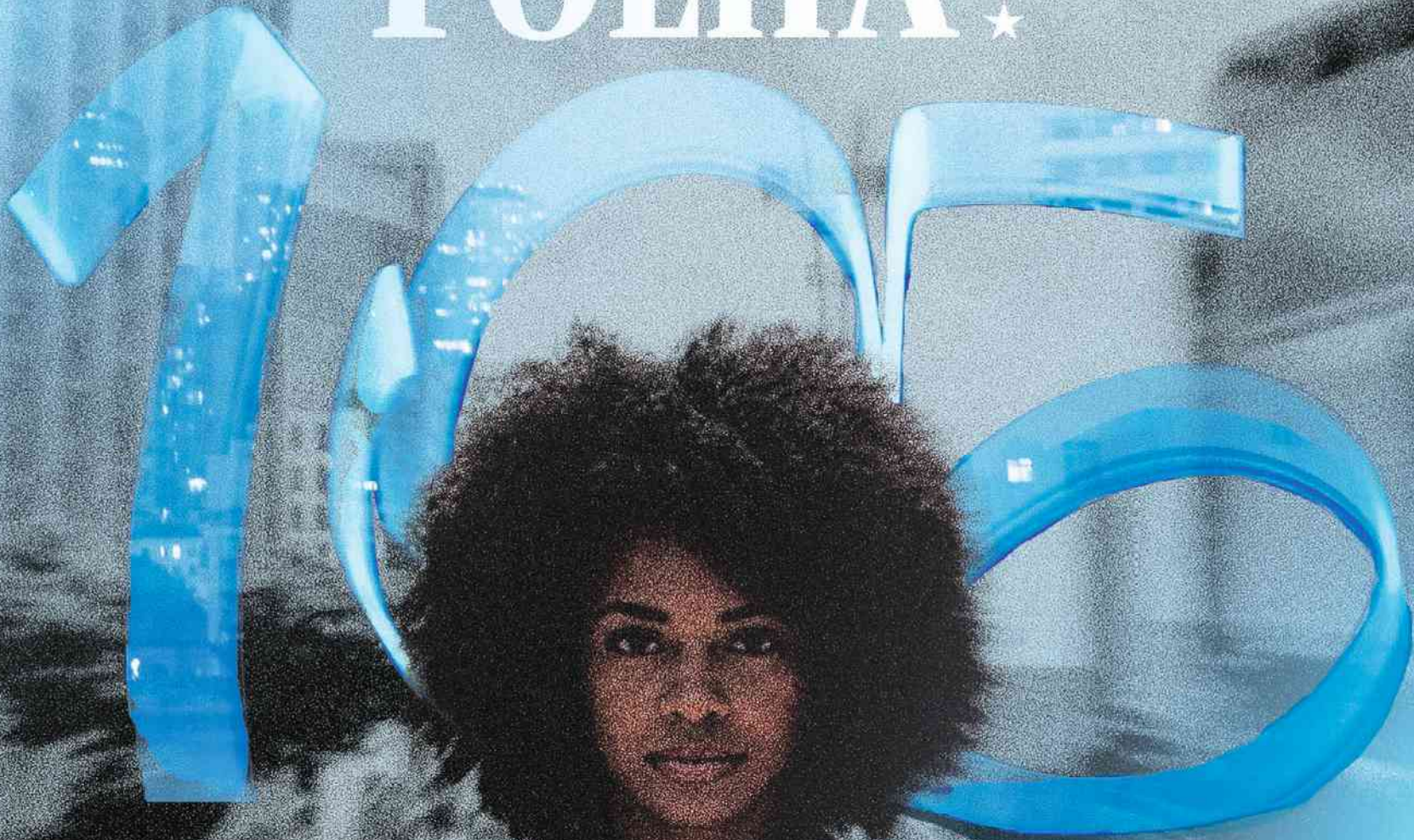
FOLHA DE S. PAULO₁₀₅

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ⚡

ANO 106 ★ Nº 35.386 QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2026 R\$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

FOLHA ★★ ★



ANOS

O FUTURO PEDE
CADA VEZ MAIS
JORNALISMO
PROFISSIONAL.



ASSINE A FOLHA
E PREPARE-SE
PARA O FUTURO

FOLHA DE S. PAULO
★★ ★

EDITORIAL

Folha, 105 anos

Jornal reafirma mais uma vez o compromisso com seu Projeto Editorial, que preconiza pluralismo, crítica e apartidarismo

Folha completa 105 anos nesta quinta-feira (19). Celebra a data enquanto outros praticantes do jornalismo profissional atingem ciclos completos, casos de O Estado de S. Paulo (150 anos), O Globo (100 anos), UOL (30 anos em abril), Valor Econômico (25 anos), que esta **Folha** ajudou a construir, e G1 (20 anos em setembro).

São marcos importantes num momento em que o ofício —aquele que, guiado por princípios claros e públicos, segue regras técnicas e éticas para produzir um relato confiável dos fatos— está sob ataque, da esquerda à direita, no Brasil e no mundo.

Diz essa crítica que os veículos erram quando noticiam o que deveria ser ignorado, dão voz a quem conviria ser calado, tratam diferentes como iguais. O comentarista, ora de boa-fé, ora ressentido, às vezes venal, nomina pejorativamente essa prática de “doisladismo” ou “outroladismo”.

Ele nasce da reação ao renascimento da ultradireita populista, cujos marcos foram o Brexit e a eleição de Donald Trump em 2016; e, aqui, a vitória de Jair Bolsonaro (PL) dois anos depois.

É um pensamento mágico, segundo o qual o não reconhecimento de tais forças (e das fatias cada vez mais numerosas da população dispostas a escolhê-las) bastaria para neutralizá-las.

Esse comportamento prepotente para com o eleitor (e leitor), visto como um ser incapaz, que necessita e merece tutela de entes superiores, não faz essa extrema direita desaparecer, como gostariam de acreditar esses críticos.

A **Folha** julga que é precisamente por causa do teste de estresse por que passam os seus princípios que eles devem ser reforçados. Entre os quais, a prática do jornalismo crítico, pluralista e, importante sublinhar em ano eleitoral, apartidário.

A cobertura tem de ser orientada pelo interesse público, pelo factual, não por ideologias. Na prática, o jornal pode criticar ou apoiar medidas de qualquer governo ou força política diante dos fatos disponíveis. O compromisso é com a informação precisa. Bem informado, o eleitor pode escolher melhor por conta própria.

Outro princípio sob ataque é o da modernização. O jornal ultrapassa o centenário porque nunca temeu abraçar as inovações tecnológicas; ao contrário, procurou ser o primeiro a adotá-las, o que muitas vezes provocou reações corporativistas ou ingênuas.

Foi o caso quando implantou pioneiramente a impressão colorida offset, nos anos 1960; ao ser o primeiro na América Latina a substituir as máquinas de escrever por computadores, menos de 20 anos depois; ou ao lançar o primeiro site de notícias em tempo real, em 1995.

É o caso agora, com a inteligência artificial como força liberadora do jornalista para se concentrar no que realmente importa: a busca da informação exclusiva e de qualidade, na reportagem, e a divulgação do pensamento original e relevante, no columnismo.

Esse entusiasmo não é exercido acriticamente. As mesmas empresas de inovação que promovem seus agentes autônomos devem pagar pelo conteúdo proprietário furtado por seus robôs. O interesse da IA, aliás, só reforça a importância do que é produzido pelo jornalismo profissional.

FOLHA105

FOLHINHA SOBRE DIPLOMACIA E CONFLITOS VENCE GRANDE PRÊMIO

Edição ‘Fogo no Parquinho’ é reconhecida entre 547 trabalhos inscritos. Coberturas de operação policial no Rio de Janeiro e ‘risco PCC’ na Faria Lima também são premiadas A16



Folha renova slogan ‘Um jornal a serviço da energia limpa’ A26



Corrida dos 105 anos passa por marcos arquitetônicos A18

Servidores ganham até R\$ 3,1 milhões ao ano com salários e penduricalhos

Valor foi pago a promotora do Rio; Ministério Público diz seguir teto

Funcionários públicos com supersalários ganharam até R\$ 3,1 milhões em um ano. O valor foi pago a uma promotora do Rio, que recebeu R\$ 263 mil por mês de agosto de 2024 a julho de 2025, em salário, pensão e verbas indenizatórias. Outros nove servidores somaram mais de R\$ 2,3 milhões no período.

O Ministério Público do Rio de Janeiro diz que as remunerações dos servidores seguem o teto constitucional, o salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (R\$ 46,36 mil ao mês ou R\$ 556,32 mil anuais). O órgão afirma, no entanto, que verbas indenizatórias não estão incluídas no limite. Política A8 e A10

Adriana Fernandes

Sem mobilização, os fura-tetos no funcionalismo público vão continuar A5

MÔNICA BERGAMO

Lula veta criação de verbas que elevariam salários no TCU e no Congresso a até R\$ 80 mil B2



Marcelo Theobald/Agência O Globo

Viradouro leva título no Rio, e escola que homenageou Lula é rebaixada

Mestre Ciça, tema do desfile vencedor, ergue a taça do quarto campeonato da agremiação ao lado da atriz Juliana Paes; com enredo sobre o presidente, a Acadêmicos de Niterói ficou em último lugar Cotidiano A36

Governo Trump acelera preparação de ofensiva ao Irã

Enquanto seguem negociações sobre o programa nuclear do Irã, os EUA aumentaram a mobilização militar no Oriente Médio com 78 aviões de caça e ataque, em sinal de possível ofensiva à teocracia de Teerã. Mundo A33

Marcelo Bechler

Vini e os pretos estão sozinhos na hora de apontar o racismo A43

EDITORIAIS A2

Trump coloca Oriente Médio à beira de nova guerra Sobre possível conflito com o Irã.

Bebidas alcoólicas em queda Acerca da diminuição do consumo entre os jovens.

Festas de Vorcaro com autoridades são investigadas

O Ministério Público junto ao TCU recomendou abertura de processo para identificar autoridades federais que teriam participado de festas de Daniel Vorcaro em Trancoso (BA). Empresária reclamou da entrada de “putas” na casa alugada pelo dono do Banco Master. Defesa alega “juízo moral” e invasão da esfera privada. Economia A23

BC decreta liquidação do Banco Pleno; caso Master ultrapassa R\$ 50 bi A19 e A20



ISSN 1414-5723
9 771414 572056



NASCE UMA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

JHSF

VEJA NA PÁG. A11.

JORNALISMO FOLHA:
PLURAL, CRÍTICO E
APARTIDÁRIO

FOLHA:
105
ANOS

A **Folha** chega aos 105 anos com uma trajetória marcada por pioneirismo, evolução constante e compromisso com a sociedade. Ao longo de mais de um século, acompanhamos as transformações do Brasil e do mundo sem abrir mão do que nos define: informação profissional, apuração rigorosa e responsabilidade editorial.

Somos um jornal plural e único, que valoriza a diversidade de ideias e o debate qualificado. Há 105 anos, seguimos em movimento, reafirmando diariamente nosso compromisso com o jornalismo de qualidade.

28/2 NÃO PERCA O CADERNO ESPECIAL
DE 105 ANOS DA FOLHA

PARTICIPE TAMBÉM DA NOSSA CORRIDA
EM CELEBRAÇÃO AOS 105 ANOS.

CORRIDA FOLHA 105 ANOS
TUDO MUNDO CORRER, TUDO MUNDO CELEBRAR

29/3 LARGADA ANHANGABAÚ

VENHA CORRER COM A GENTE PELO
CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO.

INSCREVA-SE COM **20%** DE DESCONTO

FOLHA DE S.PAULO
★ ★ ★

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Trump coloca Oriente Médio à beira de nova guerra

Americano promove enorme escalada militar enquanto pressiona Irã a abandonar programa nuclear; um ataque à teocracia, por desprezível que seja o regime, contrata grande risco de instabilidade global

Há meros quatro meses, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, celebrava com sua usual bufonaria travestida de messianismo o que chamava de “paz no Oriente Médio”, com o cessar-fogo celebrado entre Israel e os terroristas palestinos do Hamas.

Trump usa o militarismo de forma seletiva, colocando na conta dos parceiros europeus os custos pela Guerra da Ucrânia e pregando isolacionismo, mas capturando Nicolás Maduro quando julgou necessário. Mais uma vez, a realidade parece prestes a desautorizar seu discurso de que merece o Nobel da Paz.

No pacífico Oriente Médio de seus delírios, o republicano arrisca entrar em uma perigosa aventura. Desde janeiro, monta um cerco militar para pressionar a teocracia islâmica que governa

o Irã desde 1979, um dos regimes mais hostis a Washington.

Inicialmente, a causa parecia nobre. O americano prometera ajudar iranianos que foram às ruas protestar primeiro contra a inflação, depois contra a natureza autoritária do governo dos aiatolás. Acabaram massacrados e o auxílio não veio.

Tendo suspenso um ataque logo após a ação na Venezuela, até porque havia mobilizado recursos significativos no Caribe, Trump voltou à carga ao transferir ativos militares para a região do Oriente Médio.

Mudou a retórica e disse que agora queria que o Irã voltasse à mesa para discutir seu programa nuclear — bombardeado por em junho passado numa inédita ação americana no país persa, encerrando a guerra de 12 dias que Israel travou com Teerã.

Sem saída, os iranianos voltaram a conversar, mantendo a inflexibilidade ante a demanda central do republicano, que é o fim das capacidades de enriquecimento de urânio do país.

Em 2015, os Estados Unidos haviam patrocinado um acordo para conter esse processo, com mecanismos de verificação de instalações, em troca do fim de sanções econômicas. No poder pela primeira vez, Trump abandonou o arranjo em 2018.

Isolados, os aiatolás voltaram à produção e acumularam 400 kg do metal enriquecido a 60%, perto dos 80% de uma bomba atômica e suficientes para até 15 artefatos de baixo rendimento.

O ataque de junho pode ter atrasado o programa, mas nem de longe o extinguiu. Agora, após complexas rodadas de conversas, Teerã diz que há progressos.

Trump enviou um segundo grupo de porta-aviões e mais que dobrou seu efetivo aéreo na região, que deverá contar com o apoio de Israel em caso de guerra. O Irã não é a Venezuela e qualquer ação trará grande instabilidade geopolítica

Tal otimismo não parece ser compartilhado na Casa Branca, que acelerou sua escalada militar. Trump enviou um segundo grupo de porta-aviões e mais que dobrou seu efetivo aéreo na região, que deverá contar com o apoio de Israel em caso de guerra.

O Estado judeu, aliás, já entrou em alerta máximo, antecipando a inevitável reação de um regime que o quer ver jogado ao mar.

O Irã não é a Venezuela e qualquer ação trará grande instabilidade geopolítica. Mesmo que seja eliminado, o vácuo de poder pode levar a uma ditadura militar ou a uma guerra civil. Globalmente, o impacto no preço de petróleo sugere repercussões inflacionárias.

Pode ser que a pressão funcione, entretanto otimismo não é bom guia naquele canto do mundo. O Oriente Médio está novamente à beira da guerra.

Bebidas alcoólicas em queda

Se tendência de redução do consumo puxada pela geração Z for mantida, será boa notícia para a saúde pública; país ainda precisa avançar na regulação da publicidade dos produtos, como fez com o tabaco

As pessoas estão bebendo menos —notadamente os integrantes da geração Z (nascidos entre 1997 e 2012). Segundo a Associação Brasileira da Indústria da Cerveja, as vendas da bebida alcoólica mais consumida no país caiu entre 6,5% e 7% em 2025, ante o ano anterior. Pesquisas nacionais e internacionais também mostram menor interesse dos jovens por esse hábito.

Se a tendência for mantida, o fenômeno é sinal de alerta para a indústria, mas representa ótima notícia para a saúde pública.

A literatura médica hoje é inequívoca ao postular que não há

níveis seguros de consumo de álcool. O papel da substância no surgimento de vários tipos de câncer é maior do que se suspeitava, sem mencionar seu impacto sobre outras doenças, acidentes e conflitos interpessoais. Estima-se que o SUS gaste R\$ 1,1 bilhão por ano para tratar enfermidades relacionadas ao álcool.

A indústria tenta se reposicionar, investindo no segmento de cervejas premium, que é mais lucrativo, e lançando novos produtos, tanto alcoólicos, caso das Beats, como sem álcool.

Também recorre a ações de marketing com o intuito de moti-

var jovens a beber —uma cervejaria tradicional acaba de contratar uma influenciadora com mais de 50 milhões de seguidores, grande parte deles da geração Z.

Esse é um campo em que a regulação brasileira ainda é pouco rigorosa. O país vai bem na restrição à publicidade do tabaco, não tão bem na do álcool e é absolutamente leniente em relação às apostas online (bets). Não há dúvida de que os três setores deveriam receber o mesmo tratamento.

A lei nº 9.294 de 2016 chegou a limitar a propaganda formal de bebidas. Mas o lobby das cervejarias conseguiu introduzir no tex-

A legislação permite propaganda de bebidas com teor alcoólico inferior a 13% do volume. Mas acionar técnicas de marketing para induzir hábitos viciantes é manobra abusiva que gera alto custo social

to um parágrafo único segundo o qual bebidas com teor alcoólico inferior a 13% do volume não são consideradas alcoólicas.

Tal disposição, que carece de respaldo científico, permite o anúncio de produtos sem nenhuma restrição, até na TV e em qualquer horário. O Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) só avança um pouco mais ao vetar certos tipos de apelo nas propagandas.

Acionar técnicas de marketing para induzir hábitos viciantes é manobra abusiva que gera alto custo social. Deveria, portanto, ser contida pelo poder público.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

DIRETORES-GERAIS Judith Brito e Carlos Ponce de Leon

EDITOR-EXECUTIVO Vinicius Mota

CONSELHO EDITORIAL Candido Bracher, Demétrio Magnoli, Dora Kramer, Mônica Bergamo, Maria Alice Setubal (Neca), Oscar Vilhena, Paulo Junqueira Moll, Vera Iaconelli, Vinicius Mota, Wilson Gomes, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), Marcelo Benez (comercial), João Cestari (tecnologia), Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Luciana Pandolfi (recursos humanos)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)

875.579 - Fechamento 2º Semestre de 2025

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Pedro Vinicio



COLONISTAS

SÃO PAULO

Pelo fim, sem alarde, da escala 6x1

Thiago Amparo

O debate sobre o fim da escala 6x1 precisa, de um lado, se dar sem alardes infundados em evidências e, de outro, considerar a histórica desigualdade nas relações trabalhistas no país. Sem levar em conta o peso de uma nação com quase quatro séculos de escravidão nas costas, torna-se superficial e, portanto, infrutífero debater a sério a relação economia e trabalho. Importante enfatizar que os estudos disponíveis sobre o impacto do fim da escala de trabalho 6x1 não justificam o alarde. Tudo o mais constante, sim, o custo do trabalho pode aumentar em 7,84% segundo estudo do Ipea, por uma simples razão de que o combo salário igual e menos horas trabalhadas eleva o custo da hora de trabalho. O da-

do em si diz pouco. Investir no aumento de produtividade poderia ser uma das metas com o fim da escala 6x1. Se a produtividade cresceu pouco entre 1981 e 2023, em parte isso se deve à necessidade de maior investimento em máquinas e equipamentos usados pelo trabalhador, bem como em sua escolaridade e experiência. O fim da escala 6x1 abre uma brecha para que trabalhadores, além de ter o direito humano ao descanso, possam investir em sua capacitação. Haver custo não quer dizer, ademais, que a alta não seria absorvida pela economia, nem que seria igual a todos os setores da economia. Ipea prevê impacto na indústria e comércio bem menor, de 1%; em áreas co-

mo vigilância e limpeza poderia ser maior, de 6%. A classe política e empresarial é plenamente capaz de desenhar as estratégias setoriais adequadas, basta se empenhar tanto nisto quanto o fazem para justificar exorbitantes benefícios fiscais. A mentalidade colonial brasileira quer nos fazer crer que o fim da escala 6x1 —e não a cooptação patrimonialista das instituições da República, por exemplo— destruirá a economia do país. Não é a dona Maria ou o seu João que não conseguem ter nem sequer um dia inteiro de descanso que destruirão a economia, mas, sim, a distorção óptica segundo a qual o flagelo sempre parecerá mais leve para aquele que está do lado de quem o impõe.

BRASÍLIA

Sem mobilização, supersalários vão continuar

Adriana Fernandes

O veto do presidente Lula a novos penduricalhos, que iriam engordar o contracheque dos servidores do Legislativo além do limite constitucional do salário do funcionalismo público, é um começo, mas está longe de impedir o avanço dos fura-tetos na administração pública brasileira. Uma erva daninha que tem se espalhado sem o mínimo pudor das autoridades e demais beneficiados pelos supersalários, como se viu na votação do projeto aprovado pelo Congresso. A proposta permitia a concessão de uma gratificação de um dia para cada três dias de trabalho para trabalhadores que já têm outras vantagens, inclusive a estabilidade no emprego. E o privilégio, concedido aos

servidores do Senado, Câmara e Tribunal de Contas da União, poderia ser pago em dinheiro para turbinar os supersalários. Que bom que o presidente rejeitou, mas nada garante que o Congresso não vá derrubar o veto. É sabido que os maiores supersalários estão no Judiciário e no Ministério Público, que têm resistido a mudanças há mais de dez anos e usam todos os meios para barrar propostas no Congresso. Mas o governo Lula também escolheu o caminho de ignorar a necessidade de enfrentar o problema na prática e não no discurso. A exceção, sejamos justos, são os ministros Fernando Haddad e Simone Tebet, que desde 2023 já falavam no problema. Ficaram falando sozinhos num

governo com fortes laços nos sindicatos da elite do funcionalismo. Os dois poderiam ter feito mais. O ministro Flavio Dino, do STF, suspendeu por 60 dias os penduricalhos. O risco é o prazo acabar sem uma solução que dê alento para os que condenam os privilégios. Não são poucos. Mesmo com a imagem arranhada pelo caso Master, o STF pode acabar fazendo apenas um remendo, mesmo sabendo que a maioria da população é crítica aos supersalários, o que inclui os 99% dos que não estão no 1% dos fura-tetos. Aos críticos, é bom lembrar: sem mobilização, os servidores com supersalários vão continuar aumentando os penduricalhos. Sambando na cara dos brasileiros.

As urnas e os desconfiados

Resultados de pesquisa sobre as urnas eletrônicas não trazem alento aos democratas brasileiros

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebap. Escreve às quintas

Pelo menos 4 em cada 10 brasileiros acham que as urnas eletrônicas não são confiáveis; maioria apertada de 53% pensa o contrário. Esses valores médios escondem diferenças enormes, que espelham as inclinações políticas dos entrevistados. Enquanto 75% dos que apoiaram Lula no segundo turno de 2022 não veem problema na maquininha de votar, só 26% dos eleitores de Bolsonaro acham que ela produz resultados críveis. Os dados são de um recente levantamento da Genial/Quaest. Só as esquerdas, que a pesquisa separa em lulistas e não-lulistas, formam maioria —bem acima da média— em apoio à votação eletrônica. É irrisória a parcela da direita bolsonarista (18%) que compartilha essa opinião positiva, o mesmo acontecendo com apenas 30% dos direitistas que não seguem fielmente o ex-capitão. Já os entrevistados que se dizem independentes dos dois campos políticos dividem-se quase na mesma proporção que a média dos entrevistados: 55% confiam nas urnas e 41%, não. Cidadãos desconfiados das instituições democráticas não são propriamente novidade no Brasil, nem em outras paragens onde prevalece o governo representativo. É o que se vê na edição de 2025 do “Government at Glance” (Panorama do Governo), publicada pela OCDE. O estudo dedica um capítulo inteiro à confiança nas instituições públicas nos 38 países que formam a organização. Para os autores do relatório, a desconfiança é um indicador do hiato entre as expectativas dos cidadãos e o que as instituições efetivamente oferecem nas sociedades democráticas. De fato, parece ser também consequência inevitável do próprio sistema representativo que, nas democracias contemporâneas, distancia inexoravelmente representantes e representados. A interpretação do fenômeno divide os cientistas políticos. Alguns concebem a descrença nas instituições como sintoma de mal-estar, se não de crise, das democracias representativas. Outros, como o historiador francês Pierre Rosanvallon, a encaram como indício da existência de uma cidadania mais atenta ao que fazem os governos e mais apta a sustentar mecanismos de controle dos governantes. Essa é a tese que defende em “La contre-démocratie. La politique à l’âge de la défiance” (A contra-democracia: a política na era da desconfiança). De toda forma, os resultados da pesquisa sobre as urnas eletrônicas não trazem alento aos democratas brasileiros. Afinal, as eleições livres e limpas são o coração do sistema, e o respeito aos resultados garante a sua continuidade. A dúvida sobre a integridade do processo eleitoral sempre pode ser explorada por lideranças e movimentos de feição autoritária. Foi o que fez Jair Bolsonaro, e é o que provavelmente fará quem reivindica sua herança política. Na sexta-feira passada, o Brasil perdeu José Alvaro Moisés, cientista político e professor da Universidade de São Paulo. Ele foi, ao mesmo tempo, acadêmico respeitado e intelectual na primeira linha da defesa da democracia. A desconfiança cidadã era um dos seus temas mais caros. A seu juízo, a baixa confiança institucional gerava “ambivalência democrática”, ou seja, apoio à democracia em abstrato, mas tolerância a soluções autoritárias em situações de crise. Ele se foi; sua obra permanece atualíssima.

Cidadãos desconfiados das instituições públicas não são propriamente uma novidade no Brasil, nem em outras paragens onde prevalece o sistema democrático representativo

RIO DE JANEIRO

Clichês na ponta da língua

Ruy Castro

Outro dia, queixei-me da cacofonia provocada pelo bater dos martelos na mídia. A frequência com que os jornais, sites e a turma do rádio e da televisão se referem a “bater o martelo”, para dizer que alguém tomou uma decisão, é ensurdecidora —aliás, ensurdecidora também é uma palavra de ensurdecer. Até há pouco, só os juízes e leiloeiros batiam o martelo e, mesmo assim, discretamente. Hoje, pelo bater do martelo à nossa volta, é incrível que ainda consigamos nos escutar. “Bater o martelo” é um clichê, uma expressão que nos vem à ponta da língua ou ao teclado sem que precisemos pensar. Clichês têm vida própria e, quase sempre, sem razão de ser. “Na ponta do lápis”, para indicar um

cálculo feito com precisão, é outro. Como usar um lápis se não for pela ponta que contém o grafite? Já “na ponta da faca” é o contrário. Quando ouço falar num picadinho feito “na ponta da faca”, pergunto-me se a lâmina, e não a ponta, não seria mais prática para o cozinheiro. Uma frase que comece por “Na verdade...” também me intriga. Eu próprio às vezes me distraio e a uso. Mas alguém começará uma frase por “Na mentira...”? E o que dizer de “pontuar” no sentido de garantir, afirmar, deixar claro? “Fulano pontuou que sua dieta o proíbe de comer carambola” ou coisa assim. Se temos o verbo pontuar, por que não o verbo virgular, para significar uma coisa que talvez ainda não se pos-

sa afirmar com certeza? “Fulano virgulou que...” Incompreensível também é chamar de “bloquinho” um megabloco de Carnaval composto de 1 milhão de figurantes. Aliás, o correto seria nem chamá-lo de bloco, se por bloco entende-se historicamente um grupo de foliões em cortejo pelas ruas, cantando e dançando ao som de surdos e tamborins. Um amontoado de gente na fila do gargarejo de um palco, pulando de um pé para o outro e tentando ver o artista pelo telão, não é um bloco —é um show como outro qualquer, com ou sem Carnaval. Eu sei, essas ranhetices são firulas, para as quais a voz do povo não está nem aí. Pronto —virgulei.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Quando direitos humanos viram nota de rodapé

Asfixia financeira transforma órgãos paulistas em mera formalidade, já que o valor irrisório impede o cumprimento de suas funções constitucionais

Eduardo Suplicy

Deputado estadual (PT-SP), é autor, quando senador da República (1990-2015), da lei 10.835/2004, que institui a Renda Básica de Cidadania

Acompanho com inquietação sinais cada vez mais nítidos de desmonte das políticas de direitos humanos no estado de São Paulo. Não me refiro apenas a discursos, mas a escolhas concretas e reiteradas que enfraquecem mecanismos de controle social, reduzem espaços de participação e esvaziaram estruturas criadas para proteger a dignidade humana.

Ao longo da minha trajetória política, tive a honra de servir à cidade de São Paulo como secretário municipal de Direitos Humanos e Cidadania e de presidir comissões de direitos humanos tanto na Câmara Municipal quanto na Assembleia Legislativa. Aprendi, na prática, que a institucionalidade de direitos humanos não é um adorno do Estado. Ela é um dos seus alicerces.

Há frases que dizem muito sobre um projeto de governo. Em 8 de março de 2024, ao ser questi-

onado sobre denúncias relacionadas à letalidade policial, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou: “Pode ir na ONU, pode ir na Liga da Justiça, no raio que o parta, que eu não tô nem aí”. Não se tratava de um deslize retórico. Era uma mensagem que agora encontra correspondência em decisões orçamentárias e administrativas que rebaixam direitos humanos a uma nota de rodapé.

Os números ajudam a compreender a gravidade do momento. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública aponta que 813 pessoas morreram em São Paulo em decorrência de ações policiais em 2024, um aumento de quase 61% em relação a 2023. São vidas interrompidas, famílias dilaceradas e um indicador perigoso em qualquer Estado democrático. Também não podemos naturalizar a violência contra pessoas LGBTQIA+, em especial a popu-

lação trans. Dossiê da Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) registra 122 assassinatos de pessoas trans no Brasil em 2024 e aponta São Paulo como o estado com maior número absoluto. Nenhuma sociedade que se pretenda civilizada pode aceitar que alguém viva sob tamanho risco apenas por existir.

Diante desse cenário, a política pública de direitos humanos deveria ser fortalecida. O que se vê é o oposto. As coordenações da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania responsáveis por políticas voltadas à população negra, aos povos indígenas, à população LGBTQIA+ e às juventudes tinham, em 2024, um orçamento em torno de R\$ 1,6 milhão para todo o estado. Em 2025, o governo chegou a propor um corte drástico (R\$ 163 mil), posteriormente recomposto pelo Legislativo (R\$ 1,1 milhão) e plenamente executado. Em 2026, a lógica do

Quando se desmonta a política de direitos humanos, desmonta-se uma parte essencial do pacto democrático de 1988 (...). Se São Paulo perder isso de vista, perderá algo maior do que uma estrutura administrativa. Perderá um pedaço de sua própria humanidade

corte é retomada: o orçamento cai para cerca de R\$ 370 mil anuais, valor insuficiente para sustentar políticas públicas.

O mesmo ocorre com os mecanismos de participação e controle social. O investimento destinado a sete Conselhos Estaduais de Direitos Humanos sofrerá uma redução crítica, caindo de R\$ 526 mil em 2024 para uma previsão de apenas R\$ 34 mil em 2026. Essa asfixia financeira torna a existência desses órgãos meramente formal, já que o valor irrisório impede o cumprimento de suas funções constitucionais e enfraquece a capilaridade da democracia.

Tudo isso acontece num país marcado por desigualdades profundas. Ainda assim, setores que por muito tempo ridicularizaram a pauta de direitos humanos passaram a exigir garantias quando seus próprios aliados foram presos após os atos de 8 de janeiro.

Se há algo que a história ensina, é que os direitos humanos não podem ser seletivos. Eles existem justamente para proteger qualquer pessoa contra abusos, arbitrariedades, humilhações e violências, inclusive quando a opinião pública se sente tentada a aplaudir o sofrimento alheio.

Quando se desmonta a política de direitos humanos, desmonta-se uma parte essencial do pacto democrático de 1988, que afirmou a dignidade como valor central da República. Se São Paulo perder isso de vista, perderá algo maior do que uma estrutura administrativa. Perderá um pedaço de sua própria humanidade.

Mais Médicos exige melhor formação

Enfraquecimento regulatório, e não a interiorização, produziu um paradoxo: aumento de profissionais, mas nem todos com a preparação adequada

Alexandre Padilha e Felipe Proença

Ministro da Saúde

Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde

O programa Mais Médicos, criado em 2013, é um marco para a saúde pública brasileira. Além de levar profissionais para regiões carentes, o que foi determinante à garantia de assistência e redução da mortalidade, suas bases legais reorientaram a formação médica para as necessidades do SUS.

Ao direcionar a regulação dos cursos de medicina, o programa alcançou um feito inédito: pela primeira vez, o número de vagas ofertadas no interior superou o das capitais. Uma estratégia coerente com a experiência internacional, que reconhece a formação no território como fator para reduzir desigualdades regionais.

Mas essa trajetória foi interrompida. Medidas importantes

do Mais Médicos foram abandonadas pelos governos anteriores com impacto na avaliação da qualidade da formação —o teste nacional de progresso dos estudantes, por exemplo, deveria estar em curso há dez anos.

Outra ruptura: o abandono dos critérios para a criação de cursos de medicina. A moratória de abertura de novos cursos em 2018 gerou um vácuo normativo, abrindo espaço para autorizações judiciais sem critérios com a consequente expansão desordenada e mercantil. Mesmo nos cursos criados por edital, não houve fiscalização de requisitos como a abertura de vagas de residência.

Foram 23 mil novas vagas de medicina autorizadas até 2022,

multiplicando a oferta em cursos já existentes, nos grandes centros, onde o retorno financeiro para as instituições e a concentração de médicos é maior. O enfraquecimento regulatório —e não a interiorização— produziu um paradoxo: aumento de médicos, mas nem todos com a preparação adequada. Os dados do Enamed (Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica) retratam o esforço que será preciso para corrigir as distorções.

O país retomou a agenda regulatória com foco na qualidade da formação. Foram aprovadas novas diretrizes curriculares, o rigor na abertura e manutenção de cursos, a avaliação contínua e a expansão da residência,

Ao retomar o Mais Médicos, o país combina regulação e avaliação da formação, expansão da residência médica e políticas de provimento e fixação, assegurando o direito constitucional à saúde

junto ao reforço das políticas de provimento e fixação de especialistas nas regiões onde a população mais precisa com o programa Agora Tem Especialistas. O governo federal reverteu o apagão na residência: em 2025, foram mais de 2.400 vagas com financiamento federal contra 150, em 2021, e nenhuma em 2022.

Em diversos países, a residência médica é tratada como requisito para o exercício profissional qualificado: no Canadá, é obrigatória; na Holanda, Austrália e Reino Unido, a ausência de residência exige supervisão. A expansão da residência no Brasil coloca o país em sintonia com as melhores práticas internacionais.

O Enamed e o Enare (Exame Nacional de Residência) articularam a avaliação da graduação ao acesso à residência, com responsabilização das instituições. Cursos com desempenho insatisfatório terão vestibulares suspensos, vagas reduzidas e passarão por inspeções presenciais.

Sabemos que o desafio agora é formar melhor os médicos. Ao retomar o Mais Médicos, o país combina regulação e avaliação da formação, expansão da residência médica e políticas de provimento e fixação, assegurando o direito constitucional à saúde.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Vazamento de dados

“Receita vê indícios de que servidor entregou dados sigilosos de ministros do STF a terceiros” (Política, 17/2). Se for para informar à população quem está envolvido diretamente com o Master — principalmente pessoas do alto escalão político— que vazem tudo, seja de direita, ou de esquerda. **Fernando Mesquita** (São Paulo, SP)

*

O STF, independentemente de vazamento ou não de dados, parece que virou um balcão de negócios ilícitos e lucrativos. Tem que ser repensado e seguir normas rígidas. Quem não tiver espírito republicano ou não quiser se enquadrar pede para sair. Não dá é para continuar como está. **Leonardo Oliveira** (Manaus, AM)

Crise no Supremo

“Ao proteger o ninho, STF arrisca perder o que sustenta sua autoridade” (Wilson Gomes, 17/2). A supremacia requer superioridade moral para ser respeitada; o seu inverso tem como consequência o desacato, o deboche e o sentimento de que vale tudo. Juiz vendido perde a majestade. **Ângela Luiza S.Bonacci** (São José dos Campos, SP)

*

Os brasileiros precisam poder confiar nas instituições. **Flavia Santos** (Belo Horizonte, MG)

*

A população já estava acostumada à corrupção no Executivo, Legislativo e nas cortes menores do Judiciário; chegamos agora ao STF, o que nos falta? Parece que no fundo do poço da institucionalidade brasileira tem pá e picareta. Mais de 1 milhão de pessoas seguiu o bloco da Ivete em São Paulo, e não conseguimos colocar 10 mil na frente do Master para protestar. Somos uns cordeiros mesmo. **Cesar Costa** (São Paulo, SP)

Estratégia

“Nikolas vai mudar o jogo entre política e religião no Brasil” (Cotidiano, 17/2). Triste ver que nosso país está fadado a sofrer nas garras de oportunistas e aproveitadores da fé e do desalento de muitos. Tirando o barulho que esse rapaz produz, a pergunta que fica é: com quais projetos práticos ele tentou melhorar a vida do povo? Até agora o que se vê é muito barulho nas redes sociais e pouquíssimos resultados legislativos práticos —que deveriam ser a função principal de um deputado federal. **Edson Rocha** (Nova Iguaçu, RJ)



Sessão solene de abertura do ano Judiciário no STF Gabriela Biló - 2.fev.26/Folhapress

A política, que já andava indigesta, vai piorar e muito com um tipo como esse. Não há como não execrar essa mistura nefasta de política com religião, incompatível com a democracia plena. **Karina Kanazawa Rienzo** (São Paulo, SP)

Mercado de trabalho

“Empresas enxugam estrutura, e Brasil elimina mais de 300 mil vagas de gerente e diretor em 6 anos” (Mercado, 15/2). A realidade é que as empresas no Brasil vêm eliminando cargos de gerência para reduzir custos e se adaptar a tecnologias e formas de trabalho horizontais. Ao mesmo tempo, há um contexto de automação e reestruturação produtiva que substitui parte das funções intermediárias e aumenta a pressão por eficiência. **George Abib** (Vitória, ES)

*

Estão descobrindo que cargos de gestão não produzem nada além de reuniões inúteis e um vocabulário horroroso. **Evandro Botteon** (Campinas, SP)

Sapucai

“O jogo perigoso de Lula ao zombar da família conservadora” (Juliano Spyer, 17/2). Os mesmos que bradam por liberdade de expressão agora querem calar uma escola de samba. O Carnaval sempre foi político, samba-enredo nunca foi neutro. Quanta hipocrisia! **Gabriele Lopes** (Araraquara, SP)

*

Bastava fazer uma homenagem enaltecendo a história de vida do Lula. Também acho contraproducente atacar conservadores e Bolsonaro. Não precisava disso no enredo. **André Antonio Santos** (Brasília, DF)

Folha, 105

Em nome da Verifone, parabenizamos a **Folha** por mais um aniversário. Em um cenário marcado pelo dinamismo do mercado, pelas transformações do sistema financeiro e pela evolução das tecnologias de pagamento, um jornalismo comprometido com precisão, agilidade e responsabilidade é essencial para fortalecer a confiança e a segurança que o setor exige. Celebramos a **Folha** como uma fonte indispensável de credibilidade para a sociedade. Nossos cumprimentos à direção e à equipe. **Caetano Altieri** head da Verifone no Brasil (São Paulo, SP)

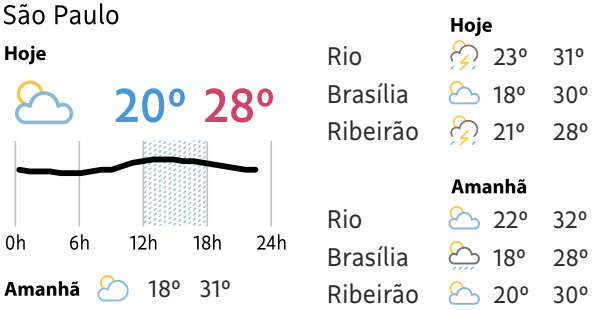
*

Numa era em que é cada vez mais difícil a disputa pela atenção do cidadão, a **Folha** completa 105 anos com quantidade de leitores e qualidade do jornalismo praticado, profissional, independente e responsável, como indicativos do longo sucesso do jornal. A imprensa livre, crítica e fiscalizadora é um dos pilares da democracia e responsável por inúmeros avanços no Estado brasileiro. A **Folha** certamente tem papel fundamental nesta história. Parabéns, **Folha!** **Gilberto Kassab** secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo e presidente do PSD (São Paulo, SP)

*

Parabenizo a **Folha** pelos 105 anos. Em tempos de desconfiança e preconceito contra a imprensa tradicional, é papel de todo profissional de comunicação reafirmar a importância do jornalismo sério e independente. O jornalismo que pergunta o que a sociedade precisa saber, não aquilo que o entrevistado quer falar, sustenta a democracia. Em ano de eleição, é fundamental entender essa diferença. Que venham muitos anos de jornalismo livre na **Folha**. **Camila Carvas** sócia-diretora da GWA Comunicação (São Paulo, SP)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

VAGAS DE ESTÁGIO

O QUE A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) abriu, por meio do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), seu programa para contratação de estagiários em todos os estados do país.

PÚBLICO-ALVO Podem participar estudantes matriculados no ensino médio regular ou no ensino superior em diversos cursos —a lista completa está disponível no anexo 1 do edital.

INSCRIÇÕES A inscrição e as provas online devem ser feitas até esta quinta-feira (19), às 12h, por meio do site <https://pp.ciee.org.br/vitrine/13892/detalhe/>.

MAIS INFORMAÇÕES O programa de estágio da Anvisa disponibiliza auxílio-transporte de R\$ 10 por dia estagiado e, para cada nível educacional, uma carga horária e um valor de bolsa-auxílio: • No nível médio, os contratados trabalharão 20 horas semanais e receberão R\$ 486,05; • No nível superior, os selecionados irão cumprir 30 horas semanais com remuneração de R\$ 1.125,69.

DINHEIRO NO BOLSO

O QUE A Prefeitura de São Paulo anuncia consultorias financeiras gratuitas. As próximas edições serão realizadas em 27.fev nos Teias Heliópolis, Itaquera e Lapa, e no dia 28.fev no Teia Vergueiro. Interessados devem se cadastrar e reservar horário até a véspera do curso no site adesampa.com.br/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 19.FEV.1926



França diz apoiar reivindicação do Brasil na Liga das Nações

O primeiro-ministro da França, Aristide Briand, mostrou a um representante da Alemanha, em conferência na quarta-feira (17), que existe a necessidade de satisfazer o desejo da América do Sul de ocupar uma cadeira permanente no conselho da Liga das Nações (organização criada ao fim da Grande Guerra Mundial). Ao alemão, Briand apontou que o Brasil vai apresentar a reivindicação pela vaga. O primeiro-ministro foi mais específico em outras declarações. Segundo um jornal francês, ele afirmou que chegou o momento de se conceder ao Brasil, que é a maior potência da América Latina, um assento fixo no conselho.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 34,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 219,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 224,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 285,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 358,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 387,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 480,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

No compasso da desilusão

O Palácio do Planalto deixou o rebaixamento da escola que homenageou Lula (PT) em segundo plano. A ordem é exaltar o fato de que a Acadêmicos de Niterói levou nota 10 no samba-enredo, o tema do desfile. Ministros palacianos disseram, sob reserva, que o resultado já era esperado. O argumento é que 70% das escolas que subiram para o grupo especial voltaram para a série ouro, a divisão de acesso. Eles também colocam na conta a diferença de estrutura e de alegorias para outras escolas, mais tradicionais.

DEVER DE CASA O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), irá à manifestação de 1º de março na avenida Paulista, organizada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), com o intuito de pedir os impeachments do presidente Lula e dos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Com planos de tomar dos bolsonaristas a pauta das críticas ao STF, Zema é o único pré-candidato à Presidência que já confirmou sua presença. Procurada, a assessoria de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não se manifestou. Ronaldo Caiado (PSD-GO) informou que terá compromissos em seu estado.

VOLTA AQUI O ex-diretor de Finanças e Controladoria do BRB (Banco de Brasília) Dario Oswaldo Garcia Jr. foi chamado a dar mais informações sobre as fraudes envolvendo o Master no dia 23, no âmbito da auditoria interna conduzida pelo escritório Machado Meyer com suporte técnico da Kroll. O BRB diz que já entregou à Polícia Federal e ao Banco Central “achados relevantes” sobre a operação frustrada com o banco.

QUE CRISE? O pedido do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa para prestar um novo depoimento à PF (Polícia Federal) parece não abalar o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e o seu plano de concorrer ao Senado. Defensor da compra do Master pelo banco estatal, ele disse estar “muito tranquilo” e anunciou que vai se afastar no final de março para se dedicar à campanha.

DOSE Integrante da comitiva de Lula à Índia, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), vai visitar laboratórios e assinar termos de compromisso para fechar uma parceria que permita ao estado produzir ao menos quatro medicamentos oferecidos hoje no SUS. O objetivo é baratear o preço dos remédios, que custam R\$ 1,7 bilhão por ano. Entre eles, está o Pertuzumabe, usado contra o câncer de mama.

FOLHA, 105 A Folha completa nesta quinta-feira (19) 105 anos.

Com Carlos Petrocilo e Gabriela Echenique

Cláudio



Servidores públicos ganham até R\$ 3 milhões em um ano com salários e penduricalhos

Ministério Público afirma que remuneração é limitada ao teto constitucional e que verba indenizatória não se sujeita a restrição

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA Servidores públicos que recebem os maiores supersalários no Brasil ganharam até R\$ 3,1 milhões em um ano — média de R\$ 263 mil por mês. O maior contracheque foi pago pelo MP-RJ (Ministério Público do Rio de Janeiro) a uma promotora, que recebeu essa cifra de agosto de 2024 a julho de 2025.

O valor é líquido e inclui salário, verbas indenizatórias e parcelas como pensionista, já que seu cônjuge também era funcionário do órgão. Do total, metade vem dos ganhos como integrante ativa no órgão, e a outra metade vem de pensão.

A reportagem considerou como supersalário o conjuntos de remunerações muito acima do teto recebidas pelos servidores.

A promotora Maria de Nazaré Magalhães lidera o ranking dos dez servidores que receberam as maiores remunerações no setor público nesse período, todos acima de R\$ 2,3 milhões. No Brasil, o teto constitucional é a remuneração dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) —atualmente em R\$ 46,36 mil por mês, ou de R\$ 556,32 mil por ano.

Maria de Nazaré foi procurada pela reportagem via assessoria do MP-RJ e também por telefone e mensagem no número de celular registrado em seu nome. Ela não retornou às tentativas de contato.

A lista dos CPFs de servidores que receberam as maiores verbas foi feita pela **Folha** com base em dados de portais da transparência, pedidos via LAI (Lei de Acesso à Informação) e do portal do CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

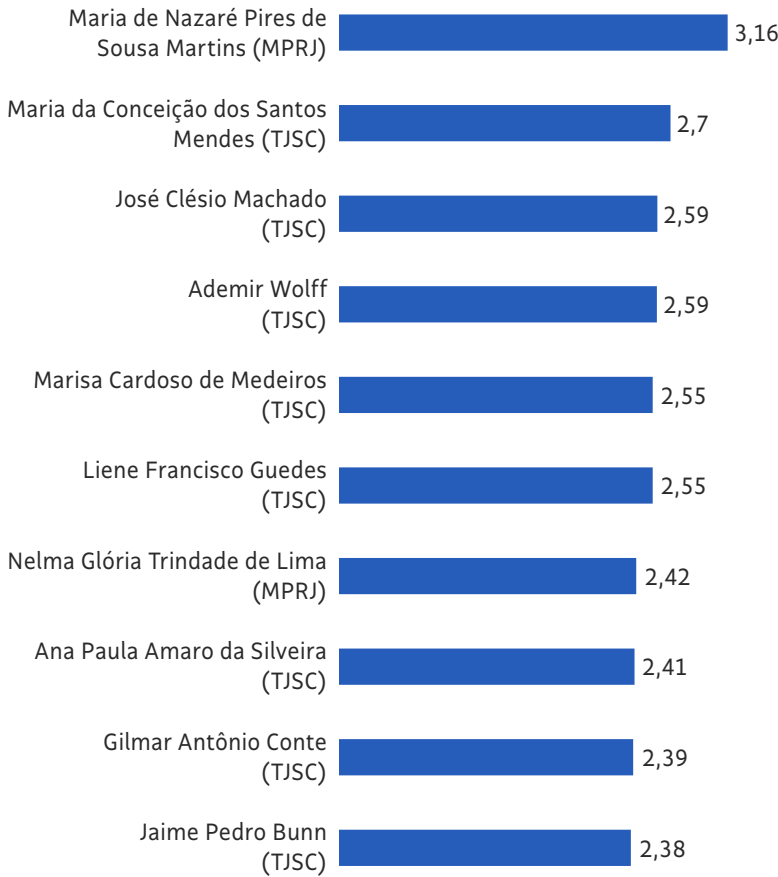
Em nota, o MP-RJ afirma que a remuneração de seus membros e servidores é limitada ao teto constitucional, observado rigorosamente pela instituição. No entanto, segundo o órgão, ocorrem eventuais pagamentos de verbas indenizatórias, que não se sujeitam ao teto.

O MP-RJ não quis prestar esclarecimentos em nome de seus membros e tampouco detalhou quais são as verbas indenizatórias em questão, mas afirmou que a cifra inclui adicionais por acúmulo de função e por cobrir férias de outros membros.

Para além dessas verbas, integrantes do Ministério Público fluminense também têm direito a adicionais por tempo de serviço. Em maio do ano passado, a Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro) aprovou um pa-

Maiores supersalários do serviço público

Salário líquido anual, em R\$ milhões



Fonte: Dados CNJ e portal da transparência entre ago.2024 e jul.2025

cote de benesses para membros do MP-RJ. Entre eles, há uma licença compensatória em que eles podem ter direito a um dia de folga a cada três trabalhados. Se a licença não for usufruída, o servidor recebe o valor em dinheiro, como indenização.

A lei incluiu ainda o direito a uma verba indenizatória para o promotor aposentado ou exonerado, sob a justificativa de que esse servidor não poderia assumir o exercício da advocacia por pelo menos três anos após o afastamento.

Dos 10 servidores, 8 são mem-

bro do TJ-SC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina), todos aposentados. No ranking, em segundo lugar está uma juíza aposentada do Judiciário catarinense Maria da Conceição Mendes, que recebeu R\$ 2,6 milhões entre agosto de 2024 e julho de 2025 —um ganho médio de R\$ 224 mil por mês.

Segundo informações do site da corte, ela teve seu requerimento de aposentadoria aprovado em agosto de 2022. Do total recebido no ano, R\$ 2,2 milhões foram devido a ganhos de direitos eventuais, que incluem verbas retroativas e indenizatórias.

Ela e os demais integrantes da lista foram procurados por telefone, email e assessoria de imprensa de seus órgãos.

Juízes e desembargadores da Justiça de Santa Catarina têm direito a verbas que permitem ganhos acima do teto, como auxílios de alimentação e saúde, indenização por férias não gozadas e licença-prêmio —recesso remunerado para servidores mais antigos, mas que pode ser convertida em pagamento.

No ranking, o terceiro maior salário foi do juiz José Clésio Machado, que, de acordo com informações do TJ-SC, teve aposentadoria homologada em 2022. No entanto, ele ainda recebe verbas indenizatórias e direitos eventuais, inclusive retroativamente, que aumentam seu contracheque.

Continua na pág. A10

R\$ 46 mil

por mês é o teto constitucional no Brasil, correspondente à remuneração dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal)

8 das 10

maiores remunerações no período analisado são de membros do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, todos eles já aposentados

Conectar suas mais de 30 marcas a conversas culturalmente relevantes, deixando que consumidores, criadores e comunidades participem da construção das narrativas, é a estratégia da Unilever para reposicionar sua comunicação em um cenário em que a atenção é cada vez mais disputada. Com foco em criar desejo em escala e no social first, a companhia referência na vanguarda do marketing aposta em boas histórias, diálogo genuíno e comunicação de muitos para muitos. Nesta entrevista ao Estúdio Folha, Daniela Pereira, diretora de Mídia da Unilever Brasil, explica como a empresa está construindo essa filosofia e como a transformação ocorre na prática.

...

A Unilever vem reposicionando sua atuação global a partir da estratégia integrada de criar desejo em escala e social first. O que motivou essa mudança?

A motivação nasce de uma leitura clara do cenário atual. A atenção das pessoas é cada vez mais escassa e disputada. Ao mesmo tempo, há um aumento exponencial de novos produtos e marcas. Nesse contexto, construir awareness não basta. É preciso alcançar impacto real de negócio por meio da geração de um “desejo absurdo” pelas nossas marcas. Por isso, passamos a apostar na estratégia social first, que visa conectar nossas marcas a temas culturalmente relevantes e dialogar de forma genuína com os consumidores.

Como essa mudança ocorreu na prática?

Redefinimos a lógica do marketing na companhia. Saímos do modelo de “um para muitos” para o “muitos para muitos”. Por décadas, a mídia tradicional buscou a audiência certa no momento certo. Poucos falavam e muitos ouviam. Na nova abordagem, trabalhamos com personalização em escala, por meio de trocas e diálogos dinâmicos, liderados por comunidades, criadores de conteúdo e movimentos culturais. Nesse processo, o social listening passou a ser fundamental porque permite identificar em tempo real o que acontece nas comunidades, quais conversas se fortalecem espontaneamente e onde as marcas têm espaço para entrar.

Além disso, a estratégia de criar desejo em escala rompe com o funil de awareness, consideração e conversão. O objetivo agora é levar essas três dimensões a outro patamar simultaneamente, gerando desejo de compra imediato em qualquer interação. Para completar, entendemos que no social first não existe aquele planejamento anual imutável. Trabalhamos com planejamento vivo, orçamentos adaptáveis e times preparados para responder em tempo real.

Em resumo, deixamos de fazer apenas peças publicitárias para nos conectarmos por meio de boas histórias e conversas genuínas. É isso que coloca as marcas em um lugar de relevância



Fotos Divulgação

Unilever redefine comunicação das marcas com estratégia de criar desejo em escala e social first

Mudança de mentalidade troca o discurso de massa por conversas culturais com personalização em escala e faz das comunidades protagonistas da construção das marcas



Cantor Belo, em campanha para a Unilever para a marca Cif

real na vida das pessoas, criando conexão emocional com elas.

Como a filosofia de criar desejo em escala se traduz no dia a dia das marcas da Unilever?

A filosofia de criar desejo em escala se manifesta quando conseguimos unir produto, cultura e verdade de um jeito que mobilize conversas reais. Para nós, isso está diretamente conectado ao nosso modelo global de construção de marcas SASSY, que combina ciência (science), estética (aesthetic), sensorialidade (sensoriality), ser compartilhada por outros (said by others) e espírito jovem (young spirit) como impulsionadores cognitivos de desejo, capazes de gerar confiança, pertencimento e expressão cultural. É uma forma de construir marcas cuja identidade é tão sólida e relevante que elas não são apenas vistas, mas também são compartilhadas, reinterpretadas e amplificadas pelas pessoas.

Quais marcas ou campanhas você considera exemplos dessa abordagem?

A campanha de TRESemmé para o lançamento da linha Sistema Selagem Profissional Frizz-Resistance

é um exemplo claro. Foi disruptiva não só por aproximar duas figuras improváveis como Maria Bethânia e Sabrina Sato, mas porque colocou na rua uma narrativa que desafiou expectativas estéticas e trouxe uma discussão profunda sobre liberdade e autenticidade para o centro das discussões sobre beleza. Ao abandonar a lógica do discurso idealizado e abrir espaço para um diálogo mais humano, a marca conseguiu transformar uma mensagem em movimento. O sucesso da repercussão — vendemos em um único dia o que era esperado para um mês — mostrou que, quando a marca conversa com verdade e no ritmo da cultura, o desejo se espalha de forma exponencial e espontânea.

Outro exemplo é Omo, marca que figura na pesquisa Folha Top of Mind há mais de 30 anos consecutivos, sendo lembrada espontaneamente pelos brasileiros como Top do Top, categoria que investiga qual é o primeiro nome que vem à cabeça dos brasileiros sem especificar produto, serviço ou tema, desde 2013.

A Unilever ampliou ou reorganizou seu orçamento de marketing para apoiar toda essa transformação?

Fizemos as duas coisas. Ampliamos os investimentos em marketing, chegando a 16% do faturamento global, e elevamos para 50% a fatia dedicada às mídias digitais. Com isso, fortalecemos sistemas em que a voz das nossas marcas se multiplica por meio de consumidores, criadores de conteúdo e comunidades. Esse movimento potencializa a influência local, porque a mídia digital permite identificar microcomunidades, mapear conversas reais e ativar influenciadores com legitimidade em cada território cultural. Fortalece também o conteúdo em escala, viabilizado pela combinação entre criatividade, dados e formatos nativos que garantem presença consistente e relevante. E ainda amplia o poder das redes de influência, em que diferentes atores passam a contar a narrativa da marca de maneiras mais orgânicas e diversas.

Um exemplo claro do que estou falando é o case de Cif com o cantor Belo, no Big Brother Brasil 2025. A marca já era uma das patrocinadoras do reality, mas antes mesmo de as ativações irem ao ar, identificamos as conversas que surgiram em torno da participante Gracyanne Barbosa (ex do cantor) e aproveitamos a oportunidade para ampliar o impacto da marca no programa. O que começou com uma ação nas redes sociais, associando o conceito de “passar pano” com os benefícios de Cif Limpeza Milagrosa, virou merchandising no programa da Ana Maria Braga e peça publicitária para a TV. Com essa reorientação do orçamento, as marcas deixam de controlar cada ponto da narrativa para orquestrar ecossistemas. Isso exige novas competências, novos rituais de decisão e uma cultura muito mais orientada a dados, velocidade e colaboração.

Leia a entrevista completa em estudio.folha.uol.com.br/unilever

política

Servidores públicos ganham até R\$ 3 milhões em um ano com salários e penduricalhos

Continuação da pág. A8
No período analisado, Machado recebeu R\$ 2,59 milhões. Os direitos eventuais contabilizaram, ao todo, um valor bruto R\$ 2,39 milhões. Em seguida, vem o também juiz aposentado Ademir Wolff, que ganhou R\$ 2,58 milhões em 12 meses e está fora da ativa desde junho de 2023. Do total, os direitos eventuais foram R\$ 2,3 milhões.
Questionado sobre a cifra, Wolff foi o único dos dez servidores da lista que respondeu diretamente à **Folha**: “Consulte o Tribunal de Justiça e pergunte por que me pagaram. Eu não tenho nada a dizer”.
O TJ-SC afirma, em nota, que os pagamentos aos aposentados foram efetuados em atenção à norma do CNJ (Conselho Naci-

onal de Justiça) que trata de indenização de verbas não pagas. Segundo a corte, o conselho recomendou que a previsão orçamentária dos tribunais permita quitar essas obrigações, incluindo o pagamento de retroativos, e, assim, evitar a judicialização.
“Cumpre salientar que a política remuneratória no âmbito do Poder Judiciário de Santa Catarina segue rigorosamente não só as determinações do Conselho Nacional de Justiça, como também está integralmente amparada na legislação vigente e em decisões do STF”.
A lista de maiores supersalários inclui ainda a promotora Nelma Glória Lima, que também recebeu cifras como servidora ativa e como pensionista. No período de 12 meses, ela recebeu R\$ 2,4

milhões.
Integrantes do órgão fluminense têm direito a uma série de benefícios que elevam seus salários acima do teto. Entre elas, há a indenização por férias não usufruídas, por acúmulo de função, adicional por tempo de serviço, por qualificação, além de auxílios, como para gastos com saúde. Como parte desses benefícios dá direito a ganhos retroativos, os pagamentos mensais aumentam.
Novos penduricalhos
Na abertura dos trabalhos do Congresso, na semana passada, o tema de supersalários voltou a ganhar destaque depois que a Câmara aprovou projetos que garantem uma nova gratificação para servidores do Legislativo e criam um penduricalho de licença compensatória que permite que o salário desses funcionários ultrapasse o teto constitucional.
Penduricalhos são indenizações e verbas extras que permitem que os vencimentos ultra-

“
Consulte o Tribunal de Justiça e pergunte por que me pagaram. Eu não tenho nada a dizer
Ademir Wolff
juiz aposentado do TJ-SC, que ganhou R\$ 2,58 milhões em 12 meses

passem o teto salarial do funcionalismo.
Numa ofensiva após a aprovação nos novos penduricalhos, o ministro Flávio Dino, do STF, suspendeu os penduricalhos nos três Poderes, estabelecendo que apenas verbas indenizatórias expressamente previstas em lei podem ficar fora do teto da respectiva carreira.
Com salários de entrada elevados, carreiras de magistratura e do Ministério Público atingem rapidamente o teto constitucional e, por isso, buscam estratégias para continuar a elevar as remunerações. No processo, concentram os maiores supersalários, de acordo com Fernanda de Melo, especialista da República.org, uma organização da sociedade civil voltada à gestão de pessoas no serviço público.
Órgãos do Judiciário também usam a autonomia administrativa e orçamentária que permite criar e ampliar benefícios, sem que haja previsão expressa em lei.

Suspeitos de vazar dados sigilosos do STF evitam comentar investigação

Quatro servidores da Receita Federal, de três estados, estão afastados, com tornozeleira eletrônica e sigilo bancário quebrado

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP), SANTOS, SALVADOR E RIO DE JANEIRO Os quatro servidores da Receita Federal suspeitos de terem acessado ilegalmente e vazado dados sigilosos de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de parentes evitaram se manifestar sobre a operação da Polícia Federal.
Segundo o Supremo Tribunal Federal, “foram constatados diversos e múltiplos acessos ilícitos ao sistema da Secretaria da Receita Federal do Brasil, seguindo-se de posterior vazamento das informações sigilosas”.
Os quatro servidores foram afastados de seus cargos, tiveram os passaportes cancelados e sofreram quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico. Além disso, são obrigados a recolhimento domiciliar à noite e no final de semana, com uso de tornozeleira eletrônica.

Um dos alvos da operação foi Ricardo Mansano de Moraes, auditor da Receita Federal, atualmente trabalhando em Presidente Prudente (interior de São Paulo). Ele mora com a mulher em São José do Rio do Preto, também no interior, em um condomínio de luxo. No imóvel, foram apreendidos documentos, notebook e um celular.
Mansano ingressou no serviço público em 1995. No ano passado, passou a integrar a equipe que gerencia a gestão de créditos tributários que contribuintes podem receber da União. Ele trabalha home-office.
Dados do Portal da Transparência apontam que o auditor fis-



Sede da Receita Federal em Brasília; órgão realiza apuração interna sobre vazamento de dados sigilosos

Marcelo Camargo/Agência Brasil

cal tem remuneração média de R\$ 27 mil e, em dezembro, data do último lançamento disponível no portal, recebeu R\$ 51,6 mil.
A investigação envolvendo o servidor pegou colegas de trabalho de surpresa. Um profissional que atua na Receita Federal em São José do Rio Preto, que pediu para não ser identificado, disse que Mansano é discreto.
A reportagem tentou ouvir o auditor pelo celular e foi até a sua casa, mas a portaria informou que não poderia fazer contato. O profissional deletou as redes sociais após a operação.
No Guarujá (litoral de São Paulo), a servidora Ruth Machado dos Santos ainda não constituiu defesa e está digerindo o fato de ter virado alvo de investigação.

As informações foram dadas pelo marido dela, na casa em que vivem no bairro Vila Lygia.
Ruth não apareceu e o marido informou que não falaria sobre o caso. Ele abriu apenas uma fresta do portão.
Técnica do seguro social, segundo o Portal da Transparência, Ruth ingressou no serviço público em 1994 e exerce suas funções em uma delegacia da Receita na cidade do litoral paulista, com remuneração de R\$ 11,7 mil. Atualmente é agente administrativa.
A **Folha** ouviu vizinhos, que descreveram a família como religiosa e de conduta discreta.
A reportagem também procurou o servidor Luciano Pery Santos Nascimento, que mora em um prédio em Narandiba, bairro de

Pontos polêmicos da investigação sobre vazamento

- 1 Escopo dos dados**
Nota divulgada pelo STF não detalhou que dados foram vazados, de quem, nem a data
- 2 Competência de Moraes**
Se o ministro, que comanda o inquérito, e seus familiares foram alvo de vazamentos, há risco de conflito de interesses
- 3 Atribuição do STF**
Servidores da Receita não têm foro especial. Especialistas questionam se caso deveria estar na 1ª instância
- 4 Uso do inquérito das fake news**
Inquérito é criticado por servir a apurações amplas e sem prazo
- 5 Momento**
Operação se deu antes de a Receita concluir levantamento
- 6 Exposição**
Nomes dos suspeitos foram divulgados pelo STF
- 7 Relação com caso do Banco Master**
Investigação ocorre após reportagens revelarem negócios de familiares de Dias Toffoli e o contrato milionário do escritório da mulher do ministro Alexandre de Moraes. Não há confirmação oficial de que o vazamento esteja ligado a esses casos

classe média baixa em Salvador.
O porteiro do edifício interfonou para o apartamento onde ele vive, mas ninguém atendeu. A **Folha** deixou contatos, mas não houve resposta.
Luciano Pery é técnico do seguro social na delegacia da Receita Federal em Salvador e atua no centro de atendimento ao contribuinte. Entrou no serviço público em janeiro de 1983 e tem uma remuneração de R\$ 11,5 mil. Nas redes sociais, ele evita postar fotos e costuma publicar mensagens de cunho motivacional.
A reportagem também tentou entrar em contato com Luiz Antônio Martins Nunes, servidor do Serpro, empresa estatal de processamento de dados, que estava cedido ao Fisco. A defesa do funcionário não foi localizada.
O Serpro, empresa pública de tecnologia, afirmou que todos os seus sistemas são integralmente rastreáveis, permitindo identificação, monitoramento e a auditoria de eventuais irregularidades.

Simone Machado, Klaus Richmond, João Pedro Pitombo e Leonardo Vieceli



PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

Estúdio**FOLHA**

Prefeitura de SP recolhe 659 toneladas de resíduos e recicla 15,1 toneladas de materiais no Carnaval



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais



NASCE UMA TRADIÇÃO

Grandes lotes e estâncias a partir de 20.000 m²,
em uma área total de 7 milhões de m².

política



Desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, com o enredo "Lula, o operário do Brasil", no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli - 16.fev.25/Folhapress

Frentes parlamentares evangélica e católica criticam desfile pró-Lula

Repercussão alarma governo, que vinha buscando se aproximar dos setores evangélicos para o pleito de 2026

BRASÍLIA E SÃO PAULO As frentes parlamentares evangélica e católica criticaram o desfile em homenagem ao presidente Lula (PT) pelas sátiras a famílias evangélicas e anunciaram o pedido de medidas judiciais contra a escola de samba Acadêmicos de Niterói no Carnaval do Rio de Janeiro.

O incômodo ocorreu pela ala "neoconservadores em conserva", que retratava famílias de grupos identificados com a direita (evangélicos e representantes do agronegócio), como famílias dentro de latas de conserva.

O Palácio do Planalto detectou que a crítica feita por evangélicos e outros setores religiosos ao desfile foi amplamente difundida nas redes sociais, o que alarmou um grupo do governo.

O presidente tenta articular há anos uma aproximação com

evangélicos, grupo mais ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

A Frente Parlamentar Evangélica divulgou nota sobre a "conduta desrespeitosa e afrontosa" da escola no Carnaval. "É inadmissível que o direito à manifestação cultural seja distorcido para promover escárnio contra a fé cristã e o deboche aberto aos valores conservadores que sustentam nossa sociedade", diz o texto.

O deputado Gilberto Nascimento (PSD-SP), presidente da frente, afirmou que acionará a PGR (Procuradoria-Geral da República) e o Judiciário para responsabilização criminal e cível dos envolvidos. "O que vimos foi uma afronta, lamentavelmente financiada com dinheiro público, pelos nossos impostos", afirma.

A escola de samba recebeu R\$ 1 milhão da Embratur (Agên-

“

É inadmissível que o direito à manifestação cultural seja distorcido para promover escárnio contra a fé cristã e o deboche aberto aos valores conservadores que sustentam nossa sociedade

Frente Parlamentar Evangélica
Em nota

cia Brasileira de Promoção Internacional do Turismo), mesmo valor entregue pela estatal às demais escolas do grupo principal do Carnaval do Rio.

O presidente da Frente Parlamentar Católica, deputado Luiz Gastão (PSD-CE), disse que exigirá providências. "A fé cristã integra a identidade histórica e social do Brasil e inspira valores que estruturam milhões de famílias brasileiras. Representações que possam ser interpretadas como desqualificação ou ridicularização dessas convicções não contribuem para o ambiente de respeito que a democracia exige."

A frente parlamentar evangélica foi reinstalada nesta legislatura com 210 deputados federais como signatários e 26 senadores. Já a católica foi criada com apoio de 194 deputados. O número de congressistas realmente ativos e que participam das atividades de cada grupo é menor.

Pastores divididos

A ala que satirizou "neoconservadores" no desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói em homenagem ao presidente Lula (PT) dividiu opiniões entre líderes evangélicos alinhados a diferentes ideologias ouvidos pela Folha.

A escola foi rebaixada nesta quarta (18) após a apuração do desfile da Marquês de Sapucaí,

em sua estreia no grupo Especial.

Na publicação da Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro) que compila as descrições dos desfiles enviadas por cada agremiação, a escola de Niterói justifica a ala como uma sátira a um grupo "que atua fortemente em oposição a Lula, votando contra a maioria das pautas defendidas por ele, como privatizações e o fim da escala de trabalho 6x1".

O pastor Pedro Barreto, da Igreja Comunidade Batista do Rio, no Rio de Janeiro (RJ), afirma que, ao contrário da maioria dos pastores e conservadores, se sentiu "profundamente feliz" em ser tachado de conservador. "A Bíblia fala que temos que ser diferentes. A sociedade nos vê como pessoas que lutam por seus ideais. Não me senti ofendido porque sou conservador", disse.

Ele também afirma ser contrário a grupos evangélicos que buscam confrontar manifestações de Carnaval. "O crente está deixando de ser crente para ser belicoso, tudo é confronto, tudo é briga. Será que Jesus faria isso?", questiona.

Já o pastor Oliver Costa Goiano, coordenador nacional dos Evangélicos do PT e ministro na Igreja Batista da Lagoa, em Maricá (RJ), vê o desfile como uma sátira que partiu da agremiação e se excedeu. "É um ambiente marcado pela ironia, também houve sátira com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas os petistas e o presidente Lula não fariam dessa forma", afirma.

Apesar da crítica à ala do desfile, Goiano diz acreditar que as fantasias não influenciam o voto evangélico. "A maioria não acompanha o Carnaval", afirma.

Para o pastor Alexandre Gonçalves, da Igreja de Deus no Brasil, o desfile teve uma repercussão "muito ruim" para a maioria dos evangélicos, especialmente em ano eleitoral. "Não é só culpa da escola de samba, porque o presidente estava ali, apoiando. Ele não é mal assessorado, ele está apostando no tudo ou nada", disse ele, diretor do sindicato da Polícia Rodoviária Federal em Santa Catarina e ex-membro do Movimento Cristãos Trabalhistas, do PDT.

"Isso acaba alimentando narrativas de bolsonaristas", afirma o pastor.

Raphael Di Cunto, Catia Seabra, Caio Spechoto e Jullia Gouveia

André Mendonça, do STF, diz que lucro do seu instituto será doado

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) André Mendonça disse, em vídeo publicado nas suas redes sociais, que parte dos lucros da empresa da qual sua família é sócia, o Instituto Iter, irá para o dízimo da igreja. O restante será destinado para obras sociais.

O instituto comercializa cursos do ministro e é especializado em conteúdos jurídicos.

O jornal O Estado de S. Paulo noticiou em 2025 que a empresa faturou R\$ 4,8 milhões em contratos públicos em pouco mais de um ano.

"Eu, a minha esposa, sob as bênçãos dos meus filhos, decidimos que a nossa parte do Instituto Iter será para a consagração de um altar a Deus. Tudo o que vier, possivelmente, a dar de lucro e resultado, eu vou separar 10% para o dízimo e os 90% restantes serão investidos em obras sociais e educação", afirmou Mendonça, em vídeo publicado na quarta-feira passada (11).

O ministro foi sorteado na quinta-feira (12) para a relatoria do caso do Banco Master, após uma reunião com todos os ministros do Supremo na qual ficou

acertado que Dias Toffoli deixaria a relatoria dos inquéritos.

Na ocasião, a imagem de Toffoli já estava desgastada pela revelação de que a Polícia Federal apresentou ao presidente do STF, Edson Fachin, um relatório com conversas apreendidas no celular do empresário Daniel Vorcaro, dono do Master, que mencionam Toffoli.

Toffoli confirmou que recebeu dinheiro da Maridt, uma empresa familiar que vendeu sua participação no resort Tayayá em 2021 para um fundo da teia do banqueiro Daniel Vorcaro.

Como mostrou levantamento da Folha, nove ministros do Supremo e 12 parentes diretos são sócios de pelo menos 31 empresas. Treze são escritórios de advocacia ou institutos de direito, e seis atuam com gestão, compra, venda e aluguel de imóveis próprios.

O total de empresas pode ser maior, já que sócios ocultos podem ser omitidos de registros públicos.

Além de ser ministro, Mendonça atua como pastor adjunto na Igreja Presbiteriana de Pinheiros, em São Paulo.

31

é o número de empresas das quais ministros do STF e 12 de seus parentes diretos são sócios

Cotados para o Governo de Minas Gerais

Maior parte das pré-candidaturas ainda está indefinida a nove meses das eleições



Alexandre Kalil (PDT)
Ex-prefeito de Belo Horizonte, é citado como alternativa para uma candidatura de esquerda apoiada por Lula



Cleitinho Azevedo (Republicanos)
Senador costuma liderar as pesquisas de intenção de voto e poderia ter apoio do PL, mas ainda não se decidiu sobre candidatura



Gabriel Azevedo (MDB)
Ex-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, ficou em terceiro lugar nas eleições para a prefeitura em 2024



Josué Gomes
Ex-presidente da Fiesp e filho de José Alencar, que foi vice de Lula, também está no radar dos petistas para uma candidatura de esquerda



Mateus Simões (PSD)
Vice-governador do Estado, prometeu palanque ao governador Romeu Zema (Novo), pré-candidato à Presidência



Nikolas Ferreira (PL)
Deputado é o candidato ideal para garantir palanque forte no estado para Flávio Bolsonaro, mas já descartou concorrer ao cargo



Rodrigo Pacheco (PSD)
Pré-candidatura está indefinida, mas existe a chance de que o senador migre para o União Brasil e concorra com o apoio de Lula



Sandra Goulart
Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais, é considerada pelo PT para concorrer ao Governo do Estado



Tadeu Leite (MDB)
Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, pode ser opção para palanque de Lula, caso Pacheco não se candidate

Disputa por palanques para Flávio e Lula embaralha disputa em Minas

Vice de Zema, que buscava aproximação com PL e contava com apoio de União-PP, pode ter candidatura enfraquecida; PT ainda tenta convencer Rodrigo Pacheco

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE A ausência de um palanque definido em Minas Gerais para os dois pré-candidatos mais bem posicionados nas pesquisas para a eleição presidencial –o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL)– tem mexido com o tabuleiro das candidaturas ao governo mineiro. A influência do cenário nacional na disputa estadual aparece nos movimentos das últimas semanas de dois partidos da base do governador Romeu Zema (Novo), PL e União Brasil. As legendas eram cotadas para apoiar a chapa encabeçada pelo vice-governador Mateus Simões (PSD), mas mudanças provocadas por articulações nacionais podem afastá-las do candi-

dato apoiado por Zema para sua sucessão. Dirigentes do PL afirmam que a condição para integrar uma chapa estadual será o apoio e o palanque à candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro (PL). A exigência esbarra em promessa feita por Simões a Zema, quando deixou o Novo para se filiar ao PSD, no ano passado. “O presidente [do partido, Gilberto] Kassab foi muito claro. Em Minas Gerais, o palanque [para a candidatura presidencial] é do governador Romeu Zema, é assim que caminharemos”, disse o vice-governador na ocasião. A decisão do PL sobre quem apoiar para a disputa ao Palácio Tiradentes terá influência do deputado federal Nikolas Ferreira, principal nome do partido

no estado. Apesar do interesse de Flávio e aliados em tê-lo como candidato ao Governo de Minas, o parlamentar tem descartado a opção e deve concorrer à reeleição na Câmara dos Deputados. Uma das opções discutidas no PL é a do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), que costuma liderar as pesquisas de intenção de voto, mas ainda não decidiu se será candidato ao Governo de Minas. Além de Nikolas, a sigla de Valdemar Costa Neto não teria outro nome de peso para a disputa. Se o PL estava na mira de Simões, a federação entre União Brasil e PP já era tratada pelo vice-governador como integrante de sua chapa, inclusive com uma vaga na disputa ao Senado garan-

“**Kassab foi muito claro. Em Minas Gerais, o palanque [para a candidatura presidencial] é do governador Romeu Zema, é assim que caminharemos”, Mateus Simões (PSD)** Vice-governador de Minas Gerais

tida ao secretário de Governo de Zema, Marcelo Aro (PP). A certeza deu lugar à indefinição neste mês, quando o diretório estadual da legenda mudou de mãos. O partido deixou de ser chefiado em Minas pelo deputado federal Delegado Marcelo Freitas, considerado próximo de Simões, e agora é liderado pelo também deputado federal Rodrigo de Castro, aliado do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A mudança é atribuída a uma articulação feita pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), e deu força à sinalização de que Rodrigo Pacheco, seu aliado de primeira hora, está de mudança para o partido. Simões diz que firmou um acordo com os presidentes nacionais do União e do PP, Antônio Rueda e Ciro Nogueira, respectivamente. “Eu estou muito tranquilo porque não fui procurado por nenhum dos dois partidos para dizer que o nosso acordo está de qualquer forma em risco”, disse o vice ao jornal O Tempo. A provável ida de Pacheco ao União Brasil anima os entusiastas da candidatura do senador ao governo do estado, que serviria também como palanque no estado para a reeleição de Lula. Como mostrou a Folha, o senador teve um encontro nesta quarta (11) com o presidente e manteve sua indefinição, apesar de ter ouvido de Lula que ele é a única opção do petista. Pacheco respondeu que pretende encerrar sua carreira política e que só iria concorrer se não houvesse alternativa —o que não seria o caso na sua leitura. Ele indicou, contudo, que avalia disputar se não houver uma opção competitiva. Em meio à indefinição de Pacheco, os petistas já sondaram uma série de nomes como plano B para a candidatura estadual. Entre eles, estão o presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB), o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PDT), a reitora da UFMG, Sandra Goulart, e o ex-presidente da Fiesp e filho de José Alencar, Josué Gomes. A articulação, porém, não avançou em torno de nenhum deles.

Acesse o guia dos 121 parques de São Paulo e descubra uma nova cidade



Escaneie o QR CODE e viva a São Paulo cada vez mais verde



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Ministro do STJ acusado de assédio tem alta do hospital, mas segue afastado do tribunal

Luísa Martins

BRASÍLIA Acusado de assédio sexual por duas mulheres, o ministro Marco Buzzi, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), teve alta do hospital DF Star, onde estava internado desde 5 de fevereiro. Embora ainda esteja no prazo do atestado médico, que tem duração de 90 dias, ele está afastado do cargo não por esse motivo, mas porque o plenário da corte assim decidiu, em sessão secreta realizada na semana passada. O médico cardiologista Fabricio Silva informou que Buzzi foi internado após sentir palpitações e dor no peito. Não há informações do hospi-

10.mar
É a data em que o STJ decidirá, em plenário, qual será o futuro do ministro Marco Buzzi; corte abriu sindicância para investigar sua conduta após denúncias de assédio sexual

tal sobre a data da alta, mas pessoas próximas afirmam que ele já está em casa pelo menos desde sexta-feira e segue monitorado. O ministro é alvo de uma sindicância no próprio STJ, um procedimento administrativo que deve resultar na aposentadoria compulsória, e de uma investigação criminal no STF (Supremo Tribunal Federal). Uma eventual condenação pode levar à prisão. A defesa de Buzzi diz que o ministro “não cometeu qualquer ato impróprio, como será possível demonstrar (...) no âmbito dos procedimentos já instaurados”. Os advogados também manifestaram “respeitosa indignação” com o afastamento cautelar.

política

Declaração de Direitos do Centrão Supremocrático

Inclui direito à amizade rentável com banqueiros, empresários e políticos

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade

Preâmbulo
Considerando a afrontosa cobrança social por um Código de Ética; considerando a incompreensão sobre o valor do que fazemos e ganhamos; considerando a necessidade de educação da sociedade sobre respeito à autoridade e sobre o árduo ofício da jurisdição constitunegocial; este colegiado proclama a Declaração de Direitos do Centrão Supremocrático.

Título I – Direitos morais e institucionais
1º Direito de não ser santo, pois imposturas e descomposturas compõem a rotina jurisdicional; direito de ser parcial e de parecer parcial; direito de incendiar legitimidade da corte para benefício próprio; direito de dar as melhores razões a inimigos do tribunal para o impeachment e a desobediência; direito de deixar relatoria de caso sem justificativa legal; direito de não ser investigado, salvo quando autorizar investigação.
2º Direito à preguiça intelectual e argumentativa; direito ao porrete lógico; direito ao argumento empírico sem evidência empírica e ao argumento normativo sem coerência analítica; direito de inventar jurisprudência; direito de rir da própria piada; direito à solidariedade colegiada do riso.
3º Direito à isenção de controle e prestação de contas; direito de se sentir cansado por tanta cobrança e de reclamar pela falta de consideração.

4º Direito ao trocadilho e à frase de efeito; direito a citações de algibeira em alemão e de poemas atribuídos a Drummond; direito a falar “destarte” e “outrossim”.

Título II – Direitos sociais e reputacionais

5º Direito à amizade rentável com banqueiros, empresários e políticos; direito à viagem e à carona amiga no jato e no helicóptero.

6º Direito ao patrocínio amigo: direito à viagem patrocinada, ao jantar patrocinado, ao descanso patrocinado; direito à vida no camarote amigo.

7º Direito ao elogio gratuito e ao aplauso alheio; direito a livros de homenagem, medalhas e condecorações; direito de ser bajulado por advogados dentro e fora do tribunal.

8º Direito à honra qualificada; direito de subjugar as críticas, intimidar os críticos e de punir com aumento de pena aqueles que o tenham ofendido.

Título III – Direitos de liberdade

9º Direito de ofender colegas e de mandar recados públicos protegidos pelo off jornalístico.

10º Direito de não atender advogados, não comparecer ao recinto do tribunal e viver em home office ou friend office no país e no exterior.

Título IV – Direitos patrimoniais

11º Direito a palestra lero-lero em evento de lobby.

12º Direito de empreender, criar o próprio instituto, vender cursos ao poder público e captar patrocínio com o grande poder econômico; de dizer que o lucro se destina à caridade e que seus empreendimentos são “participação societária”; ao sigilo absoluto de operações financeiras, fiscais e empresariais.

13º Direito de se aposentar sem quarentena e capitalizar influência como ex-ministro na advocacia; direito de captar clientes sobre quem tomou decisões.

14º Direito de moradia no Lago Sul.

Título V – Direitos dinásticos

15º Direito de amar a família; de beneficiar o filho, a esposa e a irmã advogados; de nomear ou influenciar nomeação de parentes para cargos importantes.

Os direitos fundamentais do centrão supremocrático são imprescritíveis, mas perfeitamente disponíveis e negociáveis.



Caminho de acesso à Papudinha, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro está preso Gabriela Biló - 15.jan.2026/Folhapress

Aliados buscam Bolsonaro na Papudinha para destravar disputas eleitorais nos estados

Em um mês, ex-presidente recebeu 27 pedidos de visitas na prisão; 17 de políticos que disputarão eleições, como Tarcísio e Nikolas Ferreira

Juliana Arreguy e Bruno Ribeiro

SÃO PAULO Desde sua transferência para a Papudinha, Jair Bolsonaro (PL) tem sido procurado por pré-candidatos que buscam a bênção do ex-presidente para se lançarem em seus redutos eleitorais, destravando acordos regionais.

Levantamento feito pela **Folha** mostra que, desde 15 de janeiro, Bolsonaro recebeu 27 pedidos de visitas, além dos advogados de defesa e de seu núcleo familiar direto. Do total, 17 são de nomes que disputarão as eleições de 2026, sendo 12 deles cotados ao governo estadual ou ao Senado, cargos priorizados pelo bolsonarismo.

O senador Carlos Portinho (PL-RJ), que busca a reeleição à casa legislativa, se encontrou com o ex-presidente nesta quarta (18).

“Quero ouvi-lo. Vou fortalecer minha pré-candidatura [ao Senado] e, se ele tiver outros planos, entender que planos são esses, qual é a estratégia e me posicionar depois de refletir”, disse ele.

No Rio, também são cotados como candidatos dois de seus correligionários: o atual governador Cláudio Castro, que está em seu segundo mandato e não pode mais se reeleger, e o deputado federal Hélio Lopes, que visitou Bolsonaro no último dia 7.

Lopes é próximo do clã Bolsonaro e tem o nome defendido pelo senador e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro.

Cenários de outros oito estados têm sido levados ao ex-presidente, segundo apurou a **Folha**: Paraíba, Rondônia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

Aspirante a uma das duas vagas abertas para o Senado neste ano, pelo Rio Grande do Sul, o de-

putado federal Ubiratan Sanderson deve discutir a situação com Bolsonaro no sábado (21). Outros nomes da direita cogitados no estado são os do deputado Marcel Van Hatten (Novo) e do senador Luis Carlos Heinze (PP).

“Além de dar um abraço e emprestar meu apoio a ele, a questão política eleitoral do Rio Grande do Sul certamente será tratada. Sou o candidato ao Senado indicado por ele, e a candidatura deve ser confirmada (ou não) por ele”, disse Sanderson à **Folha**.

Pré-candidato ao Governo de Goiás, o senador Wilder Moraes também marcou de ir à Papudinha. Mesmo contando com o aval da cúpula do PL para a eleição, ele buscou apoio nominal de Bolsonaro, que possui boas relações com o atual governador, Ronaldo Caiado (PSD), e com o grupo político dele no estado.

O ex-presidente deverá receber ainda o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que tem sido cotado ao governo mineiro por Flávio Bolsonaro.

Em março, será a vez do senador Wellington Fagundes (PL-MT) discutir sua candidatura ao Governo de Mato Grosso, já que, até então, Bolsonaro e o presi-

dente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, estavam mais inclinados a apoiar o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos).

“Será um momento de diálogo e alinhamento dos próximos passos para o futuro de Mato Grosso e do Brasil, ao lado do nosso capitão”, escreveu Fagundes no Instagram.

Afilhado político do ex-presidente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é um dos aliados que já esteve com Bolsonaro desde a transferência para a Papudinha.

Na reunião, Tarcísio defendeu o lançamento de uma candidatura de centro para o Senado, já que uma das vagas foi acertada para o deputado federal e ex-secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite (PP).

Segundo aliados, o governador argumentou que, embora Derrite atenda ao eleitorado bolsonarista, é necessário apresentar um nome moderado para não perder votos para a esquerda.

O próprio Derrite pediu uma visita ao ex-presidente. O ministro Alexandre de Moraes, relator da trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal), concedeu duas horas de visita ao deputado, das 8h às 10h da próxima quarta-feira (25).

O ministro negou, até o momento, dois pedidos: o de Valdemar Costa Neto, por também ser investigado na trama golpista, e o do senador Magno Malta (PL-ES), por ter tentado entrar na prisão sem autorização.

Valdemar, enquanto presidente nacional do PL, depende de terceiros para discutir a situação eleitoral do partido com Bolsonaro. Já Magno Malta passou a ser avaliado por Flávio Bolsonaro como possível candidato ao governo do Espírito Santo.

Moraes arquiva inquérito contra Carla Zambelli

Investigação apurava obstrução e coação em atividade no exterior; PGR diz que ação se limitou a retórica

Mateus Vargas

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), arquivou nesta quarta-feira (18) um inquérito contra a ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP) que havia sido aberto para apurar supostos crimes de coação e obstrução de investigação. Moraes acompanhou parecer da PGR (Procuradoria-Geral da República). Ao recomendar o arquivamento, a o órgão afirmou que Zambelli, após sair do Brasil, anunciou plano de convencer autoridades estrangeiras a influenciarem instituições brasileiras, mas não conseguiu efetivar a estratégia. A ex-deputada foi condenada a dez anos de prisão pela invasão do sistema do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e a emissão de um mandado falso de prisão contra Moraes. Quando já estava na Itália, recebeu pena de mais cinco anos por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. Os dois casos compõem um único processo de extradição, que ain-

da não teve resultado anunciado. Em junho de 2025, Moraes instaurou o inquérito sobre suposta coação e obstrução de investigação ao apontar que, em entrevistas, Zambelli indicou que “a sua fuga do território nacional se reveste, além da tentativa de impedir a aplicação da lei penal, também, na reiteração das condutas criminosas de atentar contra as instituições”. Ao abrir a apuração, Moraes também determinou que o Banco Central detalhasse os valores e os remetentes de movimentações feitas por Pix para Zambelli nos últimos 30 dias. Ao recomendar o arquivamento, a PGR apontou que a análise das transações aponta que a ex-deputada recebeu principalmente doações de apoiadores. Ainda apontou que “os documentos periciais, assim, não revelaram concreto conluio com agentes estrangeiros ou nacionais, tampouco ações diversas que detivessem o condão de impactar o trâmite de inquéritos ou de ações penais no âmbito do Supremo Tribunal Federal”.



Ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP), presa na Itália, durante sessão remota da Câmara que analisou a cassação de seu mandato Bruno Spada - 10.set.25/Divulgação Câmara dos Deputados

A Procuradoria ainda afirmou que denunciou o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL) e o bolsonarista Paulo Figueiredo por coação, em caso que envolveria a “incitação de autoridades estrangeiras”, como o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para empregar sanções comerciais contra o Brasil com o propósito de coagir Judiciário e influenciar a tramitação de ações penais. Zambelli anunciou a intenção de “repetir as condutas” de Eduardo e Figueiredo, segundo a PGR, mas o “projeto delituoso” se limitou ao nível da retórica, “sem significativa exteriorização de atos executórios”, ainda afirmou a Procuradoria. Zambelli foi presa em Roma no fim de julho do ano passado, após passar dois meses como foragida. Depois de ter sido poupada da cassação pelo plenário da Câmara, decisão que depois foi derrubada pelo STE, ela renunciou em dezembro ao mandato. A Corte de Apelação de Roma deve informar a decisão sobre a extradição da ex-deputada em até duas semanas.

INFORME PUBLICITÁRIO

MANIFESTO MULTIASSOCIATIVO PELA LEGALIDADE DO NOVO DECRETO PAT

As entidades signatárias, representantes dos trabalhadores, varejistas e entrantes do mercado de benefícios ao trabalhador, manifestam apoio ao Decreto nº 12.712/25 (“Decreto”), que moderniza o Programa de Alimentação do Trabalhador (“PAT”). O novo marco regulatório concretiza obrigações já previstas pela Lei nº 14.422/22, essenciais para o objetivo do programa de garantir a segurança alimentar e corrigir falhas históricas de um mercado altamente concentrado em poucas empresas que dominam mais de 80% do setor. São os principais avanços desta nova regulamentação:

- **Impacto Econômico Positivo para o Brasil:** Estima-se que R\$ 8 bilhões sejam reduzidos de custos de aceitação do vale-alimentação e refeição, revertidos em ganhos de eficiência para o sistema produtivo, com efeitos positivos sobre preços, competitividade e geração de renda.
- **Promoção da eficiência econômica e redução de custos de intermediação:** por meio de parâmetros regulatórios que ampliem o poder de compra do trabalhador, aumentem a eficiência do sistema e gerem impactos positivos ao consumidor, preservando a livre concorrência.
- **Redução de Custos ao Trabalhador:** A Redução das taxas cobradas dos estabelecimentos comerciais, melhor prazo de repasse, abertura dos "arranjos fechados" e a interoperabilidade promovem maior concorrência e permitem que o consumidor escolha onde utilizar seu benefício em uma rede muito mais ampla e diversificada.
- **Eficiência para o Varejo:** Bares e restaurantes passam a ter maior liberdade de escolha entre as "maquininhas" e contam com regras de liquidação de recursos mais favoráveis, fortalecendo o caixa dos estabelecimentos.
- **Ampla Participação dos Agentes Envolvidos:** O Decreto é fruto de um amplo debate institucional e interlocução contínua com os setores interessados, garantindo transparência e segurança jurídica ao processo.
- **Segurança Jurídica:** O Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério da Fazenda exercem sua competência legal para assegurar que o programa cumpra sua finalidade social, evitando abusos que criem reservas de mercado ou prejudiquem a livre concorrência – tornando o PAT mais moderno, inclusivo e benéfico para empresas e trabalhadores brasileiros.

Assinam o documento as entidades:

ABIPAG[®]

representando credenciadores PAT

cbbt

representando emissores PAT

ABRAS AFRAC

DANR FBHA SEBRAE

representando restaurantes, supermercados e estabelecimentos comerciais

CSB CUT

FENATI FORÇA SINDICAL

proteste

representando trabalhadores e consumidores



Os premiados de 2025

GRANDE PRÊMIO
Folhinha - Edição
Fogo no Parquinho

Autores
Gabriel Justo, João
Montanaro
e Silvia Rodrigues
Data de publicação
1.ago.25

REPORTAGEM
EXCLUSIVA
Faria Lima começa a
medir 'risco PCC' em
investimentos

Autora
Alexa Salomão
Data de publicação
28.jun.25

COBERTURA
QUENTE
Cobertura da
operação policial
no Rio de Janeiro

Autores
Bruna Fantti, Nicola
Pamplona, Yuri Eiras,
Aléxia Sousa e
Fabio Victor
Data de publicação
29.out.25

DIDATISMO
Como youtubers
gamers passaram
a inflar a pauta
conservadora

Autores
Lucas Monteiro,
Matheus Tupina
e Vinícius Barboza
Data de publicação
29.out.25

AUDIOVISUAL
Tragédia brasileira

Autor
Eduardo Anizelli
Data de publicação
30.out.25

SERVIÇO
Supercalculadora da
Folha mostra como
ficam Imposto de
Renda e salário com
novas regras; simule

Autores
Luciana Lazarini,
Cristiane Gercina,
Irapuan Campos e
Gustavo Goulart
Data de publicação
10.nov.25

INICIATIVA
EDITORIAL
Série Desafio
fiscal dos estados
e municípios

Autora
Idiana
Tomazelli
Data de publicação
7.abr.25



Corpos de mortos em operação policial no Rio são enfileirados em praça no Complexo da Penha Eduardo Anizelli - 29.out.25/Folhapress

Edição da Folhinha sobre diplomacia e conflito vence Grande Prêmio Folha 2025

Criado em 1993, o objetivo do prêmio é incentivar as equipes e estimular a busca da excelência no jornalismo profissional; ao todo, 547 trabalhos foram inscritos na disputa

Renata Galf

SÃO PAULO O processo, por vezes custoso, de descobrir quem será seu amigo numa nova escola, com quem é bom fazer trabalho em grupo e de quem é melhor manter distância. A Folhinha partiu dessa experiência, comum a quase toda criança, para apresentar aos leitores o que é e qual a importância da diplomacia.

O material, que explica didaticamente os principais conflitos do mundo hoje, é o vencedor do Grande Prêmio Folha de Jornalismo de 2025, em sua 33ª edição.

Publicada em agosto de 2025, poucas semanas depois do tarifaço imposto pelos EUA ao Brasil, a edição “Fogo no parquinho” comparava a conduta de Donald Trump com a daquele colega que pega a bola do recreio e diz “todo mundo vai jogar do meu jeito ou não vai ter jogo”.

Já os Brics, que reúnem Brasil e China, eram apresentados como “um novo grupinho nessa grande sala de aula que é o mundo” e a União Europeia é resumida como um conjunto de 27 alunos que brigaram muito no passado, mas, passadas duas guerras mundiais, “entenderam que seriam mais fortes se formassem uma panelinha”.

A comissão julgadora foi formada por Alexandra Moraes, ombudsman da Folha, Livia Marra, secretária-assistente de Redação, Luciana Pandolfi, diretora de RH do Grupo Folha, além de Priscil-



Capa da edição premiada da Folhinha, com ilustração de João Montanaro

la Bacalhau e Juliano Spyder, colunistas do jornal. Para o grupo avaliador, o trabalho evidencia – com criatividade – a importância de o jornal encontrar “caminhos para priorizar a plena compreensão sem abrir mão da profundidade”. No total, 547 trabalhos foram inscritos na premiação.

Criado em 1993, o objetivo do prêmio é incentivar as equipes e estimular a busca da excelência no jornalismo profissional. Foram premiados também trabalhos em outras seis categorias: Reportagem Exclusiva, Cobertura Quente, Didatismo, Audiovisual, Serviço e Iniciativa Editorial.

Autor do texto vencedor, o jornalista Gabriel Justo diz que um dos objetivos do suplemento é gerar conversas entre crianças e adultos. “Pegar um assunto duro e trazer para o universo infantil.”

Foi na conversa entre o ilustrador João Montanaro, a diagramadora Silvia Rodrigues e Gabriel Justo que surgiu a ideia de retratar os países como alunos.

Se o objetivo do texto era explicar a importância da diplomacia, na sequência, a edição explicou o que acontece quando esse caminho não dá certo. O repórter Tiago Pechini assina o roteiro de uma história em quadrinhos sobre os 80 anos do bombardeio a Hiroshima.

Guilherme Genestreti, editor da Folhinha, afirma que não existe tema proibido para o suplemento, desde que a linguagem seja adequada.



Reportagem premiada mostra bancos e empresas preocupados com ‘risco PCC’

Texto publicado antes da operação Carbono Oculto falava do crime organizado infiltrado na Faria Lima; economia vence três categorias

SÃO PAULO No final de agosto do ano passado, estava sendo deflagrada a operação Carbono Oculto, mirando a presença do PCC no setor de combustíveis, assim como a complexa estrutura financeira que estava sendo usada para movimentar e ocultar dinheiro ilícito.

Dois meses antes, a repórter especial Alexa Salomão antecipava que dirigentes de bancos e de empresas na região da avenida Faria Lima, localização nobre na cidade de São Paulo, estavam preocupados com o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho). O texto foi premiado na categoria Reportagem Exclusiva do Prêmio Folha 2025.

Alexa conta que a pauta nasceu durante um almoço com gestores de fundos de investimento, quando, no meio da conversa, um perguntou ao outro como ele estava fazendo para precificar a ação de uma determinada empresa devido a provável elo com o crime organizado.

“A reportagem antecipa essa percepção de que a economia brasileira formal está em risco”, diz a repórter.

Ainda na área de cobertura econômica, a ganhadora na categoria Iniciativa Editorial do Prêmio Folha 2025 foi a repórter especial Idiana Tomazelli, com

a série de reportagens “Desafio fiscal dos estados e municípios”, que lança um olhar aprofundado sobre como esses entes da federação estão conduzindo suas políticas de gastos.

“A série joga uma luz importante para a gente debater a questão das emendas, que não é apenas um problema só federal, mas também estadual”, explica Idiana.

Economia levou um terceiro

+
Texto sobre gamers conservadores vence na categoria Didatismo

Foram premiados na categoria Didatismo os jornalistas Lucas Monteiro, Matheus Tupina e Vinícius Barboza, com reportagem que mostra como youtubers que produzem conteúdo sobre games passaram a expor opiniões políticas, em sua maioria próximas a ideias conservadoras. No pano de fundo está a crescente disputa ideológica no ambiente digital. Vinícius conta que a apuração partiu da análise e conversas com youtubers que eles mesmos acompanhavam no começo dos anos 2010 e que naquela época não falavam de política. “Foi muito interessante para ver o quanto essas pessoas foram se radicalizando”, diz Lucas.

prêmio, dessa vez na categoria Serviço, com a criação de uma ferramenta interativa que permite ao leitor calcular como ficam seu Imposto de Renda e o seu salário após as novas regras aprovadas pelo Congresso Nacional.

Foram premiadas a editora-assistente de economia Luciana Lazarini, a repórter Cristiane Gercina, Irapuan Campos, responsável pelo design da calculadora, e Gustavo Goulart, que ficou à frente da programação da ferramenta. O trabalho contou ainda com a parceria da consultoria Contabilizei.

“Já havia várias calculadoras disponíveis na internet e, por isso, decidimos fazer uma que fosse mais completa, que incluísse o desconto do INSS”, conta Luciana.

Ana Estela de Sousa Pinto, secretária de Redação da Folha e que até o ano passado era editora de economia, afirma que cada uma das reportagens vencedoras mostra um dos focos da editoria, abrangendo as pautas que fazem diferença no dia a dia do leitor, como a calculadora do IR, o olhar crítico sobre a gestão pública, refletido na série sobre gastos de estados e municípios, e o acompanhamento do setor privado, que resultou na reportagem sobre a Faria Lima precificando o custo do PCC. RG

- +**
Quem integra a comissão julgadora de 2025
- **Alexandra Moraes** ombudsman da Folha
 - **Livia Marra** secretária-assistente de Redação da Folha
 - **Luciana Pandolfi** diretora de RH do Grupo Folha
 - **Priscilla Bacalhau** colunista da Folha
 - **Juliano Spyer** colunista da Folha

- +**
Vencedores mais recentes do Grande Prêmio
- 2024**
Darién, a selva da morte

- 2023**
Ministro da Justiça de Bolsonaro guardava em casa minuta de decreto para mudar resultado da eleição

- 2022**
Ministro da Educação diz priorizar amigos de pastor a pedido de Bolsonaro; ouça áudio

- 2021**
A revelação de que Pazuello negociou com intermediária de Coronavac pelo triplo do preço

- 2020**
O furo da demissão de Moro

- 2019**
Primeira Página - Beijo Gay

- +**
Grande Prêmio Folha chega à sua 33ª edição
- A premiação interna da Folha ocorre desde 1993 e atualmente destaca trabalhos jornalísticos em seis categorias. Profissionais e colaboradores do jornal podem inscrever produções feitas em diferentes formatos, a cada bimestre.
- Cabe à comissão julgadora, formada por cinco membros, escolher quais trabalhos, em cada bimestre, serão indicados para concorrer em cada categoria. Ao Grande Prêmio Folha concorrem os seis vencedores do prêmio de melhor trabalho do bimestre.

Com foto de drone, cobertura de ação policial no Rio ganha dois prêmios

SÃO PAULO O topo da capa da Folha do último 30 de outubro foi ocupado pela imagem de dezenas de corpos enfileirados e estendidos no chão. Na manchete, a informação de que a quantidade de mortos na operação policial no Rio de Janeiro, ocorrida há dois dias, chegava a 121 e, com isso, tornava-se mais letal que o massacre do Carandiru, em 1992, que teve 111 mortos.

O trabalho da equipe que apurou, relatou e repercutiu o que ocorreu no episódio, feito a muitas mãos, venceu o Prêmio Folha 2025, na categoria Cobertura quente. Além dos jornalistas Bruna Fantti, Nicola Pamplona, Yuri Eiras, Alécia Sousa e Fabio Victor, outros 24 nomes, entre repórteres e editores, contribuíram.

Bruna Fantti, repórter no Rio, lembra que, no dia 28, foram quase 12 horas de tiroteios espaçados. Até aquela noite, o saldo de mortos divulgado era de 64 pessoas. “Nós chegamos lá às 7h e só saímos às 20h, quando ainda havia tiros.” No dia seguinte, após receber ligação de uma fonte no meio da madrugada, foi uma das primeiras jornalistas a chegar à praça no Complexo da Penha, onde estavam sendo reunidos os corpos retirados por moradores de uma área de mata.

Ela estava acompanhada do fotojornalista Eduardo Anizelli, que conta que, em um determinado momento, uma pessoa decidiu descobrir os corpos por algum tempo.

Foi quando ele resolveu subir um drone para tentar dar a dimensão da quantidade de mortos. A foto impactante, que acabou por estampar a primeira página do dia seguinte, foi a vencedora na categoria audiovisual.

“Foi a cobertura mais difícil que já fiz”, conta Anizelli, que está há 18 anos no jornal. “Foi a primeira vez em que precisei parar por 10 minutos para respirar, esperar passar a crise de choro antes de editar as fotos que enviaria para a Redação.”

Yuri Eiras conta que, ainda no dia da operação, começou a perceber melhor a dimensão do episódio a partir do alcance e do impacto das interdições promovidas pelo Comando Vermelho pela cidade, em reação à operação. “A ficha não caiu de imediato.”

“É difícil se orgulhar de um tipo de cobertura assim, porque é uma cobertura pesada, de um tipo de notícia que a gente não quer dar”, afirma.

Fabio Victor, repórter especial que mora em São Paulo, foi enviado às pressas ao Rio. “Além dos riscos inerentes a uma coberta desse tipo, houve o desafio adicional de filtrar fato de desinformação para trazer à tona o que realmente se passou naqueles dias”, diz.

Corrida Folha 105 anos passará por marcos do centro de São Paulo

Participantes poderão conhecer ícones da arquitetura paulistana; prova tem opção de caminhar 3 km ou correr 5 km ou 10 km

Vicente Vilardaga

SÃO PAULO O “flâneur” é aquele cara que anda sem preocupação, vivencia a multidão, observa a cidade e não tem pressa. Com exceção desta última característica, as demais servem para os participantes da Corrida Folha 105 anos, que acontecerá no centro de São Paulo no dia 29 de março.

Será uma prova de contemplação, principalmente para os caminhantes de 3 km. Mas os corredores das modalidades de 5 km e 10 km também terão tempo para ver algumas das principais maravilhas da cidade. A prova segue um circuito histórico que começa e termina no Vale do Anhangabaú e dá oportunidade para os paulistanos se reconectarem com a região central e suas belezas.

Corridas e caminhadas revelam novas paisagens urbanas e rurais a seus praticantes. Por meio delas, pode-se conhecer as cidades e suas ruas mais de perto. São também um exercício de olhar e de memória. Ganha-se rapidamente alguma familiaridade com um lugar que você acabou de conhecer. Nessas jornadas importa mais o caminho que a chegada.

No trajeto da Corrida Folha 105 anos, há dezenas de atrações arquitetônicas e urbanísticas, o que inclui várias construções centenárias e modernas, espaços públicos com longa história e vias que articulam o centro novo ao bairro Campos Elíseos, tendo a avenida São João como eixo.

No aquecimento para a prova, no Vale do Anhangabaú, já vai dar para admirar, de um lado, o Edifício Martinelli, prédio com 105 metros de altura e inaugurado em 1929, e, de outro, o Palácio dos Correios, projetado pelo escritório Ramos de Azevedo em estilo eclético e entregue em 1922.

Logo depois da largada, do lado esquerdo da avenida São João, colado na Praça das Artes, há outro prédio importante que abriga o Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, de 1906, e teve o escritor Mário de Andrade como aluno e professor mais ilustre.

Os participantes seguem pela São João, passando ao lado do largo do Paissandu e da lancho-nete Ponto Chic, que fica num pequeno prédio onde, nos andares superiores, funcionou, nos anos 1940, o bordel da Madame Fifi.

Num passado remoto, a avenida era chamada de ladeira do

Açú, no trecho inicial, e de estrada de Jundiaí, na sua continuação. Em meados do século passado, ela se tornou a Broadway Paulistana por causa da intensa vida noturna. Há vários cinemas desativados em sua extensão. A única sala do passado que ainda funciona é a Olido, na esquina da Dom José de Barros.

Depois de cruzar a Ipiranga e passar ao lado do bar Brahma, os corredores avançarão até a rua Conselheiro Nêbias, nos Campos Elíseos, primeiro bairro planejado da cidade. Seu projeto imobiliário foi lançado em 1879. Nos anos seguintes seria ocupado por casarões e palacetes dos barões do café.

Várias dessas construções permanecem de pé e merecem uma espiada. É o caso do antigo palacete em estilo art nouveau do cafeicultor José de Souza Queiróz, erguido em 1909 na Conselheiro Nêbias, ou do palacete César Rudge, construído em 1928 na rua Barão de Limeira. Hoje ele abriga um hotel.

Depois de correr até o final da Conselheiros Nêbias, os participantes da prova começarão o retorno pela Barão de Limeira, passarão pelo prédio da Folha, e virarão à direita na avenida Ipiranga. Margeando a praça da República, entrarão, em seguida, na rua 24 de Maio, onde se localizam três galerias comerciais clássicas do centro, a do Rock, a Presidente e a R. Monteiro, além do Sesc.

O próximo passo é atravessar o vale do Anhangabaú a partir da rua Conselheiro Crispiniano e ir para o centro velho. Só os corredores farão esse trecho. Na paisagem se verá o Theatro Municipal e o prédio do antigo Mappin, projetado por Elisário Bahiana, como o viaduto do Chá.

Já do outro lado do viaduto do Chá, os participantes circularão na rua Líbero Badaró, endereço do edifício Sampaio Moreira, de 1924, considerado, com seus 12 andares, o primeiro arranha-céu da cidade, e da Merceria Godinho, centenário ponto comercial. Depois seguirão para a rua Benjamin Constant, onde está a sede do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, e para a rua Boa Vista, última etapa do percurso antes da chegada no Anhangabaú.

Corrida Folha 105 anos

Para celebrar os seus 105 anos, a Folha promoverá uma corrida de rua em São Paulo, no dia 29

Corrida Folha 105 anos

Corrida 5km e 10km (duas voltas no mesmo percurso)



Caminhada 3km



Obs.: Roteiro sujeito a alterações



de março, um domingo. A Corrida Folha 105 anos tem largada e chegada no Vale do Anhangabaú, no centro histórico da capital paulista.

A prova foi pensada para todos os perfis, do iniciante ao corredor experiente, com três modalidades: caminhada de 3 km e corridas de 5 km e 10 km.

As inscrições já podem ser feitas pelo site ticketsports.com.br/, com valores a partir de R\$ 139,90 para o Kit Corredor

(que inclui camiseta, sacochila, medalha, número de peito e três meses de assinatura digital do jornal) e R\$ 249,90 para o Kit Premium (que também inclui garrafa térmica exclusiva e três meses de assinatura CasaFolha). Os valores não incluem a taxa de bilheteria.

Assinantes da Folha têm 20% de desconto nas inscrições, que vão até 27 de março e podem ser parceladas em até três vezes. Leia mais na pág. A26

BC decreta liquidação do Banco Pleno, a 8ª desde a crise do Master

Instituição enfrentava problemas de liquidez e buscava um investidor para seguir operando; atual dono, Augusto Lima, foi preso durante a Operação Compliance Zero

Júlia Moura e Adriana Fernandes

SÃO PAULO E BRASÍLIA O BC (Banco Central) decretou nesta quarta-feira (18) a liquidação extrajudicial do Banco Pleno (ex-Voiter), que já pertenceu ao conglomerado do Master, investigado por supostas fraudes financeiras.

O atual dono do Pleno, Augusto Lima, deixou a sociedade com Daniel Vorcaro em 2025 e ficou com o banco e a operação do Credcesta, um cartão de consignado para servidores públicos com presença em 24 estados.

Lima e Vorcaro foram presos no âmbito da Operação Compliance Zero, sendo posteriormente liberados sob uso de tornozeleira eletrônica.

O Pleno enfrentava dificuldades de liquidez e buscava um investidor para continuar operando. Por determinação do BC, o banco estava proibido de emitir novos CDBs (Certificados de Depósito Bancário) para se financiar. No mercado secundário, os títulos chegaram a ser negociados a 165% do CDI ao fim de 2025.

A liquidação do Banco Pleno se estende também à Pleno Distribuidora Títulos e Valores Mobiliários (DTV), do mesmo conglomerado, marcando assim a oitava desde a do Banco Master. Em 18 de novembro, o BC anunciou a liquidação do Master, do Master de Investimento, da Master Corretora e do Letsbank. Nos dias 15 e 21 de janeiro, foram liquidados a administradora de fundos Reag e o Will Bank, respectivamente.

Segundo as últimas informações disponibilizadas na base do BC, referentes a junho de 2025, a instituição tinha um patrimônio líquido de R\$ 672,6 milhões e um lucro líquido de R\$ 169,3 milhões. Na outra ponta, porém, o passivo era de R\$ 6,68 bilhões. Dessa dívida, a maior parte é de CDBs, que correspondiam a R\$ 5,4 bilhões.

A liquidação aumenta a pressão sobre o FGC (Fundo Garantidor de Créditos), que garante investimentos de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ e é alimentado com repasses das instituições financeiras. Segundo o fundo, os depósitos no Pleno elegíveis à garantia somam R\$ 4,9 bilhões.

O rombo com instituições ligadas a Vorcaro já era estimado em R\$ 46,9 bilhões, sendo R\$ 40,6 bilhões do Master e outros bancos do conglomerado e mais R\$ 6,3 bilhões do Will Bank.

Em nota, o BC informou que o conglomerado do Pleno detém 0,04% do ativo total e 0,05% das captações totais do Sistema Financeiro Nacional.

Sem se financiar pela emissão de novos CDBs, o pagamento de compromissos do banco se tornou mais difícil. “A liquidação extrajudicial foi motivada pelo comprometimento da situação econômico-financeira da institu-



Augusto Lima, dono do Banco Pleno, em sessão na Assembleia Legislativa da Bahia Vaner Casaes/ALBA

ição, com deterioração da situação de liquidez, bem como por infringência às normas que disciplinam a sua atividade”, informou o BC na manhã desta quarta-feira.

O BC afirmou que continuará tomando todas as medidas cabíveis para apurar as responsabilidades. “O resultado das apurações poderá levar à aplicação de medidas sancionadoras de caráter administrativo e a comunicações às autoridades competentes, observadas as disposições legais aplicáveis”, ressaltou o órgão regulador. Os bens de Augusto Lima e dos administradores da instituição ficaram indisponíveis.

O Pleno enfrentava problemas havia anos, desde a época em que o nome era Indusval e tinha outros controladores. Voltado ao financiamento de empresas e do agronegócio, o banco passou por várias reestruturações em meio a prejuízos. Em 2019, passou a se chamar Voiter, num plano de transformação digital.

Sem sucesso, a Capital Consig fez uma oferta para adquirir o Voiter em 2023. A operação não foi para frente e, em fevereiro de 2024, o Master levou a instituição.

Em julho de 2025, o BC aprovou a transferência do Voiter para Augusto Lima, que mudou o nome da instituição para Pleno, no momento em que analisava a venda do Master para o BRB (Banco Regional de Brasília), o banco estatal de Brasília. Quatro meses depois, o banqueiro foi preso.

A autorização ocorreu mais de um ano após a saída de Lima do Master —ele havia deixado o banco no fim de abril de 2024, quando vendeu a sua participação na holding para o próprio Vorcaro.

Lima tentou salvar Pleno

Para tentar manter o Pleno em funcionamento até encontrar

um investidor e evitar a liquidação, Lima teve que gastar cerca de R\$ 600 milhões do seu patrimônio para honrar CDBs do banco. A informação foi confirmada pela Folha apurada com pessoas a par do tema.

Lima estava vendendo ativos pessoais e procurando um investidor para tentar manter o banco, mas a sua ligação com o escândalo do Master dificultou a situação.

A liquidação do banco já era esperada pelo mercado financeiro e não surpreendeu devido ao volume elevado de CDBs que estavam no Voiter quando ele foi adquirido por Lima.

Como revelou a Folha, o empresário assumiu um passivo de R\$ 6 bilhões em CDBs ao comprar no ano passado o Voiter, banco que fazia parte do conglomerado de Vorcaro.

A Folha procurou o Pleno desde a manhã desta quarta, via assessoria de imprensa, mas não obteve resposta até a publicação desta reportagem.

Lima é ligado ao PT da Bahia e é apontado como o responsável pelo desenho das operações de crédito consignado de servidores do estado, via cartão Credcesta.

Com a compra do Voiter, Lima assumiu com seu próprio patrimônio, estimado em R\$ 1 bilhão, o pagamento do passivo, que além dos CDBs inclui uma dívida com a família Resende Barbosa, ex-donos do Voiter.

A dívida, assumida por Lima com a aquisição do banco, fez parte das negociações de venda do Voiter e passou pelo radar do BC na análise da operação, segundo pessoas a par do tema ouvidas pela Folha na condição de anonimato. O uso do seu patrimônio pessoal vai diminuir o custo que o FGC terá para garantir o ressarcimento aos investidores dos CDBs do Pleno.

Consignados do Credcesta continuam válidos e devem ser pagos

BRASÍLIA E SÃO PAULO Aliquidação do Pleno e a reorganização dos ativos ligados ao cartão Credcesta não desobrigam os servidores que contrataram empréstimos consignados de continuar pagando as parcelas. Os contratos permanecem válidos e a cobrança segue normal.

Focada em estados e municípios, a operação do cartão especializado em consignados foi incorporada ao pleno quando Augusto Lima comprou o banco de Daniel Vorcaro, do Master. A medida do Banco Central desta quarta retira o comando da instituição e nomeia um liquidante para vender ativos e pagar clientes. Na prática, o banco deixa de operar como instituição financeira, mas os contratos firmados permanecem em vigor.

Segundo apurou a reportagem com pessoas a par do tema, o Pleno detinha parte dos créditos vinculados ao Credcesta, mas seu principal ativo era uma carteira de FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais), com valor contábil estimado em cerca de R\$ 2,5 bilhões. A instituição não conseguiu vender essa carteira. No caso do Credcesta, parte dos créditos teria sido negociada.

O Credcesta nasceu como um produto de crédito consignado estruturado em parceria com o Banco Master, liquidado em novembro, que operava as carteiras já originadas e detinha o estoque de contratos firmados com servidores e beneficiários.

Depois, a operação foi abrigada também no Banco Pleno, que passou a concentrar a estrutura ligada à marca e aos contratos que permitiam novas origens de crédito. O arranjo societário separava as carteiras já originadas da estrutura de novas concessões.

O Master ficou com o estoque de contratos já gerados —ou seja, as dívidas antigas continuam sendo pagas à carteira vinculada ao banco de Vorcaro, agora sob responsabilidade do liquidante. Essa receita, formada pelas parcelas que os tomadores do Credcesta seguem pagando, compõe o fluxo financeiro da massa em liquidação.

As operações, conforme dados do INSS, saltaram de 104,8 mil contratos em 2022 para 2,75 milhões em 2024, um aumento de mais de 2.500% num intervalo de dois anos.

Eventuais novos pedidos seriam processados pelo Pleno e permaneceriam sob sua titularidade.

Com a liquidação, novas concessões dependem de reestruturação ou uma autorização futura. **Adriana Fernandes e Ana Paula Branco**
Leia mais nas págs. A20 a A22



160 mil clientes do Pleno têm garantia do FGC

QUEM ESTÁ COBERTO PELO FGC?

Clientes com investimentos em CDBs, LCIs e LCAs estão cobertos até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ. Acima desse limite, o cliente entra na lista de credores da massa em liquidação.

COMO O PAGAMENTO SERÁ FEITO?

Segundo o FGC, os pagamentos serão efetuados a partir dos dados e valores indicados pelo liquidante. O fundo indica nos dias seguintes à liquidação qual banco fará o pagamento e o calendário de restituição.

COMO SOLICITAR?

O FGC recomenda que credores usem o Aplicativo FGC, disponível nas lojas Apple Store ou Google Play, onde é possível realizar cadastro básico.

Em etapa posterior, será possível realizar a solicitação da garantia, com a identificação do beneficiário e a indicação da conta onde o valor será depositado.

economia

PAINEL S.A.

Stéfanie Rigamonti
painelsa@grupofolha.com.br

Anamnese

Alliança Saúde, que era controlada pelo empresário Nelson Tanure, desistiu, ao menos por ora, da compra do grupo de laboratórios de diagnóstico Meddi, da Bahia, no que seria a expansão da companhia no Nordeste. Avaliada em R\$ 252 milhões, a operação foi protocolada no Cade em outubro do ano passado. Na última sexta (13), a companhia pediu o arquivamento do processo após questionamentos do órgão sobre notícias acerca de possíveis alterações societárias da Alliança e de sua situação econômico-financeira, que poderiam comprometer sua capacidade de dar continuidade ao negócio.

EVIDÊNCIAS As notícias em questão diziam respeito a uma suposta venda da Alliança negociada por Tanure para fazer frente a dívidas feitas pelo investidor para a aquisição da Ligga Telecom e de atrasos no pagamento a médicos e funcionários de laboratórios do grupo. Segundo o Cade, em caso de ausência de resposta por parte da companhia sobre essas notícias, o pedido de aprovação poderia ser rejeitado por falta de provas e a empresa, multada.

PROGNÓSTICO Em vez de prestar esclarecimentos ao órgão, a Alliança apenas pediu o arquivamento do requerimento de aquisição. Consultada se a empresa desistiu da compra, a Alliança disse que não comentaria. Um dia após o questionamento do Cade, em 7 de fevereiro, a Alliança comunicou ao mercado que dois fundos ligados ao Tanure tiveram redução de participação na empresa para 6,96%, em decorrência da execução de dívidas pelos fundos Opus e Prisma Infratelco, que passaram a deter 49,1% e 10,7% do capital social, respectivamente.

ESTÁGIO AVANÇADO Além de perder o controle da Alliança, Tanure também teve suas ações na Light tomadas por credores. As execuções das dívidas ocorreram logo após ele ser alvo da segunda fase da Operação Compliance Zero, que investiga supostas fraudes bilionárias envolvendo o Banco Master. A defesa de Tanure nega qualquer relação de natureza societária com o Master.

EO VENTO... A Enel enviou uma carta à Aneel com um parecer do jurista Marçal Justen Filho, que diz que o apagão de dezembro de 2025 em São Paulo não pode ser considerado no processo de caducidade contra a companhia, que foi aberto devido a eventos que ocorreram em 2024. Para ele, os dois eventos estão dissociados. “Não se pode culpar a Enel por falta de providências para reduzir os danos de eventos climáticos extremos”, diz o jurista.

...LEVOU A depender do andamento do processo de caducidade, a Enel pode perder a concessão de energia em São Paulo antes do previsto. Na semana passada, a Aneel concluiu sua análise do apagão de 2025 e classificou como insatisfatório o desempenho da empresa na crise. O documento foi entregue ao diretor Gentil Nogueira, que agora vai decidir se o evento deve ser incluído ou não na análise sobre a eficiência da empresa no âmbito do processo de caducidade.

O ILUMINADO Justen Filho diz haver “impedimento legal” para que se inclua em um processo aberto em 2024 análise sobre eventos ocorridos mais de um ano depois. Uma nova investigação teria que ser aberta. Ele ainda diz que a Aneel reconheceu que a Enel apresentou, dentro do prazo, um plano de recuperação e que as medidas reduziram as falhas. Para Justen Filho, o processo deveria já ter sido encerrado.

com Luana Franzão

Com nova liquidação, conta do caso Master para o FGC ultrapassa os R\$ 50 bilhões

Quantia engloba valores ressarcidos pelo fundo a clientes; total vai a R\$ 57 bilhões com prejuízos a empresas, fundos de pensão e o BRB

Maeli Prado e
Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Com a liquidação extrajudicial do Banco Pleno, a conta de valores a serem ressarcidos pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito) relacionados ao caso Master sobe para R\$ 51,8 bilhões. Se forem contabilizados também os prejuízos causados ao BRB (Banco de Brasília), fundos de pensão e empresas, o valor supera R\$ 57 bilhões.

Segundo dados do FGC, o Pleno tem uma base estimada de 160 mil clientes com CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) elegíveis ao pagamento da garantia do fundo, totalizando R\$ 4,9 bilhões — parte desse valor deve ser amortizada com o uso do patrimônio pessoal do dono do banco, Augusto Lima, que é estimado em R\$ 1 bilhão.

O valor se soma aos R\$ 40,6 bilhões do Banco Master e aos R\$ 6,3 bilhões do Will Bank. O montante não inclui empréstimos emergenciais do FGC ao Master, que não são detalhados pelo fundo. O FGC informou que, até esta quarta-feira, foram pagos R\$ 37,2 bilhões em garantias a credores do conglomerado Master, montante que equivale a 92% do total. “Em termos de números de beneficiários da garantia, aproximadamente 653 mil credores já receberam os valores, correspondente a 84% do total de credores”, afirmou o fundo.

Em setembro do ano passado, último dado disponibilizado pelo Banco Central, o Pleno possuía R\$ 5,57 bilhões em CDBs. O montante diminuiu porque, por determinação do BC, a instituição financeira estava proibida de emitir novos certificados.

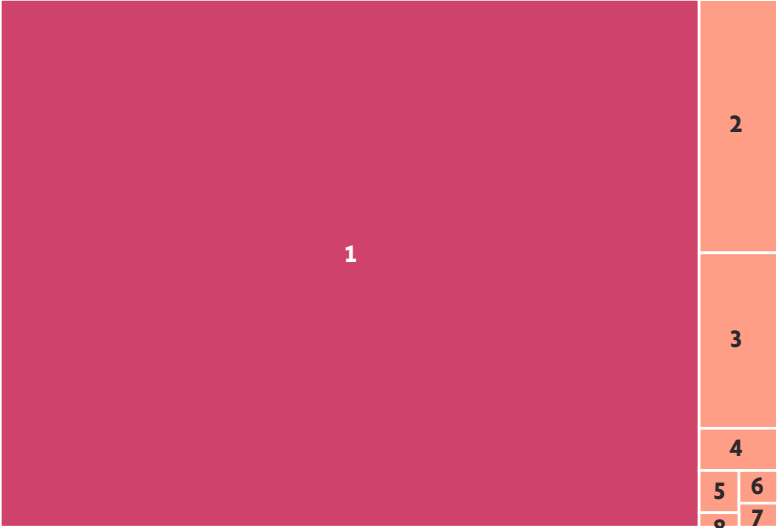
Para recompor o caixa do FGC, os bancos irão adiantar contribuições dos próximos anos já no início de 2026. É debatido um adiantamento de cinco anos, o que equivaleria a R\$ 30 bilhões. Instituições financeiras discutem junto ao Banco Central a liberação deste valor nos depósitos compulsórios que os bancos mantêm, obrigatoriamente, no regulador.

Com o Pleno, o número de instituições ligadas ao caso Master e liquidadas pelo BC chega a oito. Além do banco, foram liquidados a corretora Pleno, o Will Bank, a CBSF (antiga Reag Investimentos), o Banco Master, o Banco Master de Investimento, a Master Corretora e o banco Letsbank.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Roberto Campos Neto / Marcos Lisboa / Candido Bracher / Ana Paula Vescovi
SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo / Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon
QUA. Bernardo Guimarães / Jerson Kelman, Vinicius Torres Freire **QUI.** Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva
SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / Laura Müller Machado

Custos da quebra do Banco Master



- 1 R\$ 51,8 bilhões**
Valores que serão pagos pelo FGC aos clientes do Banco Master, do Will Bank e do Banco Pleno
- 2 R\$ 2,6 bilhões**
Quanto o BRB deve provisionar para cobrir perdas com carteiras fraudulentas do Master
- 3 R\$ 1,8 bilhão**
Aplicações em letras financeiras do Master feitas por institutos de aposentadoria de servidores estaduais ou municipais, sem garantia do FGC
- 4 R\$ 433 milhões**
Valor detido pela Oncoclínicas em CDBs do Master
- 5 R\$ 220 milhões**
Valor das letras financeiras do Master vendidos à Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgotos do RJ)
- 6 R\$ 166,6 milhões**
Perda dos supermercados Dia (em recuperação judicial) com ativos do Letsbank
- 7 R\$ 140 milhões**
Valor dos CDBs emitidos pelo Letsbank detidos pela Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia)
- 8 R\$ 73,5 milhões**
Valor dos CDBs detidos pelo fundo XP Private Equity I

A lista de instituições atingidas pelos prejuízos inclui também o BRB. O Banco Central já determinou que o banco separe R\$ 2,6 bilhões para cobrir perdas com a compra de carteiras de crédito fraudulentas, mas o valor pode superar R\$ 5 bilhões. O BRB negocia a venda de ativos para recompor as perdas.

Em outra frente, o Ministério Público investiga aplicações de fundos de previdência estaduais ou municipais em títulos do Master. Institutos de aposentadoria aplicaram mais de R\$ 1,8

bilhão em letras financeiras do banco de Vercaro sem garantia do FGC no período de outubro de 2023 a dezembro de 2024. O caso mais emblemático é o do estado do Rio de Janeiro, que responde por mais da metade desse valor. Também já foram divulgadas aplicações feitas por empresas privadas e estatais em papéis do conglomerado financeiro. Entre elas, a Cedae (companhia de saneamento do RJ), a Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia), a Oncoclínicas, e a rede de supermercados Dia.

CASA FOLHA

CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

OS MELHORES NOMES ESTÃO AQUI

O streaming de conhecimento com curadoria exclusiva, conteúdos de excelência e os maiores especialistas

Jornada Literária

Tudo é palavra: conteúdo e forma na escrita criativa



CARLA MADEIRA

Uma das escritoras brasileiras mais lidas, com mais de 12 milhão de exemplares vendidos e traduções em diversos países.

Escrita criativa



ITAMAR VIEIRA JUNIOR

Autor de "Torto Arado" e "Salvar o Fogo". Vencedor dos prêmios LeYa, Oceanos e Jabuti.

Técnicas para a escrita de não ficção



RUY CASTRO

Autor de mais de 50 livros, imortal da Academia Brasileira de Letras e vencedor dos prêmios Jabuti e Machado de Assis.

Crônicas e escrita autobiográfica



TATI BERNARDI

Escritora, roteirista de filmes e séries, cronista e apresentadora de podcasts, é uma das escritoras mais versáteis do Brasil.

Criatividade e arte na hora de escrever



ROSA MONTERO

Autora espanhola de destaque mundial e vencedora de diversos prêmios, com mais de 3 milhões de exemplares vendidos e traduzidos para cerca de 30 idiomas.

Jornada Gastronômica

Técnicas da gastronomia contemporânea



IVAN RALSTON

Chef do Tuju, restaurante com duas estrelas Michelin e classificado entre os 50 melhores da América Latina.

Alta gastronomia em casa



HELENA RIZZO

Chef do Mani, com estrela Michelin e mais de 10 anos no 50 Best. Jurada do MasterChef, é destaque da gastronomia mundial.

Jornada Dinheiro e Carreira

A nova geopolítica, inteligência artificial e o futuro dos negócios



SIR MARTIN SORRELL

Um dos executivos mais importantes do planeta, fundou uma empresa de publicidade que se tornou a maior do mundo no setor.

Inteligência artificial e o futuro da humanidade



ÁLVARO MACHADO DIAS

Neurocientista, professor e pesquisador. É especialista em inteligência artificial e futurismo.

Investindo para o futuro



GEORGE WACHSMANN

Com 30 anos de experiência, é um dos nomes mais respeitados do mercado financeiro.

Jornada do Conhecimento

Filosofia: grandes pensadores e suas ideias



LUIZ FELIPE PONDÉ

Doutor em filosofia pela USP, publicou mais de 20 livros e tem milhares de seguidores nas redes sociais.

Jornada Transformação Pessoal e Bem-Estar

Amor, sexo e traição depois dos 40



MIRIAN GOLDENBERG

Doutora em antropologia, é uma das maiores especialistas do Brasil em relacionamentos amorosos e envelhecimento.

O potencial do cérebro



SUZANA HERCULANO-HOUZEL

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA), primeira mulher editora-chefe do Journal of Comparative Neurology.

Criar filhos no século 21



VERA IACONELLI

Psicanalista, mestre e doutora em psicologia, é diretora do Instituto Gerar de Psicanálise e autora de diversos livros.

Uma nova visão sobre a economia



PEDRO MALAN

Um dos maiores economistas do Brasil, foi ministro da Fazenda e presidente do Banco Central.

Criando marcas de valor



NATALIA BEAUTY

Multiempreendedora e fundadora do Natalia Beauty Group.

O novo papel do líder e a sustentabilidade



CANDIDO BRACHER

Ex-CEO do Itaú Unibanco e fundador do banco BBA, tem 40 anos de experiência no setor financeiro.

Fitness: o que funciona para uma mudança verdadeira



BRUNO GUALANO

Doutor em educação física e esporte pela USP, é um dos cientistas mais influentes na área.

A ciência do sono



MONICA ANDERSEN

Doutora em psicobiologia e diretora do Instituto do Sono, é listada como uma das cientistas mais influentes do mundo.

Envelhecimento ativo



ALEXANDRE KALACHE

Médico gerontólogo e um dos maiores especialistas do mundo em longevidade.

Como alavancar sua carreira



RACHEL MAIA

Empresária e conselheira, foi a primeira mulher negra CEO de grande empresa no Brasil.

Inovar para evoluir



ANA KARINA BORTONI

Especialista em liderança e inovação, foi a primeira mulher CEO de um banco de capital aberto no Brasil.

Os caminhos do empreendedor



EDU LYRA

Empreendedor social e fundador da Gerando Falcões, já foi selecionado como um dos 15 jovens que podem mudar o mundo.

Câncer: prevenção e caminhos para a cura



PAULO HOFF

Referência mundial em oncologia, com atuação na USP, no Iccsp e na Rede D'Or.

O poder da meditação



MONJA COEN

Missionária oficial da tradição zen-budista Soto Shu, é fundadora da comunidade Zendo Brasil.

Diversidade e antirracismo



CIDA BENTO

Psicóloga e ativista brasileira, referência em temas de igualdade social e nos estudos sobre branquitude no Brasil.

Jornada Comunicação e Criatividade

A arte de contar histórias



JOSÉ PADILHA

Cineasta premiado, diretor e roteirista de sucessos como "Tropa de Elite" e "Narcos".

Técnicas para a fotografia de impacto



LALO DE ALMEIDA

Um dos fotógrafos mais premiados do Brasil, com quatro World Press Photo, entre outras honrarias nacionais e internacionais.

Comunicação persuasiva



GIOVANNI BEGOSSI E MICARLA LINS

Campeões de oratória, são os únicos brasileiros juizes-chefes no Campeonato Mundial de Debates em Espanhol.

Retratos e fotografia de moda



BOB WOLFENSON

Com mais de 50 anos de carreira, é referência entre celebridades e modelos, suas obras estão presentes em várias instituições culturais.

Jornada Alta Performance

Ironman e a superação dos limites



FERNANDA KELLER

Triatleta, é a única latino-americana no Hall da Fama do Ironman e recordista de pódios no mundial da modalidade.

Mentalidade de atleta: do esporte para a vida



RAÍ

Ex-capitão da seleção brasileira de futebol, venceu a Copa do Mundo, o Mundial de Clubes e a Libertadores.

Preparação mental e o equilíbrio das emoções



ALINE WOLFF

Psicóloga clínica do esporte, é referência no atendimento de medalhistas olímpicos, como a ginasta Rebeca Andrade.

Assine agora

e aproveite a oferta exclusiva.

DE R\$ 59,90 POR APENAS 12x de R\$ 19,90 /MÊS.

*PROMOÇÃO VÁLIDA PARA O PLANO ANUAL.



FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★

Já é assinante Folha? Acesse: casafolhasp.com.br/upgrade e faça o upgrade de sua assinatura.

economia

Ex-sócio do Master, Augusto Lima teve vida curta como banqueiro

Empresário dono do Pleno viveu ascensão meteórica com cartão de consignado e ligações com políticos; ele ganhou autorização para ter banco há apenas sete meses

SÃO PAULO A carreira de Augusto Lima, dono do Banco Pleno, liquidado nesta quarta-feira (18), foi meteórica no setor financeiro. A partir da criação do cartão consignado para servidores públicos, o Credcesta, em 2018, saiu da Bahia, fez parceria com o Banco Master, de Daniel Vorcara, e levou seu negócio a 24 estados e 176 municípios. A autorização do Banco Central para ele ter sua própria instituição veio em julho de 2025.

Lima ficou com o Voiter, que fazia parte do grupo Master, quando o conglomerado já era investigado pela suspeita de fraudar carteiras de crédito vendidas para o BRB (Banco Regional de Brasília). Quatro meses depois, o cenário de ascensão mudou.

Em 17 de novembro, ele foi preso na Operação Compliance Zero. O executivo está em casa, com tornozeleira eletrônica. O Pleno passou a ter problemas para fazer captações. Lima buscava um investidor para entrar como sócio. O banco, porém, já não conseguia cumprir suas obrigações, e não foi possível sustentar a operação até uma solução de mercado.

Nascido em uma família de classe média de Salvador, Guga, como é chamado entre amigos, cursou economia em uma universidade particular. Formou-se em 2002 com um trabalho final sobre a indústria do Carnaval.

Trabalhou com venda de abadás e, em 2001, criou a empresa Terra Firme, na Bahia, para atuar como correspondente de instituições financeiras.

Segundo reconstituição da Folha, com base em documentos e relatos de pessoas próximas ao executivo, a trilha que o colocou no centro do maior escândalo financeiro em décadas inclui estruturas empresariais opacas, teias societárias complexas e costuras políticas.

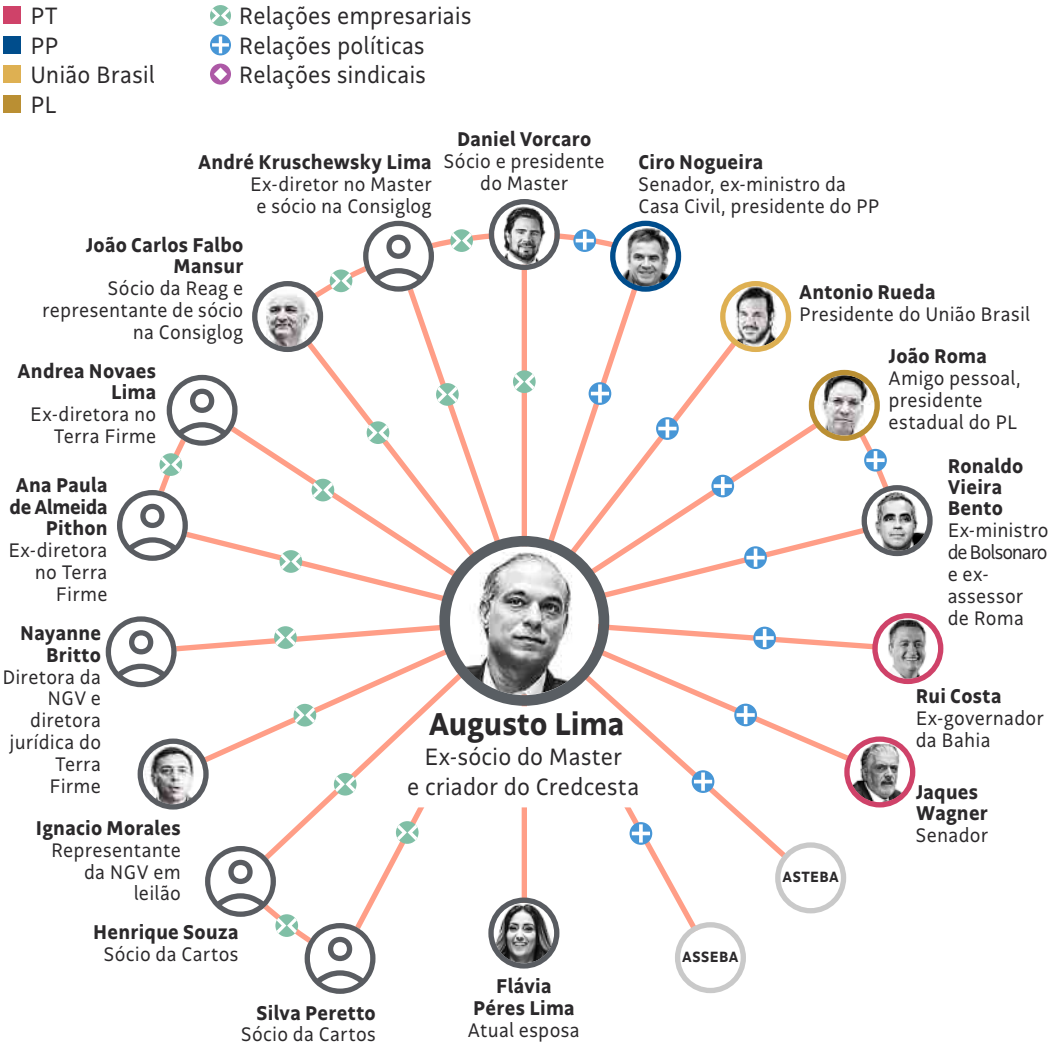
A defesa do empresário disse que não comentaria detalhes desta reportagem.

Lima utilizou muitos fundos em seus negócios e criou fortes laços com a Reag, a gestora de recursos que foi alvo, em agosto de 2025, da Operação Carbono Oculto, por suspeita de operar para o PCC, e foi liquidada pelo BC.

A PKL One, por exemplo, empresa dona do Credcesta, recebeu aumento de capital de um fundo chamado Reag 34, depois rebatizado de Diamond. Esse fundo detém o controle da empresa e está sob a gestão da WNT, que depois foi citada na segunda fase da operação Compliance Zero.

A virada com o Credcesta veio com a privatização da Ebal, estatal da Bahia responsável pela rede de supermercados Cesta do Povo, que operava com um cartão de compras. O governador, então, era Rui Costa, hoje ministro da Casa Civil, e o agora sena-

Rede de relacionamentos



Flávia Péres Lima

Atual esposa de Lima foi deputada federal pelo PP e ministra de Bolsonaro. Ficou conhecida pelo sobrenome Arruda, por ter sido esposa do ex-governador do DF, José Roberto Arruda

Relações empresariais

Daniel Vorcara

CEO do Master, selou, em 2018, parceria para operar com o Credcesta; tornaram-se sócios no banco em 2020 e firmaram acordo em 2024 para a saída de Lima da instituição

Andrea Novaes Lima e Ana Paula de Almeida Pithon

Atuaram como diretoras no Terra Firme, fundado por Lima, e também na PKL One, nome da empresa responsável pelo Credcesta

André Kruschewsky Lima

Deu apoio ao Credcesta em vários momentos; foi diretor no Master e sócio na Consiglog, prestadora de serviço para o Credcesta

João Carlos Falbo Mansur

Sócio fundador da Reag, onde Lima tem vários fundos, e representante de sócio na Consiglog, prestadora de serviços para o Credcesta

Henrique Souza e Silva Peretto

Sócio da Cartos, fintech da área de crédito, suspeito de atuar no esquema de venda de carteiras fraudulentas ao BRB; atuou na formação da NGV, que comprou a Ebal, dando origem ao Credcesta

Ignacio Morales

Executivo espanhol representante da NGV em leilão da estatal baiana Ebal, que deu origem ao Credcesta

Nayanne Britto

Diretora da NGV, advogada que atuaria em causas do Banco Master e hoje é diretora jurídica do Instituto Terra Firme, fundado por Lima

Relações políticas

Jaques Wagner (PT)

O hoje senador era secretário de Desenvolvimento Econômico na Bahia quando tocou a privatização da Ebal. Afirma que, com o tempo, tornou-se amigo de Lima

Rui Costa (PT)

Era governador da Bahia durante a privatização da Ebal, que deu origem ao Credcesta. Hoje é ministro da Casa Civil

João Roma (PL)

Amigo pessoal de Lima, foi a evento político no interior da Bahia em helicóptero do banqueiro. É presidente estadual do PL e foi ministro de Bolsonaro

Ronaldo Vieira Bento

Ex-ministro de Bolsonaro que se tornou diretor no Banco Pleno, ex-Voiter. Foi assessor de João Roma

Ciro Nogueira (PP) e Antonio Rueda (União Brasil)

Ambos se interessaram por operações com consignado e apoiaram a compra do Master pelo BRB também considerando o potencial desse produto

Relações sindicais

Asteba e Asseba

Entidades baianas que Lima ajudou a criar e das quais era representante financeiro; sofreram busca durante a Compliance Zero por suspeita de atuarem na fraude do BRB

dor Jaques Wagner era secretário de Desenvolvimento Econômico.

Wagner conduziu a privatização. Os dois primeiros leilões ficaram vazios, e Lima levou a Wagner a solução para tornar o negócio mais atraente: de mero instrumento para compras, o cartão passaria a agregar um combo de benefícios para os servidores, inclusive de serviços financeiros.

O ministro já disse em mais de uma ocasião que Lima resolveu um problema para o governo da Bahia, e que apesar de terem se conhecido no ambiente profissional, tornaram-se próximos.

Como precisava de uma instituição financeira para colocar o Credcesta na rua, Lima procurou o BMG, referência em consignado. No entanto, não teve sucesso. Bateu na porta da equipe do Master, que gostou do produto. A parceria se estreitou quando, em maio de 2020, Lima se tornou sócio do Master.

Em maio de 2024, ele acertou a sua saída da sociedade. O que se conta no mercado é que, como Vorcara não quitou o combinado, Lima voltou ao Master, sempre cuidando do Credcesta. Só teria efetivamente deixado o dia a dia no Master depois de o BC dar sinal verde para ele ficar com o Voiter. O novo banco, que ele rebatizou de Pleno, também ficou com a operação de consignado para servidores.

Enquanto ainda estava à frente do Master, Lima foi ampliando as relações com o mundo político. Ficou próximo de João Roma, entre 2021 e 2022, ministro da Cidadania de Jair Bolsonaro. Em 2022, emplacou a ideia do crédito consignado para o INSS, o que, por tabela, colocou o Credcesta num negócio com escala nacional. Ele também atraiu a atenção do senador João Nogueira, presidente do PP, e do presidente do União Brasil, Antônio Rueda.

Em dezembro de 2024, com Vorcara, Lima integrava o grupo que representou o Master no encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Vorcara foi ao Planalto com o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega.

Segundo interlocutores, Lula chamou para conversa os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), além do hoje presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, à época diretor.

Nesse meio tempo, o empresário conheceu Flávia Péres, deputada federal pelo PP e, então, ministra de Bolsonaro. Pessoas próximas contam que foi um match instantâneo. Lima deixou a esposa em 2023. O casamento com Flávia foi celebrado na Ilha dos Frades (BA).

Ainda em novembro de 2023, o casal lançou o Instituto Terra Firme. Participaram da cerimônia secretários, deputados, procuradores, conselheiros de contas, empresários e artistas. O governador Jerônimo Rodrigues (PT) anunciou uma parceria com a entidade, e o prefeito Bruno Reis (União Brasil) lembrou que ele e Lima estudaram juntos.

O evento foi uma demonstração de poder e prestígio de um banqueiro embalado pelo sucesso de sua sociedade no Master.

Alexa Salomão



Daniel Vorcaro durante evento em São Paulo; ex-banqueiro promovia festas no Brasil e no exterior Rubens Cavallari - 22.abr.24/Folhapress

Presença de autoridades em festas de Vorcaro é alvo de pedido de apuração

Defesa de ex-banqueiro diz que relatos fazem 'juízo moral' e geram 'ilações e invasão da esfera privada'; empresária reclamou da entrada de 'putas' em casa usada por ele

Alexa Salomão e Joana Cunha

SÃO PAULO O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União fez uma representação recomendando a abertura de um processo para identificar as autoridades públicas federais que teriam participado de festas na casa de veraneio do então banqueiro Daniel Vorcaro, em Trancoso, na Bahia.

Segundo o documento, datado de 29 de janeiro deste ano, “esses eventos, denominados Cine Trancoso, teriam contado com a presença de altas autoridades dos Três Poderes da República, incluindo integrantes do Poder Executivo do governo anterior, membros do mercado financeiro, da política e do meio jurídico”.

O pedido menciona uma reportagem da revista digital Liberta, que aborda os acontecimentos no litoral baiano. Reportagem publicada pela Folha em setembro de 2025 também tratou de eventos realizados no local. Em três alugueis de temporada entre 2021 e 2022, Vorcaro se hospedou no imóvel, que pertencia à empresária Sandra Habib, mulher de Sérgio Habib, presidente da JAC Motors Brasil.

Depois, a casa foi comprada por empresas ligadas a Vorcaro, e essa venda foi parar em um processo na Justiça em que são descritos detalhes de transtornos provocados quando ele ainda era locatário.

Em mensagens de WhatsApp, reproduzidas no processo, a antiga dona da casa se declarou furiosa com o que aconteceu no local. Ao corretor que intermediou

a locação Sandra conta que seus funcionários ficaram chocados.

“O Vorcaro encheu a minha casa de putas. Ele, amigos e muitas putas! Desde antes de ontem, reclamações por causa do som acima do permitido. Ontem foi pior”, escreveu Sandra ao corretor no dia 5 de outubro de 2022. Era a véspera do aniversário de Vorcaro.

Segundo ela, eram mais de 30 pessoas, quando o acertado no contrato limitava o número a 20. Nas mensagens, Sandra afirmou que Vorcaro contratou um conjunto de pagode, com música alta, chamando a atenção dos vizinhos, da polícia local e ambiental.

Essas festas, no entanto, segundo a Folha apurou com 13 executivos, empresários e integrantes de órgãos públicos, não se restringiram a Trancoso. Eventos festivos, alguns maiores ou menores, teriam sido promovidos por Vorcaro em diferentes locais, no Brasil e no exterior. Em São Paulo, a área de um hotel ficou conhecida por encontros mais regulares.

O fato é que viraram assunto nos círculos políticos e financeiros, e suas repercussões ganham força quanto mais as investigações do caso Master avançam.

Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa do banqueiro diz, em nota, que a defesa de Vorcaro “repudia as informações e alegações apresentadas, que se baseiam em fonte não fidedigna e em relatos distorcidos, utilizados para construir narrativa difamatória e sensacionalista contra o empresário”.

Pessoas que conhecem Vorcaro afirmam que o banqueiro se em-

Hospedagem de Vorcaro em Trancoso

Troca de mensagens, anexadas ao processo, entre Sandra Habib e o corretor Celso a respeito de festa promovida pelo ex-banqueiro

O Vorcaro encheu a minha casa de putas. Ele amigos e muitas putas ! Desde antes de ontem reclamações por causa do som acima do permitido .

WhatsApp chat between Sandra Habib and Celso:

Sandra Habib: Não custa sondar

Celso: exato, já estou tentando contato

Sandra Habib: Até 60 ainda vai Acima não dá

Celso: 5 de outubro de 2022

Celso: Celso, temos um problema. Estou furiosa com o seu cliente !!! Somente não vou até lá hoje por ter vários compromissos importantes em SP.

Sandra Habib: O Vorcaro encheu a minha casa de putas. Ele amigos e muitas putas ! Desde antes de ontem reclamações por causa do som acima do permitido . Ontem foi pior. Além das reclamações recebi um comunicado que serei multada por causa do som acima do volume permitido . Além disso já detectaram várias avarias na casa .

Celso: No contrato seriam 20 hospedes Na primeira noite haviam mais de 30 . Ontem , mais de 36 . No contrato o valor por pessoa adicional além das permitidas e 3 mil reais por pessoa por dia . O valores até agora superam a caução . Até o final do dia terei um levantamento parcial das avarias . Todos os meu colaboradores chocados com essa hospedagem.

Sandra Habib: Como sera resolvido ?

WhatsApp chat between Sandra Habib and Celso:

Sandra Habib: Liguei para ele agora já falei do número de pessoas a mais, que será cobrado, 30 e 36 ao invés de 20, que avarias já foram constadas e que amanhã será enviado o valor das pessoas a mais e posteriormente valor das avarias e se tiver multa de barulho vamos passar para ele tb

Celso: ele falou que realmente foram pessoas a mais, que desconhecia que iriam mas vai pagar

Sandra Habib: Em meus contratos , tanto de locação estadia como locação eventos , consta claramente essa cláusula . Justamente para evitar esse tipo de abuso.

Celso: no nosso contrato padrão tb mas ser humano é um ser imprevisível por isso as multas devem ser altas

Sandra Habib: Celso , ele levou 20 putas para a casa que ele aluga com a esposa e filhos Para piorar , a casa ainda é vizinha de cerca da futura casa de praia do pai

Celso: um absurdo isso

Sandra Habib: Nada discreto Contratou conjunto de pagode com música alta , chamando a atenção dos vizinhos , da polícia local e da ambiental

Celso: nossa!!!

Sandra Habib: vergonha isso

Celso: 7 de outubro de 2022

No contrato seriam 20 hospedes Na primeira noite haviam mais de 30 . Ontem , mais de 36 .

penha em criar redes de relacionamentos dentro do mundo político e dos negócios e considera importante impressionar as pessoas para fortalecer laços.

Exemplo dessa crença está na ampla reforma que promoveu para instalar um bar em estilo inglês, com infraestrutura completa, na área de escritórios da Titan, holding de seu grupo, no Edifício Birmann 32, na Faria Lima, mais conhecido como prédio da baleia, por causa da escultura do mamífero aquático instalada no local.

O banqueiro ainda ganhou projeção por ter sido um dos principais investidores do camarote VIP Café de la Musique Alma Rio, o mais badalado do Carnaval na Sapucaí, e por levar personalidades para ver a Fórmula 1 em São Paulo.

Os eventos que repercutiram nos bastidores são descritos como igualmente suntuosos, mas reservados a um grupo restrito de autoridades.

Diferentes interlocutores contam que havia muitos políticos, de partidos diversos, mas também executivos de instituições públicas, como bancos e fundos de previdência.

Nas conversas sobre o assunto, a avaliação é que o temor em relação à divulgação dessas cenas – nada ilegais, mas ilustrativas sobre a intimidade do poder – reforça a influência de Vorcaro sobre inúmeras altas autoridades.

Há relatos de que, nessas comemorações, não era permitido entrar com celular, mas a referência ao registro, como Cine Trancoso, faz parte da percepção geral de que imagens foram gravadas e guardadas pelo anfitrião. Essa leitura ganhou mais força recentemente, após rumores de que a PF (Polícia Federal) acessou as imagens no celular de Vorcaro e avaliou como abordá-las, já que festas com diversão consensual entre adultos não são crime.

Procurada, a Polícia Federal não se manifestou.

Continua na pág. A24

economia

Presença de autoridades em festas de Vorcaro é alvo de pedido de apuração

Continuação da pág. A23

Pessoas que dizem ter presenciado tais encontros fechados ou ouvido relatos de quem testemunhou afirmam que os convidados eram recepcionados por mulheres descritas como modelos.

São recorrentes as histórias de que, em algumas das festas, várias mulheres chegavam de jatinho, a partir da Europa. As descrições não são precisas. Citam croatas, ucranianas e russas.

A questão é que não falavam português e criou-se a narrativa de que essas estrangeiras eram escolhidas porque, além de belas, não seriam capazes de entender o conteúdo das conversas nessas reuniões.

Eventualmente, ocorriam shows, e o serviço era impecável, com comidas e bebidas caras.

O cardápio costumava incluir petiscos com caviar. Entre os vinhos servidos estavam Petrus, La Tâche e Armand Rousseau, cujos preços de uma garrafa, a depender da safra, variam de R\$ 5.000 a R\$ 50 mil.

O Macallan é presença constante, o que costuma impressionar os convidados. Esse uísque ficou com a fama de ser o mais caro do mundo, depois de um exemplar de 60 anos ter sido arrematado em leilão por mais de US\$ 2 milhões. Um black da marca custa quase R\$ 90 mil, mas a versão mais em conta, de 12 anos, pode ser conseguida com preços na faixa de R\$ 800.

Um dos eventos fechados mais comentados foi uma festa durante a Semana do Brasil em Nova York, reunião anual de conferências com empresários e políticos. A festa de Vorcaro foi um “after”, como são chamadas as comemorações após agendas oficiais. Havia bebida cara e modelos estrangeiras, e foi assunto por semanas.

Outro evento constantemente citado ocorreu em paralelo ao tradicional Fórum Jurídico de Lisboa, em Portugal, mais conhecido como Gilmarpalooza, numa alusão ao seu idealizador, o ministro do Supremo Tribunal Fe-

deral Gilmar Mendes.

No dia seguinte ao after do banqueiro, os participantes do Gilmarpalooza que circulavam na avenida da Liberdade, onde estão localizadas as grifes de luxo de Lisboa, só falavam do evento do Master, segundo três pessoas que acompanharam o seminário.

Muitos dos participantes viajaram acompanhados por esposas ou namoradas, e a circulação de algumas das mulheres convidadas por Vorcaro em lugares públicos despertou desconfiança e gerou falatório nas rodas femininas.

Pessoas no entorno do Master contam que algumas das mulheres frequentadoras das festas teriam se tornado próximas de Vorcaro. Recebiam mesada, moravam em hotéis de luxo em São Paulo e ajudavam a trazer amigas para participar das festas promovidas na cidade.

O noticiário do escândalo do Master chegou a revelar transações de uma empresa ligada a Vorcaro com uma autodeclarada “sugar baby” — termo que define jovem em busca de relacionamento com um parceiro mais velho e financeiramente estável. Foi o caso de Karolina Trainotti, que recebeu um apartamento de quase R\$ 4,4 milhões, doado a ela pela Super Empreendimentos em 2024.

O MBL, que nas últimas sema-

nas convocou dois protestos na frente do Banco Master, na região da Faria Lima, tem comentado nas redes sociais sobre a fama de festeiro de Vorcaro, além da presença de mulheres nos eventos.

No primeiro protesto, que reuniu centenas de manifestantes em 22 de janeiro, havia duas atrizes vestidas com sutiã e minissaia dentro de uma piscina de bolinhas. Elas representavam garotas de programa ao lado de um homem que segurava um charuto e usava uma máscara impressa com a foto de Daniel Vorcaro.

Nas vésperas do segundo protesto, realizado em 5 de fevereiro, começou a circular por WhatsApp um vídeo feito por IA com uma marchinha de Carnaval cuja letra dizia: “Master, o banco do lobby, fraudou pra pagar mina do job. CDB era investimento. Virou silicone e apartamento”. O fim do vídeo informava a data e o horário da manifestação.

Para Renato Battista, coordenador nacional do MBL, a expectativa é que a investigação do caso Master traga revelações envolvendo autoridades. “Nós sempre falamos que o conteúdo do celular de Vorcaro seria explosivo. Hoje ficou comprovada a relação financeira entre ele e o ministro Dias Toffoli, mas não para por aí. Todo mundo sabe que Vorcaro realizava diversas festas com prostitutas e que envolvia autoridades de todos os poderes no meio disso”, diz Battista.

Na nota dos advogados de defesa de Vorcaro à reportagem, foi dito também que “as afirmações divulgadas não correspondem à realidade dos fatos e reproduzem versões descontextualizadas, já anteriormente apontadas à imprensa como parte de tentativa de extorsão e de constrangimento público”.

“A divulgação de conteúdos carregados de juízo moral, dissociados de qualquer relevância jurídica, contribui apenas para a criação de ilações e para a indevida invasão da esfera privada”, afirmam os defensores.

Folia no Master, cinzas na República

Até festas de Daniel Vorcaro assustam figuras da política e da finança

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A festa do Master “não tem hora para acabar”, como diz o clichê velho sobre comemorações de campeonatos de escolas de samba. Sim, a folia financeira acabou, assim como a pândega do “Cine Trancoso”, festas em uma casa na vila de mesmo nome, em Porto Seguro, na Bahia, onde Daniel Vorcaro instalou uma zona de confraternização para seus “amigos em todos os Poderes” e na finança. As consequências é que são uma farra sem fim.

A quebra de um banco, ainda que pequeno, sempre é grave. No entanto, é preciso perguntar de novo: como é possível que a ruína de um Master atormente figuras das mais graúdas dos Poderes, de comandos de partidos e uma meia dúzia de empresários e financistas? Mais do que isso, instituições estão balançando na tormenta e não há fim para essa história no horizonte visível, a não ser que a operação abafa seja bem-sucedida.

Em tese, o que se passava na patuscada do Master não seria da conta de ninguém, não fosse o impacto que os primeiros relatos sobre a farra causaram em Brasília, em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais, na Bahia, no Piauí, no Paraná, em Pernambuco. Não há indício, por ora, de que possíveis vícios privados tenham interesse público. Mas há receio de que o divertimento possa ter sido gravado por Vorcaro, funcionários ou foliões. No dia de Cin-

zas e ressacas, o medo de que tenha havido grampo audiovisual assustava gente em vários estados; era a grande e debochada fofoca entre gente que voltava sonolenta para a “Faria Lima”, como diz outro clichê.

Eram tempos ingênuos aqueles em que se tratava do Master como um banco que pagava demais pelos fundos que levantavam, pelos empréstimos (aqueles tais CDBs). Era ainda inocente dizer que os problemas do banco eram ativos pouco líquidos (que difícil, lenta e custosamente se transformam em dinheiro), tais como os precatórios. O caldo engrossou quando Banco Central disse que bilhões de ativos do Master eram apenas ficção.

Porém, essa fraude grotesca e bilionária anda meio esquecida, assim como o fato de que

se tentava desovar o cadáver do Master no salão do BRB, o banco estatal do Distrito Federal, o que seria um crime perfeito. Também ficou em segundo plano o trânsito de dinheiro por fundos donos de fundos ligados a laranjas e empresas de fachada, além de sociedades e participações cruzadas esquisitas. Esses rolos deram origem à série, às crises, ora mais do que políticas: institucionais.

Dias Toffoli não se declarou impedido de relatar um caso que envolve seus ex-sócios; Toffoli e um ministro do TCU davam trancos na Polícia Federal.

Depois de grande vexame, por causa de investigação apenas preliminar da PF, Toffoli foi saído da relatoria do caso Master pelo STF. A reunião em que o STF varreu Toffoli para o avesso do tapete vazou. Então se soube que pelo menos um terço do STF quer chamar a PF às falas. Informações sobre ministros do STF e parentes vazaram para funcionários da Receita ou ali lotados, não se sabe para benefício de quem, o que rendeu mais uma perna controversa do inquérito eterno das “fake news”, de 2019. A operação abafa da CPI continua. A grande turma do acordão ficou preocupada que alguém do grupo possa cair e dar de falar, com a ameaça de novos depoimentos de Paulo Costa, ex-presidente do BRB.

Que república é essa, que fica tão abalada por causa de um tamborete, um banco pequeno, e do tamborim da folia do Cine Trancoso e outras farras?



Mulheres representam garotas de programa em ato do MBL contra o Master em SP Bruno Santos - 22.jan.26/Folhapress

Veto de Lula a supersalários pode acelerar criação de lei sobre verbas indenizatórias

Líderes no Congresso consideram veto como natural após decisão de Dino contra penduricalhos; STF vai analisar decisão do ministro

Laura Scofield e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA O veto parcial do presidente Lula a projetos de lei que estabelecem reajustes a funcionários da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do TCU (Tribunal de Contas da União) pode acelerar a criação de lei para regulamentar verbas indenizatórias, afirma o líder do PT, Pedro Uczai (SC).

“Vamos enfrentar esse tema e vamos regular para todos os poderes da República”, defendeu o petista. “Ao invés de discutir derubada do veto, vamos construir uma legislação unificada para o Brasil inteiro sobre esse tema”, afirmou ele à *Folha*.

O líder da oposição, Cabo Gilberto (PL-PB), aponta que se reunirá na próxima semana com a bancada para definir os próximos passos, mas adiantou que viu o veto de Lula como “natural” e “parte do jogo democrático”. “O que eu defendo é que todos os poderes respeitem o teto”, afirmou.

Os projetos de lei vetados parcialmente pelo presidente nesta quarta foram aprovados no início do ano legislativo e previam a criação de indenizações e verbas extras que poderiam elevar os salários de alguns servidores a mais de R\$ 80 mil. Este trecho acabou rejeitado por Lula.

O presidente também barrou a criação de licença compensatória para servidores comissionados. A proposta daria um dia de folga a cada três trabalhados em períodos como feriados, finais de semana e dias de descanso, e o servidor poderia optar por receber uma indenização ao invés da folga.

Lula vetou ainda o escalonamento de reajustes para 2027, 2028 e 2029, sob a justificativa de que a Lei de Responsabilidade Fiscal veda a criação de despesas obrigatórias no fim do mandato que não possam ser cumpridas integralmente dentro dele.

O petista, no entanto, sancionou o reajuste para os servidores da Câmara, do Senado e do TCU para 2026.

A proposta de regulamentação das verbas indenizatórias precisará ser debatida por conta de uma decisão liminar do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Flávio Dino, de suspender o pagamento de penduricalhos (verbas indenizatórias) não previstos em lei, tomada em 5 de fevereiro.

A decisão concedeu 60 dias para que todos os órgãos da administração revisem e suspendam pagamentos sem base legal, seja por lei nacional, estadual ou municipal. Além disso, cobrou do Congresso a edição de lei que regulamente, no âmbito nacio-



O presidente Lula em cerimônia de anúncio de investimento em aeroportos da Aena Gabriela Biló -11.fev.25/Folhapress

nal, quais verbas indenizatórias poderiam superar o teto.

Segundo o ministro, enquanto isso não é feito, multiplicam-se no país os chamados penduricalhos, que vão em muitos casos contra a jurisprudência do Supremo sobre o assunto. Ele citou como exemplos “auxílio-peru”, “auxílio-panetone”, “auxílio-saúde” (independentemente da existência ou não de planos de saúde) e “gratificações de acervo processual” (que poderiam premiar quem acumula muitos processos).

O líder do PSB, Jonas Donizetti (SP), acrescenta que o veto do presidente já estava previsto, em razão da repercussão negativa por causa da aprovação dos projetos e da decisão de Dino do início do mês. Ele afirma que aguardará o julgamento da limitar pelo STF, marcado para dia 25, para definir os rumos.

Até agora, o assunto não foi tratado pelos líderes partidários com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), ou com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

No caso da Câmara, uma reu-

nião com os líderes dos partidos foi realizada por Motta na segunda-feira posterior à liminar, dia 9, mas ficou em torno apenas a pauta da semana. O Senado ficou esvaziado, sem sessões deliberativas. A expectativa é de retomada dos trabalhos somente no dia 24, terça-feira.

A *Folha* mostrou que a decisão de Dino já era vista por parlamentares como embasamento a um provável veto de Lula, que se confirmou nesta quarta-feira (18). Apesar disso, eles aguardam o julgamento da liminar pelo plenário do STF, no dia 25, para saber se haverá apoio da maioria dos ministros ou não.

Líderes ouvidos pela *Folha* afirmaram que há mais resistência no Judiciário do que nos outros Poderes em relação ao corte de penduricalhos. Dessa forma, caso o STF referende a decisão de Dino, haverá mais abertura para editar uma lei, como defende Uczai.

O Congresso já tentou avançar com a regulamentação dos supersalários em diversas ocasiões, a última dentro da reforma administrativa proposta pela Câmara, mas o projeto travou por resistência dos servidores atingidos, geralmente localizados na cúpula do serviço público e com os melhores salários.

A avaliação entre alguns líderes no Congresso era de que um veto de Lula aos projetos poderia desgastar a relação entre Executivo e Legislativo, mas o mal-estar não se confirmou neste primeiro momento, em que os deputados e senadores estão fora de Brasília por causa do Carnaval.

Leia mais na coluna Mônica Bergamo, na pág. B2

O ajuste do dólar e os limites do Brasil

Em vez de aproveitar vento externo favorável, país insiste em velhas políticas

Solange Srouf

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

A atual depreciação do dólar ocorre em um contexto que, à primeira vista, soa contraditório. A economia americana continua crescendo de forma consistente, com inflação resiliente —um ambiente que, em princípio, favoreceria uma moeda mais forte. Ainda assim, observa-se um movimento persistente de diversificação nos portfólios globais, que já levou o dólar a cair cerca de 10% desde o início de 2025 em relação a uma cesta de moedas, aproximando-se de sua mínima em quatro anos.

Desde o pós-guerra, o sistema monetário global se organizou em torno de um arranjo que permitiu aos Estados Unidos financiar déficits domésticos e externos elevados com poupança estrangeira. Bancos centrais e investidores internacionais reciclaram suas reservas em ativos denominados em dólar, sobretudo em títulos do Tesouro americano. Esse modelo trouxe benefícios relevantes: financiamento em moeda própria, elevada liquidez e redução dos prêmios de risco. Essas condições garantiram aos EUA o chamado “privilégio exorbitante” de viver, por décadas, acima de seus meios.

Esse arranjo vem sendo gradualmente reavaliado. Em 2015, o dólar representava cerca de 64% das reservas cambiais globais, segundo dados do FMI. Hoje, essa participação recuou para quase 58%. Já o estoque de Treasuries em mãos de não residentes também caiu, de 36% para algo próximo de 32%.

Brasil tem optado por ampliar sua vulnerabilidade por meio de pautas que pressionam o gasto público e reduzem a previsibilidade fiscal

Alguns fatores ajudam a explicar movimento. A combinação de endividamento público elevado e elevação estrutural dos juros globais alterou o regime de sustentabilidade da dívida americana, elevando o prêmio exigido para manter exposição prolongada a ativos em dólar e reduzindo a tolerância a concentrações excessivas.

Soma-se a isso a deterioração da previsibilidade institucional nos EUA, com o uso de instrumentos executivos para

implementar políticas econômicas relevantes sem respaldo legislativo e tentativas de interferência na autonomia do Federal Reserve.

Outro vetor importante é o uso do dólar como instrumento geopolítico —por meio de sanções financeiras e da imposição de regras no sistema Swift, responsável por viabilizar transferências internacionais—, que tem incentivado maior cautela entre parceiros comerciais e financeiros, estimulando a busca por alternativas.

Essa reconfiguração dos portfólios globais produz efeitos visíveis nas economias emergentes. No Brasil, a entrada de mais de US\$ 30 bilhões de recursos estrangeiros na B3 neste ano, valor superior ao registrado em todo o ano de 2025.

Esse ambiente externo favorável poderia ser aproveitado para fortalecer os fundamentos macroeconômicos. No entanto, o país tem optado por ampliar sua vulnerabilidade por meio de pautas que pressionam o gasto público e reduzem a previsibilidade fiscal. A Câmara articula a inclusão, na PEC do fim da jornada 6x1, de uma nova desoneração da folha de pagamento —uma política que já se mostrou cara, com elevado custo fiscal, sem produzir ganhos de produtividade. Ao mesmo tempo, aprovou a redução das alíquotas de PIS e Cofins para a indústria química e petroquímica, ignorando a tão onerosa necessidade de reduzir benefícios tributários.

Em outras palavras, o vento externo favorável tende apenas a gerar um alívio temporário. Em vez de consolidar as bases necessárias para sustentar um ciclo de estabilidade, o país insiste nas velhas políticas de gastar sem restrições e postergar ajustes.

Queda na participação de hidrelétricas deve obrigar uso maior de energia suja

Térmicas são acionadas para compensar períodos de escassez de eólicas e solares no Brasil, mas há alternativas em estudo

Pedro Lovisi

SÃO PAULO Referência mundial na produção de energia limpa, o Brasil precisará aumentar a geração de energia suja nos próximos anos, à medida que reduz a importância das hidrelétricas em sua matriz elétrica. O movimento acontece por fatores como o aumento das fontes solar e eólica na rede do país e a necessidade de garantir o fornecimento constante de eletricidade.

Um estudo da consultoria Aurora Energy Research aponta que o Brasil verá a fatia que as hidrelétricas ocupam na capacidade instalada de energia do país cair de 42% em 2026 para 36% em 2030 e para 28% em 2040.

Por outro lado, a participação das termelétricas movidas a gás natural, óleo e carvão — todos combustíveis fósseis responsáveis pelo aquecimento global — deve subir dos 10% atuais para ao menos 16% em 2030, chegando a 18% em 2040.

O diagnóstico segue lógica semelhante à do mais recente Plano Decenal de Energia, divulgado na íntegra pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética), ligada ao governo federal. O relatório aponta que, em 2034, mais de 6% da eletricidade gerada no Brasil virá de termelétricas movidas a combustíveis fósseis, contra 3% hoje. As hidrelétricas verão sua fatia cair de 56% para 47%.

A mudança no perfil da matriz brasileira se justifica pela presença cada vez mais forte de painéis solares e turbinas eólicas espalhados pelo país. Esses equipamentos só geram energia quando há sol e vento e precisam ser substituídos por fontes constantes em períodos de escassez, como hidrelétricas e termelétricas.

Mas, sem perspectiva de construção de novas hidrelétricas com reservatórios no país e com o crescimento natural da demanda por energia, esse papel ficará sobretudo com novas térmicas.

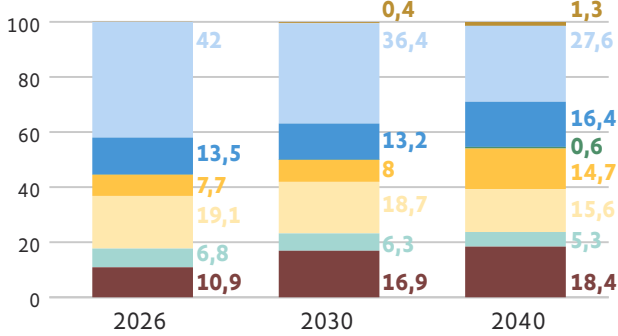
Hoje, as poucas hidrelétricas construídas são aquelas sem reservatórios, que só conseguem gerar energia com base na vazão do rio no próprio momento da geração. Uma das razões são os impactos ambientais e sociais atribuídos à construção de grandes reservatórios, que em muitos casos afetam comunidades ribeirinhas, por exemplo.

“Já há alguns anos não estamos construindo usinas com reservatório. As últimas hidrelétricas que fizemos foram de fio d’água, que têm baixa controlabilidade”, afirma Roberto Brandão, coordenador no Grupo de Estudos do Setor Elétrico, ligado à UFRJ. Considerando as projeções da

Previsão da capacidade instalada de geração de eletricidade nos próximos anos

Em %

- Térmicas não renováveis*
- Biomassa
- Geração distribuída solar
- Solar
- Eólicas no mar
- Eólicas na terra
- Hidráulica
- Baterias**



*Inclui nuclear, cujo valor é abaixo de 1%

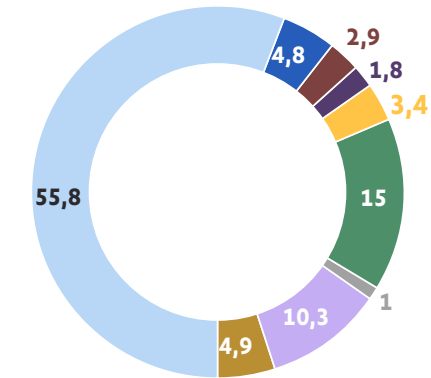
**Previsão considera cenário desfavorável, devido à sinalização regulatória até então no Brasil

Previsão de geração de eletricidade em 2034

Em %

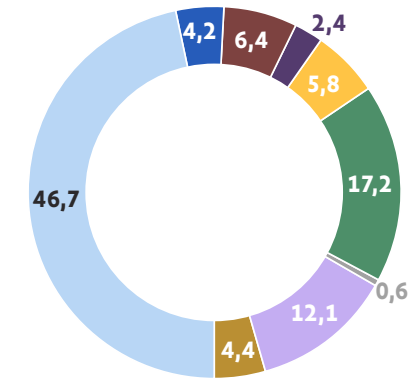
- Hidráulica
- Térmicas renováveis (ex.: biomassa)
- Térmicas não renováveis (ex.: carvão mineral, diesel e gás natural)
- Nuclear
- Solar*
- Eólica
- Outros
- Autoprodução e geração distribuída renováveis**
- Autoprodução e geração distribuída não renováveis

2024



759
Geração total
(em TWh)

2034



1.045
Geração total
(em TWh)

*Inclui apenas as usinas centralizadas | **Principalmente solar
Fontes: PDE 2034 (EPE) e Aurora Energy Research

Folha renova campanha em defesa de fontes limpas pela 2ª vez

SÃO PAULO A Folha renova nesta quinta-feira (19), como parte das celebrações pelos seus 105 anos, a campanha em defesa da energia limpa no Brasil, lançada em 2024.

O slogan “Um jornal em defesa da energia limpa” continuará sendo exibido no alto da primeira página da versão impressa e da página principal do site, no lugar do tradicional “Um jornal a serviço do Brasil”, usado desde 1961.

“O tema continua dominando todos os aspectos de nossa vida. A substituição da matriz de combustíveis fósseis pela de energia limpa não é uma questão apenas econômica, mas vital para a sobrevivência da espécie e do planeta”, diz o diretor de Redação, Sérgio Dávila.

A renovação do compromisso em um período marcado por discussões sobre como atender a crescente demanda por energia para abastecer, por exemplo, os data centers usados por empresas de inteligência artificial e mídias sociais.

Além disso, o país enfrenta desafios como os cortes na produção de usinas solares e eólicas para conter o excesso de oferta de energia em determinados períodos do dia, que impactam resultados do setor.

Desde o início da campanha, são publicados dezenas de textos por mês sobre energia limpa. Uma página online voltada à transição energética é regularmente abastecida, e uma newsletter semanal reúne textos e vídeos sobre o tema.

A cobertura conta quinzenalmente com a análise de Jerson Kelman, ex-presidente de empresas como Light e Sabesp e da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). A coluna é publicada às terças no site e às quartas na edição impressa.

Também assina coluna quinzenal no site da **Folha**, às terças, a economista Joisa Dutra, diretora do FGV-Ceri (Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da FGV).

Como recomenda o Manual da Redação, a **Folha** realiza campanhas “em situação especial, quando dirige seus esforços para promover determinada causa que julgue ser do interesse público”. Em 2020, por exemplo, o jornal defendeu o uso da cor amarela em prol da democracia, em ação inspirada na mobilização das Diretas Já, de 1984.

Tratar a energia limpa no âmbito de uma campanha não implica afastamento do projeto editorial. “O princípio do pluralismo continua vigente mesmo durante as campanhas. Isso significa que, mesmo nessas situações, a **Folha** se obriga a publicar pontos de vista contrários às posições que defende”, diz o Manual.

Leia mais sobre os 105 anos da Folha em Política

Zuckerberg nega em depoimento que Instagram tenha crianças como alvo

CEO foi confrontado com documentos internos da Meta que citavam pré-adolescentes como público-alvo de rede social

LOS ANGELES | REUTERS E AFP O CEO da Meta, Mark Zuckerberg, afirmou várias vezes nesta quarta-feira (18), durante um julgamento histórico sobre vício em redes sociais entre jovens, que a dona do Facebook e Instagram não permite o acesso de crianças menores de 13 anos em suas plataformas. As declarações ocorreram apesar de Zuckerberg ter sido confrontado com evidências sugerindo que o grupo era um público-alvo importante da empresa.

O depoimento de Zuckerberg era o mais aguardado do julgamento, o primeiro de uma série de casos que poderiam criar um precedente legal para milhares de processos movidos por famílias americanas contra as principais plataformas de redes sociais.

Esta foi a primeira vez que o bilionário pronunciou-se perante um júri sobre a segurança de suas plataformas. Inicialmente, mostrou-se bastante contido, segundo um jornalista da AFP no tribunal. Depois, deu sinais de incômodo, balançou a cabeça e gesticulou ao se voltar para o júri.

O julgamento vai até o fim de março, quando o júri vai decidir se o YouTube, do Google, e o Instagram, da Meta, foram responsáveis pelos problemas de saúde mental de Kaley G.M., 20, que começou a usar o YouTube aos 6 anos, o Instagram aos 11 e, posteriormente, TikTok e Snapchat.

Ela alega que as empresas buscaram lucrar viciando crianças em seus serviços, apesar de saberem que as redes sociais poderiam prejudicar sua saúde mental. Ela afirma que os aplicativos alimentaram sua depressão e pensamentos suicidas e busca responsabilizar as empresas.

Mark Lanier, advogado de Kaley, pressionou Zuckerberg sobre a facilidade da jovem em se cadastrar na plataforma, mesmo apesar da restrição de idade. A norma consta dos termos de uso, um texto que, segundo o advogado, não se pode esperar ser lido por uma criança.

Zuckerberg foi confrontado com um documento interno segundo o qual o Instagram tinha 4 milhões de usuários menores de 13 anos em 2015, época em que a demandante começou a usar o aplicativo, e 30% das crianças com idade entre 10 e 12 anos eram usuárias da rede social nos Estados Unidos.

A Meta e o Google negaram



O CEO da Meta, Mark Zuckerberg, chega a tribunal de Los Angeles para depoimento Mike Blake/Reuters

4 milhões

era o número de usuários do Instagram em 2015 que tinham menos de 13 anos, segundo documentos internos da companhia

as acusações e apontaram para o trabalho de adicionar recursos que mantêm os usuários seguros.

O processo se concentra exclusivamente no design dos aplicativos, seus algoritmos e recursos de personalização, uma vez que a legislação dos EUA concede às plataformas imunidade quase absoluta contra a responsabilização por conteúdos gerados pelos usuários.

TikTok e Snapchat chegaram a acordos confidenciais com a autora da ação antes do início do julgamento.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026 - PROCESSO Nº 030/2026

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para fornecimento de medicamentos para atendimento de Processos Administrativos e Ordens Judiciais pela Secretaria Municipal de Saúde, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA SESSÃO: 04/03/2026. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico www.votuporanga.sp.gov.br. LEANDRO VINÍCIUS DA CONCEIÇÃO - Secretário Municipal da Administração – 18/02/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

OTÁVIO DE CARVALHO ANGSTMANN, Secretário Municipal de Saúde, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** as empresas **ALFA & ÔMEGA MEDICAL LTDA** e **AVAREMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA**, referente ao Pregão Eletrônico nº 008/2026 – Processo Licitatório nº 010/2026 – Registro de Preços, cujo objeto é a eventual aquisição de medicamentos. Homologado em: 18/02/2026

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 008/2026 – Processo Licitatório nº 010/2026 – Registro de Preços

Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. Contratadas: **ALFA & ÔMEGA MEDICAL LTDA** e **AVAREMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA**. Objeto: Eventual aquisição de medicamentos. Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços: 18/02/2026



win leilões

LEILÃO ONLINE AO VIVO - VEÍCULOS LEVES
(19/02/2026 - 14h00) (11) 97864-3470

MERCEDES-BENZ-GLA 200-2017/2017; VOLKSWAGEN-GOL-2012/2013; FIAT-UNO-2013/2014; HYUNDAI-AZERA-2009/2010; CITROEN-MODELO: C4 PALLAS(FLEX) (GLX 2.0 16V(AUT.))-2011-2012; FIAT-DOBLO-2018-2018; RENAULT-SANDERO-2011-2012; FIAT-ARGO-2022/2023; FORD-FIESTA-1998-1999; CITROEN-C4 PICASSO-2009/2009; CHEVROLET-CLASSIC-2011/2012; RENAULT-SANDERO-2010/2011; FIAT-UNO-2015/2015; CITROEN-C4-2009/2010; FIAT-STRADA-2007/2007; CITROEN-C4-2011/2011; RENAULT-KWID-2018/2018; CHEVROLET-MERIVA-2009/2010; NISSAN-VERSA-2021/2021; FIAT-CRONOS-2021/2022; HYUNDAI-HB20-2018/2019; RENAULT-LOGAN-2017/2018; CHEVROLET-PRISMA-2018/2018; CITROEN-C4-2011/2012; CITROEN-C3-2014/2015; CHEVROLET-MONTANA-2017/2018; CHEVROLET-MONTANA-2017/2018; VOLKSWAGEN-VOYAGE-2009/2010; PEUGEOT-207-2011-2011; CITROEN-C4-2009/2010; FORD-FUSION-2008/2009; PEUGEOT-207-2010/2010; LIFAN-X80 IT VIP-2018/2019; HYUNDAI-HB20-2014/2015; RENAULT-LOGAN-2015/2015; RENAULT-SANDERO-2020-2021; CITROEN-C3-2012/2012; CHEVROLET-CELTA-2012/2012; LIFAN-X60-2017/2018; FORD-FUSION-2009/2010; FIAT-ARGO-2021/2022; FIAT-PALIO-2014/2015; HYUNDAI-I30-2010/2011; CHEVROLET-SPIN-2017/2018; YAMAHA-XTZ 250 LANDER-2023/2023; FIAT-UNO-2009/2010; CHEVROLET-CAPTIVA-2012/2012; NISSAN-VERSA-2017/2018; YAMAHA-MT-03 ABS-2023/2024; YAMAHA-YBR 150 FACTOR ED/FLEX-2022/2023; YAMAHA-NEO 125-2023/2024; YAMAHA-XTZ 150 CROSSER E-2018/2018; YAMAHA-YBR 150 FACTOR ED/FLEX-2023/2023; YAMAHA-FZ15 FAZER-2022/2023; VOLKSWAGEN-GOL-2011/2011; YAMAHA-XTZ 150 CROSSER S-2023/2023; YAMAHA-XTZ 150 FACTOR ED/FLEX-2023/2024; YAMAHA-XTZ CROSSER-2023/2024; YAMAHA-YBR 125 FACTOR ED-2022/2023; YAMAHA-FACTOR 150ED-2023/2024; YAMAHA-XTZ 150 CROSSER A FLUO 125 ABS GAS-2023-2024; YAMAHA-FACTOR 150ED-2023/2024; YAMAHA-XTZ 150 CROSSER S-2021/2022; YAMAHA-FLUO 125-2024/2024; YAMAHA-FACTOR 150ED-2023/2024; YAMAHA-NEO 125-2022/2023; YAMAHA-YBR 150 FACTOR ED/FLEX-2022-2023; YAMAHA-YBR 150 FACTOR ED/FLEX-2023/2023; YAMAHA-YBR 175-2024/2024; SHINERAY-SH1 175-2024/2024; SHINERAY-XY 150 GY-2024/2024; HONDA-POP 110i-2019/2019; SHINERAY-XY200GY-04-2025/2025; YAMAHA-YBR 150 FACTOR ED/FLEX-2023/2023; FIAT-LINEA-2011/2011; VOLKSWAGEN-GOL-2013-2014; CHEVROLET-COBALT-2013/2013; CITROEN-C4-2008/2009; CHEVROLET-ZAFIRA-2013/2013.

Valparaíso - GO
Av. Marginal QD 31 Lote 06
Bairro Esplanada III, Valparaíso - GO
CEP: 72876-319 - Ao lado do Shopping Sul

Venda somente no estado em que se encontram.
Consulte a relação completa de lotes e o edital no site para obter detalhes. Cadastre-se antecipadamente na win para poder participar do leilão.

Veículos recuperados de financiamento - www.winleiloes.com.br - Email: atendimento@winleiloes.com.br

JORGE VINÍCIUS DE MOURA CORRÊA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEF nº 178/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE URU

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 012/2026
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Contratação de Empresa para a Prestação de Serviços Médicos de Psiquiatria, para a Diretoria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I.DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/03/2026 às 09h00 (horário de Brasília).
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço MODO DE DISPUTA: Aberto AMOSTRA: Não PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: Sim LINK: SCPI Portal de Compras (<http://prefeitura.deuru.ddns.net:8079/comprasedital/>)
URU, 19 DE FEVEREIRO DE 2026. ROBSON EDUARDO FORTE PREFEITO MUNICIPAL DE URU

PREFEITURA MUNICIPAL DE URU

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2026 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 011/2026
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Contratação de Empresa para a Prestação de Serviços de Fisioterapia, para a Diretoria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I.DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 10/03/2026 às 09h00 (horário de Brasília).
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço MODO DE DISPUTA: Aberto AMOSTRA: Não PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: Sim LINK: SCPI Portal de Compras (<http://prefeitura.deuru.ddns.net:8079/comprasedital/>)
URU, 19 DE FEVEREIRO DE 2026. ROBSON EDUARDO FORTE PREFEITO MUNICIPAL DE URU

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA D'OESTE

AVISO 2º ALTERAÇÃO DE EDITAL – Concorrência Eletrônica n. 01/26 – Processo N. 10/26 – Termo de Compromisso nº 970943/2024/MCIDADES/CAIXA - Operação nº 1099317-68 – Programa: Moradia Digna – Objeto: Contratação de empresa especializada com fornecimento de material e mão de obra para construção de unidades habitacionais conforme Programa Moradia Digna do Ministério das Cidades. Nova data de abertura: 31/03/2026 às 14h30min, mantidas inalteradas as demais informações contidas no edital. O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis em: www.palmeiradoeste.sp.gov.br e www.bll.org.br. Palmeira D'Oeste, 18/02/2026. Valdir Semensati de Moraes – Prefeito Municipal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 03/26

Registro de preços para Contratação de empresa para fornecimento de concreto usinado para suprir as futuras e eventuais necessidades da administração municipal. Recepção dos envelopes: até as 09h do dia 04/03/2026. Edital completo pelo site www.lavinia.sp.gov.br.

Salvador Cazuio Matsunaka - Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS

Aviso de Licitação Concorrência Eletrônica Nº 02/2026.

A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Concorrência Eletrônica nº 02/2026, objetivando a Contratação de empresa para execução de obra de construção de 20 (vinte) unidades habitacionais de interesse social, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, a serem implantadas neste Município, sito à Avenida Elias Tomazela, Vila Seminário. A Sessão Pública será realizada através da Plataforma (BLL COMPRAS), às 09h00min do dia **30 de Abril de 2026**. O Edital se encontra disponível nos sites www.bll.org.br e www.conchas.sp.gov.br ou através dos endereços eletrônicos: licitacao3@conchas.sp.gov.br / licitacao2@conchas.sp.gov.br / licitacao4@conchas.sp.gov.br. Informações: BLLCompras (41) 3097-4600 - WhatsApp (41) 3149-9300, email: contato@bll.org.br; br; Setor de Licitações: Fone: (14) 3845-8011. Paulo Nunes de Almeida - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2026 – Processo nº 009/2026

A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista torna público que o edital do processo mencionado acima, cujo o objeto é o Registro de preços para aquisição de diversos tipos de carnes foi SUSPENSO – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7088/3269.7142.

Lençóis Paulista, 18 de fevereiro de 2026.

LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação

Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021 Processo nº 033/2026 – Pregão Eletrônico nº 019/2026 – Edital nº 021/2026

Critério de julgamento: menor valor por item

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Sistema de registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para locação de brinquedos recreativos, carreta da alegria, carrinhos de pipoca e algodão doce, arco de balões e prestação de serviços de animação infantil, para atendimento regular das necessidades de diversas secretarias do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **09 de março de 2026, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66:8085/comprasedital/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3131-1250, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 18 de fevereiro de 2026. Claudinei Carvassan Rodrigues. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 033/2026 - PE SMS nº 15/2026 - Processo: 165.051/2025 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº 93033/2026 (SRP) - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - OBJETO: **AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS DIVERSOS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS.** Período para entrega das propostas: 20/02/2026 08:00:00 até 04/03/2026 09:00:00. Data prevista para abertura da sessão pública: **04/03/2026 às 09h. Pregoeiro(a): Diego Dhiamaque Miranda da Costa.** O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Gerência de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Id contratação PNCP: **46137410000180-1-000039/2026** se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 18/02/2026 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Mariana Mendes Vilela Avallone - Gerente de Compras e Licitações - S.M.S.

Prefeitura do Município de Caieiras

Secretaria de Administração - Departamento de Licitação

EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2026

Processo Administrativo nº 3605/2026. A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIEIRAS, no uso de suas atribuições, considerando que o credenciamento é processo administrativo de chamamento público em que a Administração Pública convoca interessados em prestar serviços ou fornecer bens para que, preenchidos os requisitos necessários, se credenciem no órgão ou na entidade para executar o objeto quando convocados, torna público, para conhecimento dos interessados o edital de CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2026, para o CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM AGENCIAMENTO DE VIAGENS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RESERVA DE HOSPEDAGEM, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021 e demais legislação aplicável, tal como de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e seus respectivos anexos. FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E EDITAL. A pasta completa contendo o edital e seus anexos está disponível gratuitamente nos canais: Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP); no site desta Prefeitura: <https://www.caieiras.sp.gov.br/> (Lei de Acesso à Informação > Licitações) e no www.portaldecomprascaieiras.com.br. Período de inscrições para credenciamento: Das 09:00 horas do 19/02/2026 até as 17:00 horas do dia 06/03/2026. VINÍCIUS SILVEIRA SILVA - Departamento de Licitação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE SUSPENSÃO

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.286/2025

SEI nº 139.00096004/2025-40

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, SUSPENDE a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO – Tipo: Menor Preço - Modo de Disputa: Aberto** – para Contratação de serviços especializados para locação, implantação, conversão de dados, suporte técnico e manutenção evolutiva de sistema integrado de gestão de Recursos Humanos, modelo SaaS (Software as a Service), marcada para o dia 19/02/2026 às 9:00 horas.



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



EDITAL DE CONVOCAÇÃO AGE: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Presidente Executivo do **SINDEES** - Sindicato dos Auxiliares e técnicos de enfermagem e Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Ribeirão preto de Região, inscrito no CNPJ nº 45.233.574/0001-48, fazendo uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, por este edital **CONVOCA**, todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários, para participarem da AGE - Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no **DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2026**, na Rua Américo Brasiliense, 284, sala 117, Centro, Ribeirão Preto/SP, de forma unitária, em primeira convocação às 09h, com a presença da metade mais um dos associados e, em Segunda e última convocação às 09:30h, com qualquer número de associados, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia a saber: I) Deliberação sobre alteração do artigo 1º do Estatuto Social, para modificação do endereço da sede para a Rua Américo Brasiliense, 284, sala 117 e 115, centro, Condomínio Edifício São Jorge, Ribeirão Preto/SP, CEP 14.015-900. Ribeirão Preto, 19 de fevereiro de 2026. **Sérgio Roberto Balduino da Silva – Presidente Executivo SINDEES/RPR.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026 - PROCESSO Nº 7240/2026
Objeto: Aquisição de materiais esportivos para uso das crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Super Ação Futebol de Base, em atendimento ao Convênio Processo SEDS nº 012.00000817/2023-99, firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo. **Recebimento das propostas:** A partir das 09:00 horas do dia 19/02/2026 até as 09:00 horas do dia 04/03/2026. **Abertura das propostas:** Às 09:05 horas até às 09:15 horas do dia 04/03/2026. **Início da sessão de disputa de preços:** Às 09:20 horas do dia 04/03/2026. **Local:** www.bll.org.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **Formalização de consultas/encaminhamento:** Secretaria Municipal de Materiais e Suprimentos, Rua Antonio Paulo de Miranda, nº 466 - Centro - Colina/SP, ou pelo telefone (17) 3341-9448, ou ainda, licitacoes@colina.sp.gov.br, nos dias úteis. Colina (SP), 18 de fevereiro de 2026. **Ageu Gonzales Moreira - Secretário Municipal de Materiais e Suprimentos**

SAAEDOCO – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE DOIS CÓRREGOS
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 03/2026. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 08/2026. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2026. TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Aquisição de 02 (dois) veículos utilitários, zero quilômetro, tipo pick-up/caminhonete, categoria carga, de fabricação nacional, novo, com ano de fabricação a partir de 2025, ano/modelo 2025/2026 ou superior, conforme quantidades e especificações constantes do Termo de Referência (ANEXO I) deste Edital. **INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 20/02/2026, às 08h00 horas. TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 09/03/2026, às 07h00 horas. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 09/03/2026, às 08h00 horas. LOCAL:** www.licitardigital.com.br. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** À disposição dos interessados no site <https://saaedoco.doiscorregos.sp.gov.br/> - **CENTRAL DE SERVIÇOS – LICITAÇÕES – PREGÃO ELETRÔNICO.** Informações pelo e-mail: licitacao@saaedoco.doiscorregos.sp.gov.br. **FERNANDO CARLOS MASHORCA - Superintendente.**

Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Engenheiros Químicos do Estado de São Paulo - SINQUISP - Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação - O Presidente do Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Engenheiros Químicos do Estado de São Paulo - SINQUISP, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob no 62.870.795/0001-46, convoca todos trabalhadores da categoria diferenciada profissional dos químicos, químicos industriais, engenheiros químicos, bacharéis em química, técnicos químicos e de todos os profissionais da área química, que atuam nos setores da indústria, comércio e serviços de micro, pequeno, médio e grande porte no Estado de São Paulo para **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se no dia **26/02/2026** sito a Al. Santos, 1470 - cj 308 - Cerqueira César - São Paulo/SP, CEP 01418-903, às 18h, em primeira convocação, com o número legal de presenças da categoria e às 18h30, em segunda e última convocação, com o qualquer número de presentes, de acordo com o estatuto social e legislação em vigor, para discussão, votação e aprovação ou não da seguinte ordem do dia: *a) discussão para elaboração, votação e aprovação da pauta de reivindicações da categoria para o período de 01/05/2026 a 30/04/2027, com a concessão de poderes à Diretoria do Sinqisp para promover o acordo e/ou convenção coletiva de trabalho; b) Autorização para instauração de dissídio coletivo, em face dos sindicatos e empresas, inclusive terceirizadas, caso malogrem as negociações; c) autorizar o exercício do direito de greve na forma da lei, em caso de malogro nas negociações; d) aprovação e ratificação da taxa negocial e autorização prévia e expressa para o desconto da contribuição sindical, ou não; e) deliberação sobre a transformação da assembleia em caráter permanente, até o estabelecimento final da norma coletiva da categoria.* São Paulo, 19 de fevereiro de 2026. **Aelson Guaita - Presidente do SINQUISP.**

Autopista Planalto Sul S.A.
CNPJ nº 09.325.109/0001-73 - NIRE 41.300.074.623
Companhia Aberta Categoria “B”
Editais de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Debenturistas da 12ª (Décima Segunda) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirográfrica, a ser Convogada em com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Autopista Planalto Sul S.A.
Nos termos do artigo 71 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 81”), e do “*Instrumento Particular de Escritura da 12ª (Décima Segunda) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirográfrica, a ser Convogada em com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Autopista Planalto Sul S.A.*”, celebrado em 19 de janeiro de 2024 entre a Autopista Planalto Sul S.A. (“Companhia”), a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“Agente Fiduciário”) e a Arteris S.A. (“Arteris”), conforme aditado (“Escritura de Emissão”), ficam os titulares das debêntures em circulação (“Debenturistas”) da 12ª (Décima Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirográfrica, a ser Convogada em com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Companhia (“Debentures”), convocados para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada, **em segunda convocação, no dia 27 de fevereiro de 2026, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital e remota, por meio da plataforma Ten Meetings**, através do seguinte link de acesso: <https://assembleia.ten.com.br/818315310>, sendo considerada realizada na sede da Companhia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia (“Assembleia”): (i) anuência prévia para a cessão, alienação, venda ou transferência de ativos relevantes da Companhia e/ou da Arteris que resulte em uma redução de mais de 20% (vinte por cento) da receita bruta de pedágio consolidada da Companhia e/ou da Arteris, acumulada no período de 12 (doze) meses, sem que seja configurado evento de vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, na Cláusula 6.1.1, alínea “(f)”, desde que (a) a referida cessão, alienação, venda ou transferência de ativos relevantes seja decorrente do término ordinário dos contratos de concessão das controladas da Arteris (“**Término Ordinário**”) ou do processo de readaptação e modernização dos respectivos contratos de concessão, nos termos da Portaria do Ministério dos Transportes nº 848/2023 e da Portaria do Ministério dos Transportes nº 995/2023 (“**Repactuação**”); e (b) o respectivo Término Ordinário ou Repactuação ocorra entre 11 de dezembro de 2025 e até 12 (doze) meses contados da data desta anuência (“**Período de Renúncia**”); e (ii) autorização para que a Companhia e o Agente Fiduciário realizem todos os atos e celebrem todos os documentos necessários à implementação da ordem do dia acima. Poderá ser deliberado na Assembleia o pagamento de contraprestação econômica aos Debenturistas em contrapartida à aprovação integral dos itens constantes da ordem do dia acima, nos prazos, montantes e formas a serem definidos de comum acordo entre a Companhia e os Debenturistas na Assembleia, por meio do pagamento de *waiver fee*, observado o disposto na proposta da administração da Companhia. Representantes da Companhia estarão presentes na Assembleia para prestar os esclarecimentos necessários relativos às deliberações constantes da ordem do dia para que os Debenturistas possam avaliar as referidas deliberações. A documentação relativa à ordem do dia estará à disposição na sede da Companhia, bem como nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) da Companhia (<https://ri.arteris.com.br/>) e do Agente Fiduciário (<https://www.pentagonotrustee.com.br/>), para exame pelos Debenturistas. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da ordem do dia acima podem ser obtidas junto à Companhia (por meio de seu site de relacionamento com investidores). Fica facultado aos Debenturistas o proferimento do voto durante a realização da Assembleia ou através do envio da instrução de voto sem rasuras, cujo modelo e instruções de preenchimento e envio por cada debenturista pode ser encontrado na proposta da administração referente à Assembleia disponibilizada nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (<https://ri.arteris.com.br/>), acompanhado das formalidades necessárias para sua validade. Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada, desde que considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital na Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na Assembleia através de acesso ao *linke*, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da Assembleia, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 75, parágrafo 1º, da Resolução CVM 81. Observados os procedimentos previstos neste edital de convocação e na proposta da administração, para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, os Debenturistas deverão enviar, ao endereço eletrônico da Companhia (ri@arteris.com.br) com cópia ao Agente Fiduciário (assembleias@pentagonotrustee.com.br), preferencialmente, com 2 (dois) Dias Úteis de antecedência da data prevista para a realização da Assembleia, ou, ainda, até o horário previsto para sua realização, os seguintes documentos: (i) quando pessoa física, documento de identidade válido e com foto do debenturista (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) quando pessoa jurídica, cópia da versão vigente de atos societários (estatuto ou contrato social), devidamente registrados na Junta Comercial competente, documentos que comprovem a representação do debenturista e documento de identidade válido com foto do(s) representante(s) legal(is); (iii) quando fundo de investimento, versão vigente e consolidada do regulamento do fundo; documentos societários (estatuto ou contrato social) do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo, documentos que comprovem os poderes de representação do debenturista e documento de identidade válido com foto do(s) representante(s) legal(is); e (iv) quando representado por procurador, além dos documentos indicados nos itens “(i)”, “(ii)” e “(iii)” acima, conforme o caso, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. O instrumento de representação referido no item “(iv)” acima deve ser enviado (a) se assinado digitalmente, em formato eletrônico com certificado digital no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; ou (b) se assinado fisicamente, cópia simples em formato .pdf, acompanhada de cópia do documento de identidade do outorgante. A Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas para os escritórios da Companhia, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos. O acesso ao *link* para a participação da videoconferência será concedido apenas aos Debenturistas que enviarem, prévia e diretamente à Companhia, com cópia ao Agente Fiduciário, os documentos de representação acima indicados. Caso determinado debenturista não receba o convite individual *link* para participação na Assembleia com antecedência mínima de 3 (três) horas antes do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o departamento de Relação com Investidores da Companhia pelo telefone (11) 97207-8902, a partir das 08:00 horas, na data da Assembleia, para que seja prestado o suporte adequado. A Companhia recomenda que os Debenturistas acessem o sistema eletrônico *Ten Meetings* com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia, para que eventuais problemas operacionais com sua utilização sejam evitados e/ou resolvidos antes do início da Assembleia e para que os Debenturistas se familiarizem previamente com o referido sistema eletrônico. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do debenturista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão. Rio Negro/PR, 19 de fevereiro de 2026. **Autopista Planalto Sul S.A.** (19, 20 e 21/02/2026)

SAAEDOCO – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE DOIS CÓRREGOS
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 04/2026. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 09/2026. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2026. TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM - COM COTA RESERVADA ME/EPP. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição fracionada de Bioestimulador de atividade microbiológica, composto de solução aquosa de nanopartículas inorgânicas para tratamento dos efluentes nas Estações de Tratamento de Esgoto operadas pela Autarquia. **INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 20/02/2026, às 08h00 horas. TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 11/03/2026, às 07h00 horas. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 11/03/2026, às 08h00 horas. LOCAL:** www.licitardigital.com.br. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** À disposição dos interessados no site <https://saaedoco.doiscorregos.sp.gov.br/> - **CENTRAL DE SERVIÇOS – LICITAÇÕES – PREGÃO ELETRÔNICO.** Informações pelo e-mail: licitacao@saaedoco.doiscorregos.sp.gov.br. **FERNANDO CARLOS MASHORCA - Superintendente.**

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SOROCABA E REGIÃO – SINPRO SOROCABA E REGIÃO
Editais de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária
A Presidente do Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região – SINPRO SOROCABA E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.121.753/0001-87, registrado no CNES do M.T.E., Registro Sindical nº 02.742.286.565-8, com sede em Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as **Professoras e todos os Professores empregados em Instituições de Ensino Superior da rede privada de ensino**, sindicalizados ou não, nos municípios de Alambari, Alumínio, Angatuba, Apiáí, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Bofete, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Guapiara, Guareí, Ibiúna, Iperó, Itaberá, Itai, Itadoca, Itapetininga, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Mairinque, Nova Campina, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Porangaba, Quadra, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Tapiraí, Taquaritinga, Taquarivai, Tatui, Torre de Pedra, Vargem Grande Paulista e Votorantim, base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no **dia 28 de fevereiro de 2026, às 09 horas e 30 minutos**, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou **às 10 horas**, em segunda convocação com a maioria simples dos presentes de acordo com o disposto na Seção I - Da Assembleia Geral, artigos 12 a 21 do estatuto desta entidade, na **sede desta entidade, na Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP**, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:
A) Contribuição assistencial para o ano de 2026;
B) Outros assuntos de interesse da categoria.
Sorocaba, 19 de fevereiro de 2026.
Mara Kitamura
MARA KITAMURA
Presidente

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CG LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-05, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.672-074, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelo fiduciante, **JAIR TIMÓTEO DE BRITO**, inscrito no CPF/MF sob n.º 380.155.358-24, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 04 de março de 2026, às 9:30 horas; e Segundo Leilão: Dia 11 de março de 2026, às 9:30 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.672-074, e fica o fiduciante, intimado das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **39 (trinta e nove), da Quadra L**, do loteamento denominado **“JARDIM TERRAZUL CG”**, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 19; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 40; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 38; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com o lote 12; encerrando assim uma área total de **140,00 metros quadrados. Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 254.032, com cadastro municipal sob n.º 3341.33.23.0001.00000 (área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta o disposto no parágrafo único do artigo 24 da Lei 9514/97, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R\$ 197.670,63** (cento e noventa e sete mil, seiscentos e setenta reais e sessenta e três centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

Editais de Convocação - Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores em Refeições Coletivas de São Paulo - SINDIREFEIÇÕES-SP, - entidade sindical de primeiro grau - CNPJ nº 60.539.053/0001-07 - com sede na Rua Dr. Tomás Alves, nº 73 - Vila Mariana - Capital - SP, por seu representante legal, convoca todos os trabalhadores da categoria de refeições coletivas, sendo cozinhas industriais, restaurantes industriais e comissárias, da base territorial do município de São Paulo, associados ou não, em pleno gozo de seus direitos estatutários, para participarem **na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 26 de fevereiro de 2026 às 16h00min** em primeira convocação na sede da entidade e também de forma itinerante nas unidade de trabalho e que tratará da seguinte ordem do dia: 1 - Deliberação, discussão, ratificação, ratificação e aprovação da pauta de reivindicação unificada com demais sindicatos filiados a FETERCESP, a ser encaminhada à entidade patronal Sincder - Sindicato das Empresas de Refeições Coletivas do Estado de São Paulo, com vistas à data base de 1º de junho de 2026 (2026/2028); 2 - Outorga de poderes à entidade, por seus representantes legais, para negociação coletiva, celebrar acordos, requerer realização de mesa redonda junto ao MTE, constituir comissão de negociação, autorização para eventual prorrogação da vigência da Norma Coletiva e ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar dissídio coletivo junto ao Tribunal competente, podendo ser assistido pela Federação da categoria; 3 - Posicionamento da categoria sobre a eventual realização de movimento paretista em caso de malogro das negociações; 4 - Deliberação para a realização de assembleias permanentes e itinerantes; 5 - Autorização expressa para solicitação e transmissão de listagens de informações dos trabalhadores da categoria junto as empresas; 6 - Deliberação, discussão, ratificação, ratificação e votação das propostas relativas ao custeio sindical; 7 - Em atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta celebrado com o MPT-SP (TAC nº 10/2020, aditivo ao TAC nº 409/2014 e ao TAC 18/2016), os trabalhadores terão prazo de 15 (quinze) dias a contar do protocolo ou depósito da Convenção Coletiva de Trabalho no Ministério do Trabalho e Emprego para oferecer oposição à Contribuição Negocial aprovada, que deverá ocorrer na sede da entidade e no seu horário de funcionamento; 8 - Deliberação sobre o valor a ser pago a título de contribuição assistencial pelos (as) trabalhadores (as) da categoria e sobre aqueles que venham a ser contratados, prevista no art. 513, “e” da Consolidação das Leis do Trabalho, bem como procedimento de oposição, conforme autorização do Supremo Tribunal Federal, AIRE Agravo no Recurso Extraordinário (ARE) nº 1.018.459. O edital será publicado também na Sede e no site da entidade sindical. Não havendo número suficiente e estatutário para a realização da assembleia em primeira convocação, no horário supramencionado, a mesma realizar-se-á em segunda convocação uma hora depois, no mesmo dia e local com qualquer número de presentes. São Paulo, 19 de fevereiro de 2026. Luiz Antônio Ferreira - Diretor Presidente.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA - CNPJ nº 59.161.562/0001-60 - Base territorial de representação: São Bernardo do Campo e Diadema - Pelo presente edital, **CONVOCA TODOS os TRABALHADORES**, dos setores abaixo identificados - com **DATA BASE EM 1º DE MAIO**, pertencentes ao 3º do Plano da CNTI, nos termos do artigo 517 da CLT, todos **COM DIREITO A VOZ E VOTO**, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 27/02/2.026, em **nossa sede social** sito na **Rua General Osório, nº 191/193, Centro, São Bernardo do Campo - SP**, a saber: **a) as 18h: CONSTRUÇÃO CIVIL; b) as 19h: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS; e c) as 20h: PINTURAS, GESSO E DECORAÇÕES**, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1º - Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º - Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada a Entidade Patronal e/ou as Empresas; 3º - Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/04/2026 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal, Empresas e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4º - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5º - Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; 6º - Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º - Deliberar, definir e ratificar percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabeleça a CLT no artigo 513, alínea “e” c/c com a tese de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 ED / PR, item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição. Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. São Bernardo do Campo/SP, 18 de Fevereiro de 2026. **Claudio Bernardo da Silva** - Presidente.

economia

Lagarde deve deixar BCE antes do fim do mandato de oito anos

FRANKFURT (ALEMANHA) E BANGALORE (ÍNDIA) | FINANCIAL TIMES Christine Lagarde deve deixar o Banco Central Europeu antes que seu mandato de oito anos como presidente expire em outubro de 2027, segundo uma pessoa familiarizada com seu pensamento informou ao jornal Financial Times.

A principal banqueira central da Europa, que ingressou no BCE, sediado em Frankfurt, em novembro de 2019, vinda do FMI, quer sair antes da eleição presidencial francesa em abril do próximo ano.

Segundo a pessoa a par de seu processo de decisão, Lagarde quer permitir que o presidente francês Emmanuel Macron, que está de saída, e o chanceler alemão Friedrich Merz encontrem um novo líder para uma das instituições mais importantes da UE. Não está claro quando a saída de Lagarde ocorrerá.

“A presidente Lagarde está totalmente focada em sua missão e não tomou nenhuma decisão sobre o fim de seu mandato”, disse o BCE.

Economistas europeus consultados pelo FT em dezembro consideraram o ex-presidente do banco central da Espanha, Pablo Hernández de Cos, e seu homólogo holandês, Klaas Knot, como os principais candidatos para se tornar o próximo presidente do banco central da zona do euro.

A membro do conselho executivo do BCE, Isabel Schnabel, disse estar interessada no cargo, e pessoas informadas sobre o pensamento do presidente do Bundesbank, Joachim Nagel, disseram que ele também está interessado na função.

Pessoas informadas sobre discussões em Paris disseram ao FT que Macron — que não pode concorrer a um terceiro mandato como presidente francês — há meses quer ter voz na escolha do sucessor de Lagarde.

A decisão de Lagarde segue a iniciativa do presidente do banco central francês, François Villeroy de Galhau, que anunciou este mês que deixaria o cargo em junho, 18 meses antes do fim de seu mandato.

Embora Villeroy de Galhau tenha dito que decidiu sair para se juntar a uma instituição de caridade, críticos afirmaram que Macron abriu caminho para que ele pudesse fazer a nova indicação.

economia

Petróleo sobe com tensão Irã-EUA e impasse entre a Rússia e Ucrânia

HOUSTON (EUA) | REUTERS Os preços do petróleo subiram mais de 4% nesta quarta-feira (18), com os operadores precificando possíveis interrupções na oferta em meio a preocupações com o conflito entre os Estados Unidos e o Irã, e após negociações entre Ucrânia e Rússia em Genebra terminarem sem avanço.

Os futuros do petróleo Brent subiram 4,35%, a US\$ 70,35 (cerca de R\$368,35) o barril, enquanto os futuros do petróleo West Texas Intermediate (WTI) dos Estados Unidos subiram ou 4,59%, a US\$ 65,19 (R\$ 341,33). Ambos os contratos caíram para mínimas de duas semanas na terça-feira (17).

“Os grandes movimentos nos preços do petróleo hoje estão sendo impulsionados exclusivamente pela geopolítica, eles continuam reagindo às manchetes sobre as reuniões entre EUA e Irã, e Rússia e Ucrânia”, disse Andrew Lipow, presidente da Lipow Oil Associates.

“O mercado está precificando o risco adicional de uma interrupção no fornecimento.”, acrescentou.

A queda do petróleo na terça seguiu as esperanças de que as tensões entre EUA e Irã estivessem diminuindo depois que o ministro das Relações Exteriores do Irã disse que os países haviam chegado a um entendimento sobre os principais princípios orientadores de suas negociações nucleares.

Mas nesta quarta-feira, a agência de notícias semioficial iraniana Fars informou que Irã e Rússia realizarão exercícios navais no Mar de Omã e no norte do Oceano Índico na quinta-feira.

Assim que as negociações começaram na terça, a mídia estatal iraniana disse que o Irã estava fechando temporariamente partes do Estreito de Ormuz, uma rota vital de abastecimento de petróleo global, devido a precauções de segurança, enquanto sua Guarda Revolucionária conduzia exercícios militares no local. Mais tarde, a mídia estatal disse que o estreito havia sido fechado por algumas horas, sem deixar claro se havia sido totalmente reaberto.

A consultoria Eurasia Group disse em nota na terça-feira que acredita haver 65% de probabilidade de ataques militares dos Estados Unidos contra o Irã até o final de abril.

Leia mais na pág. A33

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 257/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 04/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2026 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO E ÁCIDO FLUOSSILICICO PARA O TRATAMENTO DE ÁGUA UTILIZADA NO ABASTECIMENTO PÚBLICO, conforme especificações e quantidades contidas no termo de referência. A sessão pública ocorrerá imprerivelmente no dia 05.03.2026 às 08:30h no link do Portal de Compras do Município de Aramina em: <https://araminasp.dcfiorilli.com.br:879/comprasedital/>. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital está disponível no setor de licitações, em horário de expediente, das 08 às 17h, situado no Paço Municipal, pelo telefone 0**16 – 3752 – 7002, no Portal de Transparência, no Portal Nacional de Contratações Públicas e no sítio www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 18.02.2026. LUIS SÉRGIO CELESTE JORGE – PREFEITO; FABIO LIMA DONZELLI – ASSESSOR EXECUTIVO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PROCESSO Nº 004/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO, MATERIAIS DE LIMPEZA E COPA/COZINHA PARA O SETOR DE MATERIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES/SP, CONFORME DESCRIÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 20/02/2026 às 08h30min do dia 05/03/2026. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 05/03/2026. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 05/03/2026. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto

OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br

Guararapes, 13 de fevereiro de 2026

Enevaldo Albano

Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

LEILÃO

PC 451/2026 – LE 01/2026, TENDO COMO OBJETO O LEILÃO DE BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS E IRRECUPERÁVEIS DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/03/2026 – 9h00. O edital estará disponível para realização de download no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br, bem como para consulta no Serviço de Licitações, Preparação e Análise - SA.211.2, na Av. Kennedy, nº 1.100 – B. Anchieta – SBC, “Prédio Gilberto Pasin” – telefone: (11) 2630-5487/5488, preferencialmente contatar pelo e-mail: editais.compras@saobernardo.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PROCESSO Nº 002/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NECESSÁRIOS A SEÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, CONFORME DESCRIÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 20/02/2026 às 08h30min do dia 04/03/2026. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 04/03/2026. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 04/03/2026. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto

OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br

Guararapes, 13 de fevereiro de 2026

Enevaldo Albano

Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

SINDICATO DOS QUÍMICOS, QUÍMICOS INDUSTRIAIS E ENGENHEIROS QUÍMICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINQUISP - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O Presidente do SINDICATO DOS QUÍMICOS, QUÍMICOS INDUSTRIAIS E ENGENHEIROS QUÍMICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINQUISP, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob no 62.870.795/0001-46, convoca todos trabalhadores da categoria diferenciada profissional dos químicos, químicos industriais, engenheiros químicos, bacharéis em química, técnicos químicos e de todos os profissionais da área química, que atuam nos setores da indústria, comércio e serviços de micro, pequeno, médio e grande porte no Estado de São Paulo para **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se no dia **26/02/2026** sito a Al. Santos, 1470 - cj 308 - Cerqueira César - São Paulo/SP, CEP 01418-903, às 10h, em primeira convocação, com o número legal de presenças da categoria e às 10h30, em segunda e última convocação, com o qualquer número de presentes, de acordo com o estatuto social e legislação em vigor, para discussão, votação e aprovação ou não da seguinte ordem do dia: *a) discussão e fixação dos valores de contribuição sindical para o exercício de 2026; b) discussão e fixação do valor da anuidade associativa para o exercício 2026.* São Paulo, 19 de fevereiro de 2026. **Aelson Gualta - Presidente do SINQUISP.**

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSE CERRELLI G. PEREIRA (leiloeiro) inscrito na JUCISP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos nº 787 - Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista - São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, firmadamente com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 1105201160, firmado em 27/12/2020, no qual figura como fiduciante: **Charles dos Santos Franca**, brasileiro, solteiro, maior, analista de sistemas, portador do RG nº 44.479.396-3-SP/SP, inscrito no CPF/MF nº 370.602.478-07, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo - SP, leilão a **PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **27 de fevereiro de 2026, às 15h00**, no endereço do leilão, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 332.811,13 (trezentos e trinta e dois mil, oitocentos e onze reais e treze centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Apartamento nº 54, localizado no 5º pavimento do bloco “C”, designado Edifício Torre de Pisa, integrante do empreendimento denominado Morumbi Sul Towers, com direito ao uso de uma vaga descoberta em local indeterminado, para estacionamento de um veículo de passeio, situado à Rua Nossa Senhora do Bom Conselho nº 308, no 2º Subdistrito - Santo Amaro, Bairro Chacara Nossa Soa, do Bom Conselho, em São Paulo - SP. **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 228.141 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP. Área:** Área privativa de 55,99m² e a área comum de 70,09m². Já incluída a correspondente vaga descoberta, pertencendo a área total construída de 126,08m², correspondendo-lhe a fração ideal de 1/208 no terreno do condomínio. **Obs:** I) Competirá ao comprador - se entender necessário - averbar a margem da citada matrícula a atual denominação do Bairro; II) Votado. Descontado por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, o valor de 10% (dez por cento) do valor de venda, a ser pago em 13 de março de 2026, **em vinte reais e trinta e sete centavos**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leilão (www.megaileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF (há divergências fiduciárias serão comunicadas) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do presente edital, no endereço do credor fiduciário, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da efetiva alienação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. **(11) 3149-4600 | www.megaileiloes.com.br**

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR

“CHOPIN TAVARES DE LIMA” – FURP

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: **Pregão Eletrônico nº 0105/2025 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90105/2025 - Processo SEI nº 266.00000516/2025-45 - Objeto:** Contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva de aparelhos e equipamentos de ar-condicionado da unidade FURP Guarulhos e Farmácias Dose Certa. Realização da Sessão: 05/03/2026 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

Fortbras Autopeças S.A.

CNPJ/ME nº 22.761.584/0001-50 - NIRE 35.300.479.246

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 20 de Outubro de 2025

Data, Hora e Local: No dia 20/10/2025, às 08:00 horas, na sede social da Companhia. **Presença e Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia, nos termos do Artigo 124, parágrafo 4º, da Lei 6.404/76 (“Lei das S.A.”). **Mesa:** Presidente: Wilson Lourenço da Rosa; Secretário: Vladimir Fortes dos Santos. **Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas aprovaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas, a mudança dos Artigos 2º, 3º e 14 do Estatuto Social da Companhia que passarão a vigorar conforme as redações abaixo transcritas. Em razão das modificações ora proposta, a Companhia resolve consolidar a redação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar conforme redação constante no Anexo I da presente ata. **“Artigo 2º - A Companhia tem sede na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, Edifício Centenária Plaza, 18º e 19º Andar, Conjuntos 181, 182 e 192, Bairro Brooklyn Paulista, CEP 04.578-911, Capital do Estado de São Paulo. (...) Artigo 3º - A Companhia tem por objeto social a realização das seguintes atividades: (i) holdings de instituições não-financeiras (CNAE 6462-0/00); (ii) comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores (CNAE 45.30-7-03); (iii) comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores (CNAE 45.30-7-01); (iv) comércio varejista de lubrificantes (CNAE 47.32-6-00); (v) comércio atacadista de lubrificantes (CNAE 46.81-8-05); (vi) comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar (CNAE 45.30-7-05); (vii) comércio a atacado de pneumáticos e câmaras-de-ar (CNAE 45.30-7-02); (viii) serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores (CNAE 45.20-0-03); (ix) serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores (CNAE 45.20-0-04); (x) serviços de borracharia para veículos automotores (CNAE 45.20-0-06); e (xi) serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores (CNAE 45.20-0-07). (...) Artigo 14 - A Diretoria será composta por no mínimo 2 e no máximo 9 Diretores, sendo 1 Diretor Presidente, 1 Diretor Financeiro, 1 Diretor Comercial, 1 Diretor de Controladoria e 5 Diretores sem Designação Específica, todos com mandato de 3 anos ou estendendo-se até a Reunião do Conselho de Administração que eleger os próximos diretores, sendo permitida a reeleição.” Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata: Nada mais. **Assinaturas: Mesa** - Presidente: Wilson Lourenço da Rosa; Secretário: Vladimir Fortes dos Santos. **JUCESP** nº 433.344/25-8 em 17/12/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026 - PROCESSO Nº 031/2026

OBJETO: Contratação de empresa, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, para fornecimento e instalação de lixeiras nos passeios do “Conjunto Habitacional Thui Seba”, neste município de Votuporanga/SP. DATA DA SESSÃO: 06/03/2026. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico www.votuporanga.sp.gov.br. LEANDRO VINÍCIUS DA CONCEIÇÃO - Secretário Municipal da Administração – 18/02/2026.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ 47.467.857/0001-80, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, com base no “Capítulo III”, artigo 13, 14 §§ 1º e 2º e artigo 15 e parágrafos, “Capítulo X”, artigo 59 e parágrafo único, **CONVOCA** todos os associados da base territorial da entidade, em dia com suas contribuições, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no dia 26 de fevereiro de 2026, às 16:00 horas, em primeira convocação, na Sede do Sindicato: Rua Carlos Petit, 261 - Vila Mariana - São Paulo/SP, para discutir e votar a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Venda do Imóvel da Sede Social do Sindicato, localizado na Rua Carlos Petit, 261 - Vila Mariana - São Paulo/SP; **2)** Poderes ao Presidente, Tesoureiro Geral e Diretor de Patrimônio da entidade à fazerem toda a transação necessária para tal finalidade. Não havendo o quórum mínimo necessário em primeira convocação, assembleia será realizada às 18:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes. São Paulo, 19 de fevereiro de 2026. **Antonio Eudimar de Oliveira** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMURB

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP

Nº da Licitação: 03/2026/SEMURB

Município/Órgão: Prefeitura Municipal de Santarém/Secretaria Municipal de Urbanismo e Serviços Públicos.

Modalidade: Pregão Eletrônico – Registro de Preços.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EVENTUAIS SERVIÇOS E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DESTINADOS À EXPANSÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA, INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, MONITORAMENTO, OBRAS, ESTUDOS E PROJETOS DE CAMPOS ILUMINADOS PARA O MUNICÍPIO DE SANTARÉM.

Data da abertura das propostas: 03/03/2026 – 09:00, no site: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>

Jarlei Dominique Souza da Silva

Pregoeiro Municipal

SAAEDOCO – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE DOIS Córregos

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 02/2026. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03/2026. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2026. TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Registro de preços para futura e eventual contratação, por hora, de serviços de guindaste sobre rodas (mínimo 70 toneladas) e caminhão munck com cesto aéreo duplo (mínimo 4 toneladas), de acordo com as especificações, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência (ANEXO I). **INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 20/02/2026, às 08h00 horas. TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 10/03/2026, às 07h00 horas. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 10/03/2026, às 08h00 horas. LOCAL: www.licitardigital.com.br. EDITAL NA ÍNTEGRA: À disposição dos interessados no site <https://saaedoco.doiscorregos.sp.gov.br/> - CENTRAL DE SERVIÇOS – LICITAÇÕES – PREGÃO ELETRÔNICO.** Informações pelo e-mail: licitacao@saaedoco.doiscorregos.sp.gov.br. **FERNANDO CARLOS MASHORCA** - Superintendente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC

DA - COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE REVOGAÇÃO DO CONCURSO Nº 001/2025

A **Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC**, com sede na Rua Doutor Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados a **REVOGAÇÃO do CONCURSO Nº 001/2025**, cujo objeto era a seleção e premiação de produções audiovisuais amadoras, produzidas por comunidades escolares, com o tema “Cidadania e Paz nas Escolas”, conforme estudos, propostas e conclusões presentes no Relatório Final do Integra, a serem exibidos nos perfis oficiais de comunicação da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), em razão de conveniência e oportunidade.

Florianópolis/SC, assinado e datado eletronicamente.

Roberto Carlos Garcia - Coordenador de Informações

Carlos Alberto Leal - Coordenador de Licitações e Contratos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREALVA

CONCURSO PÚBLICO 001/2024

CONVOCAÇÃO:

A Prefeitura Municipal de Arealva - SP, convoca para admissão ao cargo previsto no Edital do respectivo Concurso Público, em caráter efetivo, respeitando estritamente a ordem de classificação final e já homologada nos termos do Edital de Concurso Público nº 001/2024. **Para poder tomar posse, o candidato deverá comparecer com documentação idônea conforme disposto nos itens 2.1.1 e 2.1.2 do edital, no seguinte prazo e local aqui estipulado.** Data inicial: 19/02/2026 Data Final: 25/02/2026. Local: Prefeitura Municipal de Arealva - SP - Departamento de Recursos Humanos. Convocados(as): Candidatos(as) aprovados(as) no Concurso Público nº 001/2024, conforme ordem de classificação final homologada, para o seguinte cargo:

AGENTE EDUCACIONAL:

24º - ISABELY DOMÍQUILLE DA SILVA

25º - STHEPHANNY LUIZA SCHERCH BULHOES SIMONATO

26º - RAFAELLA JORGE PRADO

Conforme dispõe o item 11.7 do edital a convocação para a posse do emprego público supracitado obedece rigorosamente à ordem de classificação final e homologada além disso o candidato aprovado não poderá tomar posse caso não apresente os presentes documentos ou preencha os requisitos e condições estabelecidas no edital.

Arealva - SP, 19 de fevereiro de 2.026

Paulo Juliano Nicolielo Junior

Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR

“CHOPIN TAVARES DE LIMA” – FURP

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: **Pregão Eletrônico nº 0081/2025 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90081/2025** - Processo SEI nº 266.00000431/2025-67 - **Objeto:** Contratação de empresa especializada na prestação continuada de serviços terceirizados de suporte técnico-operacional e apoio administrativo. **Realização da Sessão:** 06/03/2026 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

LACTICÍNIOS TIROL LTDA.

CNPJ nº 83.011.247/0001-30 - NIRE 42200097568

CONVOCAÇÃO 001/2026 - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Administração da Lactícios Tirol Ltda., pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o número 83.011.247/0001-30 e NIRE 42200097568, em cumprimento ao disposto nas Cláusulas 24ª e 27ª do Contrato Social, vem por meio desta, **Convocar** Vossa Senhoria a se fazer presente na **Assembleia Geral Extraordinária**, conforme local, data, horário e ordem do dia a seguir descritos: **Local:** Sede da empresa. Auditório da Lactícios Tirol Ltda. **Localização:** R. Domingos Peronidi, 36, Centro, Treze Tílias - SC, 89.650-000; **Data:** 27 de fevereiro de 2026. **Horário:** 13h30min - Recepção e assinatura da lista de presença dos quotistas; 14h00min - Início dos trabalhos, devendo obrigatoriamente ter a presença de no mínimo dois terços das quotas do capital social, nos termos da Cláusula 28ª (vigésima oitava) do Contrato Social; **Ordens do Dia:** A Assembleia Geral Extraordinária será destinada a tratar das seguintes ordens do dia: 1 - Alteração do quadro societário e titularidade de quotas no Grupo Rofner, com a saída de uma sócia - pessoa física, e de duas sócias - pessoas jurídicas, com o respectivo ingresso de uma holding que passará a ser sócia da Tirol, e detentora das quotas dos sócios retirantes. 2ª - Alteração da cláusula 22ª (vigésima segunda) do Contrato Social. **Mauro Dresch** - Diretor Executivo; **Adalberto Rofner** - Diretor Executivo.

**Prefeitura Municipal da Estância
Turística de Tremembé**
AVISO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/26
PROC. Nº 931/26
OBJETO: AQUISIÇÃO DE CORTADOR DE
GRAMA GIRO ZÉRO PROFISSIONAL. 03/03/26,
às 9h. O edital poderá ser obtido via internet
através dos sites www.tremembe.sp.gov.br;
www.gov.br/pncp/pt-br ou
www.novobmnet.com.br, gratuitamente.
Informações: Fone (12) 3607-1000 – ramal 1013.

 **Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP**

LICITAÇÃO: Processo nº 2024/PRC04627 e
ORGAO: - Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP - SAAE. **MODALIDADE:** Pregão nº 01/2026 (Eletrônico) - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO FUTURA DE CALÇADOS DE SEGURANÇA, PARA REPOSIÇÃO DOS ESTOQUES DO ALMOXARIFADO CENTRAL DO SAAE AMPARO, PELO PERÍODO ESTIMADO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME EDITAL E ANEXOS. **DATA DE ENCERRAMENTO:** 03/03/2026 às 09h00. O Edital será disponibilizado a partir de 19/02/2026, sem ônus através do site www.saaeamparo.sp.gov.br, na plataforma BBMNet ou na Divisão de Suprimentos do SAAE AMPARO das 08:00 às 16:00 horas. **INFORMAÇÕES:** - Tel.: (19) 3808-8400 - **RAMAIS 9507 e/ou 237** ou e-mail: compras@saaeamparo.sp.gov.br. Publique-se.

Amparo, 13 de fevereiro de 2026.

Valdenir de Souza Babler
-Divisão de Suprimentos-

 **seminários**folha

★
★
★

Acesse o site
folha.com/seminariosfolha

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

FECOMERCIO SP | FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS,
SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO | ELEIÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber que, no dia **21 de maio de 2026**, no período das 9h30 (nove horas e trinta minutos) às 16 horas (dezesseis horas), na sede da FECOMERCIO SP, será realizada **ELEIÇÃO** para composição da Diretoria e do Conselho Fiscal desta Entidade e do quadro de Delegados da Federação que integrarão o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC, à qual esta Casa é filiada, e dos respectivos suplentes. Conforme o artigo 7º do Regulamento Eleitoral, que integra o Estatuto da FECOMERCIO SP, fica aberto, a partir da data da publicação deste Edital, o prazo de 15 (quinze) dias corridos para o registro de chapas. Para tanto, deverá ser dirigido ao Presidente da Entidade requerimento, em 2 (duas) vias, acompanhado de todos os documentos exigidos para tal fim – dispostos no artigo 8º do citado Regulamento –, podendo ser assinado por qualquer dos componentes da chapa. A Secretaria da Federação funcionará nos dias úteis, das 9h (nove horas) às 12h30 (doze horas e trinta minutos) e das 14h (quatorze horas) às 18h (dezoito horas), quando estará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, para prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, para recebimento de documentação e para fornecimento do correspondente recibo. Nos termos do artigo 12 do Regulamento Eleitoral, a impugnação de candidatos poderá ser feita no prazo de 5 (cinco) dias corridos contados da data da publicação da relação das chapas registradas em edital próprio. Caso não seja obtido quórum em primeira convocação, a eleição, em segunda convocação, ocorrerá no dia seguinte, nos mesmos horário e local. Não havendo quórum na segunda convocação, a eleição será realizada, em terceira convocação, no dia subsequente, nos mesmos horário e local, com qualquer número de presentes. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, haverá nova eleição em até 15 (quinze) dias corridos.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2026.

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

FECOMERCIO SP

CNPJ Nº 62.658.182/0001-40 | AVENIDA REBOUÇAS, 3377 | PINHEIROS | CEP 05401-400 | SÃO PAULO | SP

PECINI
LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS **ONLINE**, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 24/02/2026, às 15h30 | 2º Público Leilão: 26/02/2026, às 15h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO JARDIM VENEZA BATATAIS - SPE LIMITADA**, CNPJ nº 17.364.401/0001-23, **VENDERA**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos das art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE nº 32 DA QUADRA Nº 11, DO LOTEAMENTO “RESIDENCIAL/COMERCIAL JARDIM VENEZA”**, sobre o qual consta a edificação de **UM PRÉDIO** em estágio intermediário de construção, à Rua Sylvio Pupim, s/nº, Jardim Veneza, na cidade de Batatais/SP, com **ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA APROXIMADA DE 90,00m²**, conforme Laudo de Avaliação, de 12/01/2026, não averbada na matrícula do imóvel, e com **ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 250,00m²**, mais bem descrito e caracterizado na Matrícula nº 32.697 do Livro de Registro de Imóveis de Batatais/SP. Inscrição Municipal nº 01.73.011.0398.001 - 26002. **Locais Iniciais: 1º Público Leilão: R\$ 241.100,05, 2º Público Leilão: R\$ 180.222,21. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Os débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão quitados pela **CREDORA FIDUCIÁRIA**, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem **APÓS** as datas dos leilões; iv) Débitos de água, energia, gás e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) **IMÓVEL OCUPADO**. Custas e despesas com a desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica a Devedora Fiduciária **JULIANA PAULA DA SILVA MIGUEL**, inscrita no CPF nº 307.034.108-06, e o **ESPÓLIO DE CLEYTON DOS REIS RODRIGUES MIGUEL**, inscrito no CPF nº 199.477.668-45, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fones (19) 3794-2044 / (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI
LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 24/02/2026, às 14h45 | 2º Público Leilão: 26/02/2026, às 14h45

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS LTDA.**, CNPJ nº 17.191.037/0001-47, **VENDERA**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos do art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE nº 02, DA QUADRA nº 28, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado à Rua Luis Henrique Vago Figueiredo, na cidade de Cravinhos/SP, **ÁREA TOTAL DE 200,00m²**. Medidas e confrontações: situado a 8,46m da esquina da Rua Luis Henrique Vago Figueiredo com a Avenida Lucilo Campioni, na quadra completada pelas Ruas João Euclides Castilho de Moraes e Mauro Alves, com frente para o lado par da Rua Luis Henrique Vago Figueiredo; no sentido de quem da Rua Luis Henrique Vago Figueiredo olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Luis Henrique Vago Figueiredo; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 03; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 01; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 29. Matrícula nº 20.936 do CRI de Cravinhos/SP. Inscrição Municipal nº 12-00-28-1-0000-002 – 1134090. **Lares Iniciais: 1º Público Leilão: R\$ 201.832, 83. 2º Público Leilão: R\$ 122.061,69. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR. 2. **Cabe ao Arrematante:** a) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serem pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **iv)** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades vendidas antes e após os leilões; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. **Avenida ad corpus** - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciários: **JOSÉ ANTÔNIO DOMINGOS**, CPF nº 019.280.888-56, e **JANAÍNA DE SOUZA**, CPF nº 360.106.498-70, devidamente informados das datas dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontram em local desconhecido, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 9757-0485 ou Fones (11) 3794-2044/ (11) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI
LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 24/02/2026, às 14h15 | 2º Público Leilão: 26/02/2026, às 14h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS E LTDA.**, CNPJ nº 17.191.037/0001-47, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 06, DA QUADRA nº 24, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado à Rua Márcio Rogério Ferreira – Canin, na cidade de Cravinhos/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m²**. Medidas e confrontações: situado a 59,12m da esquina da Rua Márcio Rogério Ferreira – Canin com a Avenida Lucilo Campioni, na quadra completada pelas Ruas Fábio Luis Maróstica Cardoso e Mauro Alves, com frente para o lado par da Rua Márcio Rogério Ferreira – Canin; no sentido de quem da Rua Márcio Rogério Ferreira – Canin olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Márcio Rogério Ferreira – Canin; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 07; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 05; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 27. Matrícula nº 20.804 do CRI de Cravinhos/SP. Inscrição Municipal nº 12-00-24-1-0000-006 – 1133958. **Lances Iniciais: 1º Público Leilão: R\$ 197.377,85. 2º Público Leilão: R\$ 125.210,11. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; iv) Débitos de água, energia, gás e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* – Imóvel no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciário **ROBSON DA SILVA DE SOUZA**, CEP nº 396.661.818-43, devidamente comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em local desconhecido, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fones (19) 3794-2044 / (19) 3295-9777, Avenida Rotary, 187 – Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.



PECINI
LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 24/02/2026, às 14h30 | 2º Público Leilão: 26/02/2026, às 14h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS I LTDA.**, CNPJ nº 17.191.037/0001-47, **VENDERA**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE N° 10, DA QUADRA Nº 02, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado à Rua Valentin Damião, cidade de Cravinhos/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m²**. Medidas e confrontações: Situado a 85,40m da esquina da Rua Valentin Damião com a Rua Nair Carrascos Oliveira, na quadra completada pelos imóveis Fazenda Santana do Alto - Gleba B (Matrícula 19.672), Fazenda Santana do Alto - Gleba F (Matrícula 19.676) e Rua Ismael Carrascos Oliveira, com frente para o lado par da Rua Valentin Damião; no sentido de quem da Rua Valentin Damião olha para o imóvel, mede 10,00m de frente da Rua Valentin Damião; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote 09; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 11; 10,00m nos fundos, confrontando com o imóvel Fazenda Santana do Alto - Gleba F (matrícula 19.676). Matrícula nº 20.162 do CRI de Cravinhos/SP. Inscrição Municipal nº 12-00-02-1-0000-010 - 1133310. **Lances Iniciais: 1º Público Leilão: R\$ 180.224,49. 2º Público Leilão: R\$ 90.112,25.** Valor para o Exercício da Preferência: R\$ 85.899,10. **Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado: i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **iv)** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação; **vii)** Na hipótese de exercício da preferência, o Devedor Fiduciante pagará o valor total da dívida e a comissão do leilão, na forma do artigo 27, §2º B da Lei Federal 9.514/97. A venda **ad corpus** - Imóvel no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **FABRICIO DA SILVA REIS**, CPF nº 454.943.158-00, devidamente comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fones (19) 3794-2044 / (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 01/2026 – DL/PMPA. **Órgão:** POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.

Objeto: Aquisição de Correlatos de saúde necessários à manutenção de um estoque mínimo para subsidiar as atividades desempenhadas pelas Unidades subordinadas ao Corpo Militar de Saúde, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência (TR), o qual ADERE a este documento para todos os fins.

Data e hora de abertura: 04/03/2026, às 09h00min (horário de Brasília).

Local: www.gov.br/compras. Informações: (91) 98409-4158.

Pregoeiro: WENDELL RODRIGUES BARROS - 3º SGT PM RG 38150.

O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.

Belém-PA, 13 de fevereiro de 2026.

JONILDO DE CASTRO TEIXEIRA – CEL QOPM RG 27330

Diretor de Licitação.



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 001/2026 - Cessão onerosa de uso de espaço público, localizado no piso térreo do Bloco A do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, destinado à instalação, operação e exploração comercial de cafeteria de pequeno porte com equipamentos exclusivamente elétricos, bem como faculdade para instalação de duas vending machines (máquinas de autoatendimento) em áreas previamente definidas do edifício.

Abertura da Sessão de Lances: 26/03/2026 às 14:00 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: <https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-e-mandamento/-retirada-de-editais>

**SINDICATO DOS PROFESSORES DE SOROCABA E REGIÃO –
SINPRO SOROCABA E REGIÃO**

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

A Presidente do Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região – SINPRO SOROCABA E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.121.753/0001-87, registrado no CNES do M.T.E, Registro Sindical nº 02.742.286.565-8, com sede em Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as **Professoras e todos os Professores que lecionam no Ensino Médio e Ensino Superior (Centro Universitário) do SENAC São Paulo - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial**, sindicalizados ou não, nos municípios de Alambari, Alumínio, Angatuba, Apiaí, Araçatiguama, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Bofete, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Guapiara, Guareí, Ibiúna, Iperó, Itaberá, Itaí, Itaóca, Itapetininga, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Mairinque, Nova Campina, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Porangaba, Quadra, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Salto de Pirapora, São Miguel Arçanjo, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Tapirai, Taquaritinga, Taquarivai, Tatui, Torre de Pedra, Vargem Grande Paulista e Votorantim, base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no **dia 28 de fevereiro de 2026, às 10 horas e 30 minutos**, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou **às 11 horas**, em segunda convocação com a maioria simples dos presentes de acordo com o disposto na Seção I - Da Assembleia Geral, artigos 12 a 21 do estatuto desta entidade, na **sede desta entidade, na Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP**, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

A) Contribuição assistencial para o ano de 2026;

B) Outros assuntos de interesse da categoria.

Sorocaba, 19 de fevereiro de 2026.


MARA KITAMURA - Presidente

**SINDICATO DOS PROFESSORES DE SOROCABA E REGIÃO –
SINPRO SOROCABA E REGIÃO**

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

A Presidente do Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região – SINPRO SOROCABA E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.121.753/0001-87, registrado no CNES do M.T.E. Registro Sindical nº 02.742.286.565-8, com sede em Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as **Professoras, Professores e Técnicas e Técnicos de Ensino empregados no Sesi-SP e no SENAI-SP**, sindicalizados ou não, nos municípios de Alambari, Alumínio, Angatuba, Apiaí, Araçariquama, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Bofete, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Guapiara, Guareí, Ibiúna, Iperó, Itaberá, Itaí, Itaóca, Itapetininga, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Mairinque, Nova Campina, Parapananema, Piedade, Pilar do Sul, Porangaba, Quadra, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Tapiraí, Taquaritinga, Taquarivai, Tatui, Torre de Pedra, Vargem Grande Paulista e Votorantim, base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no **dia 28 de fevereiro de 2026, às 10 horas**, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou **às 10 horas e 30 minutos**, em segunda convocação com a maioria simples dos presentes de acordo com o disposto na Seção I - Da Assembleia Geral, artigos 12 a 21 do estatuto desta entidade, na **sede desta entidade, na Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP**, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

A) Contribuição assistencial para o ano de 2026;
B) Outros assuntos de interesse da categoria.

Sorocaba, 19 de fevereiro de 2026.


MARA KITAMURA
Presidente

EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S/A
CNPJ Nº 02.302.101/0001-42 - NIRE nº 35.3.001.532.4-3 - Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os acionistas da EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S/A ("Companhia") convocados, nos termos dos arts. 123, caput e parágrafo único, "c", e 124, §1º, I, da Lei nº 6.404/76, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a realizar-se no dia 20 de março de 2026, às 11h00 (BRT), exclusivamente de modo digital, nos termos da Resolução CVM nº 81/22, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Substituição do Sr. Daniel Alves Ferreira do cargo de membro do Conselho de Administração, eleito em votação em separado pelos titulares de ações preferenciais; e
- 2) Caso aprovada a matéria do item 1 acima, eleição, em votação em separado pelos titulares de ações preferenciais que atendam aos requisitos do art. 141, §4º, II, da Lei nº 6.404/76, de membro do Conselho de Administração para completar o mandato em curso até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2026.

Informações gerais:

- a) **Pedido de Convocação por Acionista:** A Assembleia ora convocada decorre de pedido de convocação apresentado pela acionista Júlia Talia Xavier de Alvares Otero, titular de 10,03% das ações preferenciais e 6,04% do capital social total, datado de 09/02/2026, tendo o Conselho de Administração deliberado por sua convocação.
- b) **Participação na AGE:** Os acionistas, seus representantes legais ou procuradores poderão participar da Assembleia sob qualquer das seguintes formas:
 - i. **Boletim de Voto a Distância ("BVD"):** Por meio do envio de boletim de voto a distância: (a) diretamente à Companhia (preferencialmente via e-mail), (b) por meio dos agentes de custódia que prestem esse serviço, (c) por meio do depositário central; ou (d) ao BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, escriturador das ações da Companhia. O BVD deverá ser encaminhado pelo acionista com antecedência mínima de 7 (sete) dias da data da AGE, de acordo com as instruções detalhadas contidas no Manual da Assembleia.
 - ii. **Virtual:** Via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador constituído, caso em que o acionista poderá: (a) simplesmente participar da AGE, tenha ou não enviado o BVD; ou (b) participar e votar na AGE, observando-se que o acionista que já tenha enviado BVD e desejar votar na AGE por meio da Plataforma Digital deverá manifestar sua intenção, hipótese em que as instruções anteriormente enviadas por BVD serão descon sideradas, nos termos da regulamentação aplicável.
- c) **Documentos e informações:** Os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas e as instruções detalhadas para credenciamento e participação remota estão à disposição dos acionistas no endereço administrativo da Companhia e nos websites de RI da Companhia (ri.emaecom.br), da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (<http://www.b3.com.br>).

São Paulo, 17 de fevereiro de 2026

Nelson Sequeiros Rodriguez Tanure
Presidente do Conselho de Administração

ema

Negociação prossegue, mas Trump acelera preparação de novo ataque contra o Irã

Apesar de conversas sobre programa nuclear continuarem, sinais de que os EUA poderão atacar a teocracia se acumulam

Igor Gielow

SÃO PAULO Apesar dos relatos de progresso nas negociações para evitar uma nova guerra no Oriente Médio, os Estados Unidos aceleraram nesta semana a mobilização militar ofensiva em preparação para atacar o Irã.

Após enviar dois grupos de porta-aviões e diversos ativos para a região, as forças de Donald Trump estão empreendendo uma movimentação frenética de aeronaves para o teatro de um eventual conflito.

Só de segunda-feira (16) até esta quarta (18), foram ao menos 78 aviões de caça e ataque deslocados, mais que o dobro do que já havia em três principais bases americanas sob a jurisdição do Centcom (Comando Central da Forças Armadas dos EUA) —isso sem contar as 90 aeronaves a bordo do USS Abraham Lincoln.

Esses aviões estão sendo apoiados por uma armada voadora de aviões-tanque. Só na manhã desta quarta, havia 20 modelos KC-135 e KC-46 no ar cruzando o Atlântico vindos dos EUA, e uma fila com dezenas de voos de ida e volta de cargueiros C-17 da região para bases europeias.

Além disso, seis aviões-radar E-3 e pelo menos um raramente usado U-2 já estão na Europa, a poucas horas da ação. São aeronaves essenciais para qualquer ação coordenada, organizando o trabalho de caças, aviões de ataque a solo e bombardeiros. Todos os números são retirados de monitores de tráfego aéreo, e po-



de haver mais ativos a caminho.

Chama a atenção a composição do contingente que saiu dos EUA e de bases na Europa: além de 36 caças leves F-16 e mais 12 aviões de ataque F-15, há 12 F-22 e 18 F-35 relatados pelos monitores. Os dois últimos são modelos de quinta geração, furtivos a radar.

O F-22, em particular, é o avião mais poderoso da frota americana. Seu emprego, provavelmente numa base da Jordânia, sugere o potencial uso do bombardeiro “invisível” B-2, numa combinação usada no ataque americano a instalações nucleares do Irã em junho passado.

Nele, os F-22 serviram com F-35 de escolta para os bombardeiros de R\$ 11 bilhões, enquanto outros caças abriam o caminho alvejando defesas aéreas iranianas. Nesse cenário, é possível especular um ataque cirúrgico para decapitar a teocracia islâmica instalada em Teerã desde 1979.

Mas analistas militares observam que o poderio mobilizado insinua uma guerra mais ampla do que bombardear o aiatolá Ali Khamenei e comandantes de sua



Protestos em Teerã agravaram crise entre países

A crise entre os países remonta à Revolução Iraniana, que nasceu sob o signo da tomada da Embaixada dos EUA em Teerã. Décadas de hostilidade mútua chegaram a um zênite com o ataque do ano passado, em apoio à guerra de 12 dias que Israel travava com seu arqui-inimigo.

Sucedeu um cessar-fogo, mas a situação política da teocracia degenerou devido a uma crise econômica que levou milhares às ruas no fim de 2025, atos violentamente reprimidos.

Trump prometeu ajudar os manifestantes e, neste ano, quase atacou o regime.

Guarda Revolucionária. Isso implica vários riscos, dado que o país não é indefeso como a Venezuela, atacada em janeiro.

Para tanto, seguindo a cartilha do Pentágono, tudo começa com o uso intensivo do míssil de cruzeiro Tomahawk. Há cerca de 600 unidades da arma de precisão rondando o Irã. Trump já tem na região o Lincoln e sua escolta de três destróieres, e um total de ao menos 12 navios de guerra.

Na semana que vem eles serão apoiados por um segundo grupo de porta-aviões, centrado no maior modelo do tipo no mundo, o USS Gerald R. Ford. O navio e sua escolta estavam no Caribe, onde participaram da operação que capturou o ditador Nicolás Maduro e sua mulher.

Nesta quarta, ele estava perto do estreito de Gibraltar, entrando no Mediterrâneo e podendo estar em posição de apoiar um ataque ao Irã pelo flanco oeste já neste fim de semana se mantiver a velocidade de 24 nós (44 km/h).

Por fim, há o fator Israel, aliado central dos EUA na região. O Estado judeu, segundo a imprensa local, aumentou seu alerta militar e pode participar do ataque aos arquirrivais iranianos, repetindo a parceria do curto conflito de junho passado. Potência nuclear, o país tem cerca de 300 aviões capazes de alvejar o Irã.

Isso tudo pode sinalizar apenas pressão de Trump para que os aiatolás aceitem um acordo acerca de seu programa nuclear. Na terça, delegações de ambos os países debateram indiretamente o tema, sob a mediação de Omã, em Genebra.

O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, foi particularmente otimista, falando em progresso e novas reuniões. Os americanos foram mais discretos, apenas relatando de forma anônima que esperam uma proposta iraniana em duas semanas.

Talvez este seja o prazo para uma decisão de Trump sobre atacar. Nesta quarta, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse que “o Irã seria sábio em fazer um acordo”.

Israel entra em alerta máximo para risco de guerra entre Washington e Teerã

SÃO PAULO O governo de Israel determinou nesta quarta-feira (18) o alerta máximo de seus serviços de segurança interna e emergência para a eventualidade de uma guerra entre os Estados Unidos e o Irã. Não houve mobilização militar para participar do conflito, mas isso parece inevitável caso Donald Trump decida atacar.

O alerta, segundo relatos na imprensa do país, inclui o Comando da Frente Interna e os serviços de ambulância e resgate a ele associados. Não houve um anúncio formal do governo de Binyamin Netanyahu, mas uma reunião de gabinete que estava marcada para o domingo (22) foi adiada.

Segundo a Folha ouviu por mensagem de um cirurgião que trabalha no Centro Médico da Galiléia, perto da fronteira com o Líbano, o hospital subterrâneo da localidade já está de prontidão. A poucos quilômetros do vizinho, a região é alvo constante do Hezbollah quando há embates entre o grupo apoiado pelo Irã e Israel.

O grupo fundamentalista está enfraquecido após ter sido castigado por Tel Aviv no conflito subsequente ao atentado dos terroristas do Hamas contra Israel em 2023, que levou à obliteração da Faixa de Gaza. Mas ainda retém capacidades.

Mais preocupante para os israelenses é a repetição da campanha de ataques com mísseis balísticos pelo Irã em caso de ser atacado. O Estado judeu, maior aliado dos americanos no Oriente Médio e uma potência nuclear com 90 ogivas, é alvo óbvio de retaliações.

Se Netanyahu entrar no conflito caso Trump ataque, terá cerca de 300 caças à mão para incursões. IG



Ricardo Stuckert/Presidência da República

Lula chega à Índia e é recebido com cerimônia hindu

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou em Nova Déli, na Índia, nesta quarta-feira (18), para iniciar sua nova viagem pela Ásia, que incluirá também uma passagem por Seul, na Coreia do Sul. O líder brasileiro (foto) foi recebido com uma cerimônia tradicional hindu, na qual recebeu a “tika”, uma marca vermelha na testa que representa bênção, boa saúde e prosperidade. Lula também foi agraciado com o “angavastram”, uma espécie de encharpe colocada no pescoço como gesto de honra e símbolo de respeito ao convidado. Entre os principais objetivos da viagem à Índia estão a participação na cúpula sobre inteligência artificial e uma visita de Estado, ambos a convite do primeiro-ministro Narendra Modi.

mondo

Seminarista é ameaça a republicanos do Texas

James Talarico arrecada US\$ 2,5 mi em 24 h após entrevista que teria sido censurada

Lúcia Guimarães

Vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da Globo, da Cultura e do GNT, além de colunista dos jornais Estadão e O Globo

Por que um jovem seminarista presbiteriano de 36 anos e deputado estadual que a grande maioria dos americanos desconhecia até o ano passado tira o sono de assessores da Casa Branca?

Quando, perto da meia-noite da segunda-feira (16), o apresentador Stephen Colbert contou no ar que a rede CBS tinha censurado a exibição no canal aberto de uma entrevista com o texano James Talarico, ele convidou seu público a assistir no YouTube aos 15 minutos da conversa já gravada. O vídeo já superou 6 milhões de visualizações e, nas primeiras 24 horas, a campanha de Talarico para o Senado recebeu mais de US\$ 2,5 milhões em novas doações.

Está em curso a votação antecipada para a eleição primária de 3 de março do Partido Democrata no Texas, que vai indicar candidatos para novembro. Talarico enfrenta uma amiga e popular deputada do Congresso, Jasmine Crockett, conhecida em Washington pela língua afiada contra adversários. O Texas não escolhe candidatos presidenciais democratas ou elege senadores do partido desde os anos 1980. E há mais de 30 anos os republicanos dominam o Legislativo estadual.

Embora o presidente Trump tenha disparado várias vezes contra Jasmine Crockett com o mesmo insulto já aplicado a outras políticas e jornalistas negras —“baixo Q.I.”—, é a candidatura do suave Talarico, que estuda para ser pastor, sua preocupação maior. Trump fez do Texas o ponto de partida da batalha para prolongar a primazia republicana com redesenho de distritos eleitorais.

Os advogados da CBS teriam se assustado com a possibilidade de Stephen Colbert ser alvo da ira da Comissão Federal de Comunicações, que acaba de abrir uma investigação contra um talkshow da rede ABC por ter entrevistado Talarico.

O presidente da comissão, Brendan Carr, o mesmo que tentou tirar do ar Jimmy Kimmel, outro crítico de Trump, tem invocado a chamada “regra do tempo igual” para candidatos, relíquia que precede a mídia digital e se aplica a programas jornalísticos em canais abertos de rádio e TV.

Em julho passado, Talarico atingiu audiência nacional numa entrevista de duas horas e meia com Joe Rogan, anfitrião do podcast mais ouvido do mundo e apoiador entusiasmado da eleição de Trump, em 2024.

A principal mensagem do devoto político que cita a Bíblia com desenvoltura bate de frente com a base eleitoral republicana de cristãos nacionalistas, confirmada como crucial por pesquisas. Talarico denuncia o nacionalismo cristão como antiamericano e nada cristão. Diz que a promiscuidade de religiosos com o poder político erode a força profética da religião. Ele lembra que aprendeu com o avô, um pastor batista, que Jesus cobrava duas coisas: amor a Deus e amor ao próximo. “Não me conte suas convicções, mostre como trata o próximo e vou saber no que você acredita,” disse Talarico a Colbert, explicando por que luta pela separação entre Igreja e Estado, um princípio fundador da República americana, ameaçado hoje em vários estados, como o Texas, onde republicanos tentam forçar todas as escolas a instalar pôsteres com os dez mandamentos. “Há 50 anos esta direita religiosa prega que os grandes problemas são o aborto e o casamento gay,” afirmou o seminarista, “dois temas nunca mencionados por Jesus e inexistentes na Bíblia”.

Qual outro país poderia se beneficiar com um James Talarico?

A principal mensagem do devoto político que cita a Bíblia com desenvoltura bate de frente com a base eleitoral republicana de cristãos nacionalistas, confirmada como crucial por pesquisas

Rússia e Ucrânia vão continuar as negociações apesar de impasse

Reunidas com mediadores americanos em Genebra, equipes dos países rivais discordam sobre questões territoriais e de segurança

SÃO PAULO Em negociações descritas pelos dois lados como difíceis e tensas, Rússia e Ucrânia concordaram em discordar sobre os pontos usuais que levam a um impasse acerca de um cessar-fogo no conflito que completará quatro anos na próxima terça-feira (24).

Após passarem seis horas debatendo na terça (17), as delegações reunidas com mediadores dos Estados Unidos em Genebra encerraram a terceira rodada de negociações diretas nesta quarta (18) gastando um terço do tempo.

Os líderes das equipes evitaram falar em colapso, tanto que anunciaram que haverá mais conversas. “Houve progresso, mas nenhum detalhe pode ser revelado”, disse o ucraniano Rustem Umerov, que chefia o Conselho de Segurança e Defesa de seu país.

Já o russo Vladimir Medinski, que em 2022 chegou a fechar um pré-acordo com os ucranianos que foi rejeitado na última hora por Kiev, afirmou que as conversas foram “difíceis, mas profissionais”. Devido aos termos draconianos que ele costurou em Belarus e Istambul no primeiro ano da guerra, sua presença sinalizou a disposição do Kremlin.

Ela já havia sido exposta pelo chanceler Serguei Lavrov no co-

meço da semana, quando ele disse que nada mudou nas demandas russas feitas pelo presidente Vladimir Putin em junho de 2024 e reiteradas em papel um ano depois.

Entre elas há os pontos centrais de discórdia, como cessão territorial. Putin quer todas as áreas que anexou ilegalmente em 2022, mas que ainda não controla, principalmente a porção de 15% a 20% da província de Donetsk ainda nas mãos de Volodimir Zelenski.

Kiev não topa, e os Estados Unidos sugeriram criar uma zona desmilitarizada que os ucranianos disseram aceitar. Os russos ensaiaram concordar, mas ainda resistem.

Há também a questão das garantias de que não haverá nova invasão por parte de Moscou, que Zelenski quer na forma de uma força de paz europeia em seu país, algo inegociável para Putin. A Rússia quer também o fim do apoio ocidental com armas aos rivais.

Zelenski afirmou ter ficado insatisfeito com as negociações e que uma nova rodada ocorrerá na própria Suíça. Ele disse, contudo, estar mais próximo um acordo sobre as garantias, com participação americana e europeia, mas sem detalhar.

“O risco para Kiev é ficar presa em negociações intermináveis de cessar-fogo enquanto Moscou continua suas ações militares, destruindo a infraestrutura ucraniana”, disse a analista russa Tatiana Stanovaia, do Centro Carnegie (Berlim).

Para ela, Putin sinaliza a Donald Trump periodicamente que está aberto ao diálogo, mas não abre mão de seus pontos. Como já disseram pessoas ligadas ao Kremlin à reportagem, o presidente russo está convicto de que tem gordura para sustentar a guerra até atingir seus objetivos declarados.

O próprio Zelenski, comentando nesta quarta-feira as conversas da véspera, voltou a esta linha. “Podemos afirmar que a Rússia quer esticar negociações que já poderiam ter chegado ao estágio final”, disse ele, tentando tirar a pressão que Trump pôs sobre a Ucrânia. Na segunda-feira (16), o americano havia dito que eram os ucranianos que precisavam “ir à mesa rapidamente”.

O chefe da Casa Branca quer um acordo entre os rivais até o meio do ano para chegar às eleições legislativas de meio de mandato, em que arrisca perder o controle que tem da Câmara, com algum trunfo à mão.

O problema desse arranjo é a possibilidade de alguma trégua parcial ou frágil ser estabelecida, sendo vendida como uma ilusória grande vitória da diplomacia negociada de Trump. Nenhum dos lados parece disposto hoje a ceder em termos centrais.

“Nossas posições diferem porque as negociações são difíceis”, afirmou Zelenski após a rodada ter terminado.

Enquanto isso, os ataques russos ao sistema de energia do vizinho, foco da campanha de Moscou neste inverno do Hemisfério Norte, prosseguiram, ainda que com menos intensidade do que na véspera. Ao menos quatro regiões do país ficaram no escuro enquanto os negociadores debatiam na Suíça. **Igor Gielow**



França prende 11 por morte de ativista de ultradireita

Polícia isola sede do partido França Insubmissa após ameaça de bomba; agentes detiveram o assessor de um parlamentar da ultrasquerda suspeito pelo linchamento de Quentin Deranque

Sarah Meyssonier/Reuters



Fila no Consulado do Paquistão em Barcelona para solicitar documento exigido pelo programa de regularização Albert Gea - 30.jan.26/Reuters

Anistia do governo espanhol muda perspectiva de imigrantes irregulares

Medida beneficia quem entrou na Espanha até 31 de dezembro e está no país há ao menos cinco meses; brasileiros também poderão pedir aval de trabalho temporário

Lucila Runnacles

MADRI A brasileira Fatima vive de forma irregular na Espanha desde julho do ano passado, mas seu status migratório poderá mudar em breve com a nova regra para regularização extraordinária de imigrantes que o governo espanhol anunciou há poucos dias.

“Entrei na Espanha como turista, mas já sabia que queria ficar. Gostei muito daqui e pretendo continuar morando em Madri, só que legalmente”, diz a curitibana de 45 anos, que trabalha limpando casas e cozinhando comida brasileira. “O meu objetivo é estudar espanhol e seguir com a minha carreira de atriz por aqui.”

O governo do primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, anunciou no fim de janeiro uma grande regularização de imigrantes e solicitantes de asilo que já

estão vivendo no país europeu.

Cerca de 800 mil imigrantes poderão se beneficiar com a medida, de acordo com relatório feito em 2025 pela Fundação Espanhola de Pesquisa Econômica e Social. A maioria é latina: colombianos, peruanos e hondurenhos. Os pedidos poderão ser feitos a partir de abril e até 30 de junho.

“Com a regularização, vou conseguir melhores oportunidades de emprego e poder viajar para outros países da Europa. Quero ficar aqui de forma legal e não correr mais riscos. Isso vai facilitar muito a minha vida”, diz Fatima. Ela prefere não divulgar o sobrenome por questões de segurança.

Para ter o pedido aceito, o imigrante precisa ter entrado na Espanha antes do dia 31 de dezembro de 2025, estar vivendo no país há pelo menos cinco meses e não ter antecedentes criminais.

Com a regularização, os imigrantes passarão a ter o direito de trabalhar de forma legal em qualquer região da Espanha por pelo menos um ano. O documento não dará direito à cidadania, mas sim a uma autorização de trabalho temporária.

Brasileiros que estão em situação irregular também poderão ser beneficiados, já que a medida do governo Sánchez não faz restrição de nacionalidades.

Felipe mora na Espanha há dez anos. Apesar de ter tentado três vezes, até hoje não conseguiu a documentação para viver no país de forma legal. “Depois de todo esse tempo sem poder voltar ao Brasil porque estou sem documentos aqui, estava até mesmo pensando em desistir de viver na Espanha”, afirma ele, que também prefere não informar o sobrenome. Desde que chegou



Número de nascimentos no país aumentam

O número de nascimentos na Espanha aumentou em 2025 pela primeira vez em mais de uma década, embora o saldo em relação ao número de óbitos tenha permanecido negativo, informou o INE (Instituto Nacional de Estatística) nesta quarta-feira (18).

“Em 2025, estima-se que houve um total de 321.164 nascimentos na Espanha, representando aumento de 1% ante o ano anterior”, afirmou o instituto.

ao país, Felipe acumulou diversos bicos em Madri. Trabalhou como garçom, cuidou de crianças, foi modelo e até passeou com cachorros —sempre, porém, no mercado informal.

“Quero muito dar entrada nessa regularização para viajar ao Brasil e depois voltar para a Espanha sem problemas”, diz o mineiro.

Para Thaís de Camargo, advogada brasileira especialista em imigração, a medida é muito vantajosa para o governo da Espanha. “Com esse decreto, milhares de imigrantes vão sair da informalidade pagando impostos e contribuindo para o crescimento da economia. Mais gente com contrato de trabalho formal significa mais pessoas com condição financeira para consumir”, diz a brasileira, que é sócia da EspanhaJur, uma assessoria para imigrantes brasileiros na Espanha.

A presença de imigrantes no mercado de trabalho espanhol cresceu de forma significativa nas últimas décadas. De acordo com o Ministério da Inclusão, da Segurança Social e das Migrações da Espanha, em 2025 a mão de obra estrangeira representou mais de 14% dos trabalhadores registrados no país, um crescimento de 6% com relação ao ano anterior.

“Esse balanço mostra que a contribuição dos estrangeiros é estrutural e decisiva para o crescimento do emprego, a sustentabilidade do sistema de aposentadorias e a prosperidade compartilhada do nosso país”, afirmou recentemente a ministra de Inclusão, Segurança Social e Migrações da Espanha, Elma Saiz.

Segundo os Serviços Europeus de Emprego, na Espanha existe uma grande demanda tanto por profissionais qualificados nas áreas de tecnologia, engenharia e saúde quanto por trabalhadores nos setores de serviços, hospitalidade, transporte e construção.

O governo de centro-esquerda de Sánchez, e o Podemos, partido de esquerda radical, chegaram a um acordo para aprovar essa medida considerada polêmica de regularização com um decreto real, evitando assim que o texto passasse por uma votação normal no Parlamento.

A oposição de direita é contra essa medida. Líderes do Partido Popular argumentam que o decreto pode gerar um efeito chamiz, atraindo mais imigrantes e pressionando os sistemas públicos de saúde e previdência.

Rubio fala secretamente sobre Cuba com neto de Raúl Castro, diz site

REUTERS E AFP O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, tem mantido conversas secretas com Raúl Guillermo Rodríguez Castro, neto do ex-ditador cubano Raúl Castro, informou o site americano Axios nesta quarta-feira (18), citando três autoridades que falam sob anonimato.

Um alto funcionário do governo ouvido pelo Axios afirma que não se trata de negociações, mas de discussões sobre o futuro da ilha. Raúl Castro sucedeu o irmão, Fidel Castro (1926-2016), e comandou Cuba de 2008 a 2018.

Segundo o site, Rubio, que nas-

ceu nos EUA e é filho de cubanos, manteve essas conversas com Raúl Guillermo Rodríguez Castro à margem do regime, hoje comandado por Miguel Díaz-Canel.

O Departamento de Estado dos EUA e a embaixada cubana em Washington não comentaram.

As conversas ocorrem durante uma das maiores crises registradas na ilha nos últimos anos, com a interrupção do fornecimento de petróleo venezuelano desde a captura do ditador Nicolás Maduro, no dia 3 de janeiro, por forças americanas em Caracas.

Desde então, há registros de fi-

las para a compra de combustível e de apagões de até 20 horas por dia em algumas regiões da ilha.

Diante da crise, dois navios mexicanos foram enviados para Havana com mais de 800 toneladas de ajuda humanitária. Na segunda (16), o governo espanhol informou que também enviaria alimentos e suprimentos de saúde.

Já o presidente da Rússia, Vladimir Putin, recebeu nesta quarta o chanceler de Cuba, Bruno Rodríguez Parrilla, no Kremlin, em Moscou, e criticou as novas restrições impostas à ilha caribenha. Segundo agências estatais russas,



País no Caribe enfrenta colapso econômico

Avaliações da CIA indicam que a ilha enfrenta um colapso econômico, especialmente nos setores de agricultura e turismo. Entretanto, o serviço de inteligência dos Estados Unidos adota cautela sobre a possibilidade de queda do regime.

o líder classificou as sanções de inaceitáveis. “Agora é um período especial, novas sanções. Você sabe como nos sentimos sobre isso”, afirmou Putin, de acordo com a agência oficial russa. “Não aceitamos nada desse tipo.”

O governo Trump ameaça impor tarifas contra países que queiram vender combustível para Cuba. O republicano também já afirmou que considera a ilha uma “nação falida” e instou Havana a firmar um acordo com os EUA. Ele disse ter descartado a ideia de uma operação destinada a derrubar o regime.



Juliana Paes e Ciça seguram o troféu do título de campeã na quadra da escola no bairro Barreto, em Niterói Carlos Elias Junior/Fotoarena/Folhapress

Com homenagem a mestre Ciça, Viradouro é campeã e conquista 4º título no Rio

Agremiação de Niterói ficou apenas 0,1 ponto à frente de Beija-Flor e Vila Isabel; escola emocionou Sapucaí com tributo ao sambista

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO A Unidos do Viradouro é a grande campeã do Carnaval 2026 do Rio de Janeiro. É a quarta vez que a escola conquista o título na Marquês de Sapucaí desde que foi fundada, em 1946.

A escola emocionou ao levar para a avenida o enredo “Pra cima, Ciça”, em homenagem ao mestre de bateria que soma 15 anos de história na agremiação.

Na apuração, realizada na tarde desta quarta-feira (18) na Marquês de Sapucaí, a agremiação teve notas perfeitas em todos os quesitos e totalizou 270 pontos, apenas 0,1 ponto à frente de Beija-Flor e Vila Isabel.

Com 264,4 pontos, a escola rebaixada foi a Acadêmicos de Niterói, que homenageou o presidente Lula (PT) no desfile deste ano na Sapucaí. Com isso, ela retornará ao Grupo Ouro em 2027.

A Viradouro também é uma escola de Niterói, mas há muitos anos participa do Carnaval na capital. Possui três títulos de campeã do Grupo Especial, conquistados em 1997, 2020 e 2024.

Na última vez em que foi campeã, a agremiação fez um desfile tecnicamente perfeito ao levar para a Sapucaí o enredo “Arroboboí, Dangbé”, sobre o culto vodum às serpentes.

Durante a apuração do Grupo Especial nesta quarta, a torcida da Viradouro tomou a Cidade do Samba e fez festa a cada nota dez anunciada para a escola. Assim que o locutor anunciava a pontuação, o espaço em vermelho e branco explodia em gritos e ban-

deiras agitadas. Um coro puxava o ritmo da comemoração: “Olê, olê, olê, olê... Ciça, Ciça!”.

Após a última nota, outro dez, a escola entrou em êxtase. Principalmente, o homenageado.

“É uma grande honra vencermos grandes potências do Carnaval, e estamos no topo novamente. Foi tudo ensaiado, cronometrado. É tudo muito organizado para isso. Parece que estou sonhando, vencer o Carnaval depois de 38 anos como sambista”, comemorou o mestre Ciça.

Tânia Domingos, mulher do mestre, comemorou a homenagem em vida ao marido. “São 33 anos juntos. Muitos Carnavais. Ver isso acontecer é de uma emoção que não tem como descrever. Ele merece demais.”

“O resultado não podia ser diferente. Isso só mostra como a coragem e o amor podem vencer o Carnaval. Foi muito corajoso trazer esse enredo”, complementou a rainha de bateria Juliana Paes. Grávida do segundo filho com o músico Léo Santana, a musa da escola Lore Improta festejou mais uma conquista: “Eu achei que fosse parir ali. É muita emoção, eu estou muito feliz. É meu quarto campeonato pela Viradouro. A escola mereceu demais e eu sou muito grata por estar com eles há tantos anos.”

Carnavalesco da Viradouro, Tarcísio Zanon exaltou a participação do mestre Ciça para a escola conquistar o título. “O ponto alto do desfile foi o mestre Ciça aparecendo tanto na comissão quanto regendo a bateria. Ele na bateria tendo a inteligência emo-

cional de estar ali regendo enquanto é homenageado é uma amostra do tamanho do nosso mestre. O tamanho da responsabilidade que ele tem com os ritmistas e o samba. Ele é um dos primeiros mestres de bateria a pensar no cuidado com os ritmistas, em tirar meninos das drogas para levar para o samba. Então, é lindo ver a redenção do mestre, a redenção dos operários do Carnaval”.

Terceira a desfilar na madrugada de terça-feira (17), segundo dos três dias de apresentações do Grupo Especial do Rio, a Viradouro emocionou a Sapucaí.

Com homenagem a Ciça, que também teve passagens pela Estácio de Sá, Unidos da Tijuca, Grande Rio e União da Ilha, a escola reuniu mestres de bateria de outras agremiações em uma alegoria. Selminha Sorriso e Claudinho, há 30 anos na Beija-Flor, desfilaram como destaque. A porta-bandeira e o mestre-sala estavam ao lado de Ciça, em 1992, pela Estácio, quando ela foi campeã naquele ano.

O ponto mais alto da noite foi quando a Viradouro recriou a ação inovadora do desfile de 2007, do carnavalesco Paulo Barros, ao levar toda a bateria sobre um carro. Ciça subiu a escadaria que levava ao topo da alegoria de mãos dadas com Juliana Paes, rainha de bateria há 20 Carnavais.

A Viradouro recebeu penalidade por excesso de pessoas com camisetas nas laterais e na parte da frente da escola. A punição foi apenas financeira, sem desconto de pontos na apuração.



É uma grande honra vencermos grandes potências do Carnaval, e estamos no topo novamente. Parece que estou sonhando, vencer o Carnaval depois de 38 anos como sambista

Ciça
mestre de bateria

Classificação final
270,0
Viradouro

269,9
Beija-Flor

269,9
Vila Isabel

269,7
Salgueiro

269,4
Imperatriz Leopoldinense

269,2
Mangueira

268,7
Unidos da Tijuca

268,7
Grande Rio

268,5
Tuiuti

267,9
Portela

267,4
Mocidade

264,6
Acadêmicos de Niterói

Escola que homenageou Lula, Acadêmicos de Niterói é rebaixada

SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA A escola Acadêmicos de Niterói, que homenageou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no desfile deste ano na Sapucaí, foi rebaixada um ano após ascender ao Grupo Especial.

Na apuração, nesta quarta-feira (18), a agremiação somou apenas 264,6 pontos. Com isso, ela retornará ao Grupo Ouro em 2027.

Além de saudar a história do petista, a apresentação, realizada no domingo (15), também fez críticas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), rival de Lula retratado como o palhaço Bozo na avenida.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, assistiu à homenagem da Acadêmicos de Niterói com o presidente e causou surpresa ao não desfilar na Sapucaí. Ela era esperada no último carro da escola e foi substituída pela cantora Fafá de Belém.

O samba-enredo gerou controvérsia devido ao risco de resultar em propaganda política antecipada no ano eleitoral. Lula deve concorrer à reeleição neste ano. O presidente esteve em um camarote na Sapucaí, de onde acenou para apoiadores nas arquibancadas.

A escola recebeu as menores notas em 7 dos 9 quesitos: comissão de frente, bateria, mestre-sala e porta-bandeira, alegorias e adereços, harmonia, fantasia e enredo.

As únicas notas máximas obtidas pela agremiação foram em samba-enredo.

Entre os integrantes que estavam presentes na apuração, Fabiano Leitão, destaque de chão da Acadêmicos de Niterói, contestou as notas recebidas pela escola.

“Eu acho que as notas não condizem com a apresentação que foi feita. A gente tirou dois dez em samba-enredo, que é lindo e conta a história genuína do Brasil, porque não se pode contar a história do nosso país sem falar do presidente Lula.”

Integrantes do governo Lula e do PT admitiram, nesta quarta-feira, que já esperavam o rebaixamento. Eles lembraram as dificuldades estruturais enfrentadas pelas estreantes, acrescentando que, nos últimos dez anos, 70% das escolas que chegaram ao Grupo Especial voltaram para a Série Ouro.

Os aliados ressaltaram ainda que o samba-enredo, que contou a trajetória do presidente a partir de sua mãe, dona Lindu, conquistou duas notas dez. Para eles, houve motivação política para notas baixas de modo geral, em especial para enredo.

Reconheceram, no entanto, um incômodo com a baixa pontuação obtida no final pela Acadêmicos de Niterói. Claudinei Queiroz, Leonardo Vieceli, Aléxia Sousa e Catia Seabra



Brincantes do Blocão do Fofão, agremiação carnavalesca tradicional em São Luís Fotos Adriano Vizoni/Folhapres

Fofão de cara feia reforça a tradição do Carnaval de rua de São Luís (MA)

Figura típica da folia maranhense, personagem com máscara papietada recebe influências distintas, do bufão à commedia dell'arte, e colore a região central

Roberto de Oliveira

SÃO LUÍS (MA) O calor pesa sobre as ruas do centro histórico da capital do Maranhão, só aliviado pela brisa que vem do mar. Entre fachadas antigas e calçadas gastas, um grupo de foliões avança em cores vibrantes, ocupa o espaço com passos cadenciados e presença ruidosa. De tempos em tempos, alguém grita à distância “coisa feia”, como quem reage ao estranhamento que a cena provoca. Os fofões seguem em festa.

Integrados à lógica própria do Carnaval maranhense, caminham em cortejo, indiferentes a padrões estéticos. Aqui, a feiura é linguagem, tradição e gesto performático. “Quanto mais horrorosa for a máscara, mais ela se encaixa no perfil do fofão”, diz Uimar Júnior, 67, apaixonado pelo personagem desde menino e hoje preocupado com seu desaparecimento gradual do Carnaval de rua.

Guardião de memória e performer do próprio personagem, ele está entre os idealizadores do Blocão do Fofão, que tenta manter viva a figura ao levar às ruas de São Luís um cortejo com cerca de cem mascarados deliberadamente espalhafatosos. Júnior também dirige a galeria Trapiche, onde reúne um acervo de 40 fofões originais do Maranhão.

Os primeiros registros do fofão são do fim do século 19 e início do 20, diz ele. Mas a origem segue em disputa. E talvez seja justamente essa ambiguidade que ajude a sustentar o personagem.

Há quem aponte uma matriz africana. Outros preferem ler o fofão como parente distante dos bailes de máscara europeus, incorporados ao repertório local pela presença portuguesa. Tam-



Com roupas folgadas e coloridas e máscaras criadas para serem horrorosas, os fofões tomam as ruas da capital maranhense

bém há associações com os tipos cômicos da commedia dell'arte e com os bufões e bobos da corte, os chamados “funcionários do riso”, artistas medievais pagos para divertir a realeza e autorizados a dizer o que ninguém mais dizia.

Destaque para o nariz do fofão. Adunco, aquilino, desenha uma curva marcada no dorso e termina com a ponta voltada para baixo. No mundo animal, lembra o bico de uma ave de rapina e aju-

da a construir o estranhamento que a máscara provoca.

Estamos no Maranhão, um dos caldeirões culturais e étnicos do país. Aqui, o sincretismo reúne influência indígena, marcas da colonização francesa e portuguesa e uma ancestralidade africana muito presente. “Tudo isso se fundiu, gerando uma identidade única”, diz o artista. “Por isso, o nosso fofão é um ícone cultural que só se encon-

“

Quanto mais horrorosa for a máscara, mais ela se encaixa no perfil do fofão

Uimar Júnior
um dos idealizadores do Blocão do Fofão, e diretor da galeria Trapiche, que reúne acervo de 40 fofões originais do Maranhão

“

O fofão é uma careta alegre, uma caricatura, não uma figura de terror. A brincadeira de assustar, algo infantil, é uma das alegrias do nosso Carnaval

Dayana Roberta
mascareira e professora de teatro da UFMA

tra aqui.” E mais: “Infelizmente, esse personagem está caindo no esquecimento”.

Embora ainda apareça em blocos carnavalescos da cidade e circule com força nas redes sociais, em vídeos nos quais crianças e adolescentes se fantasiam da figura, cresce entre foliões mais tradicionais a percepção de que é preciso preservá-lo e valorizá-lo como expressão popular que reúne o lúdico, o carnavalesco e o grotesco.

Nesse esforço de manutenção da tradição, a galeria Trapiche passou a oferecer à população cursos de confecção de máscaras de fofão. Dayana Roberta, mascareira, diz que uma peça leva, em média, uma semana para ficar pronta, antes das etapas finais de acabamento e pintura.

A técnica usada é a papietagem, modelagem artesanal baseada na sobreposição de tiras de jornal ou revista umedecidas em cola sobre uma estrutura, até que o volume ganhe corpo e rigidez. No fim, a cabeleira: a peruca pode ser de helanquinha, sisal, juta ou ráfia.

“O fofão é uma careta alegre, uma caricatura, não uma figura de terror. A brincadeira de assustar, algo infantil, é uma das alegrias do nosso Carnaval”, conta Roberta, que também é professora de teatro da UFMA (Universidade Federal do Maranhão).

Para manter incógnita a identidade do brincante, os integrantes do bloco vestem macacões folgados, ultracoloridos, feitos de chita. Na gola e nas mangas, guizos: o barulho funciona como aviso, sinalizando a presença antes mesmo de a máscara aparecer.

Em uma das mãos, uma bonequinha de plástico, bem simples, quase sempre pelada. Na outra, uma varinha, instrumento de cena e, para quem acredita, recurso para afastar maus agouros. E que ninguém venha com “saí daqui, bicho feio”: no cortejo, o feio é parte da graça.

“Por isso, o fofão ganha dimensão clássica quando encontra o povo, no momento em que circula pelas ruas do centro, pelos becos das comunidades e pelas periferias maranhenses. É um personagem solto, que interage com o público”, afirma Júnior.

Em perspectiva histórica, o fofão também se impõe como um símbolo de resistência. Ao insistir na rua, os brincantes do Blocão e de outros grupos lembram que o Carnaval é, antes de tudo, uma festa do povo.

Na avenida Litorânea, no circuito Vem pro Mar, a festa tomou outra escala. Segundo os organizadores, ao longo dos cinco dias cerca de 4,5 milhões de foliões percorreram os 2 km do trajeto e ocuparam 13 camarotes erguidos dos dois lados da orla. Em trios elétricos, desfilaram artistas nacionais e regionais. A cidade viu passar, entre outros, Anitta, Claudia Leitte, Wesley Safadão e o DJ Alok.

Entre a máscara que provoca estranhamento e o trio que arrasta multidões, o Carnaval da capital maranhense se mostra plural: no corpo a corpo das ruas e becos, os fofões seguem soltos; à beira-mar, a multidão dança do jeito que quiser.

Os jornalistas viajaram a convite do governo do estado.

carnaval 2026

Este texto foi escrito sem auxílio de IA

Abrir mão da escrita artesanal seria disparar tiro do jornalismo no próprio pé

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de “A Vida Futura” e “Viva a Língua Brasileira”

A controvérsia levantada pelo caso de Natalia Beauty — que defendeu em sua coluna nesta Folha mandar a inteligência artificial escrever por ela — vai ser, a médio prazo, a menor das preocupações.

Por mais importante que seja debater o que constitui a autoria, tanto no mundo jornalístico como no editorial ou no acadêmico, a IA generativa apresenta um desafio ainda maior à nossa espécie.

No caso do jornalismo, a questão deve se sedimentar em poucos anos. Como é difícil imaginar um modelo de negócio em que empresas de comunicação consigam cobrar por textos que qualquer pessoa poderia gerar sozinha em casa, algum código de ética promete se impor.

Não é coisa simples de fazer. Há uma diferença ululante entre encomendar ao ChatGPT trinta linhas sobre um tema e publicá-las — ou usar a IA para pesquisar sobre esse tema, ler aquilo criticamente, peneirar alucinações e escrever trinta linhas com a própria cabeça.

No primeiro modo de interação com a máquina, o resultado é um texto genérico; no segundo, um texto particular. No primeiro, mediania de expressão, tendência ao já dito — ou falsidade, se o robô aloprar. No segundo, a possibilidade de uma fagulha no entrechoque de palavras, quem sabe de luz nova sobre algum aspecto do mundo.

Isso se deve a uma limitação estrutural dos Large Language Models (LLMs). Eles não lidam com o problema, mas, de modo estatístico, com as palavras um dia usadas para lidar com o problema. Sua resposta é uma pasta sintética de linguagem, não a expressão de um pensamento real.

Se os dois modos de uso da IA na escrita profissional não se confundem, há incontáveis tons de cinza entre eles. Destrinchar essa paleta é a missão dos códigos de ética futuros.

Naquela parte — não pequena — da massa textual jornalística que tem puro valor informativo e prescinde da ideia de autoria, a lógica econômica aponta para a adoção em massa do primeiro modo, com o trabalho humano limitado ao de filtrar as cascatas.

Quando se exigir alguma medida de autoria, pensamento original ou responsabilidade testemunhal, é improvável que o jornalismo abra mão do texto produzido artesanalmente. Seria perder de 7 a 1 com sete gols contra.

Nada disso, contudo, vai importar tanto assim se a humanidade terceirizar toda a sua escrita para a IA. Sendo a espécie que inventou o elevador e o controle remoto, será uma surpresa se não fizermos exatamente isso.

Desaprendendo a trabalhosa escrita — consequência inapelável dessa escolha —, teremos perdido em duas gerações o domínio da tecnologia em que se basearam milhares de anos de produção e acumulação de conhecimento e pensamento crítico.

Para quem não souber escrever, a IA não poderá ser “ferramenta” de escrita. Troque-se escrita por qualquer outra atividade e a frase permanecerá válida. Nunca houve um projeto humano que tivesse, nem de longe, tamanho poder de alienação.

O ser humano ideal das empresas de IA é aquele que só faz o que o robô manda e continua se achando agente. E ainda nem falamos do custo ambiental apocalíptico da bagaça.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SÁB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

Foliões relatam uso de spray de pimenta por guardas-civis para dispersar bloco em SP

Gestão Ricardo Nunes (MDB) diz que houve resistência e arremesso de objetos no fim do desfile do Vai Quem Qué, no Butantã, zona oeste

Cristina Camargo e Gabriella Franco

SÃO PAULO Foliões do bloco Vai Quem Qué, no Butantã, zona oeste de São Paulo, relataram o uso de spray de pimenta e gás lacrimogêneo pela GCM (Guarda Civil Metropolitana) na dispersão do cortejo na terça (17). Eles disseram que a ação ocorreu quando parte do público tentava se abrigar da chuva em bares da região.

Vídeos nas redes sociais mostram a confusão em uma rua do bairro, com som de bombas, pessoas tossindo e correndo para os estabelecimentos. Em uma das imagens, um homem aparece arremessando um objeto em direção aos guardas.

Uma integrante do bloco afirmou, em um post em uma rede social, que estava no local para se proteger da chuva e ninguém entendeu a ação da GCM. Outra disse que bombas passaram a ser lançadas sem motivo.

O psicanalista Raphael Sponton, 35, disse que estava em um restaurante na avenida Corifeu de Azevedo Marques, paralela à concentração, quando ouviu o estouro de uma bomba e a nuvem de gás lacrimogêneo invadiu o local.

“Com o estouro já se notou uma onda de pânico. Saí para ver o que ocorria, e as pessoas gritavam com os guardas, que respondiam de arma na mão. Não apontaram, mas estavam sacadas”, afirmou Sponton. Segundo ele, no horário previsto para o encerramento, a GCM já circulava de moto entre as aglomerações, que incluíam crianças, idosos e pessoas com deficiência.

A organização do Vai Quem Qué disse que cumpriu o trajeto e os horários definidos pela gestão Ricardo Nunes (MDB).



Foliões correm durante dispersão de bloco no Butantã na terça Reprodução

“Desligamos e recolhemos o equipamento de som às 18h, e a dispersão estava acontecendo tranquilamente. A Guarda Civil Metropolitana começou uma dispersão agressiva, com gás de pimenta. Um dos nossos integrantes, que foi tentar dialogar com a GCM, foi espancado”, disse a organização do bloco em nota.

“As imagens publicadas nas redes sociais mostram a desproporção: bombas de efeito moral, gás lacrimogêneo e violência excessiva contra o Carnaval de rua”, afirmou o bloco. “Não aceitaremos que a dispersão do nosso bloco seja feita na base da porrada”.

A prefeitura disse que, na ação de dispersão, “houve resistência pontual e arremesso de objetos contra a equipe, que atuou dentro dos protocolos de segurança para restabelecimento da ordem e garantia de proteção do público”.

Ainda segundo a gestão Nunes, dois agentes ficaram feridos e foram levados ao Hospital do Rio Pequeno e não houve condução

de civis ao distrito policial.

Após o episódio, dois vereadores de oposição ao prefeito Ricardo Nunes criticaram a atuação da GCM.

Nabil Bonduki (PT) afirmou que recebeu denúncias em seu gabinete e que apura responsabilidades. “Não haverá silêncio diante do abuso.”

Já Luana Alves (PSOL) afirmou que encaminhou ofício à Secretaria de Planejamento Urbano para cobrar informações. “O Carnaval merece respeito.”

O Vai Quem Qué foi criado no final da década de 1970 por dois amigos barrados nos desfiles da avenida Tiradentes, que improvisaram uma roda de samba e criaram o bloco, que desfilou pela primeira vez em 1981.

Os primeiros foliões eram professores do Colégio Santa Cruz, no Alto de Pinheiros, zona oeste.

Lira Alli é da segunda geração da família que fundou o bloco. “Nem nos anos 1980, durante a ditadura, vimos algo do tipo.”

FANTASIA DE BATE-BOLAS Ônibus é interceptado com armas e drogas no RJ, diz PM

RIO DE JANEIRO E RIBEIRÃO PRETO Um ônibus com 61 ocupantes, incluindo pessoas fantasiadas de bate-bolas, personagens tradicionais da festa fluminense, foi interceptado na noite da última segunda-feira (16) no Rio de Janeiro pelo Batalhão de Choque da Polícia Militar.

Segundo a corporação, o grupo saiu de Nilópolis, na Baixada Fluminense, e ia ao Complexo da Penha, zona norte do Rio, quando foi detido pelos agentes na avenida Brasil, uma das principais vias da capital. A polícia disse que encontrou armas, munições e drogas.

O caso deve ser investigado pela Polícia Civil.

Associação Residencial Serra do Sol - Altavis Aldeia da Serra

Santana de Parnaíba (SP), 19 de fevereiro de 2026

Assembleia Geral Extraordinária por Meio Eletrônico - Edital de Convocação

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Residencial Serra do Sol (Altavis Aldeia da Serra), atendendo ao disposto no Estatuto Social em seus artigos 16 e 26 alínea “a”, **convoco** todos os proprietários e/ou titulares de direitos sobre lotes no Loteamento Serra do Sol, Associados da Associação Residencial Serra do Sol (Altavis Aldeia da Serra), a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** (art. 14, II, do Estatuto) de forma eletrônica (virtual), a se realizar no dia **02 de março de 2026 (segunda-feira)**, às **19h em 1ª convocação e às 19h30min em 2ª convocação, nos termos do Estatuto Social**. A reunião se realizará exclusivamente de forma virtual, isto é, por “**meio eletrônico**” (virtual), através do Aplicativo Com21, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 1. Recomposição do Conselho Deliberativo em razão de vacância:** Eleição de membros titulares e suplentes para suprir as vagas atualmente existentes no órgão, **para exercício de mandato complementar** (mandato tampão), limitado ao período remanescente do **biênio 2025/2027**, com encerramento em maio de 2027, conforme previsão estatutária). **Nota 1:** Só terão direito a voto os Associados quites com suas obrigações estatutárias, em especial, estando adimplente com o pagamento do rateio de despesas (Estatuto Artigo 19, § 1º); **Nota 2:** É permitido o voto por procuração, desde que um mesmo procurador represente no máximo 05 (cinco) outorgantes associados (Estatuto Artigo 19, § 2º). O procurador deverá estar munido de documento de identificação legalmente válido e apresentar o(s) instrumento(s) com firma reconhecida e validade inferior a 12 meses, conforme estabelece o Artigo 19, § 2º, a procuração assinada digitalmente deverá ser enviada com antecedência de 24h úteis à administração e necessariamente deve estar acompanhada da devida validação da certificadora, **sob pena de invalidação. Nota 3: Divulgação das Chapas:** Para conhecimento de todos, a lista com os nomes dos candidatos das chapas inscritas será disponibilizada para consulta no site da Associação no dia **23/02/2026; Nota 4:** Os votos serão computados pelo **Aplicativo Com21** (www.altavisaldeia.com.br), considerando um voto válido por lote, conforme artigo 19º do Estatuto. Eventuais dúvidas em relação ao uso, acesso do Aplicativo Com21, participação e votação deverão ser dirimidas antecipadamente. Para isso, a administração estará à disposição no período de 19 a 27/02/2026, em horário comercial, pelos telefones (11) 4280-2070 ou (11) 99468-9021, ou pelo e-mail adm@altavisaldeia.com.br; **Participantes por Meio Eletrônico Devem Atentar-se A: Nota 5: Para a Participação nesta Assembleia Extraordinária por Meio Eletrônico (Formato Virtual/Digital), os Associados Deverão Realizar seu Acesso no Aplicativo Com21 pelo Site www.altavisaldeia.com.br com seu Login (e-mail e senha). Dentro do Ambiente Com21, Clicar no Ícone “Assembleia” e Confirmar sua Presença e na Descrição da Pauta Acessar o Link “Microsoft Teams, Ingressar na Reunião Agora”;** **Nota 6:** O acesso ao ambiente e plataforma é permitido aos **Associados Proprietários** pelo endereço eletrônico (e-mail) cadastrado na Associação, o qual deve manter seu cadastro atualizado. Apenas um dos cônjuges constantes na matrícula do imóvel ou no contrato poderá acessar e votar. Caso não conste nos referidos documentos, será necessária a procuração regularmente outorgada; **Nota 7:** Aqueles que participarem *online* poderão se manifestar no ambiente ao vivo do Aplicativo Com21, com a opção de “levantar a mão da ferramenta”, apresentando sua pergunta de forma objetiva. O voto será realizado por meio da opção disponibilizada na plataforma. Conto com a colaboração de todos e desejo-lhes uma ótima assembleia.

Atenciosamente, **Associação Residencial Serra do Sol**
Paulo de Tarso Guimarães - Presidente do Conselho Deliberativo

Cooperativa Brasileira de Transporte - Cobrate - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas nº 001/2026 - A Cooperativa Brasileira de Transporte - Cobrate, faço saber aos interessados em dia com suas obrigações estatutárias, que será realizada em conformidade com o artigo 29, inciso IV e V do Estatuto Social da Cooperativa Brasileira de Transporte - Cobrate, CNPJ nº 03.165.760/0001-47 e NIRE 35400057211, a Assembleia Geral Ordinária de cooperados na Rua Cachoeira, nº 638, Bairro Catumbi, na cidade de São Paulo às 10:00 horas no dia 01/04/2026, seguindo todos os protocolos de segurança. Os assuntos da Assembleia Geral Ordinária serão deliberados em primeira convocação às 8:00 com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; às 9:00 horas em segunda convocação com a presença mínima de metade mais um de cooperados e às 10:00 horas em terceira convocação com a presença de 10 (dez) cooperados para tratar da seguinte ordem do dia: a) Prestação de Contas do Órgão da Administração, compreendendo Balanço Geral do exercício de 2025, das Contas de Sobras e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório da Diretoria, documentos esses que estão à disposição dos associados em sua sede social; b) Destinação das Sobras Apuradas ou rateio das perdas no exercício 2025. Total de cooperados 17 (dezessete). O Edital de Convocação encontra-se afixado na sede da Cooperativa.
São Paulo, 19 de fevereiro de 2026. Janete Maria Martins de Oliveira Faria - Diretora Presidente

Cooperativa Brasileira de Transporte - Cobrate - Convocação de Assembleia Geral Ordinária de cooperados de Eleição dos membros do Conselho Fiscal Titulares e Conselho Fiscal Suplentes Edital nº 002/2026 - Faço saber aos interessados cooperados em dia com suas obrigações estatutárias que, será realizada em conformidade com o Capítulo VI, Art. 21, 22 e 23, inciso I, parágrafos 1º e 2º, Art. 24; Seção V, Art. 29, inciso I, todos do Estatuto Social da Cooperativa Brasileira de Transporte - Cobrate, CNPJ nº 03.165.760/0001-47 e NIRE 35400057211, a Assembleia Geral Ordinária com a seguinte ordem do dia: a) Eleição do Conselho Fiscal Titulares e Conselho Fiscal Suplentes; e b) Assuntos Gerais. A Assembleia será realizada no dia 06/03/2026 às 11:00 horas, os assuntos da Assembleia Geral Ordinária, serão deliberados às 9:00 horas em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; às 10:00 horas em segunda convocação, com a presença mínima de metade mais um dos cooperados e às 11:00 horas em terceira convocação com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, na Rua Cachoeira nº 638, Bairro Catumbi, São Paulo - SP. Total de cooperados aptos 17 (dezessete) cooperados. O Edital de convocação encontra-se afixado na sede da Cooperativa.
São Paulo, 19 de Fevereiro de 2026. Janete Maria Martins de Oliveira Faria - Diretora Presidente

PREFEITURA DE CAPELA DO ALTO/SP
DIVISÃO DE LICITAÇÕES - EDITAL
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 065/2025
CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO Nº 001/2026
OBJETO: Credenciamento de empresas para administração, implementação, gerenciamento, emissão e distribuição de cartões eletrônicos vale-alimentação com chip, destinados aos servidores da Prefeitura Municipal de Capela do Alto/SP.
INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 19/02/2026 - Horas 09:00:00.
RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 06/04/2026- Horas 09:00:00.
ABERTURA/ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 06/04/2026- Horas 09:05:00.
O Edital completo no site: www.capeladoalto.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br e maiores informações na Divisão de Licitações sito à Praça São Francisco nº 26 - centro - Capela do Alto/SP - tel. 15 3267-8812 ou pelo email: contratacao.capela@capeladoalto.sp.gov.br
Capela do Alto, 18 de fevereiro de 2026.
Henrique Daniel Leme - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA**
ESTADO DE SÃO PAULO.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2026
Encontra-se aberto no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 07/2026 - TIPO MENOR PREÇO POR LOTE, que tem como objeto a(s) contratação(ões) de pessoa(s) jurídica(s) para aquisição de materiais para sinalização viária, destinados ao uso das atividades/ações diárias da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (em atendimento às ODS 3, 4, 10 E 11). A sessão pública de processamento do pregão eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br, às 9h do dia 04/03/2026. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 19/02/2026, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto ao pregão eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 227 a 235.
Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES.

Arteris S.A.
CNPJ nº 02.919.555/0001-67 - NIRE 35.300.322.746
Companhia Aberta Categoria “B”
Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Debenturistas da 15ª (décima quinta) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático da Arteris S.A.
Nos termos do artigo 71 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“**Resolução CVM 81**”), e do “*Instrumento Particular de Escritura da 15ª (Décima Quinta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, Sob Rito de Registro Automático, da Arteris S.A.*”, celebrado em 26 de março de 2024 entre a Arteris S.A. (“**Companhia**”) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“**Agente Fiduciário**”), conforme aditado (“**Escritura de Emissão**”), ficam os titulares das debêntures em circulação (“**Debenturistas**”) da 15ª (Décima Quinta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, Sob Rito de Registro Automático, da Companhia (“**Debêntures**”), convocados para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada, **em segunda convocação, no dia 26 de fevereiro de 2026, às 15:00 horas, exclusivamente de forma digital e remota, por meio da plataforma Ten Meetings**, através do seguinte [link de acesso: https://assembleia.ten.com.br/532539378](https://assembleia.ten.com.br/532539378), sendo considerada realizada na sede da Companhia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia (“**Assembleia**”): (i) anuência prévia para a perda ou transferência de concessões ou ativos detidos pela Companhia ou qualquer de suas controladas que resulte em uma redução de mais de 20% (vinte por cento) da receita bruta de pedágio consolidada da Companhia, acumulada no período de 12 (doze) meses, sem que seja configurado evento de vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, na Cláusula 6.1.1, alíneas “(l)”, “(m)” e “(p)”, desde que **(a)** a referida perda ou transferência seja decorrente do término ordinário dos respectivos contratos de concessão (“**Término Ordinário**”) ou do processo de readaptação e modernização dos respectivos contratos de concessão, nos termos da Portaria do Ministério dos Transportes nº 848/2023 e da Portaria do Ministério dos Transportes nº 995/2023 (“**Repactuação**”); e **(b)** o respectivo Término Ordinário ou Repactuação ocorra entre 11 de dezembro de 2025 e até 12 (doze) meses contados da data desta anuência (“**Período de Renúncia**”); e (ii) autorização para que a Companhia e o Agente Fiduciário realizem todos os atos e celebrem todos os documentos necessários à implementação da ordem do dia acima. Poderá ser deliberado na Assembleia o pagamento de contraprestação econômica aos Debenturistas em contrapartida à aprovação integral dos itens constantes da ordem do dia acima, nos prazos, montantes e formas a serem definidos de comum acordo entre a Companhia e os Debenturistas na Assembleia, por meio do pagamento de *waiver fee*, observado o disposto na proposta da administração da Companhia. Representantes da Companhia estarão presentes na Assembleia para prestar os esclarecimentos necessários relativos às deliberações constantes da ordem do dia para que os Debenturistas possam avaliar as referidas deliberações. A documentação relativa à ordem do dia estará à disposição na sede da Companhia, bem como nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da Companhia (<https://ri.arteris.com.br/>) e do Agente Fiduciário (<https://www.pentagonotrustee.com.br/>), para exame pelos Debenturistas. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da ordem do dia acima podem ser obtidas junto à Companhia (por meio de seu site de relacionamento com investidores). Fica facultado aos Debenturistas o proferimento do voto durante a realização da Assembleia ou através do envio da instrução de voto sem rasuras, cujo modelo e instruções de preenchimento e envio por cada debenturista pode ser encontrado na proposta da administração referente à Assembleia disponibilizada nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (<https://ri.arteris.com.br/>), acompanhado das formalidades necessárias para sua validade. Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada, desde que considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital na Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na Assembleia através de acesso ao *link* e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da Assembleia, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 75, parágrafo 1º, da Resolução CVM 81. Observados os procedimentos previstos neste edital de convocação e na proposta da administração, para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, os Debenturistas deverão enviar, ao endereço eletrônico da Companhia (ri@arteris.com.br) com cópia ao Agente Fiduciário (assembleias@pentagonotrustee.com.br), preferencialmente, com 2 (dois) Dias Úteis de antecedência da data prevista para a realização da Assembleia, ou, ainda, até o horário previsto para sua realização, os seguintes documentos: (i) quando pessoa física, documento de identidade válido e com foto do debenturista (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) quando pessoa jurídica, cópia da versão vigente de atos societários (estatuto ou contrato social), devidamente registrados na Junta Comercial competente, documentos que comprovem a representação do debenturista e documento de identidade válido com foto do(s) representante(s) legal(is); (iii) quando fundo de investimento, versão vigente e consolidada do regulamento do fundo; documentos societários (estatuto ou contrato social) do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo, documentos que comprovem os poderes de representação do debenturista e documento de identidade válido com foto do(s) representante(s) legal(is); e (iv) quando representado por procurador, além dos documentos indicados nos itens “(i)”, “(ii)” e “(iii)” acima, conforme o caso, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. O instrumento de representação referido no item “(iv)” acima deve ser enviado (a) se assinado digitalmente, em formato eletrônico com certificado digital no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; ou (b) se assinado fisicamente, cópia simples em formato .pdf, acompanhada de cópia do documento de identidade do outorgante. A Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas para os escritórios da Companhia, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos. O acesso ao *link* para a participação da videoconferência será concedido apenas aos Debenturistas que enviarem, prévia e diretamente à Companhia, com cópia ao Agente Fiduciário, os documentos de representação acima indicados. Caso determinado debenturista não receba o convite individual *link* para a participação na Assembleia, para que seja prestado o suporte adequado. A Companhia recomenda que os Debenturistas acessem o sistema eletrônico *Ten Meetings* com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia, para que eventuais problemas operacionais com sua utilização sejam evitados e/ou resolvidos antes do início da Assembleia e para que os Debenturistas se familiarizem previamente com o referido sistema eletrônico. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do debenturista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 18 de fevereiro de 2026. **Arteris S.A.** (18, 19 e 20/02/2026)

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo.
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2026
Objeto: “REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PISO TÁTIL”
Processo administrativo: 13.363/2025-D
Data e hora do pregão: 11/03/2026 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão pública: www.compras.gov.br
Critério de julgamento: MENOR VALOR GLOBAL
Modo de disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 12 de fevereiro de 2026
DENYS DOS SANTOS FONSECA - Subsecretário de Planejamento de Expansão de Rede Escolar.

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo.
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2026
Objeto: “REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE LICENÇAS PERPÉTUAS PARA 600 NÓS ADICIONAIS DO SOFTWARE DE GERÊNCIA DE REDES E-LTU HPE IMC STANDARD AND ENTERPRISE SKU: JG749AAE”
Processo administrativo: 14.500/2025-D
Data e hora do pregão: 09/03/2026 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão pública: www.compras.gov.br
Critério de julgamento: Menor preço unitário
Modo de disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
Tipo de Licitação: Ampla Concorrência
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Assuntos de Segurança Pública e Secretaria de Educação, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 12 de fevereiro de 2026
MAURICIO VIEIRA IZUMI - Secretário Municipal de Assuntos de Segurança Pública.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 10 de abril de 2026, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 13 de abril de 2026, às 14h30min *. (horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 073540230010817, firmado em 27/02/2017, com o **Fiduciante MARCOS ANTONIO CAMPAGNOLLO**, inscrito no CPF nº 110.108.758-76, no dia 10/04/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 299.882,07** (duzentos e noventa e nove mil oitocentos e oitenta e dois reais e sete centavos), o imóvel matriculado sob nº **55.379 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Araras/SP**, constituído por “Unidade Condominial Autônoma, designada pelo **Apartamento nº 38-A**, do Bloco “A”, no terceiro andar, do Condomínio Residencial Bella Fiore, com frente para a Rua Rio Grande do Sul, nº 885, situada na cidade, comarca e única circunscrição imobiliária de Araras/SP, possuindo cozinha, banheiro, área de serviço, sala de estar/jantar, dois dormitórios, localizado no lado esquerdo de quem da via pública, oita para o empreendimento, sendo esta unidade a oitava da frente aos fundos, tendo uma área útil de 49,28m², área comum de 27,37m², onde se acham incluídos os direitos de uso de uma vaga para estacionamento de veículo, coberta e indeterminada, localizada no pavimento inferior, totalizando a área total de 76,65m², correspondendo-lhe uma fração ideal no terreno de 31,64m², ou 1,09%”. **Cadastro Municipal:** 21.2.05.10.007. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Constia conforme R.02 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 13/04/2026, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 135.306,71** (cento e trinta e cinco mil trezentos e seis reais e setenta e um centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.Frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leloeiro(a): www.Frazaoleiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.26168_SC_3538-02).**

Arteris S.A.
CNPJ nº 02.919.555/0001-67 - NIRE 35.300.322.746
Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Debenturistas da Primeira Série da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Arteris S.A.
Nos termos do artigo 71 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“**Resolução CVM 81**”), e do “*Instrumento Particular de Escritura da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Arteris S.A.*”, celebrado em 22 de setembro de 2020 entre a Arteris S.A. (“**Companhia**”) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“**Agente Fiduciário**”), conforme aditado (“**Escritura de Emissão**”), ficam os titulares das debêntures em circulação (“**Debenturistas**”) da primeira série da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Companhia (“**Debêntures**”), convocados para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada, **em segunda convocação, no dia 27 de fevereiro de 2026, às 15:00 horas, exclusivamente de forma digital e remota, por meio da plataforma Ten Meetings**, através do seguinte [link de acesso: https://assembleia.ten.com.br/581546335](https://assembleia.ten.com.br/581546335), sendo considerada realizada na sede da Companhia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia (“**Assembleia**”): (i) anuência prévia para a perda ou transferência de concessões ou ativos detidos pela Companhia ou qualquer de suas controladas que resulte em uma redução de mais de 20% (vinte por cento) da receita bruta de pedágio consolidada da Companhia, acumulada no período de 12 (doze) meses, sem que seja configurado evento de vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, na Cláusula 6.1.1, alíneas “(l)”, “(m)” e “(p)”, desde que **(a)** a referida perda ou transferência seja decorrente do término ordinário dos respectivos contratos de concessão (“**Término Ordinário**”) ou do processo de readaptação e modernização dos respectivos contratos de concessão, nos termos da Portaria do Ministério dos Transportes nº 848/2023 e da Portaria do Ministério dos Transportes nº 995/2023 (“**Repactuação**”); e **(b)** o respectivo Término Ordinário ou Repactuação ocorra entre 11 de dezembro de 2025 e até 12 (doze) meses contados da data desta anuência (“**Período de Renúncia**”); e (ii) autorização para que a Companhia e o Agente Fiduciário realizem todos os atos e celebrem todos os documentos necessários à implementação da ordem do dia acima. Poderá ser deliberado na Assembleia o pagamento de contraprestação econômica aos Debenturistas em contrapartida à aprovação integral dos itens constantes da ordem do dia acima, nos prazos, montantes e formas a serem definidos de comum acordo entre a Companhia e os Debenturistas na Assembleia, por meio do pagamento de *waiver fee*, observado o disposto na proposta da administração da Companhia. Representantes da Companhia estarão presentes na Assembleia para prestar os esclarecimentos necessários relativos às deliberações constantes da ordem do dia para que os Debenturistas possam avaliar as referidas deliberações. A documentação relativa à ordem do dia estará à disposição na sede da Companhia, bem como nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da Companhia (<https://ri.arteris.com.br/>) e do Agente Fiduciário (<https://www.pentagonotrustee.com.br/>), para exame pelos Debenturistas. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da ordem do dia acima podem ser obtidas junto à Companhia (por meio de seu site de relacionamento com investidores). Fica facultado aos Debenturistas o proferimento do voto durante a realização da Assembleia ou através do envio da instrução de voto sem rasuras, cujo modelo e instruções de preenchimento e envio por cada debenturista pode ser encontrado na proposta da administração referente à Assembleia disponibilizada nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (<https://ri.arteris.com.br/>), acompanhado das formalidades necessárias para sua validade. Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada, desde que considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital na Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na Assembleia através de acesso ao *link* e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da Assembleia, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 75, parágrafo 1º, da Resolução CVM 81. Observados os procedimentos previstos neste edital de convocação e na proposta da administração, para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, os Debenturistas deverão enviar, ao endereço eletrônico da Companhia (ri@arteris.com.br) com cópia ao Agente Fiduciário (assembleias@pentagonotrustee.com.br), preferencialmente, com 2 (dois) Dias Úteis de antecedência da data prevista para a realização da Assembleia, ou, ainda, até o horário previsto para sua realização, os seguintes documentos: (i) quando pessoa física, documento de identidade válido e com foto do debenturista (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) quando pessoa jurídica, cópia da versão vigente de atos societários (estatuto ou contrato social), devidamente registrados na Junta Comercial competente, documentos que comprovem a representação do debenturista e documento de identidade válido com foto do(s) representante(s) legal(is); e (iv) quando representado por procurador, além dos documentos indicados nos itens “(i)”, “(ii)” e “(iii)” acima, conforme o caso, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. O instrumento de representação referido no item “(iv)” acima deve ser enviado (a) se assinado digitalmente, em formato eletrônico com certificado digital no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; ou (b) se assinado fisicamente, cópia simples em formato .pdf, acompanhada de cópia do documento de identidade do outorgante. A Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas para os escritórios da Companhia, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos. O acesso ao *link* para a participação da videoconferência será concedido apenas aos Debenturistas que enviarem, prévia e diretamente à Companhia, com cópia ao Agente Fiduciário, os documentos de representação acima indicados. Caso determinado debenturista não receba o convite individual *link* para a participação na Assembleia, para que seja prestado o suporte adequado. A Companhia recomenda que os Debenturistas acessem o sistema eletrônico *Ten Meetings* com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia, para que eventuais problemas operacionais com sua utilização sejam evitados e/ou resolvidos antes do início da Assembleia e para que os Debenturistas se familiarizem previamente com o referido sistema eletrônico. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do debenturista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 19 de fevereiro de 2026. **Arteris S.A.** (19, 20 e 21/02/2026)

carnaval 2026

Salvador fecha festa oficial com Arrastão, desfile que já irritou Igreja

João Pedro Pitombo

SALVADOR Depois dos seis dias de festa da programação oficial, Salvador encerrou seu Carnaval nesta quarta (18) com o Arrastão, desfile de trios elétricos em ritmo mais acelerado no circuito Barra-Ondina.

O desfile foi criado nos anos 1990 pelo cantor e compositor Carlinhos Brown, como uma forma de garantir um dia de festa para aqueles que trabalham durante o Carnaval.

Por acontecer na Quarta-feira de Cinzas, dia que dá início à Quaresma, o desfile teve oposição da Igreja Católica nas suas primeiras edições.

Em 1996, o então cardeal-primaz do Brasil, dom Lucas Moreira Neves tentou acabar com a folia na Quaresma, mas não teve sucesso. O período de 40 dias entre a Quarta-feira de Cinzas e a Quinta-feira Santa, para a Igreja, é dedicado ao resguardo e reflexão.

O arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, dom Sérgio da Rocha, afirmou nesta quarta-feira que a Igreja busca respeitar a pluralidade cultural e religiosa da capital baiana, reforçando uma mensagem de tolerância. Mas cobrou que os católicos vivenciem a quaresma como a Igreja prevê.

“Respeitamos o conjunto da sociedade. Mas insistimos que os católicos procurem viver de maneira cristã cada momento do ano. Seja o Carnaval, e quem participou da festa não vai deixar de lado a fé, mas sobretudo o início da Quaresma, inclusive como um dia de penitência”, afirmou.

O desfile do Arrastão da Quarta-feira de Cinzas no circuito Barra-Ondina foi aberto com o padê, ritual do Candomblé que pede licença para Exu, o orixá da rua. Carlinhos Brown iniciou o desfile a pé, cantando a música “Ashansu”, acompanhado de uma multidão de foliões.

Além de Brown, desfilaram em seus trios elétricos os cantores Leo Santana, Tony Salles, além do sertanejo Dannel Vieira.

O desfile foi encerrado com a apresentação do Fantasmão, uma das principais bandas do pagode baiano dos anos 2000, que ficou conhecida pela influência do hip hop e letras com crítica social. O Fantasmão voltou à ativa em 2025 liderado pelo cantor Ed City.

Mulher morta por ex nos EUA queria visitar Brasil

Pastor diz que Adriana Barbosa obteve documentação recentemente; defesa de suspeito não foi localizada

Isabella Menon

WASHINGTON A brasileira Adriana Barbosa, 46, morta após ser esfaqueada pelo ex-marido Marcos Marques-Leal, 57, nos Estados Unidos, era uma pessoa presente na Brazil Gospel Church.

O crime ocorreu no dia 12 deste mês em Farmingville, na região de Long Island, no estado de Nova York. Adriana e Marcos tiveram duas filhas. Eles teriam se separado dois anos atrás após uma traição de Marcos, que não aceitava o fim do casamento, conforme Pollyana Belo, amiga da vítima.

O ex-marido foi preso. A Polícia do Condado de Suffolk disse que ele responderá por homicídio, desacato e por colocar em risco o bem-estar de uma criança.

O pastor Romulo Souza disse ter celebrado a cerimônia do casamento de Adriana, que valorizava a religião. Na igreja, ela gostava de ajudar na cozinha e tam-



A brasileira Adriana Barbosa, que foi morta nos Estados Unidos pelo ex-marido no último dia 12

Arquivo Pessoal

bém dirigia um círculo de oração. “Vai fazer muita falta”, disse.

Adriana vivia havia quase 20 anos nos EUA, onde teve duas filhas. Segundo Rômulo, devido à sua situação migratória, ela não visitava o Brasil fazia anos, mas planejava uma viagem ao país.

“A Adriana tinha acabado de conseguir o green card e ela falava que queria ir ao Brasil. Estava guardando dinheiro, mas, infelizmente, não pôde ir. Depois de mais de 20 anos morando nos EUA, quando ela finalmente conseguiu, aconteceu [a tragédia]”, disse Souza.

Ainda segundo o pastor, Adriana contou sobre os problemas no matrimônio e relatou ter procurado advogados durante o fim do casamento. No decorrer do processo de divórcio, as disputas se intensificaram, sobretudo em torno da divisão de bens, entre os quais a casa onde Adriana vivia com as filhas. De acordo com

Pollyana, mesmo após ser retirado do imóvel por ordem judicial, Marcos continuava a frequentar o local e a ameaçar a ex-mulher.

Adriana conseguiu na Justiça uma medida protetiva contra o ex. “Ele não podia se aproximar dela. Talvez tenha sido isso que o deixou muito zangado. Não sei o que o levou a cometer essa loucura”, afirmou o pastor.

De acordo com Souza, as duas filhas pediram que ela fosse enterrada na cidade em que vivia. Por isso, a igreja está coletando doações para conseguir fazer um sepultamento, uma homenagem e também ajudar as filhas.

A reportagem não conseguiu acesso à defesa do ex-marido de Adriana. De acordo com relatos da polícia, após esfaquear a ex-mulher, ele teria tentado se matar e ficou gravemente ferido. Por isso, foi encaminhado para o hospital. Não há informações atualizadas sobre seu estado de saúde.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Foi uma guardiã da cultura popular do Nordeste, apresentando-a mundo afora

Severina Baracho herdou do pai o dom para canto e composição

SEVERINA BARACHO DA SILVA (1953 - 2025)

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) As cirandas foram a trilha sonora da vida de Severina Baracho. Desde pequena, ela estava nas rodas que o pai animava. O Mestre Baracho, um dos precursores do ritmo, levava as filhas para suas apresentações.

A menina, nascida em Nazaré da Mata (PE), com seis anos já vivia intensamente a cultura popular. Era uma dos quatro filhos da dona de casa Josefa com Antônio Baracho, que trabalhava nos engenhos de cana-de-açúcar. Foram criados em um berço de muitas tradições.

Quando Biu — como era chamada em casa — completou oito anos, a família se mudou. Acompanharam o pai para a cidade de Maricota, hoje Abreu e Lima (PE), onde ele foi servir na construção civil.

Nos finais de semana, era em frente à casa deles que se formavam cirandas e maracatus. O mestre virou um dos maiores compositores de Pernambuco e deixou uma herança criativa. Severina, junto com a irmã Maria Dulce, foi responsável pela continuidade de seu legado. Elas formaram a dupla As Filhas de Baracho.

Foi por conta da ciranda que a mulher negra, que nunca conseguiu um emprego formal, obteve reconhecimento — isso só após décadas de labuta. Durante a vida, trabalhou muito fora dos palcos, em cozinhas, lavando roupa ou carregando água. Mas contava com orgulho sua trajetória.



Ytallo Barreto/Divulgação

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

A convite do produtor cultural Beto Hees, as irmãs cirandeiras passaram a fazer backing vocal de Lia de Itamaracá e ganharam o mundo. Apresentaram-se em muitos festivais pelo país e fora dele, inclusive o Rock in Rio de 2024.

“Quando minha mãe subia ao palco para cantar era uma coisa surreal, ela tinha uma voz incrível”, afirma a filha Amanda Barbosa da Silva, 37.

Severina também passou a compôr. Quando chegava um pedido de uma nova música, eram menos de 24 horas até ficar pronta.

Fora dos holofotes, gostava das coisas simples da vida. Fosse dia de chuva ou sol, visitava sua irmã, que mora em um sítio. Além do talento para a música, elas dividiam a paixão por plantas e os cuidados com o quintal.

Também estava sempre preocupada com seus companheiros da cultura popular. Quando um ficava doente, dava atenção como se fosse um familiar, constantemente disposta a ajudar.

“Era uma pessoa incrível, onde chegava transmitia alegria. Você nunca pegava dona Severina triste, de cara feia. Sempre tentava passar energias boas”, diz a filha.

Foi durante uma turnê para Portugal que a saúde da artista apresentou sinais de problemas. Após dias acamada, foi diagnosticada com um câncer ósseo no joelho da perna esquerda. Chegou a amputar o membro. Morreu no último 6 de dezembro, aos 72 anos, vítima de metástase.

Deixa seus 4 filhos — Admilson, Adilson, Adelma e Amanda —, além dos 12 netos e 11 bisnetos.

“Parque dos Ipês Cemitério e Crematório, através de sua administradora Itapecerica Participações S/A, na qualidade de CONTRATADA, situada à Estrada Ary Domingues Mandu, 2719, CEP.: 06855-000, Embu Mirim, Itapecerica da Serra/SP, em conformidade com cláusula estabelecida no “Regimento Interno” e “Contrato de Concessão”, dá ciência aos contratantes abaixo relacionados, que em 15 (quinze) dias, contados da publicação do presente, ocorrerá, se não regularizada a situação, o cancelamento do contrato de cessão de jazigo ou gaveta, haja vista o descumprimento contratual gerado por obrigações e/ou inadimplência, bem como pelo abandono dos restos mortais. Assim advertimos que os referidos restos mortais que se encontram sepultados/reinunados sobre os números de propostas abaixo listados, serão exumados e guardados em osuário geral. Todas as despesas envolvendo as exumações e guarda dos despojos, além das despesas já existentes, são de responsabilidade do concessionário”. Legenda: “P” = Proposta / “C:” = Concessionário. <REM202511part1> P-6262 C-ITALO LUIZ PEREIRA CPF-063.5XX.XX8-32 /P-12706 C-MARCOS PAULINO DA SI CPF-095.0XX.XX8-90 /P-16155 C-ANGELA FERREIRA DA S CPF-176.4XX.XX8-40 /P-15461 C-GLEDSON PRADOS AMADE CPF-311.8XX.XX8-06 /P-12985 C-RODRIGO GUILHERME CPF-269.0XX.XX8-31 /P-3806 C-JOAQUIM ALMEIDA DA S CPF-809.6XX.XX8-00 /P-16232 C-MAGALI RODRIGUES VIA CPF-106.4XX.XX8-31 /P-47150 C-FABIANA GOMES DA SIL CPF-224.7XX.XX8-07 /P-15174 C-ANA PAULA FERREIRA D CPF-184.6XX.XX8-88 /P-14423 C-PEDRO HENRIQUE FERNA CPF-465.2XX.XX8-14 /P-14333 C-CLAUDIA MARCIA DALTO CPF-289.8XX.XX8-30 /P-9032 C-MARIA EDITE SILVA FE CPF-484.9XX.XX4-68 /P-7748 C-EMANUEL SABINO MONTE CPF-174.3XX.XX8-55 /P-11864 C-ZELIA BARBOSA DE OLI CPF-153.2XX.XX8-63 /P-14193 C-MARIA GORETTI MESQUI CPF-184.8XX.XX8-81 /P-13788 C-JULIANA CARVALHO COS CPF-420.8XX.XX8-16 /P-4612 C-CLAUDIA MARIA ANTONI CPF-219.7XX.XX8-96 /P-12994 C-GILBERTO NUNES SANTA CPF-101.5XX.XX8-60 /P-10371 C-LIZETE ALVES DE SOUZ CPF-305.2XX.XX8-28 /P-10657 C-JANETE SILVA NOGUEIR CPF-151.3XX.XX8-98 /P-45376 C-EDUARDO PETRAGLIA DO CPF-158.0XX.XX8-32 /P-3403 C-UILTON ALVES CPF-148.2XX.XX8-40 /P-7983 C-MARIA MACEDO DE ALME CPF-003.6XX.XX8-07 /P-14703 C-ADEILSON DE OLIVEIRA CPF-254.4XX.XX8-01 /P-2302 C-BENICIO MACIEL DOS S CPF-240.5XX.XX5-87 /P-14399 C-CLAUDIO LUIS BERNARD CPF-527.4XX.XX4-68 /P-2658 C-RENATO CARDOSO TEIXE CPF-153.7XX.XX8-54 /P-15589 C-JULIA BARCAT DA PAZ CPF-382.0XX.XX8-93 /P-12332 C-GIVANEIDE DE MEDEIRO CPF-341.0XX.XX8-37 /P-10317 C-SIDNEI NUNES DA SILV CPF-269.3XX.XX8-23 /P-6250 C-ROSANA TEREZA SAPUCA CPF-174.8XX.XX8-18 /P-1074 C-UMBERTO ALVES CORREI CPF-011.6XX.XX8-93 /P-6092 C-SERGIO RICARDO ROQUE CPF-054.3XX.XX8-03 /P-14529 C-CARLOS ROBERTO DE AZ CPF-064.5XX.XX8-39 /P-12746 C-ANDERSON BORGES DA S CPF-217.1XX.XX8-20 /P-16143 C-JESSICA SILVA DE OLI CPF-459.4XX.XX8-00 /P-11940 C-ROSÁRIA PAULA PAIVA CPF-179.5XX.XX8-45 /P-15718 C-EMERSON JULIO DA SIL CPF-219.5XX.XX8-21 /P-11787 C-MARIA ALMEIDA SOUZA CPF-022.0XX.XX8-64 /P-3286 C-PEDRO CACCIAGUERA CPF-837.0XX.XX8-34 /P-1947 C-LUIZ ANTONIO DE ANDR CPF-055.0XX.XX8-41 /P-10704 C-DYEGO EUDES GOMES DA CPF-381.7XX.XX8-18 /P-9985 C-LOURIVAL FERREIRA DE CPF-127.3XX.XX8-90 /P-353 C-GILMAR FERREIRA DE S CPF-115.0XX.XX8-60 /P-166 C-EDSON FELLONE CPF-056.1XX.XX8-28 /P-71035 C-RAIMUNDO NONATO OLIV CPF-010.8XX.XX8-35 /P-5890 C-JOSE PAULO DE OLIVEI CPF-009.3XX.XX8-50 /P-14493 C-LUCIANO FERREIRA DA CPF-189.7XX.XX8-67 /P-12816 C-MARIA JOSE DO NASCIM CPF-182.7XX.XX8-66 /P-8709 C-YONE DA SILVA PRADO CPF-281.9XX.XX8-55 /P-46890 C-LIRIA MARIA DE LUNA CPF-250.8XX.XX8-88 /P-12102 C-RAUDEVALDO FAGUNDES CPF-967.5XX.XX5-68 /P-46977 C-ANTONIO PEREIRA DA C CPF-956.2XX.XX8-49 /P-14577 C-IVANILDE FERREIRA DE CPF-014.7XX.XX8-57 /P-7620 C-LAURICÉIA SANTANA CPF-248.2XX.XX8-00 /P-71137 C-MORIENVAL VIEIRA PIN CPF-166.9XX.XX8-36 /P-10989 C-VANDERLEI BALBINO DO CPF-128.1XX.XX8-40 /P-15371 C-MARLI ROCHA NUNES CPF-176.4XX.XX8-61 /P-2978 C-CARLOS ROBERTO DOS R CPF-906.2XX.XX8-20 /P-15388 C-JOSENEIDE DA SILVA C CPF-690.4XX.XX5-00 /P-6292 C-CARLOS FERNANDES GAL CPF-688.9XX.XX8-87 /P-548 C-WILSON GABRIEL DIAS CPF-092.4XX.XX8-31 <REM202511part2> P-9256 C-FRANCISCO DE MELO CPF-029.3XX.XX8-14 /P-13945 C-ANTONIO NAZARETH VIT CPF-030.8XX.XX8-50 /P-16707 C-BARBARA THAIS GONÇAL CPF-423.4XX.XX8-36 /P-16521 C-MARIA RAIARA RODRIGU CPF-521.0XX.XX8-99 /P-15732 C- WAGNER DA SILVA CPF-082.6XX.XX8-61 /P-6925 C-PAULO HENRIQUE CERQU CPF-205.0XX.XX8-81 /P-7445 C-GERSON DOS SANTOS CPF-079.4XX.XX8-17 /P-12577 C-AURORA SANTANA LIMA CPF-927.1XX.XX6-87 /P-13296 C-ELVIS ARCHANJO DO ES CPF-290.2XX.XX8-85 /P-13740 C-KATIA FONSECA PEREIR CPF-189.6XX.XX8-40 /P-14234 C-ANA LUCIA ALVES DE L CPF-104.8XX.XX8-25 /P-14664 C-JOSE WILSON MATEUS CPF-301.3XX.XX8-63 /P-14895 C-DOROTY CURCIO FERREI CPF-123.9XX.XX8-98 /P-15264 C-ANTONIO FERNANDO DA CPF-860.2XX.XX8-20 /P-16717 C-ANDRE LUIZ DOS SANTO CPF-474.8XX.XX8-97 /P-6008 C-MONICA FERREIRA RABE CPF-147.3XX.XX8-36 /P-12120 C-MARCIO BARBOSA DE BA CPF-142.6XX.XX8-21 /P-5033 C-FRANCISCO CARLOS DOS CPF-147.4XX.XX8-75 /P-8325 C-IRANI MOURA LEMES MA CPF-046.8XX.XX8-29 /P-2280 C-JOSÉ PAULO DE LIMA CPF-041.5XX.XX8-18 /P-8219 C-MARIA JOSÉ DA CONCEI CPF-381.5XX.XX8-39 /P-15510 C-SANDRA SOARES PEREIR CPF-174.8XX.XX8-17 /P-11024 C-NAZARE RODRIGUES FRA CPF-033.0XX.XX8-76 /P-15126 C-BRUNO HENRIQUE SILVA CPF-094.3XX.XX6-95 /P-71277 C-VALERIA GONÇALVES FE CPF-164.1XX.XX8-37 /P-3403 C-UILTON ALVES CPF-148.2XX.XX8-40 /P-12435 C-LUIZ AUGUSTO VAL BUE CPF-932.7XX.XX8-87 /P-2938 C-ANTONIAMENDES OLIVE CPF-076.9XX.XX8-09 /P-250 C-CLARA VOSNIAXY CPF-050.9XX.XX8-41 /P-486 C-LUIZ CARLOS DE SOUZA CPF-882.2XX.XX8-04 /P-3186 C-JAQUELINE FIGUEIRA D CPF-334.0XX.XX8-14 /P-6123 C-IRACEMA DE SOUZA OLI CPF-526.4XX.XX1-00 /P-6381 C-GABRIEL VICTOR DE ME CPF-356.2XX.XX8-27 /P-6894 C-ELIAS NASCIMENTO CER CPF-155.5XX.XX8-10 /P-7201 C-MANOEL SILVA DE MACE CPF-055.6XX.XX8-61 /P-13897 C-DOUGLAS NOGUEIRA CAM CPF-164.0XX.XX8-08 /P-9278 C-CLODOALDO OLIVIO DE CPF-034.1XX.XX8-98 /P-46682 C-JOSÉ ARMANDO DE SOUZ CPF-076.8XX.XX8-52 /P-11761 C-JORGE LUIS SOARES DE CPF-011.1XX.XX8-04 /P-8347 C-VALDIVINO BATISTA DO CPF-010.3XX.XX8-17 /P-7983 C-MARIA MACEDO DE ALME CPF-003.6XX.XX8-07 /P-15958 C-GERALDA DA SILVA COR CPF-090.7XX.XX8-18 /P-1019 C-JOSÉ MARCIO GARCIA CPF-128.0XX.XX8-32 /P-1536 C-MARIJA KAINASS CPF-276.0XX.XX8-20 /P-2335 C-DIDIMO SOARES COCUZZ CPF-032.2XX.XX8-85 /P-2312 C-MARIZA CONCEIÇÃO DE CPF-598.8XX.XX8-87 /P-3122 C-ALTAIR CARLOS SOBRIN CPF-085.9XX.XX8-04 /P-3339 C-JULIO MATIAS DE OLIV CPF-101.1XX.XX8-05 /P-3615 C-CATARINA MARIA DOS S CPF-136.7XX.XX8-76 /P-5332 C-MARCELO PEREIRA DA C CPF-143.3XX.XX8-12 /P-5404 C-MILTON TOLEDO D OLIV CPF-176.1XX.XX8-61 /P-5614 C-OSVALDO BRITO CPF-805.1XX.XX8-04 /P-5674 C-JULIA SEGATTI CPF-091.3XX.XX8-20 /P-5988 C-DWIGHT MOODY BEZERRA CPF-362.0XX.XX4-72 /P-6125 C-GERALDAALBUQUERQUE CPF-184.6XX.XX8-40 /P-6387 C-IVANILDE LOPES DA SI CPF-042.3XX.XX8-06 /P-7202 C-IVANI FELIPE RODRIGU CPF-011.1XX.XX8-09 /

Ambientalistas processam governo Trump por revogar regras climáticas

Coalizão de ONGs vê ilegalidade em decisão que derrubou texto-base para combate a gases-estufa; para entidades de saúde, mudança pode aumentar número de mortes

AFP Uma coalizão de grupos ambientalistas e de saúde entraram com um processo, nesta quarta-feira (18), contra o governo do republicano Donald Trump por revogar o texto que servia de fundamento à luta contra as emissões de gases de efeito estufa nos Estados Unidos.

De acordo com a ação, que foi apresentada em Washington, a revogação anunciada na semana passada pelo presidente americano é ilegal.

“Processamos Trump para impedi-lo de reduzir a cinzas o futuro de nossos filhos com o objetivo de oferecer um gigantesco presente às companhias petrolíferas”, afirmou David Pettit, advogado da ONG Center for Biological Diversity, uma das autoras da ação.

O presidente Trump anunciou no último dia 12 de fevereiro a revogação de uma decisão que havia sido adotada durante o mandato do democrata Barack Obama em 2009, que ficou



Donald Trump em sala da Casa Branca, nos EUA Saul Loeb - 12.fev.26

conhecida como determinação de perigo (“endangerment finding”), que estabelecia que seis gases de efeito estufa eram perigosos para a saúde.

O texto em questão servia de base para regulamentações federais destinadas a limitar es-

sas emissões, especialmente no setor automobilístico.

Trump desconsiderou as preocupações de que a revogação pode custar vidas ao agravar a mudança climática, reiterando sua convicção de que o aquecimento global causado pelo ser huma-

+
UA pedem à AIE que ‘deixe de lado’ o clima

O secretário de Energia dos Estados Unidos, Chris Wright, pediu nesta quarta (18) à AIE (Agência Internacional de Energia) que “deixe de lado” a questão climática para se concentrar na segurança energética.

“Quero obter o apoio dos demais países desta nobre organização para trabalhar conosco a fim de instar a AIE a deixar de lado o clima”, declarou Wright em Paris.

O secretário ameaçou retirar os EUA do organismo caso o seu funcionamento não seja reformado como orientado.

no é uma farsa, como tem repetido diversas vezes publicamente.

O governo americano afirmou que a revogação da medida é uma forma de reduzir custos.

Trump assegura que, com isso, gerará mais de US\$ 1 trilhão (cerca de R\$ 5,2 trilhões) em economias regulatórias e barateará em milhares de dólares o custo dos carros novos.

De acordo com a avaliação das associações ambientalistas, os argumentos que são utilizados pelo governo Trump para justificar essa revogação não se sustentam e já haviam sido examinados e rejeitados no passado pela Justiça.

A ação foi apresentada por uma ampla coalizão de organizações, entre elas a American Lung Association, o Clean Air Council, a Union of Concerned Scientists, o Sierra Club e o Center for Biological Diversity.

O caso representará uma longa batalha judicial e poderá chegar à Suprema Corte, máxima instância judicial do país, que hoje tem uma composição majoritariamente conservadora.

Foi justamente uma decisão da Suprema Corte americana de 2007 que deu origem a esse texto emblemático da luta contra a mudança climática nos Estados Unidos. Entretanto, nos últimos anos, o mais alto tribunal tem se mostrado mais aberto a mudanças de jurisprudência que vão ao encontro das teses de Trump.

★ **semináriosfolha** folha.com/seminarios

Doenças Raras

Doenças raras têm causas variadas, como genéticas, infecciosas ou imunológicas, com sintomas frequentemente confundidos com outras condições. A miastenia gravis, por exemplo, é uma doença neuromuscular autoimune que causa fraqueza muscular. Como acelerar o diagnóstico e garantir acesso ao tratamento?

9h30 - ABERTURA

Damila Trufelli, diretora médica e de assuntos regulatórios da J&J Innovative Medicine

Das 9h50 às 10h50 - PAINEL 1 - **Diagnósticos melhores e mais rápidos**

Débora Gusmão Melo
médica geneticista e professora da Unifesp

Andrea Maria Amarante de Oliveira
presidente da Abrami (Associação Brasileira de Miastenia)

Acary Souza Bulle Oliveira
coordenador do Setor de Investigação em Doenças Musculares da Unifesp

Das 11h10 às 12h10 - PAINEL 2 - **Novas fronteiras no tratamento**

Carisi Polanczyk
coordenadora do Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde

Edmar Zanoteli
professor do Departamento de Neurologia da Faculdade de Medicina da USP

Damila Trufelli
diretora médica e de assuntos regulatórios da J&J Innovative Medicine

Antoine Daher
presidente da Casa Hunter, da Casa dos Raros e da Febrararas (Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras)

24 DE FEVEREIRO
às 9H

Auditório da Folha
Al. Barão de Limeira, 425



INSCREVA-SE
VAGAS LIMITADAS

Escaneie o QR Code ao lado ou acesse symply.com

Ingressos gratuitos

Projeto permite rastreo de câncer no Xingu (MT)

Equipe orienta indígenas do parque sobre formas de prevenção e diagnóstico da doença no colo de útero

DIAS MELHORES SAÚDE PÚBLICA

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Um projeto da ONG Xingu+Catu permite que as indígenas do Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso, sejam rastreadas para o câncer de colo de útero. A equipe visita as aldeias, orienta as mulheres sobre sexualidade, HPV (papilomavírus humano) e o cuidado feminino

e instrui sobre o teste molecular para detecção do vírus por meio da autocoleta. Uma ginecologista explica como o exame é feito e o oferece às indígenas. É utilizado o RT-PCR, uma tecnologia de análise por DNA. O teste é mais preciso do que o papanicolau.

Das cerca de 2.000 indígenas elegíveis ao programa no Xingu, 40% foram cobertas pelo projeto em cerca de um ano. Deste percentual, 87% realizaram o teste e em 30% o resultado dos exames

foi positivo para o HPV. A ONG programou mais três expedições em 2026 para as áreas restantes.

A iniciativa é conduzida por voluntários e liderada pelo médico radiologista intervencionista Marcos Menezes, do Hospital das Clínicas de São Paulo e do Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo), além de ter o apoio da rede Dasa (Diagnósticos da América S.A.) e do Instituto Bristol, da biofarmacêutica BMS (Bristol Myers Squibb).

2.000 indígenas estavam elegíveis para participar do programa no Xingu. Ao todo, 40% delas foram cobertas pelo projeto em cerca de um ano

As pacientes também são submetidas a ultrassonografias. As imagens dos exames são transmitidas para a sede do Hospital das Clínicas, onde são feitas as emissões dos laudos e a discussão dos casos. De acordo com especialistas em saúde, o HPV é o responsável por quase 100% dos casos deste tipo de câncer.

Segundo Menezes, quando a equipe vai a uma área indígena ou culturalmente diferente, é fundamental ter entendimento sobre a cultura local. “Empopulações indígenas, você precisa de uma medicina de culturalidade. Não adianta chegar com o seu conhecimento urbano se não entende a cultura, se aquilo é aceito ou não”, afirma. “Primeiro, é necessário entender o que isso representa para eles e aí obviamente navegar junto. Eles não aceitam que um ginecologista homem examine a mulher. Isso é uma coisa que não é bem aceita. Então, quanto menos a mulher for manipulada ou exposta, melhor. É um respeito à cultura”, completa.

Segundo o Inca (Instituto Nacional do Câncer), para cada ano do triênio 2026-2028 são estimados 19.310 casos novos de câncer de colo de útero no Brasil. Destes, 1.730 no Centro-Oeste, onde está localizado o Parque Indígena do Xingu. Os resultados dos exames são avaliados pela Dasa e compartilhados com a Sesai (Secretaria Especial de Saúde Indígena). Um agente de saúde indígena vai até a aldeia com um iPad e a ginecologista passa o resultado às mulheres.

“Isso é bastante importante porque receber resultado positivo não quer dizer que a pessoa tem câncer. Ela será encaminhada para tratamento na rede pública de saúde local.

Se a dosagem de HPV der negativa e a paciente não apresentar as cepas oncogênicas (HPV de alto risco), ela poderá ficar cinco anos sem fazer o papanicolau. “É um câncer que pode ser eliminado da população se você tiver uma política pública consistente. Alguns países, como a Suécia e a Austrália, estão conseguindo eliminar o câncer, que é basicamente você vacinar a população —no Brasil, temos a vacina do HPV no SUS— e monitorar quem foi exposta ao vírus”, afirma Menezes.

O projeto facilita o monitoramento de casos positivos para o vírus em áreas remotas.

A vacinação contra o HPV e o teste molecular fazem parte de um conjunto de políticas públicas para acelerar a meta da OMS (Organização Mundial da Saúde) de eliminar o câncer de colo do útero até 2030.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 02 de março de 2026, às 15h00min *.

2º LEILÃO: 04 de março de 2026, às 15h00min *. (*horário de Brasília)



Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.889/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública nº 0010346811, firmado em 09/12/2022, com o(s) **Fiduciante(s) WILLIAMS MARTINS TEODORO**, inscrito no CPF/MF nº 303.349.808-60, e sua esposa **CLAUDENICE GAMA TEODORO**, inscrita no CPF/MF nº 321.926.018-75, no dia 02/03/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 205.909,77** (duzentos e cinco mil novecentos e nove reais e setenta e sete centavos), o imóvel matriculado sob nº **10.885 do Cartório de Registro de Imóveis de Promissão/SP**, constituído por “Um prédio de tijolos, coberto com telhas, próprio para residência, com 59,07m² de área construída, situado na cidade Promissão/SP, na Rua Alfredo Gomes da Silva, emplacado pela municipalidade sob nº 716, contendo as seguintes repartições: uma sala, uma cozinha, um corredor de circulação, um banheiro e dois dormitórios (Av.02), com uma ampliação de 63,01m², totalizando assim, 122,08m² de área construída, contendo as seguintes repartições: uma garagem, uma sala de tv/cozinha, um corredor de circulação, um banheiro, dois dormitórios, uma varanda, um hall, um dormitório, um banheiro e uma despensa (Av.07) e seu terreno urbano, remanescente de outro maior, correspondente a parte do lote 24 da quadra D, situado na cidade de Promissão/SP, à Rua Alfredo Gomes da Silva, no loteamento denominado Residencial Nova Esperança, medindo e confrontando-se da seguinte forma: pela frente com a Rua Alfredo Gomes da Silva em 5,50m, pelo lado direito em 28,40m com a casa nº 722 da Rua Alfredo Gomes da Silva, pelo lado esquerdo em 28,40m, confrontando-se com a parte desmembrada do lote 24 e pelos fundos em 5,50m, confrontando-se com a parte do lote 13, encerrando 156,20m² de área e distante em 94,81m da esquina com a Avenida Sebastião Hermannegildo de Godoy, em virtude de curvatura. Referido imóvel fica do lado par da numeração predial subindo a cidade via pública”. **Cadastro Municipal:** 10348. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.10 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 04/03/2026, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 186.948,25** (cento e oitenta e seis mil novecentos e quarenta e oito reais e vinte e cinco centavos), nos termos do art. 27, §2º, da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leloeiro(a).** Os interessados em participar do leilão de modo **on-line**, deverão se cadastrar no site: www.FrazaoImoveis.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão.** Outras informações no site do Leloeiro(a): www.FrazaoImoveis.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.23616_SC_3541-08).



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPÓSOS E ARMAZÊNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90021/2025

Processo: 023/2025. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de assistência odontológica para o grupo atual de funcionários ativos e seus respectivos dependentes com abrangência Nacional, com atendimento em rede própria ou credenciada na modalidade “Pré-Pagamento”, em conformidade com a legislação vigente, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, conforme especificações constantes do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 19/02/2026 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 19/02/2026 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas em 11/03/2026 às 09h30, no site www.gov.br/compras.
Gerson Ulisses de Moraes Junior
Pregoeiro

Arteris S.A.

CNPJ nº 02.919.555/0001-67 - NIRE 35.300.322.746
Companhia Aberta Categoria “B”

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Debenturistas da 14ª (décima quarta) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático, da Arteris S.A.

Nos termos do artigo 71 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“**Resolução CVM 81**”), e do “**Instrumento Particular de Escritura da 14ª (Décima Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático, da Arteris S.A.**”, celebrado em 26 de julho de 2023 entre a Arteris S.A. (“**Companhia**”) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“**Agente Fiduciário**”), conforme aditado (“**Escritura de Emissão**”), ficam os titulares das debêntures em circulação (“**Debenturistas**”) da 14ª (Décima Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático, da Companhia (“**Debêntures**”), convocados para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada, **em segunda convocação, no dia 26 de fevereiro de 2026, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital e remota, por meio da plataforma Ten Meetings**, através do seguinte **link** de acesso: <https://assembleia.ten.com.br/483522796>, sendo considerada realizada na sede da Companhia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia (“**Assembleia**”): (i) anuência prévia para a perda ou transferência de concessões ou ativos detidos pela Companhia ou qualquer de suas controladas que resulte em uma redução de mais de 20% (vinte por cento) da receita bruta de pedágio consolidada da Companhia, acumulada no período de 12 (doze) meses, sem que seja configurado evento de vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, na Cláusula 6.1.1, alíneas “(l)”, “(m)” e “(p)”, desde que **(a)** a referida perda ou transferência seja decorrente do término ordinário dos respectivos contratos de concessão (“**Término Ordinário**”) ou do processo de readaptação e modernização dos respectivos contratos de concessão, nos termos da Portaria do Ministério dos Transportes nº 848/2023 e da Portaria do Ministério dos Transportes nº 995/2023 (“**Repactuação**”); e **(b)** o respectivo Término Ordinário ou Repactuação ocorra entre 11 de dezembro de 2025 e até 12 (doze) meses contados da data desta anuência (“**Período de Renúncia**”); e (ii) autorização para que a Companhia e o Agente Fiduciário realizem todos os atos e celebrem todos os documentos necessários à implementação da ordem do dia acima. Poderá ser deliberado na Assembleia o pagamento de contraprestação econômica aos Debenturistas em contrapartida à aprovação integral dos itens constantes da ordem do dia acima, nos prazos, montantes e formas a serem definidos de comum acordo entre a Companhia e os Debenturistas na Assembleia, por meio do pagamento de *waiver fee*, observado o disposto na proposta da administração da Companhia. Representantes da Companhia estarão presentes na Assembleia para prestar os esclarecimentos necessários relativos às deliberações constantes da ordem do dia para que os Debenturistas possam avaliar as referidas deliberações. A documentação relativa à ordem do dia estará à disposição na sede da Companhia, bem como nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da Companhia (<https://ri.arteris.com.br/>) e do Agente Fiduciário (<https://www.pentagonotrustee.com.br/>), para exame pelos Debenturistas. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da ordem do dia acima podem ser obtidas junto à Companhia (por meio de seu site de relacionamento com investidores). Fica facultado aos Debenturistas o proferimento do voto durante a realização da Assembleia ou através do envio da instrução de voto sem rasuras, cujo modelo e instruções de preenchimento e envio por cada debenturista pode ser encontrado na proposta da administração referente à Assembleia disponibilizada nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (<https://ri.arteris.com.br/>), acompanhado das formalidades necessárias para sua validade. Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada, desde que considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital na Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na Assembleia através de acesso ao *link* e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da Assembleia, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 75, parágrafo 1º, da Resolução CVM 81. Observados os procedimentos previstos neste edital de convocação e na proposta da administração, para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, os Debenturistas deverão enviar, ao endereço eletrônico da Companhia (ri@arteris.com.br) com cópia ao Agente Fiduciário (assembleias@pentagonotrustee.com.br), preferencialmente, com 2 (dois) Dias Úteis de antecedência da data prevista para a realização da Assembleia, ou, ainda, até o horário previsto para sua realização, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade válido e com foto do debenturista (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia da versão vigente de atos societários (estatuto ou contrato social), devidamente registrados na Junta Comercial competente, documentos que comprovem a representação do debenturista e documento de identidade válido com foto do(s) representante(s) legal(is); **(iii)** quando fundo de investimento, versão vigente e consolidada do regulamento do fundo; documentos societários (estatuto ou contrato social) do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo, documentos que comprovem os poderes de representação do debenturista e documento de identidade válido com foto do(s) representante(s) legal(is); e **(iv)** quando representado por procurador, além dos documentos indicados nos itens “(i)”, “(ii)” e “(iii)” acima, conforme o caso, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. O instrumento de representação referido no item “(iv)” acima deve ser enviado (a) se assinado digitalmente, em formato eletrônico com certificado digital no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; ou (b) se assinado fisicamente, cópia simples em formato .pdf, acompanhada de cópia do documento de identidade do outorgante. A Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas para os escritórios da Companhia, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos. O acesso ao *link* para a participação da videoconferência será concedido apenas aos Debenturistas que enviarem, prévia e diretamente à Companhia, com cópia ao Agente Fiduciário, os documentos de representação acima indicados. Caso determinado debenturista não receba o convite individual *link* para participação na Assembleia com antecedência mínima de 3 (três) horas antes do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o departamento de Relação com Investidores da Companhia pelo telefone (11) 97207-8902, a partir das 08:00 horas, na data da Assembleia, para que seja prestado o suporte adequado. A Companhia recomenda que os Debenturistas acessem o sistema eletrônico *Ten Meetings* com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia, para que eventuais problemas operacionais com sua utilização sejam evitados e/ou resolvidos antes do início da Assembleia e para que os Debenturistas se familiarizem previamente com o referido sistema eletrônico. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do debenturista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 18 de fevereiro de 2026. **Arteris S.A.** (18, 19 e 20/02/2026)

Arteris S.A.

CNPJ nº 02.919.555/0001-67 - NIRE 35.300.322.746
Companhia Aberta Categoria “B”

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Debenturistas da 11ª (décima primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Arteris S.A.

Nos termos do artigo 71 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“**Resolução CVM 81**”), e do “**Instrumento Particular de Escritura da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Arteris S.A.**”, celebrado em 10 de março de 2022 entre a Arteris S.A. (“**Companhia**”) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“**Agente Fiduciário**”), conforme aditado (“**Escritura de Emissão**”), ficam os titulares das debêntures em circulação (“**Debenturistas**”) da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Companhia (“**Debêntures**”), convocados para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada, **em segunda convocação, no dia 26 de fevereiro de 2026, às 13:00 horas, exclusivamente de forma digital e remota, por meio da plataforma Ten Meetings**, através do seguinte **link** de acesso: <https://assembleia.ten.com.br/205069510>, sendo considerada realizada na sede da Companhia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia (“**Assembleia**”): (i) anuência prévia para a perda ou transferência de concessões ou ativos detidos pela Companhia ou qualquer de suas controladas que resulte em uma redução de mais de 20% (vinte por cento) da receita bruta de pedágio consolidada da Companhia, acumulada no período de 12 (doze) meses, sem que seja configurado evento de vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, na Cláusula 6.1.1, alíneas “(l)”, “(m)” e “(p)”, desde que **(a)** a referida perda ou transferência seja decorrente do término ordinário dos respectivos contratos de concessão (“**Término Ordinário**”) ou do processo de readaptação e modernização dos respectivos contratos de concessão, nos termos da Portaria do Ministério dos Transportes nº 848/2023 e da Portaria do Ministério dos Transportes nº 995/2023 (“**Repactuação**”); e **(b)** o respectivo Término Ordinário ou Repactuação ocorra entre 11 de dezembro de 2025 e até 12 (doze) meses contados da data desta anuência (“**Período de Renúncia**”); e (ii) autorização para que a Companhia e o Agente Fiduciário realizem todos os atos e celebrem todos os documentos necessários à implementação da ordem do dia acima. Poderá ser deliberado na Assembleia o pagamento de contraprestação econômica aos Debenturistas em contrapartida à aprovação integral dos itens constantes da ordem do dia acima, nos prazos, montantes e formas a serem definidos de comum acordo entre a Companhia e os Debenturistas na Assembleia, por meio do pagamento de *waiver fee*, observado o disposto na proposta da administração da Companhia. Representantes da Companhia estarão presentes na Assembleia para prestar os esclarecimentos necessários relativos às deliberações constantes da ordem do dia para que os Debenturistas possam avaliar as referidas deliberações. A documentação relativa à ordem do dia estará à disposição na sede da Companhia, bem como nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da Companhia (<https://ri.arteris.com.br/>) e do Agente Fiduciário (<https://www.pentagonotrustee.com.br/>), para exame pelos Debenturistas. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da ordem do dia acima podem ser obtidas junto à Companhia (por meio de seu site de relacionamento com investidores). Fica facultado aos Debenturistas o proferimento do voto durante a realização da Assembleia ou através do envio da instrução de voto sem rasuras, cujo modelo e instruções de preenchimento e envio por cada debenturista pode ser encontrado na proposta da administração referente à Assembleia disponibilizada nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (<https://ri.arteris.com.br/>), acompanhado das formalidades necessárias para sua validade. Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada, desde que considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital na Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na Assembleia através de acesso ao *link* e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da Assembleia, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 75, parágrafo 1º, da Resolução CVM 81. Observados os procedimentos previstos neste edital de convocação e na proposta da administração, para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, os Debenturistas deverão enviar, ao endereço eletrônico da Companhia (ri@arteris.com.br) com cópia ao Agente Fiduciário (assembleias@pentagonotrustee.com.br), preferencialmente, com 2 (dois) Dias Úteis de antecedência da data prevista para a realização da Assembleia, ou, ainda, até o horário previsto para sua realização, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade válido e com foto do debenturista (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia da versão vigente de atos societários (estatuto ou contrato social), devidamente registrados na Junta Comercial competente, documentos que comprovem a representação do debenturista e documento de identidade válido com foto do(s) representante(s) legal(is); **(iii)** quando fundo de investimento, versão vigente e consolidada do regulamento do fundo; documentos societários (estatuto ou contrato social) do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo, documentos que comprovem os poderes de representação do debenturista e documento de identidade válido com foto do(s) representante(s) legal(is); e **(iv)** quando representado por procurador, além dos documentos indicados nos itens “(i)”, “(ii)” e “(iii)” acima, conforme o caso, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. O instrumento de representação referido no item “(iv)” acima deve ser enviado (a) se assinado digitalmente, em formato eletrônico com certificado digital no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; ou (b) se assinado fisicamente, cópia simples em formato .pdf, acompanhada de cópia do documento de identidade do outorgante. A Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas para os escritórios da Companhia, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos. O acesso ao *link* para a participação da videoconferência será concedido apenas aos Debenturistas que enviarem, prévia e diretamente à Companhia, com cópia ao Agente Fiduciário, os documentos de representação acima indicados. Caso determinado debenturista não receba o convite individual *link* para participação na Assembleia com antecedência mínima de 3 (três) horas antes do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o departamento de Relação com Investidores da Companhia pelo telefone (11) 97207-8902, a partir das 08:00 horas, na data da Assembleia, para que seja prestado o suporte adequado. A Companhia recomenda que os Debenturistas acessem o sistema eletrônico *Ten Meetings* com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia, para que eventuais problemas operacionais com sua utilização sejam evitados e/ou resolvidos antes do início da Assembleia e para que os Debenturistas se familiarizem previamente com o referido sistema eletrônico. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do debenturista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 18 de fevereiro de 2026. **Arteris S.A.** (18, 19 e 20/02/2026)

Racismo contra Vinicius Junior escala na Europa com apoio a jogador acusado

Benfica diz que ‘apoia e acredita plenamente na versão apresentada’ pelo argentino Gianluca Prestianni; Infantino cobra providências

João Gabriel de Lima

LISBOA Os insultos racistas contra Vinicius Junior se tornaram revoltantemente comuns nos gramados europeus. O craque brasileiro já abriu mais de duas dezenas de processos junto à Justiça espanhola, e dois deles resultaram em condenações históricas. No jogo entre Benfica e Real Madrid, na terça-feira (17), em Lisboa, a infâmia escalou a um novo padrão. Pela primeira vez as acusações de Vinicius se dirigiram a um companheiro de profissão.

Enquanto os companheiros de equipe e até ídolos de outros clubes correram em apoio ao atacante da seleção brasileira, o lisboeta Benfica declarou “acreditar plenamente” na versão apresentada por seu jogador.

Após marcar o que seria o único gol da partida, aos cinco minutos do segundo tempo, Vinicius fez sua tradicional dancinha em frente à bandeira de escanteio, o que lhe valeu um cartão amarelo. O juiz francês François Letexier considerou que ele provocara a torcida adversária.

Seguiu-se um momento de tensão entre os jogadores dos dois times. Quando todos se preparavam para reiniciar a partida, Vinicius correu em direção ao árbitro acusando de ofensas racistas Gianluca Prestianni, atacante argentino do Benfica.

Letexier interrompeu o jogo, levantando os braços cruzados em forma de X, sinal de protocolo antirracismo. A partida ficou parada por cerca de dez minutos. Prestianni não foi punido porque cobriu a boca com a camiseta quando se dirigiu a Vinicius, impedindo que o VAR fizesse algum tipo de leitura labial.

Logo depois do jogo, o atacante francês Kylian Mbappé, protagonista do Real Madrid ao lado de Vinicius, deu uma entrevista dura em espanhol: “O número 25 do Benfica, não quero dizer o nome porque ele não merece, com a camiseta em frente à boca, chamou [Vinicius] de ‘mono’ [macaco] cinco vezes. Os jogadores ouviram, alguns do Benfica também”.

“Neste tipo de situações temos que falar de forma clara”, seguiu Mbappé. “Tenho o máximo res-



Vinicius Jr. (centro) na partida contra o Benfica Rodrigo Antunes - 17.fev.26/Reuters

peito pelo Benfica [...]. Mas este jogador para mim não merece jogar mais a Liga dos Campeões.”

Mbappé estava ao lado de Prestianni quando este se dirigiu a Vinicius, assim como outro jogador do Real Madrid, o franco-angolano Eduardo Camavinga —que igualmente deu entrevistas depois do jogo defendendo o brasileiro. Para Camavinga, o juiz deveria ter decretado o final do jogo, e não apenas uma paralisação. “Racistas são, acima de tudo, covardes. Precisam colocar a camisa na boca para mostrar como são fracos”, escreveu Vinicius Junior em suas redes sociais. “Não gosto de aparecer em situações como essa, ainda mais depois de uma grande vitória, quando as manchetes têm que ser sobre o Real Madrid, mas é necessário.”

Em suas redes sociais, Prestianni negou a ofensa racista: “Quero esclarecer que em nenhum momento dirigi insultos racistas ao jogador Vinicius Junior, que lamentavelmente interpretou mal o que crê ter escutado. Jamais fui racista e lamento as ameaças que recebi de jogadores do Real Madrid”.

A Uefa, entidade maior do futebol europeu, abriu uma investigação. Pelo regulamento, ofensas racistas devem ser punidas com pelo menos dez jogos de suspensão.

O presidente da Fifa (Federação Internacional de Futebol), Gianni Infantino, por sua vez, lamentou o ocorrido. “Eu fiquei chocado e entristecido ao ver o suposto incidente de racismo contra Vinicius

Junior”, escreveu Infantino em um story em português em sua conta de Instagram. “Não existe absolutamente nenhum espaço para o racismo no nosso esporte e na sociedade —nós precisamos que todas as partes interessadas relevantes tomem providências e responsabilizem os culpados.”

Vinicius não foi apoiado apenas por seus companheiros de clube. Thierry Henry disse num programa esportivo da televisão britânica: “Este indivíduo [Prestianni] tem que responder ao que Mbappé disse. Por que você, Prestianni, tampou a boca? Eu não preciso especular, eu acredito em Kylian”.

Em nota, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) apoiou Vinicius. “Vini, você não está sozinho. Sua atitude de acionar o protocolo é exemplo de coragem e dignidade. Temos orgulho de você.”

O Benfica, por sua vez, publicou nota na qual diz que “apoia e acredita plenamente na versão apresentada” por Prestianni, jogador que, de acordo com a direção, sempre demonstrou “respeito pelos adversários, pelas instituições e pelos princípios que definem a identidade benfiquista.”

“O clube lamenta a campanha de difamação de que o jogador tem sido vítima”, diz o Benfica.

Em suas redes sociais, o clube português já havia afirmado que os jogadores do Real Madrid não estavam perto de Prestianni o suficiente para ouvir o que o argentino disse ao brasileiro —imagens da televisão mostram o contrário.

Mais uma lição de Vinicius Junior

Se diante de centenas de câmeras é assim, imagine em outros ambientes

Marcelo Bechler

Jornalista e comentarista da TNT Sports. Viu Messi jogar mais de cem vezes e há dez anos cobre o dia a dia da Liga dos Campeões

Nesta terça-feira (17), Vinicius Jr. precisou passar por mais um teste sobre até onde vão sua paciência, sua grandeza e seu desejo de jogar futebol. Desta vez veio do campo de jogo e o brasileiro precisou seguir compartilhando espaço com seu agressor. Gianluca Prestianni é um covarde que atira a pedra e esconde a mão. Falar colocando na boca a camiseta é também uma confissão de culpa.

Aqui estamos para aprender, como sociedade, com o exemplo de Vinicius. Desde que decidiu não baixar a cabeça e denunciar os constantes insultos, Vini mostrou que o preto que se rebela e levanta a voz é um insolente e um gerador de problemas. Sim, a lógica é a inversa e a vítima é quem cria o tumulto, na cabeça de uma sociedade na qual as vozes dominantes são brancas.

Desta vez, a lição me parece muito clara: Vini —e os pretos— estão sozinhos na hora de denunciar. Em um jogo de futebol transmitido para todo o planeta, um dos jogadores mais midiáticos de sua geração se vê impotente ao tentar denunciar a agressão ao topar com a barreira de “uma palavra contra a outra”.

O Benfica vai continuar escalando Gianluca Prestianni como se nada tivesse acontecido? E a torcida? Cantará o seu nome no próximo jogo?

Se isso acontece com Vinicius e uma infinidade de câmeras ao seu redor, não é difícil imaginar o que acontece nas periferias, nos ambientes de trabalho, no trânsito ou nas abordagens policiais. É impossível, para uma pessoa branca como eu, imaginar quanta violência explícita ou estrutural é jogada para debaixo do tapete porque tudo se resumiria a versão da “suposta vítima” versus a do “suposto agressor”.

O futebol é essa grande metáfora do mundo e o planeta viu nesta semana que o agressor segue no mesmo ambiente da vítima, impune e cínico, trabalhando normalmente.

Qual a chance de Prestianni pagar pelo que (precisamos colocar assim) “supostamente” fez? É preciso que os jogadores que presenciaram a cena denunciem. Kylian Mbappé foi aos microfones depois do jogo dizer que ouviu por cinco vezes o insulto de “macaco”. Companheiros de Benfica também deveriam se manifestar. Quando os outros se calam, deixam Vinicius sozinho e sua voz perde força.

O mesmo acontece fora de um campo de futebol. Se presenciamos e fingimos que não ouvimos, se não denunciamos, se não endossamos a defesa, fica muito difícil que um agressor pague pelo que fez. Porque, no final das contas, na grande maioria das vezes, será a palavra de um contra a do outro.

O próximo passo é entender o que o Benfica fará. Por enquanto, defende seu jogador e diz que Vinicius entendeu errado o que foi dito (segundo Tchouaméni, do Real Madrid, Prestianni alegou chamar Vinicius de “maricon”). O clube vai seguir escalando-o como se nada tivesse acontecido? No próximo jogo a torcida cantará seu nome? Os jogadores pretos do vestiário considerarão o caso um grande mal-entendido?

Esta situação é análoga a outras que vivemos fora das quatro linhas. Um parente, um colega de trabalho, um amigo de infância. É mais fácil atuar quando estamos próximos à vítima do que do agressor?

Um jogo de futebol pode nos ensinar muito. Quando Vinicius Jr. está em campo, muito mais. Temos que aprender que um jogador capaz de fazer um golão e decidir uma partida é também capaz de seguir em campo lutando mesmo sabendo que o inimigo mais cruel está do outro lado, com a frieza cruel da lei ao seu lado. Assim como fazem os pretos Brasil e mundo afora, todos os dias.



Avalanche mata oito esquiadores em montanha no norte da Califórnia; um segue desaparecido

Na terça (17), uma forte tempestade atingiu um grupo de 15 pessoas no Castle Peak, um dos picos mais populares da região de Sierra Nevada; seis delas foram resgatadas após horas de espera e, segundo autoridades, as buscas continuam, mas as condições climáticas dificultam operação na Floresta Nacional de Tahoe Nevada County Sheriff's Office via AFP

AMOR CRÔNICO

Carol Tilkian

psicanalista, pesquisadora de relacionamentos e palestrante

Como lidar com o medo de ficar só?

Sentimento que surge após a euforia do Carnaval talvez não seja ressaca emocional; encontros durante a folia não são único caminho para começar um samba a dois

“Ah, Mrs. Dalloway, sempre dando festas para evitar o silêncio”, provoca Peter, amigo íntimo da protagonista de Virginia Woolf. A frase me vem à cabeça quando penso em nossa relação ambígua com a celebração e a evitação.

Quando alguém que nos conhece bem sugere que nossas festas talvez evitem o silêncio, não está condenando o encontro, está interrogando sua função. Porque há uma diferença sutil, e profundamente psíquica, entre gregarismo e escapismo. O primeiro é movimento em direção ao outro; o segundo, movimento para longe de si.

Nós, brasileiros carnavalescos, sabemos bem o que é rebolar nesta corda-bamba que é a tal linha fina entre o lançar-se ao mundo e o fugir de si. Sabemos fazer da rua um palco de êxtase e conexão. E é lindo que saibamos. A catarse coletiva, o delírio compartilhado, a fantasia que veste o corpo e suspende por alguns dias as hierarquias da vida ordinária não são mero adorno.

A psicanálise sustenta que não existe desejo sem fantasia. Não amamos o real cru; amamos através das narrativas que montamos pra dar contorno ao que nos falta. Fantasiar, assim, não é fugir da vida, é condição do vínculo.

O problema surge quando nos tornamos reféns do excesso. Quando a euforia funciona menos como celebração e mais como tampão contra a angústia que retorna, inevitável, nas cinzas da quarta. E, pior, quando passamos a acreditar que só somos desejáveis e amáveis enquanto estamos fantasiados com um excesso de amor próprio e autoestima: leves, bem-resolvidos, propositivos, brilhantes como a purpura que ilumina a pele e encobre as sombras. É delicioso viver encontros intensos e catárticos na festa? Claro. Mas é esse o único caminho para começar um bom samba a dois? Jamais.

O medo da solidão que chega nesse “primeiro dia do ano” talvez não seja apenas ressaca emocional. E sim o retorno do que vinha sendo estancado não apenas nos dias de folia, mas no modus operandi de nossos tempos: multitarefas, produtivos, acelerados, viciados em emoções intensas e recompensas rápidas —essa nação dopamina que, ao maximizar ganhos, contatos e prazer, começa a patologizar o medo, a angústia, o tédio, o desinvestimento.

Traços profundamente humanos que são suprimidos pelo ideal de eu contemporâneo. Lacan já dizia que o superego moderno não proíbe o gozo; ele orde-

na que gozemos, que sejamos intensos, performáticos, emocionalmente resolvidos e sexualmente livres. Aprisionamos assim nossos retraimentos, dúvidas e dívidas emocionais temendo que elas sejam lidas como falhas morais e como indícios de que somos produtos afetivos com baixo valor simbólico.

Quando patologizamos o medo da solidão, nos sentimos duplamente condenados: por estarmos sós e por sermos “fracos”. Como se o medo evidenciasse nossa falha em viver a solitude idealizada —autossuficiente e instagramável— e não a solidão real, que dói e revela nossa dependência estrutural do outro.

Somos seres de vínculo. Ao invés de perseguir a autossuficiência como ideal, desapegue dela. Você tem medo de ficar sozinho? Não fique. Peça e ofereça companhia. Busque colos de amigos, familiares, colegas de trabalho ou ioga. Conte sobre seus medos e nomeie seus desejos. E pergunte os do outro. Falar sobre o que nos falta e ouvir as faltas alheias nos lembra que faltas não são falhas.

Ao invés de querer matar o medo, mate sua hiperexigência e se permita estar em boas companhias, mesmo quando não estiver bem. Esse movimento acalma o fantasma da solidão



Acesse o QR Code para se inscrever na newsletter

Quando patologizamos o medo da solidão, nos sentimos duplamente condenados: por estarmos sós e por sermos “fracos”. Como se o medo evidenciasse nossa falha em viver a solitude idealizada — autossuficiente e instagramável— e não a solidão real, que dói e revela nossa dependência estrutural do outro

eterna e a fantasia de que se você estiver “pesado emocionalmente” ninguém vai te aguentar. Teste os vínculos, se jogue em quem se interessa por você e veja que eles sustentam.

Que possamos tirar as máscaras não para nos expor indiscriminadamente, mas para escolher melhor nossos laços. Que o medo não nos empurre para qualquer braço romântico apenas para silenciar o vazio. Que ele também não nos faça revisitar antigos fantasmas só para não atravessar o deserto do novo.

Ainda assim, permita-se querer um amor romântico. Diga que quer. Peça para ser apresentado. Circule por espaços que te interessam. Converse no estado em que estiver. Não espere a alma purpurinada. Faça contato visual. Divida uma referência, um pensamento, um desabafo honesto de quem está angustiado ou de mau humor.

Talvez o gesto mais subversivo depois do Carnaval não seja seguir beijando a três, mas pedir companhia sem performance. E, se pudermos levar algo do Carnaval para a vida que começa agora, que seja a abertura aos encontros e aos acasos —mas sem a exigência de estarmos prontos para o bloco. Que possamos sustentar o desejo de vínculos que nutram, apoiem, curem. E possamos honrar o medo de não encontrá-los.

E se você também tem um dilema ou uma dúvida sobre suas relações afetivas, me escreva no colunaamorcronico@amorespossiveis.love.

Joia de artista

Grifes investem em adornos com aura de raridade delicada a partir dos traços de mestres como Lina Bo Bardi e Tomie Ohtake Leia na pág. B8

Brinco da marca Sauer feito com a Oficina Francisco Brennand Divulgação



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SINAL VERMELHO

O presidente Lula vetou parcialmente os projetos de lei que estabelecem reajustes de cerca de 9% aos funcionários da Câmara dos Deputados, do Senado e do TCU (Tribunal de Contas da União). A coluna antecipou, na semana passada, que ele não endossaria a medida.

REAJUSTE As propostas foram aprovadas há duas semanas, e previam, além do aumento, a criação de penduricalhos que poderiam elevar os salários de alguns servidores a mais de R\$ 80 mil.

REAJUSTE 2 Penduricalhos são indenizações e verbas extras que permitem que os vencimentos ultrapassem o teto salarial do funcionalismo, hoje em R\$ 46.366,19, que é o que ganha um ministro do STF.

REAJUSTE 3 O petista barrou a criação de licença compensatória, penduricalho que tinha sido criado para quem exerce função comissionada. Caso vingasse, a regra daria um dia de folga a cada três trabalhados em períodos como feriados, finais de semana e outros dias de descanso.

REAJUSTE 4 Se a licença não fosse usufruída, o servidor poderia receber, como indenização, um valor equivalente em dinheiro, livre de imposto de renda e capaz de ultrapassar o teto. Haveria um limite de 10 dias de licença por mês.

CONTENÇÃO Lula vetou ainda o escalonamento de reajustes para 2027, 2028 e 2029, sob a justificativa de que a Lei de Responsabilidade Fiscal veda a criação de despesas obrigatórias no fim do mandato que não possam ser cumpridas integralmente dentro dele.

CONSELHO Ao discutir o veto internamente no governo, Lula ouviu de auxiliares que o endosso aos aumentos contrariaria a opinião pública em um ano eleitoral, em que ele disputa a reeleição.

SINERGIA O veto também faz com que o governo se alinhe ao ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), que determinou a suspensão de penduricalhos pagos aos servidores do Executivo, do Legislativo e do Judiciário.

EXPANSÃO O Brasil realizou 366 festivais de música em 2025. O número é 20% superior ao registrado em 2023, segundo a plataforma Mapa dos Festivais. O estudo será lançado oficialmente em 11 de março e traz dados sobre eventos, artistas, público e patrocinadores.

EXPANSÃO 2 Do total, 65 festivais aconteceram pela primeira vez no ano passado. Outros 41 realizaram a segunda edição. Em contrapartida, 15 foram cancelados.



Pilar Olivares/Reuters



Cleo Guimarães - 17.fev.26/Folhapress



Leo Franco - 17.fev.26/AgNews



Paulo Tauil - 17.fev.26/AgNews



Natália Rampinelli - 17.fev.26/AgNews



Marcelo Sá Barreto - 17.fev.26/AgNews



Dilson Silva - 17.fev.26/AgNews

PASSARELA

A influenciadora Virginia Fonseca **1** estreou como rainha de bateria da Grande Rio no terceiro dia de desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro, na Sapucaí. Os cantores Wanessa Camargo **2** e Xamã **3**, a apresentadora Adriane Galisteu **4** e a atriz Suzana Vieira **5** estiveram presentes. A ex-BBB Sarah Andrade **6** e o namorado, o empresário Bruce Gervais, além da atriz Giovanna Lancellotti **7** e de Gabriel David, presidente da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa), também curtiram o evento

APOIO Pouco antes de estreiar como rainha de bateria da Grande Rio, na terça (17), a influenciadora Virginia Fonseca falou rapidamente à coluna que o desfile também é uma celebração ao jogador de futebol Vini Jr. “É uma homenagem porque ele é meu namorado e eu amo muito ele”.

APOIO 2 Questionada sobre o episódio de racismo que o brasileiro denunciou ter sofrido em jogo contra o Benfica no mesmo, Virginia disse que o namorado sabe falar por ele, mas ressaltou que Vini Jr. “é corajoso, enfrentou tudo e é muito forte”. “Tenho muita admiração e muito orgulho dele”, acrescentou.

APOIO 3 Mais cedo, Virginia mostrou nas redes sociais que homenageou o jogador colocando um piercing no dente com número 7, camisa com que Vini joga. A Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro) também fez uma homenagem ao brasileiro antes do início dos desfiles desta terça. Um vídeo foi exibido denunciando os episódios de racismo sofridos pelo jogador e manifestando o repúdio da entidade ao preconceito sofrido por ele.

NA PISTA Um dos destaques da Grande Rio, Xamã confirmou que o namoro com Sophie Charlotte chegou ao fim após um ano e meio. “Estou solteiro, sozinho e focado no trabalho”. Com o visual loiro especialmente para o Carnaval, o cantor achou graça sobre ser mais paquerado ou não durante a folia. “Não sei [risos]. Mas, como eu falei, estou sozinho agora e zero paquera”.

ALMOÇO AZEDO Wanessa Camargo chegou toda animada e estilosa ao terceiro e último dia de desfiles do Carnaval carioca. De óculos escuros de gatinha com alguns brilhanzinhos cravejados na armação, a cantora disse gostou do que viu no primeiro dia, quando a Acadêmicos de Niterói apresentou enredo que exalta o presidente Lula. “O pouco que vi achei lindo”.

ALMOÇO 2 Questionada sobre a reação de seu pai, Zezé Di Camargo —bolsonarista ferrenho— à homenagem ao petista, ela disse que não se falaram desde então. E o que você acha que ele diria, quiseram saber? “Não sei, eu não respondo por ele”, disse, ajeitando os óculos e partindo para a próxima entrevista.

PROJETOR O Museu do Ipiranga recebe no próximo dia 7 de março, às 15h, a pré-estreia do documentário “Mulheres Artistas, Subvertendo a Submissão”. Trata-se do novo trabalho da cineasta Tata Amaral, codirigido por Vera Império Hamburger.

PROJETOR 2 A sessão integra a terceira edição do programa Cinema no Museu e terá entrada gratuita. Os ingressos serão distribuídos na bilheteria a partir das 13h.

QUADRINHOS

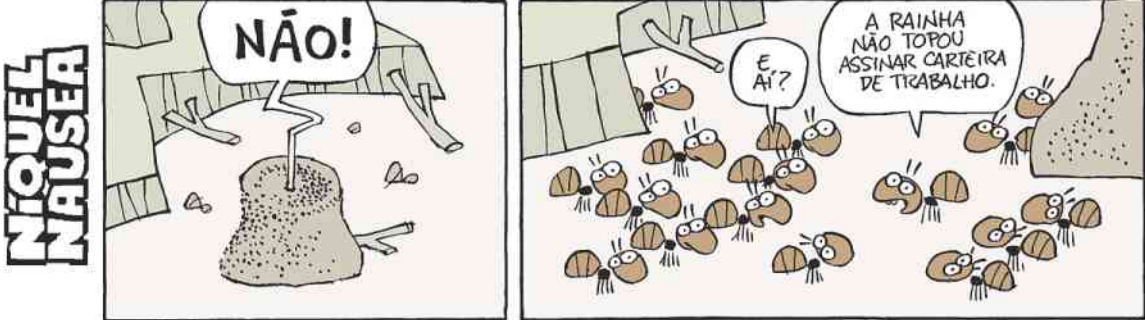
Piratas do Tietê Laerte



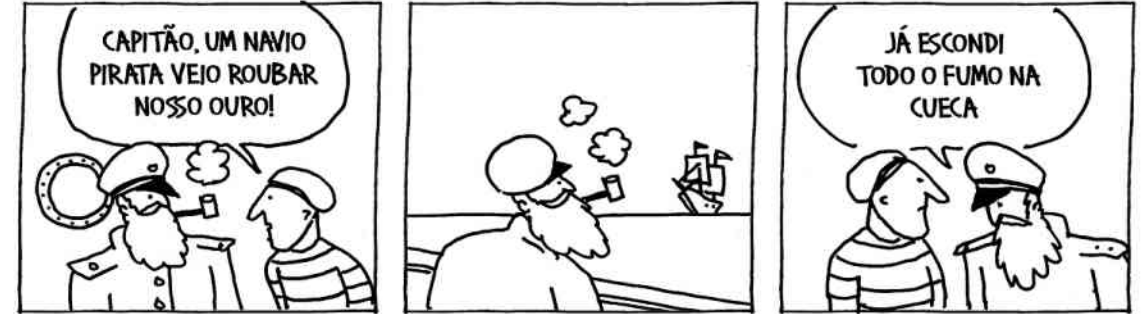
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Espécies de Espaços Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



GODOKU www1.folha.uol.com.br/jogos

P	I				S		O
A						P	
	T					C	
				S			
		E		R		P	A
		I	T			R	E
		S			R		
I	A		O		C		
C				T	I		

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um atleta e ativista político paraense nascido nesta data, 19 de fevereiro, no ano de 1954, e falecido em 2011.

SOLUÇÃO

S	V	O	I	T	E	P	C
P	R	E	C	S	O	A	I
C	I	T	R	A	P	E	S
E	R	E	C	A	P	I	O
V	S	A	P	O	R	I	E
T	O	I	S	I	O	T	R
C	R	A	P	E	S	O	I
P	I	A	S	C	R	O	E
O	T	E	S	T	A	C	P

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Estouro chocho e imprevisto de foguete / Defensoria Pública da União 2. Coagular 3. (Patol.) Defeito ocular, ausência do cristalino / (Quím.) Estrôncio 4. O do Jaraguá é o ponto mais alto da cidade de São Paulo / Substância amolecida que se desfaz com o cozimento 5. Naquele lugar / Dar remuneração a 6. Aquele a quem outros estão subordinados 7. Adriana Esteves, atriz / Grande pincel com que se espalha tinta 8. Loja de artigos para animais domésticos 9. Preço do frete 10. Faixa de terreno que se limpou, para evitar incêndios / Frédéric Chopin (1810-1849), compositor polonês 11. Antigo carro romano puxado por cavalos / Roupas curtas que se usa na praia 12. A primeira hora cheia / Instrumento da música sertaneja 13. A última e a primeira letra / (Ingl.) Anúncio para despertar a curiosidade.

VERTICAIS

1. Placa usada para cozer ou grelhar alimentos / Antiga arma de fogo, portátil, de cano curto e largo 2. Fina folha de plástico transparente, usada para recobrir alimentos / Em lugar mais alto 3. Outro nome da árvore mimosa / Dobradura de tecido que se faz colocando-se uma das partes sobre a outra 4. Palermo / Companhia aérea espanhola 5. Interjeição muito usada em MG / Tipo de cerveja inglesa, escura e forte / (Med.) Volume Expiratório 6. Um recurso no tratamento de certos casos de peritonite grave 7. Diego Hypólito, ex-ginasta / Exercício físico para o fortalecimento das pernas / Aqueles 8. Palermo, bobo / Fatia de carne 9. Bramir, rugir / Desbastar com determinado martelo pontiagudo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

As, 8. Paspalho, Filé, 9. Urrat, Apicoar. 4. Boco, Ibrera, 5. Uai, Porter, VE, 6. Laparostomia, 7. DH, Agachio, 8. Paspalho, Filé, 9. Urrat, Apicoar. VERTICAIS: 1. Chapa, Arcabuz, 2. Filme, Acima, 3. Acácia, Prega, 10. Aceiro, FC, 11. Biga, Maio, 12. Uma, Viola, 13. ZA, Teaser. HORIZONTAIS: 1. Chabu, DPU, 2. Coalhar, 3. Afacia, Sr, 4. Pico, Papa, 5. Ali, Pagar, 6. Maioral, 7. AE, Brocha, 8. Petshop, 9. Carreto, 10. Aceiro, FC, 11. Biga, Maio, 12. Uma, Viola, 13. ZA, Teaser.

ilustrada

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com

Novo 'Anaconda', com Selton Mello, tem a sua estreia no sob demanda

Anaconda
Lojas digitais, 14 anos
“Anaconda”, o primeiro trabalho de Selton Mello em Hollywood, se passa na Amazônia e segue dois amigos em crise de meia-idade que tentam realizar o antigo sonho de refazer o filme homônimo que marcou a juventude deles. Porém, as coisas saem do controle quando uma cobra gigante surge no set de filmagem. Estrelado por Jack Black, Paul Rudd, Steve Zahn e Thandiwe Newton, o filme ultrapassou 1 milhão de espectadores nas salas do Brasil.

O Segredo da Chef
Filmelior+, 14 anos
A comédia que abriu o Festival de Cannes, na França, no ano passado, é de uma diretora estreante, Amélie Bonnin. Uma chef em voga em Paris volta à sua cidade por uma emergência familiar. Longe da agitação, ela vê as suas certezas ruírem.

MR-9: Missão Mortal
Prime Video, 18 anos
Masud Rana é um espião de elite de Bangladesh, de codinome MR-9, que se une a um agente da CIA para derrubar uma organização criminosa internacional chefiada por um empresário milionário. O filme é a adaptação do primeiro romance de Qazi Anwar Hussain.

A Conexão Sueca
Netflix, 12 anos
Inspirado em episódios reais, o filme se passa durante a Segunda Guerra, no ano de 1942. Diante da perseguição nazista aos judeus, o sueco Gösta Engzell, funcionário do Ministério das Relações Exteriores, usa sua posição para salvar milhares de vidas, mudando a neutralidade da Suécia no conflito.

Férias Forçadas
HBO Max, 14 anos
Duas famílias drasticamente diferentes acidentalmente reservam a mesma casa de férias. Dos hábitos incompatíveis às personalidades fortes, o choque cultural é imediato. Porém, as férias tomam um rumo inesperado e acabam por ser uma aventura cheia de surpresas e comédia. Filme do ano passado com produção franco-belga.

Daniel Senise - Nem Tudo Tem que Ser Sobre Alguma Coisa
Canal Brasil, 19h30, livre
O filme segue o pintor Daniel Senise durante cinco anos e tenta explicar como nasce a arte. Ele faz paralelos entre a inspiração artística e a montagem da instalação “2892”, de 2011, formada por dois painéis de lençóis —um usado num motel e o outro, num hospital.



‘Isso Ainda Está de Pé?’ concilia drama e humor sobre palco de stand-up e revisita arte cômica

No curioso novo filme de Bradley Cooper, Will Arnett busca refúgio na comédia confessional após se separar da mulher, papel de Laura Dern

CINEMA
Isso Ainda Está de Pé?
★★★★★
Estados Unidos, 2025. Dir.: Bradley Cooper. Com: Will Arnett, Laura Dern, Bradley Cooper. 14 anos. Em cartaz nos cinemas

Inácio Araujo

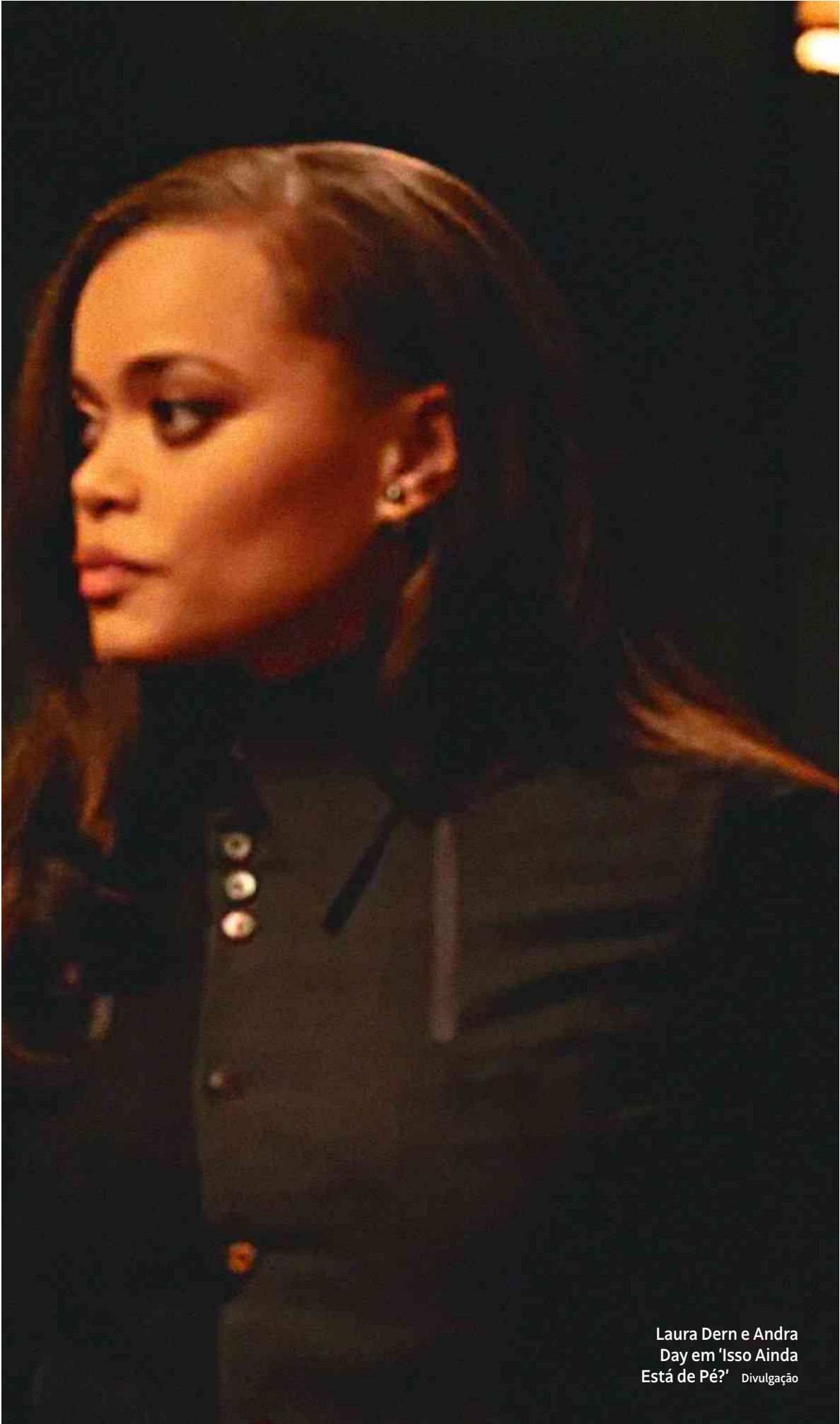
Mais do que um duplo sentido, o título “Isso Ainda Está de Pé?” pode nos fazer pensar numa comédia. E essa percepção não é totalmente errada. O novo filme de Bradley Cooper é uma atualização das antigas —e não raro geniais— comédias do “recasamento”. Aqui, temos um casal de meia-idade, Alex Novak, interpretado por Will Arnett, e Tess, papel de Laura Dern, que já viveram melhores dias juntos e hoje preparam uma separação razoavelmente pacífica e com os proble-

mas habituais —o que sofrerão os filhos, os pais dando palpite. Alguns lances do roteiro já são bem interessantes desde aqui. Ninguém faz drama em torno dos filhos, por exemplo. Também os personagens, ao menos por um bom tempo, não cuidam de seus problemas profissionais. O filme se dedica quase inteiro ao casal. A Alex bem mais, na verdade. Ele é que sai de casa, ele é que não sabe o que fazer de sua vida, ele é que vira comediante de stand-up, num show em que conta os azares e desencontros de sua vida para uma plateia que dá risada, quase sempre, por solidariedade. Bem, como se vê, esse filme que poderia ser classificado como comédia de “recasamento” avança de forma melancólica. Mas não se pode ver nisso um defeito. Toda a sombria evolução em torno

Toda a evolução sombria ao redor do stand-up dá aos espectadores uma introdução a esse gênero de teatro cômico cujo sucesso se deve a uma característica dos americanos. Numa sociedade individualista como a deles, há ali um momento de solidariedade, que mesmo um sofredor como Alex pode ter para desabafar e tentar se olhar

do stand-up nos introduz a esse gênero de teatro cômico que raramente é cômico, cujo sucesso se deve a uma característica dos americanos —numa sociedade individualista como a dos Estados Unidos, esse é um momento de solidariedade, que mesmo um sofredor como Alex pode encontrar quando precisa desabafar enquanto olha para si mesmo. O lado de Tess parece menos desenvolvido ou, em todo caso, ela tem menos problemas na nova vida do que o ex-marido. Ela tem amigas, que acham ótimo a hipótese de arrumar outro homem para começar. Do lado profissional, ela, que aparentemente estava no desvio, é convidada para ser técnica de um time de vôlei. Tess foi uma famosa jogadora de vôlei e foi até às Olimpíadas.

Continua na pág. B5



Laura Dern e Andra Day em 'Isso Ainda Está de Pé?' Divulgação

Continuação da pág. B4
Dessa forma, parece que a personagem de Laura Dern terá mesmo uma nova vida, já que um antigo treinador a convida não só para trabalhar de novo no vôlei como também para sair com ele. Do ponto de vista do roteiro é preciso dizer que “Isso Ainda Está de Pé?” tem a vantagem de atualizar o esquema clássico das comédias do “recasamento”, a saber —homem se separa da mulher e se dá bem até descobrir que ela tem um outro pretendente e está inclinada a casar com ele; então o antigo marido precisa se virar para que isso não aconteça. Aqui, Bradley Cooper deixa de lado a vida profissional de Alex — aparentemente bem-sucedida e mal mencionada— para se dedicar a sua errância no mundo do espetáculo, que corresponde a uma

jornada de autoconhecimento. As crianças contam, claro, mas não são de modo algum decisivas para o desenrolar da trama. E isso permite que o roteiro evite certas armadilhas muito frequentes no cinema industrial contemporâneo. No entanto, a direção pode ser discutida em alguns pontos. O primeiro deles parece ser um excessivo apego de Cooper aos diálogos, como se ele não tivesse segurança na capacidade das imagens de se explicarem —isso melhora bem do meio para o fim do filme. O segundo é que parece dirigir seu filme mais para TV ou streaming, deixando a imagem fechada no rosto dos atores, o que tolhe um tanto a ação e faz com que o filme perca boas situações —cômicas, sobretudo. Ao mesmo tempo, Cooper dirige bem os seus atores —com isso,

os valoriza sempre, mesmo que às vezes em detrimento do filme. Outro problema é incontornável. Sabemos que a indústria do tabaco está por trás de cada cigarro usado em qualquer filme. Até se aceita que Tess apareça fumando, com alguma frequência, mas é, só para começar, inverossímil que uma ex-atleta olímpica apareça fumando por aí. Por fim, é bem bom que títulos de duplo sentido apareçam. Eles eram frequentes no tempo da chanchada, e essa divertida ambiguidade que instauram só faz bem. Aqui, eles sugerem algo próximo de uma comédia. Chamar isso de comédia dramática é o máximo que dá. Talvez dizer que é um drama com algum humor e isento de excessos dramáticos desnecessários esteja mais próximo de uma designação exata.

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



SAINDO DO FORNO
Secretária de Anita Harley, Cristine Rodrigues fala sobre a disputa pela herança das lojas Pernambucanas no novo documentário ‘O Testamento’, obra do Globoplay Reprodução

Carnaval de SP faz ibope da Globo aumentar 40%

Os desfiles das escolas de samba de São Paulo e a apuração do Carnaval paulista conseguiram fazer a audiência da Globo subir em relação aos últimos anos. O fato ocorre em um momento importante: é o último ano de contrato entre a Liga-SP e a emissora. As negociações para uma renovação serão iniciadas em março. Já existe uma reunião marcada para avaliar os resultados e as possibilidades de dar continuidade ao acordo entre as partes.

ALALÔ Os dois dias de desfiles, na sexta (13) e no sábado (14), deram sete pontos de média em sua faixa horária. Houve elevação em relação ao alcançado pela Globo com sua programação normal. Na sexta, as escolas fizeram os números subir 40%. Foi nesse dia que ocorreu o desfile da escola com mais audiência: a Mocidade Unida da Mooca, recém-promovida ao Grupo Especial, que fechou com 11,2 pontos. No sábado, a Império de Casa Verde marcou 10,9 pontos.

RESULTADO Outro destaque foi a Gaviões da Fiel, que fechou com oito pontos em um horário em que a Globo costuma marcar quatro. A apuração do Carnaval paulista, que terminou com a Mocidade Alegre como campeã, também obteve bons índices. Foram 16 pontos de média com picos de 20. No ano passado, a apuração conseguiu 15 pontos.

20
pontos marcou o BBB 26 na terça (17) em São Paulo com a eliminação do potiguar Marcelo Alves; foi o recorde da temporada até o momento

EM PAZ William Bonner diz que está vivendo de forma mais leve após sair do Jornal Nacional no ano passado. E que quer levar isso para o Globo Repórter, onde estreia nesta sexta-feira (20). “É uma das minhas ideias, fazer esses temas [mais leves], assim como a Sandra [Annenberg] faz brilhantemente o Globo Repórter Personalidades. Vou vir aqui para São Paulo algumas vezes para gravar a parte de estúdio, mas, em breve, esses estúdios estarão disponíveis no Rio”, afirma. A entrevista completa está na página da coluna, no F5.

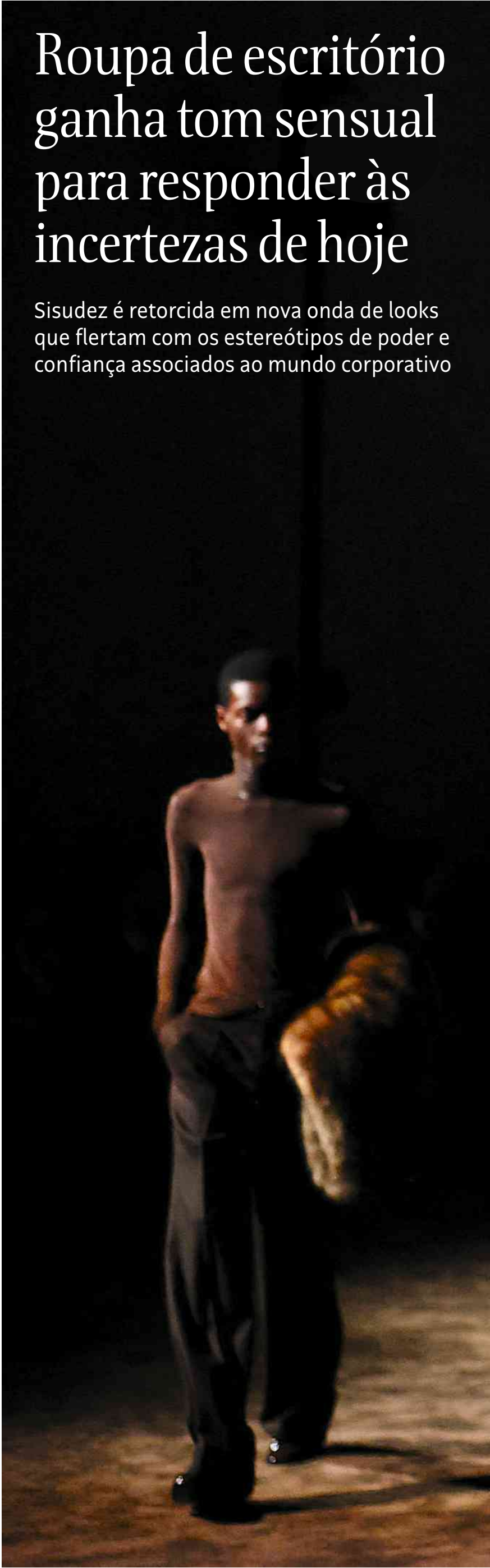
BOLANAREDE A Disney renovou o contrato de transmissão da Premier League, o campeonato inglês de futebol, considerada a principal liga do mundo. O acordo vai até a temporada 2030-2031 e vale para países da América do Sul e do Caribe, incluindo o Brasil, que é o maior mercado da região. Por aqui, os jogos continuarão a ser transmitidos pela ESPN.

REFORÇO A Globo acertou mais uma contratação para a GE TV, seu projeto de entretenimento esportivo. A emissora fechou acordo com o narrador Fernando Camargo, conhecido do público que acompanha transmissões, especialmente em São Paulo.

NÃO É COINCIDÊNCIA “Três Graças” vai se inspirar na história de Suzane von Richthofen. Será na trama da vilã Lucélia, papel de Daphne Bozaski, que irá revelar em breve que matou os pais por dinheiro.

Roupa de escritório ganha tom sensual para responder às incertezas de hoje

Sisudez é retorcida em nova onda de looks que flertam com os estereótipos de poder e confiança associados ao mundo corporativo



Thiago Andrill

SÃO PAULO Em seu desfile masculino na semana de moda de Paris, em janeiro, a diretora criativa Rei Kawakubo, mente à frente da marca Comme des Garçons, lançou uma série de manipulações da alfaiataria em preto e branco.

Blazers cortados na altura do umbigo e torção de tecidos foram alguns dos elementos exibidos, em desafio ao figurino de trabalho habitual. Os modelos usavam máscaras, entre Hannibal Lecter e jogador de hóquei, e calçavam sapatos de couro preto com a frase “vista sua liberdade” pintada.

Já na apresentação de Marc Jacobs, na semana passada, antes do início da semana de moda de Nova York, a alfaiataria surgiu clássica à primeira vista. Os tailleurs e casacos foram enxutos em comparação à silhueta exagerada das coleções anteriores.

Mas logo se notou que a linha das peças, no contorno do corpo, era de fato mais seca, não justa. Os cós das saias ganharam volume e distância da pele, como esculturas. Dava até para fazer de bolso e pôr as mãos lá dentro.

Anthony Vaccarello, no mais recente desfile masculino da Saint Laurent, vestiu os modelos com paletós justos sem camisa por baixo, pijamas listrados e camisas transparentes. A alfaiataria surgiu sensual, ainda que com recursos tradicionais como a sobriedade na paleta e o padrão risca de giz.

A roupa de escritório, cunhada pelo termo em inglês “office wear”, que durante a pandemia adotou uma faceta mais confortável —graças à adesão ao home office—, ganha interpretações mais plurais nas passarelas de agora.

Dessa combinação surgiram outros termos que invadiram as redes sociais —como o próprio “corpcore”, também em alusão ao mundo corporativo. No fundo, ambos abrangem a sobriedade clássica do escritório. Agora, se a sisudez é torcida, ou seguida, vai do gosto de cada trabalhador.

“As experimentações são uma resposta a promessas sérias e caretas de sucesso, muitas vezes não cumpridas. É uma adaptação, mas que não perde um ideal de sofisticação”, diz o estilista Marcio Banfi, que leciona no curso de moda da Faculdade Santa Marcelina, em São Paulo. “Com a alfaiataria, sempre há o desejo de parecer caro. Na C&A, as peças do tipo são as mais custosas.”

A alfaiataria é reinterpretada a vapor em coleções masculinas e também femininas. A Dior de Jonathan Anderson, por exemplo, deu um toque militar napoleônico aos blazers, para eles e para elas. “O militarismo têm aparecido muito, especialmente com o ‘trench coat’, uma peça com tradição de alfaiate feita para as trincheiras”, afirma o professor.

Com frequência, as releituras seguem outro referencial histórico, a década de 1980, a época do fortalecimento do conceito de “power suit” —terno de poder—, que em tese imputaria destreza corporativa a quem o vestisse.

Tendo como pano de fundo a ascensão do neoliberalismo, o recorte temporal abarca, um pouco antes, o livro “Dress for Success”.

Continua na pág. B7





Continuação da pág. B6

A obra de John T. Molloy, de 1975, disserta sobre qual o efeito de blazers e gravatas nos negócios.

O estímulo à performance laboral, com apoio de uma roupa associada ao poder, continua — com algumas adaptações. Antes, transmitia seriedade e profissionalismo. Hoje, carrega esses ideais, além de conforto, personalização e ironia.

“Vista sua liberdade”, disse Rei Kawakubo. Como a moda historicamente mostra, o que é usado num tempo é sintomático das modulações sociais. Os contextos, tanto agora quanto naquela década, são de incerteza para as grandes economias ocidentais.

Nos anos 1980, os Estados Unidos tiveram aumento do desemprego por não acompanharem a competição internacional. O Reino Unido entrou em recessão. Hoje, Estados Unidos e Europa estão em guerra tarifária, com ensaios de confrontos militares.

Já o Brasil, apesar de ter fechado 2025 com o desemprego em 5,6%, a menor taxa da série histórica, encontra pouco otimismo entre a força de trabalho jovem.

As passarelas e a moda de rua reagem com risada e reinvenção. Há também alegorias clássicas dos anos 1980, um esforço para manter sob controle o que é incerto, assim como naquela época.

“Falam muito de alfaiataria, mas o terno completo, com gravata, é pouquíssimo usado mesmo no meio corporativo. O código de vestimenta se flexibilizou, principalmente depois da pandemia, com mais elementos esportivos”, diz Marcio Banfi, o professor.

Segundo o estilista Mateus Cardoso, “era rígida a ideia de ascender socialmente e usar um paletó estruturado, que dá força e faz lembrar um militar ou policial”. “Hoje, esta peça não deixou de ser uma farda, só está mais ligada ao conforto e à expressão individual.”

“Gosto de jogar com o clássico, pegar uma calça esportiva e fazer um corte de alfaiataria. Ela ganha prega e passante para cinto, mas é usada com tênis e regata”, afirma ele. Na visão de Cardoso, o comprimento do punho pode ser alongado ou encurtado, e a linha do ombro pode ser realocada.

Quem faz coro à experimentação é o estilista João Maraschin. O estilista testa a alfaiataria tradicional com tecidos pouco usuais, entre outras formas. Este é o caso de um “jacquard” — técnica de entrelaçamento de fios para criar um padrão— de algodão orgânico amarelado. “Dentro de um blazer posso usar materiais que criam diferentes volumes e estruturas. Isso é o que me interessa na alfaiataria, não reforçar o arquétipo de ‘força’ da mulher”, afirma.

Hoje, um terno não reflete necessariamente uma posição de sucesso. “Essa noção é muito elástica”, diz Maraschin. “Talvez os jovens tenham um conflito na autoexpressão de sucesso e vão na contramão do controle da alfaiataria”, afirma o estilista, que lembra o exemplo da alta adesão das modelagens “oversized”, folgadas e também desconstruídas.

“Mudanças na passarela são mais rápidas do que as institucionais. Com a velocidade contemporânea, elas se dão mais rápido com os jovens de agora do que antes.”



Modelos da Saint Laurent na última semana de moda parisiense Sarah Meyssonier/Reuters

O espantoso encanto de um reality show

Poucas atrações cobram um preço tão alto por fama e dinheiro quanto o BBB

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela Universidade de São Paulo

A edição brasileira do Big Brother segue desafiando a lógica da indústria do entretenimento, que normalmente despreza atrações antigas e se desdobra para inventar novidades. Lançado em 2002, o reality show da Globo está em sua 26ª edição, ainda provocando espanto, revolta e admiração, além de gerar lucros extraordinários para a emissora e empresas parceiras.

Uma franquia holandesa, exibida nos mais variados cantos do planeta, o Big Brother encontrou no Brasil o seu habitat mais caloroso e receptivo. Anualmente, uma parcela significativa do público se rende aos encantos do programa, cuja essência é a exposição pública da intimidade de um grupo de duas dezenas de pessoas, 24 horas por dia.

A seleção dos participantes do BBB, uma arte que a Globo refinou com o tempo, privilegia perfis com potencial de gerar conflitos. O programa depende de antagonismos. Participantes se aliam e se repelem. Com dinâmicas eventualmente cruéis, física e psicologicamente, a direção estimula a confusão.

O caso de Solange Vega, conhecida como Sol, que participou duas vezes do BBB, é altamente ilustrativo da complexidade de situações que o reality show provoca. Natural de Mogi Guaçu, no interior paulista, de origem humilde, trabalhando como frentista, Solange terminou em quarto lugar no BBB 4, realizado entre janeiro e abril de 2004. Muito à vontade, cometendo erros de português, ela foi alvo de zombaria dentro e fora do programa.

A forma como cantou a música “We Are the World” entrou para o folclore do programa.

Sua primeira passagem pelo reality da Globo é também muito lembrada por ela ter sido alvo de comentários racistas. Em meio a provocações de parte a parte com uma rival, Sol ouviu uma observação sobre o seu cabelo crespo. “Um cabelo pixaco desse, precisa de Alisabel”, disse Marcela, ao citar um produto utilizado para deixar cabelos mais lisos.

É difícil saber o que motivou Sol, 22 anos depois, a aceitar o convite para voltar a participar do BBB 26, desta vez com o status de “veterana”. Ela agora se apresentou como atriz e empresária. O seu currículo informa que nos últimos anos atuou em peças de teatro e teve um pequeno papel, em 2018, na série “Supermax”, da Globo.

Ao longo dos primeiros 30 dias do atual confinamento, Sol chamou a atenção por não esconder que a participação no programa de 2004 foi traumática para ela. Várias vezes falou do assunto. Na semana passada, provocada por uma participante, que a acordou cedo sem motivo, Sol perdeu o controle. Aos gritos, discutiu com uma outra participante veterana, Ana Paula Renault, e, a certa altura, empurrou e apertou um braço da rival, o que caracterizou descumprimento das regras do programa. Sol foi precocemente desclassificada do BBB 26.

Não há dúvidas de que a participação em um programa popular de televisão pode proporcionar progresso econômico e status de celebridade. Mas poucas atrações cobram um preço tão alto em troca dessas vantagens quanto o BBB. Sol possivelmente vai usufruir de vantagens, mas também ouvirá muitos julgamentos por seus atos no reality show.

Suponho que a Globo tenha imaginado que a participação de Sol no BBB 26 seria uma forma de reparação pelo que ela sofreu no BBB 4. As coisas não saíram da forma como previsto. Ainda assim, segundo informou a Folha, a emissora não deverá romper o contrato com a participante, como costuma fazer com candidatos expulsos. E o programa segue em frente.

A seleção dos participantes do BBB, foi refinada com o tempo e privilegia perfis com potencial de gerar conflitos. Os participantes tanto se repelem como se aliam, ao mesmo tempo em que a direção busca estimular toda a confusão



Joalherias vertem as obras de artistas em peças inusitadas, de olho na sofisticação

Marcas de luxo investem em acessórios que dialogam com obras de Francisco Brennand, Iole de Freitas, Tomie Ohtake e Lina Bo Bardi

João Perassolo

SÃO PAULO Pequenas obras de arte ou acessórios para adornar o corpo? Talvez um pouco de cada coisa. Joalherias têm olhado para o trabalho de artistas na elaboração de peças que tentam adaptar para a pele traços dos universos desses criadores, muitas vezes incorporando materiais inesperados nesses produtos de luxo.

No ano passado, a Sauer lançou uma série feita em parceria com os artesãos da Oficina Francisco Brennand, museu e ateliê dedicado aos trabalhos do mestre recifense da cerâmica, e a designer Paola Vilas pôs nas lojas uma coleção de joias baseada na obra de Lina Bo Bardi, a arquiteta do Masp, o Museu de Arte de São Paulo, e do Sesc Pompeia.

Nas próximas semanas, a HStern leva às suas vitrines colares, pulseiras, anéis e brincos que seus designers criaram com Iole de Freitas, uma das principais escultoras brasileiras. E a Talento Joias lança braceletes com dese-

enho inspirado pelas linhas da cúpula do Theatro Pedro 2º, de Ribeirão Preto, no interior paulista, desenhada por Tomie Ohtake.

Nesse namoro entre a arte e o design para o corpo, todos parecem ganhar —as clientes, por usarem joias menos óbvias; os artistas, por terem seu pensamento adaptado para algo vestível; e as joalherias, pela aura de sofisticação associada ao mundo da arte.

Designers da HStern passaram temporadas no ateliê de Iole de Freitas, no Rio de Janeiro, para entender como ela materializa as suas esculturas a partir da torção de grandes placas de materiais industriais, como o aço. O metal, definido pela artista como rebelde e difícil, é a base das joias que ela criou com a firma carioca.

“Para mim era inadmissível compreender a existência de torções no aço nesta escala até o momento em que eu vi os ourives da HStern realizarem as joias”, afirma Freitas, em referência ao tamanho reduzido dos acessórios.

A linha tem sete joias inspira-

das livremente no trabalho da escultora, que exploram o contraste entre os aspectos bruto e luminoso dos materiais dos quais são feitas. É o caso de um anel de aço acetinado ornado com um filete de ouro 18 quilates e diamantes e de um par de brincos no qual uma chapa retorcida abraça uma fita também de ouro e diamantes.

Foi a primeira vez que a HStern —que já havia lançado uma coleção com a artista Anna Bella Geiger— trabalhou com a combinação de aço e ouro, segundo Roberto Stern, o diretor criativo e também presidente da marca. Essa combinação gerou um “amalgama estético inusitado”, diz Iole de Freitas, acrescentando que a joalheria captou bem o seu pensamento plástico, desenvolvido em mais de 50 anos de carreira.

Do metal para a pedra, da indústria para a natureza. No caso da Sauer, o desafio foi domar a cerâmica, o material de trabalho de Francisco Brennand por excelência. Como dar valor de alta joalheria, com preço de deze-

nas de milhares de reais, ao barro queimado usado em utilitários como copos, canecas e pratos?

Os artesãos da oficina de Brennand, morto em 2019, estudaram protótipos até chegarem ao tempo correto da queima do barro em escala reduzida, conta Stephanie Wenk, a diretora criativa da Sauer. Ela é uma das criadoras da coleção que homenageia o universo fantástico do recifense e que conta, por exemplo, com um brinco com ovinhos de cerâmica pendurados numa base também de cerâmica com diamante incrustado.

Outro desafio, conta Wenk, foi mudar a percepção dos consumidores sobre a cerâmica. “A visão das pessoas desse material pode ser que é utilitário, mas ele é joia.”

Já Paola Vilas empregou vidro, as pequenas pastilhas de vidro do chão da Casa de Vidro de Lina Bo Bardi, em anéis, pendentes e brincos. A ideia era elevar esses quadradinhos, típicos das construções modernistas do século 20, ao status de gemas preciosas.

Continua na pág. B9



Na página ao lado, brinco da HStern com Iole de Freitas e, nesta, bracelete da Talento inspirado no trabalho da artista Tomie Ohtake e anel da marca Sauer com a Oficina Francisco Brennand Fotos Xico Buny e Divulgação

Continuação da pág. B8

Feita em parceria com o Instituto Bardi, que cuida do grande acervo de Lina Bo Bardi, a coleção tem também um anel em que a jaspe vermelha imita o prédio do Masp para recriar o vão livre do museu da avenida Paulista, além de um colar em que os elos vazados reproduzem as formas ameboides das janelas do Sesc Pompeia — todas criações icônicas da arquiteta.

“As joias ficam no tempo. A ideia é que elas marquem um momento e perdurem”, afirma Paola Vilas, conhecida por seus desenhos com um toque de surrealismo.

Fora do Brasil, a Bvlgari lançou em outubro do ano passado uma edição de relógios vendida no México que homenageava os dois maiores artistas daquele país, Diego Rivera e sua mulher, Frida Kahlo. O da pintora tinha um design mais ousado, com duas pulseiras contornando o braço e trechos de uma carta de amor dela para ele gravados nos braceletes de ouro.

Mariana Cerone, professora do núcleo de luxo da ESPM, em São Paulo, a Escola Superior de Propaganda e Marketing, afirma que a joalheria sempre esteve na fronteira entre o ornamento e a escultura. Ela lembra as joias criadas pelo surrealista espanhol Salvador Dalí na década de 1940. Segundo ela, para quem consome luxo, as joias de artista deixam de ser apenas adornos e operam como objetos de discurso cultural.

“Isso muda a lógica da compra. Você não vai comprar um anel, vai comprar o produto que dialoga com o artista que tem uma história. As pessoas querem contar histórias quando elas usam uma peça — o corpo vira uma plataforma de discurso, seja na joalheria ou na moda”, diz Cerone.

Ser diferente de seus pares também entra nessa equação do luxo. Se nos jantares dos endinheirados a pulseira de ouro em formato de prego, um clássico da Cartier, é comum nos braços que seguram as taças de champanhe, é muito mais raro se deparar com um bracelete de ouro e águas-marinhas da década de 1950 assinado pelos irmãos Roberto Burle Marx e Haroldo Burle Marx, diz o joalheiro e antiquário Rafael Moraes.

“Não é uma joia careta, que você vai no shopping e tem um monte”, afirma Moraes, com a experiência de 20 anos vendendo joias assinadas por artistas, muitas delas raras, a exemplo da série de anéis e colares de ouro, esmalte e diamante concebidos por Emiliano Di Cavalcanti e executadas por seu amigo Lucien Finkelstein na década de 1960, que ele expôs na feira SP-Arte do ano passado.

Diferente de joalherias, nas quais a produção tende a ser maior, Moraes trabalha com tiragens mínimas ou mesmo peças únicas. Artistas brasileiros contemporâneos de peso, como Laura Lima, Fernanda Gomes e Paulo Bruscky, já desenharam joias que ele ajudou a viabilizar por meio de um ourives. Seu arquivo conta ainda com o projeto de um colar nunca executado de Antonio Dias.

“Comprar uma joia de artista é carregar uma obra de arte no corpo. O corpo acaba sendo o meio de mostrar isso, a parede é o corpo”, afirma Moraes. “Você carrega algo que é muito precioso.”

ilustrada



Modelo veste um
brinco de Carlos
Penna Divulgação

Designer Carlos Penna desponta com acessórios que encantaram da geração Z até Odete Roitman

Mineiro de 35 anos conquista fashionistas com peças que escapam do óbvio, como brincos com crinas de cavalo e anéis em formato de mola

SÃO PAULO Ele está na novela das nove da TV Globo, nas passarelas dos desfiles de moda e nas ruas das grandes cidades de todo o país. Carlos Penna, jovem designer de joias e bijuterias, conquistou o horário nobre e os antenados em moda com seus acessórios de formas inusuais, como os brincos em forma de prego e com crinas de cavalo, o anel-mola e os broches de linhas minimalistas usados pela personagem Odete Roitman, papel de Debora Bloch, no remake da novela “Vale Tudo”.

Há pouco mais de dez anos à frente da marca que leva seu nome, o mineiro de 35 anos soube unir design e preço acessível—com peças que começam em menos de R\$ 200— para se firmar no mercado. Ele tem hoje duas lojas em São Paulo e uma em Belo Horizonte, além de fazer sucesso entre os jovens da geração Z, que passaram a comprar os seus produtos durante o período da pandemia.

Os consumidores eram atraídos pelos brincões, afirma Penna, porque era um acessório fácil de causar impacto visual pela câmera do computador. “Se deixar só vai ter brincão, colarção”, ele diz, bem humorado, em referência ao tamanho maximalista de suas peças, dentre as quais pulseiras que tomam boa parte do braço ou que começam na mão e sobem até depois do pulso. “Hoje tenho dificuldade de fazer um brinquinho pequenininho.”

Formado em moda e com pós-graduação em design de joias, Penna começou a criar os acessórios ao trabalhar com produção de moda e perceber que não havia no mercado o tipo de brinco, anel e pulseira que ele queria ver e vestir. Não demorou para que suas peças passassem a aparecer nos desfiles, primeiro de marcas mineiras como a Coven e depois em outras etiquetas maiores —a exemplo da Misci, para a qual desenhou um brinco de argola em forma de direção de caminhão.

O reconhecimento não tardou a chegar. Ele lembra uma vez em que o telefone tocou e quem estava do outro lado da linha era a cantora Vanessa da Mata, atrás de suas joias. Além dela, também conta entre as suas clientes grandes atrizes como Camila Pitanga, Claudia Raia e Vera Holtz. “Eu fui criado vendo novela, e aí você vê essas pessoas consumindo o seu trabalho. É muito legal”, acrescenta.

Penna conta que, ao abrir a primeira loja em São Paulo —na rua Mateus Grou, em Pinheiros, onde fica o comércio da nova geração da moda brasileira autoral—, se deu conta de que poderia ser livre para criar o que tivesse vontade. Isso porque seu clientes na cidade são mais fashionistas, mais abertos para as novidades do que os de Belo Horizonte, que ele classifica ainda como um pouco conservadores.

As vésperas de uma premiação do Oscar em que “O Agente Secreto” pode sair laureado, Penna vai lançar um brinco em formato de orelhão, uma alusão ao cartaz do filme, em que o ator Wagner Moura aparece com o clássico telefone de rua vermelho ao ouvido.

É também, afirma o designer, uma homenagem a esse ícone do imaginário do Brasil, que tem sido aos poucos tirado das calçadas das cidades para sempre. **João Perassolo**

Notas de aventura

Meca do vinho argentino, região de Mendoza atrai pelo enoturismo, mas oferece também a adrenalina dos esportes na natureza

Leia nas págs. B12 a B15

Caminho que leva ao lago da represa Valle Grande, pertinho de San Rafael, em Mendoza, na Argentina Gustavo Queirolo/Folhapress



Universal elements and all related indicia TM & © 2026 Universal Studios. All rights reserved.

Diversão sem limites no Universal Orlando Resort

Garanta hospedagem e ingresso com o melhor preço.



3 CRIANÇAS GRÁTIS ATÉ 12 ANOS

4 DIAS
UNIVERSAL
STELLA NOVA
RESORT



Saída: 16/08/2026 Retorno: 20/08/2026 Total: R\$ 2.256

A PARTIR DE
12x
R\$ 188
por pessoa



3 CRIANÇAS GRÁTIS ATÉ 12 ANOS

4 DIAS
LOEWS SAPPHIRE
FALLS RESORT
AT UNIVERSAL
ORLANDO



Saída: 16/08/2026 Retorno: 20/08/2026 Total: R\$ 3.816

A PARTIR DE
12x
R\$ 318
por pessoa



3 CRIANÇAS GRÁTIS ATÉ 12 ANOS

10 DIAS
UNIVERSAL
TERRA LUNA
RESORT



Daída: 30/09/2026 Retorno: 10/10/2026 Total: R\$ 4.668

A PARTIR DE
12x
R\$ 389
por pessoa



FALE COM NOSSA LOJA, ACESSE O SITE OU O APP.

QUER MAIS? 6% DE DESCONTO NO



SUA
COMPANHEIRA
DE VIAGEM.



Prezado cliente: hospedagem no Universal Terra Luna Resort, em Orlando, com preço por pessoa e diária em apartamento quadruplo, check-in em 30/09/2026 e check-out 10/10/2026. Hospedagem no Universal Stella Nova Resort, em Orlando, com preço por pessoa e diária em apartamento quadruplo, check-in em 16/08/2026 e check-out 20/08/2026. Hospedagem no Loews Sapphire Falls Resort At Universal Orlando, em Orlando, com preço por pessoa e diária em apartamento quadruplo, check-in em 16/08/2026 e check-out 20/08/2026. No valor das hospedagens não está incluso refeições e aéreo. As taxas de embarque cobradas pelos aeroportos não estão incluídas e deverão ser pagas por todos os passageiros. Preço calculado com câmbio CVC do dia 15/01/2026 (US\$ 1,00 = R\$5,81). Condição de pagamento com parcelamento 0 + 6X sem juros nos cartões de crédito. Desconto de 3% (três por cento) a 6% (seis por cento) para pagamentos à vista via PIX (QR code), nas vendas de produtos selecionados e compras realizadas exclusivamente nas lojas físicas CVC. Produtos participantes, sua disponibilidade e regras para aplicação do desconto sujeito à consulta. As condições ofertadas ficam sujeitas à disponibilidade de datas e horários de voos optados e vagas de hotéis. Sapphire Falls Resort TM & © 2026 UCF Hotel Venture III.

turismo



Represa Valle Grande, no cânion do Atuel, na região de San Rafael, em Mendoza; ao centro, formação rochosa conhecida como submarino Gustavo Queirolo/Folhapress

San Rafael oferece esportes radicais em cânion com água de degelo dos Andes

Cidade a três horas de Mendoza dá acesso à formação cheia aventuras, como trilhas, tirolesas, rafting e passeios de flutuação

Gustavo Queirolo

SAN RAFAEL (ARGENTINA) Para quem está na cidade de Mendoza, a capital da província argentina de mesmo nome, são cerca de três horas de carro percorrendo planícies para chegar à cidadezinha de San Rafael.

As paisagens por ali contrastam a aridez do terreno rochoso com um exuberante lago de represa que acumula água da cordilheira dos Andes. Esse é o pano de fundo para esportes de aventura de diferentes níveis, que o visitante pode alternar com as tradicionais visitas a vinícolas.

Com 167 mil habitantes, San Rafael é o segundo maior centro urbano da província de Mendoza. Apesar dos ares de cidade do interior, os bares da avenida Hipólito Yrigoyen fervem até a madrugada aos fins de semana. Na mesma avenida há um cassino — embora proibidos em outras províncias, em Mendoza eles são liberados. Nas noites quentes, famílias e grupos de amigos são vistos nas praças fazendo piquenique e tomando mate até a meia-noite.

Lojas de artigos esportivos chamam a atenção com placas que

oferecem aluguel de esqui — o que causa um baita estranhamento já que naquele dia os termômetros chegaram aos 47° C.

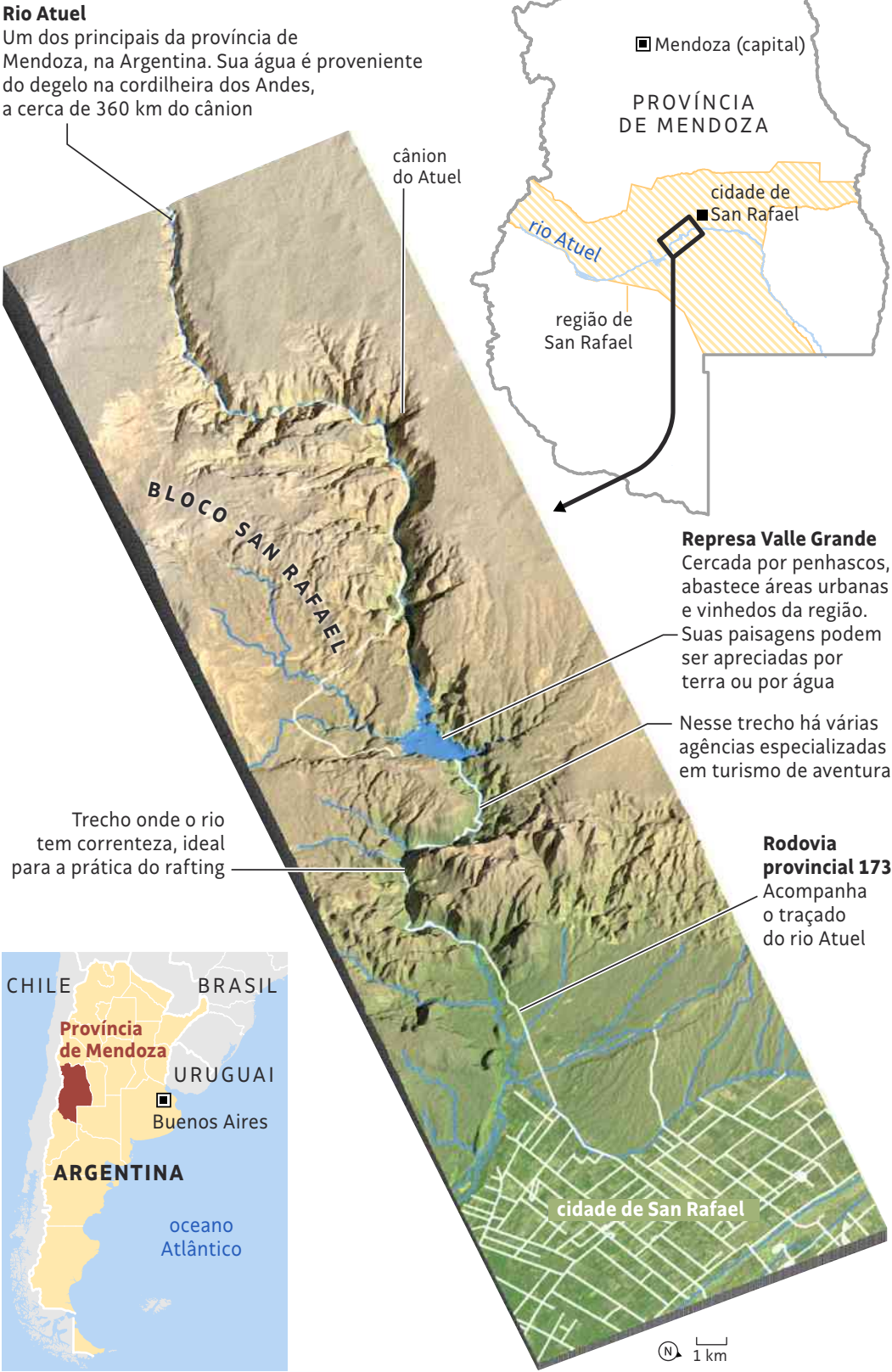
Da janela do hotel, uma das poucas edificações altas da cidade, é possível observar uma formação montanhosa que, a princípio, se confunde com a cordilheira dos Andes, apesar de parecer mais próxima e ter um formato um pouco mais achatado.

Na verdade, a elevação não é a famosa cordilheira, que fica mais de 100 km a oeste dali. Mas sim a formação conhecida como bloco San Rafael, a apenas 20 km ao sul da cidade. É uma espécie de planalto que, cortado pelo rio Atuel, um dos principais da província, ganha um cânion onde foi construída uma represa. É através desse bloco rochoso que se chega às principais aventuras da região.

O trajeto é feito por uma rodovia que serpenteia em paralelo às águas azuis do rio Atuel — os trechos percorridos pela reportagem eram asfaltados. À medida que a urbanidade e os vinhedos irrigados vão ficando para trás, a paisagem vai ficando mais árida, praticamente desértica.

Continua na pág. B13

As paisagens do rio Atuel, em San Rafael





Bar às margens da represa Valle Grande Fotos Gustavo Queirolo/Folhapress

Continuação da pág. B12

Aos poucos o viajante se vê cercado de paredões rochosos. A paisagem seca só é interrompida por um cinturão verde de alguns metros de largura, que acompanha o traçado do rio, formando uma espécie de oásis linear nas duas margens.

É nesse oásis que se distribuem diversos campings e pequenos estabelecimentos chamados provedurías, que vendem alimentos e artigos de primeira necessidade. Nesse trecho da rodovia também começam a surgir as agências que oferecem turismo de aventura.

O rafting é praticado nas corredeiras do rio Atuel, com instrutores dentro de cada bote. Não há necessidade de treinamento ou experiência anterior. Ocorre o mesmo com a tirolesa, que consiste em um trajeto de várias etapas que faz um zigue-zague sobre o rio.

Os túneis que se seguem no trajeto da rodovia funcionam como um portal para a paisagem arrebatadora da represa Valle Grande. O reservatório, que parece ter sido esculpido em baixo-relevo sobre o bloco San Rafael, tem aproximadamente 3,5 km de largura e 260 metros de profundidade. A água verde-esmeralda provém do descongelamento da neve dos Andes, através do rio Atuel.

Compõem o cenário também uma barragem de 115 metros de altura e a hidrelétrica de Nihuil 4.

Valle Grande é a última represa de um conjunto de outras três barragens no monumental corredor rochoso de 56 km conhecido como cânion do Atuel. Chega-se aos mirantes do cânion em passeios de 4x4.

Ao centro do reservatório, onipresente sob diversos ângulos, fica a formação rochosa mais famosa do lugar. Conhecida como submarino, não apenas tem semelhança na forma

como também fica parcialmente submersa quando o nível de água da represa está elevado.

É possível também navegar pelas águas da represa em catamarãs, que fazem paradas para mergulhos. Por ser proveniente do degelo na cordilheira, a ideia é de que a água seja muito fria. Mas o maior desafio para o mergulho não é a temperatura, mas sim encarar descalço o terreno pedregoso até ela. Pelo menos em fevereiro e sob um sol de 35° C, o mergulho é um alívio.

Além desses passeios, as empresas de turismo de aventura oferecem também trilhas, rapel, aluguel de caiaque, cavalgadas e cool river (descer a correnteza do rio em uma espécie de bóia individual). As atividades podem ser adquiridas individualmente ou em combos, que podem incluir almoço.

Atividades individuais para adultos custam a partir de 20 mil pesos argentinos (cerca de R\$ 75). Os valores aumentam de acordo com a complexidade da prática e com os horários — algumas podem ser à noite.

Uma experiência completa sai por cerca de 100 mil pesos argentinos (R\$ 373). Por esse valor é possível passar um dia inteiro se revezando entre diversas atividades, com direito a almoço, e ainda escolher uma prática noturna: trilha, rafting ou “4x4 sunset”. Há também pacotes de dois dias.

Entre uma aventura e outra, quem visitar a vinícola Finca Los Alamos pode viver a experiência de se perder em um labirinto real. A estrutura foi construída entre vinhedos e bosques em homenagem a Jorge Luis Borges, cuja obra tem a presença constante da figura do labirinto — físico ou metafórico. Há no local uma torre de observação com 22 metros de altura e iluminação que permite se perder inclusive à noite.



Labirinto em homenagem ao escritor argentino Jorge Luis Borges

Buenos Aires abre mirante no topo do Obelisco

Mateus Martinez

SÃO PAULO Desde o dia 1º de novembro, é possível observar as principais avenidas de Buenos Aires — a 9 de Julio e a Corrientes — a 67,5 metros de altura, graças à abertura de um novo mirante no topo do Obelisco da cidade.

Os ingressos para o Mirador Obelisco custam cerca de 18 mil pesos argentinos para moradores e 36 mil pesos (R\$ 134) para turistas no site oficial do atrativo (miradorobelisco.com.ar).

O passeio dura cerca de 20 minutos. A primeira parte é feita de elevador, que leva quase até o to-



Janelinha do novo mirante Divulgação

po do monumento. Em seguida, os visitantes sobem 35 degraus até o topo, de onde é possível ver a capital argentina do alto.

A atração funciona todos os dias, das 9h às 17h — em caso de mau tempo, o passeio é cancelado, e o valor do ingresso, reembolsado. Pessoas com mobilidade reduzida não poderão acessar o monumento devido às restrições da estrutura do local.

O Obelisco de Buenos Aires foi projetado pelo arquiteto argentino Alberto Prebisch e inaugurado em novembro de 1936, em comemoração aos 400 anos de fundação da capital argentina.

turismo

Vinhos e paisagens áridas marcam viagem a Mendoza, na Argentina

Capital vinícola dos hermanos é tida como um destino de inverno, mas pode ser um presente aos sentidos em qualquer época do ano



Vinhedo da Huentala Wines, na região do vale do Uco, em Mendoza, na Argentina Fotos Gustavo Queirolo/Folhapress

MENDOZA (ARGENTINA) Enquanto o agito cosmopolita da capital argentina, Buenos Aires, atrai muitos turistas brasileiros, no centro-oeste do país são as paisagens intensas e a atmosfera agreste e desacelerada que tem levado muitos turistas à Mendoza, maior cidade da principal região vinícola do país, de onde sai 80% do vinho argentino.

A cidade fica até mais perto de Santiago, no Chile (1 hora de voo), do que de Buenos Aires (2 horas de voo) —a cordilheira dos Andes, muralha natural que divide os dois países, domina a paisagem do poente, mesmo que parcialmente coberta por nuvens.

Mas não se preocupe. Mesmo nublado, quase não chove em Mendoza. São cerca de 220 mm por ano, menos que a média apenas para o mês de janeiro na cidade de São Paulo. Aliás, extremos climáticos, como a aridez, caracterizam a província. No inverno os termômetros oscilam entre 3º C e 16º C, em média. Mas marcas negativas são comuns, principalmente nas montanhas. Já no verão



Tanque de fermentação feito de concreto na vinícola Durigutti

No oeste da Argentina, Mendoza está mais perto de Santiago, no Chile, do que de Buenos Aires. A cordilheira dos Andes, muralha natural que divide os dois países, domina a paisagem do poente, mesmo que parcialmente coberta por nuvens. Mas quase não chove por lá —a aridez é uma marca local. A combinação desse clima com o solo rochoso e arenoso cria as condições ideais para o cultivo de uvas e produção de vinhos que ganharam o mundo

a máxima pode chegar aos 40º C. A combinação desse clima com o solo rochoso e arenoso cria as condições ideais para o cultivo de uvas e produção de vinhos que ganharam o mundo. Não à toa, são mais de mil vinícolas por ali. Originária da França, a variedade malbec é a mais emblemática da Argentina. Além dos conhecidos tintos, Mendoza produz vinhos malbec rosés e brancos. A segunda uva mais cultivada na província, a bonarda, é pouco difundida entre brasileiros. Vai bem com pratos grelhados. Mesmo sem sair da capital da província, é possível ver de perto as etapas da produção de vinho. Bem no centro, o Hualta Hotel Mendoza não só é todo decorado com materiais da vinicultura (madeira nas paredes, aço inox nos banheiros e cimento no piso), como também guarda uma vinícola urbana em seu subsolo. Nele também fica o restaurante La Cabrera, que celebra a cozinha argentina e onde as carnes são protagonistas. Mas para apreciar as paisagens dos vinhedos, observar como são cultivadas as videiras, experimentar as uvas aquecidas pelo sol direto da planta, pisar no solo arenoso e ainda degustar os vinhos é preciso deixar a cidade em direção às regiões produtoras, onde ficam as bodegas, como são chamadas as vinícolas por lá. Nos arredores da capital, na localidade de Luján de Cuyo, estão alguns dos vinhedos mais antigos da Argentina. Nessa região fica também a Durigutti, única produtora argentina que figurou entre as dez melhores vinícolas do mundo para turismo em 2024 —ela oferece degustações que duram de uma hora e meia a três horas, e que podem incluir passeios a cavalo e de helicóptero. Em um salão envidraçado no meio da propriedade fica o restaurante 5 Suelos, indicado pelo guia Michelin, cuja cozinha é abastecida por uma horta orgânica local. A refeição com entrada, prato principal e sobremesa sai por 95 mil pesos argentinos (cerca de R\$ 500). Para harmonizar com os pratos, o cliente pode escolher entre cinco linhas de vinhos produzidas pela vinícola (quatro rótulos diferentes em cada uma), em valores que vão de 45 mil pesos (R\$ 167) a 155 mil pesos (R\$ 575). Seguindo em direção ao sul pela rodovia nacional 40, chega-se a Tupungato, no vale do Uco, outra região de destaque da vinicultura argentina. É lá que fica a vinícola Huentala Wines. A bodega oferece visita guiada aos vinhedos, com explicações sobre os tipos de uvas cultivadas, as características do solo e a irrigação local. O valor da degustação varia de acordo com a quantidade de vinhos e linha escolhida, e pode oscilar entre R\$ 150 a R\$ 350. No mesmo vinhedo, o restaurante Rastro resgata ingredientes e métodos de preparo herdados das diferentes culturas que deixaram sua marca na culinária local, como as culturas dos povos originários de Mendoza, dos incas, dos colonizadores hispânicos e dos europeus que vieram do mediterrâneo.

[Continua na pág. B15](#)

Continuação da pág. B14

No cardápio do Rastro, destaque para as tiras de carne de novilho servidas sobre uma pedra escaicante na qual o próprio cliente, com o auxílio de uma pinça, finaliza a carne no ponto de sua preferência. A refeição, composta por quatro pratos, sai por 75 mil pesos argentinos (cerca de R\$ 400). Para acompanhar, quem não quiser arriscar pagar por uma garrafa toda pode escolher entre três opções de harmonizações, com três ou cinco rótulos, cujo preço vai de R\$ 190 a R\$ 340 por pessoa. Para quem quiser acordar e ter como paisagem os vinhedos do vale do Uco, há diversas as opções de hospedagem. O hotel Fuente Mayor, dentro de uma vinícola, tem diárias em apartamento duplo a partir de US\$ 110 (cerca de R\$ 570). Ainda no vale do Uco, na localidade de Vista Flores, o La Morada Lodge oferece cabanas bem equipadas e confortáveis, cada uma com piscina própria, com diárias que variam de US\$ 250 a US\$ 350 para quatro pessoas (aproximadamente, de R\$ 1.300 a R\$ 1.820). A poucos metros, na mesma vinícola, fica o restaurante El Hornero, que prepara delícias em forno a lenha. Dentre elas, uma delicada ponta de costela suína assada por quatro horas com ervas orientais. O prato individual sai 23.500 pesos argentinos, cerca de R\$ 87 —acompanhamentos e entradas são à parte. O duo de sorvetes caseiros, dentre eles o imperdível de doce de leite, custa 11 mil pesos (cerca de R\$ 40). Ainda que a cultura do vinho faça Mendoza parecer um destinos de inverno, uma viagem à cidade é um presente aos sentidos em qualquer época do ano. Embora o verão seja muito quente, é no final dele, entre fevereiro e março, na vindima, com celebrações à colheita. Gustavo Queirolo O jornalista viajou a convite da Gol



Exemplo de acéquia na cidade de San Rafael, em Mendoza Fotos Gustavo Queirolo

O que são acéquias, que desenharam o desenvolvimento de Mendoza

SÃO PAULO Uma extensa rede de canais de irrigação permite que as cidades da província de Mendoza, na Argentina, sejam bastante arborizadas, o que garante conforto climático mesmo em uma região árida. Conhecidos como acéquias, esses canais a céu aberto seguem o traçado das vias, entre as ruas e o passeio, de forma que a água que circula fique em contato com as raízes das árvores nas calçadas. É um dos pontos que ajuda a explicar por que a cidade é conhecida como “cidade bosque” mesmo com pouca chuva. As acéquias variam em largura e profundidade; podem ser revestidas por cimento, pedras ou outros materiais. Em alguns pontos, elas gaham pequenas passarelas que conectam os estabelecimentos, muitos com mesas ao ar livre, ao passeio. Triviais para os moradores locais, as acéquias chamam a atenção de quem visita as cidades mendocinas. Regularmente algum turista desavisado acaba caindo em uma delas, segundo uma guia de turismo local. Um post com 19 mil likes no TikTok ensina turistas a atravessar a rua evitando acidentes nessas estruturas. Além de irrigar as árvores, a função secundária desses canais é captar e dar vazão às águas pluviais nos poucos períodos chuvosos. Nas zonas rurais, elas ajudam na irrigação das lavouras. Consideradas patrimônio cultural argentino, as acéquias são uma herança dos huarpes, o povo originário que habitava a região antes dos incas, depois aprimoradas pelos jesuítas. Segundo a prefeitura, o desenvolvimento de Mendoza em si só foi possível graças à gestão hídrica possibilitada pela preexistência dessa rede de canais de irrigação. GQ



Cultivo de uvas malbec nos vinhedos da Durigutti



Biblioteca e lobby do Anticura Tanden Hotel, dentro da vinícola Anticura, no vale do Uco



turismo

É LOGO ALI



Vista da Pedra Grande à noite Divulgação - 11.dez.24/Urbia

Horto Florestal de São Paulo faz 130 anos

Aniversário será oficialmente celebrado neste dia 22 com bolo e picolés gratuitos

Luiza Pastor

Jornalista que gosta de caminhar, escalar e bater perna por aí

O Parque Estadual Alberto Löfgren, mais conhecido como Horto Florestal, celebrou na terça-feira (10) 130 anos de existência. A gestora Urbia organizou uma programação especial que vai se estender em vários dias do mês — a comemoração oficial da data será neste domingo (22), com foco na tradição e na história, além de bolo gratuito e picolés para quem comparecer nessa data e gravar um vídeo contando o que o parque representa em sua vida.

Fundado pelo botânico sueco Alberto Löfgren, o parque tem 186 hectares de área, o que é equivalente a 260 campos de futebol, e está dividido em quatro áreas de visitação: Horto Florestal, Olaria, Polo Eco Cultural e Arboreto Vila Amália.

Tombado como patrimônio cultural do estado, o parque está sob gestão da Urbia desde 2022 e já recebeu, de acordo com a concessionária, investimentos de R\$ 30 milhões na melhoria da sinalização e na requalificação das estruturas do espaço.

Junto ao seu aniversário, o parque está comemorando os sete anos do grupo Trail Girls, que reúne mulheres de várias idades que se uniram para encarar trilhas na natureza, no que descrevem como “exercício de cidadania, igualdade de gênero e empoderamento feminino”.

O Horto também é considerado o marco inicial oficial da trilha Transmantequeira, que pretende ser a primeira da Tríplice Coroa brasileira — projeto inspirado na Tríplice Coroa dos Estados Unidos, que soma 12.000 quilômetros com as trilhas Apaches, do Pacífico e Divisória Continental.

Encerrando as festividades em grande estilo, será realizada no dia 28, último sábado deste mês, a 31ª Caminhada Noturna, que das 15h45 às 21h, percorre as trilhas do Horto até a Pedra Grande, somando oito quilômetros (ida e volta) e que já é uma das principais atrações do parque.

Essa atividade permite ver as luzes da capital paulista do alto da Pedra Grande, maior mirante natural da cidade, a 1.100 metros de altitude — a título de referência, a praça da Sé, na região central, está localizada a 760 metros acima do mar.

Como não custa recordar a quem quiser participar dos passeios pelas trilhas da Mata Atlântica, é importante não esquecer de usar calçados fechados e confortáveis, deixar os pets em casa, não alimentar os muitos animais da fauna local nem jogar embalagens ou restos de alimentos pelo caminho. Protetor solar e repelentes também são recomendáveis.

Nestes tempos de canícula, vale também repetir que sempre é bom levar uma garrafa de água.

QUI. Luiza Pastor, Zeca Camargo



O CEO da Azul, John Rodgerson, em evento do Azul Fidelidade em São Paulo Divulgação

Não tratávamos os clientes como mereciam, diz CEO da Azul ao anunciar novidades

Programa de fidelidade da companhia aérea agora tem um novo nível, o Diamante Unique, além do grupo Azul One, apenas para convidados

Gabriel Justo

SÃO PAULO No final de janeiro, a companhia aérea Azul promoveu um grande evento no Palácio Tangará, em São Paulo, para reforçar ao mercado e aos seus clientes mais fiéis o lançamento de novidades no seu programa de fidelidade, o Azul Fidelidade.

Desde 12 de janeiro, o Azul Fidelidade passou a ter a categoria Diamante Unique, superior à Diamante, até então o nível mais alto do programa. Para fazer parte dela, é preciso voar 26 trechos com a companhia e acumular 26 mil pontos qualificáveis — ou gastar R\$ 50 mil com voos, upgrades e serviços adicionais na Azul.

Em troca, os clientes Diamante Unique terão até quatro trechos cortesia para seus acompanhantes — sendo que dois podem ser internacionais —, além de antecipação gratuita de voos no mesmo dia, despacho de bagagem e assento mais confortável gratuitos, e acesso à sala VIP da Azul em Viracopos — que será reformada

em breve. Os clientes Diamante Unique também têm direito a resgatar passagens nacionais pagando, no máximo, 120 mil pontos.

Além da nova categoria, a Azul também anunciou a criação do Azul One, um grupo acessível apenas por convite, que deve acontecer anualmente segundo critérios que a companhia não revela. A ideia é reconhecer os clientes “com forte histórico de relacionamento e preferência por serviços premium”, oferecendo “atendimento dedicado e experiências personalizadas, com benefícios divulgados de forma reservada” — a prática já é comum em mercados como os Estados Unidos.

“Nós não tratamos vocês como vocês mereciam”, disse no evento o CEO da Azul, John Rodgerson, lembrando os últimos anos da companhia, marcados por crises e pela recuperação judicial.

“Nós tivemos de passar por uma pandemia, depois por uma desvalorização cambial, e estávamos gastando muito com dívida. Mas agora estamos saindo muito

mais leves, fortes e podendo voltar a investir no que mais importa, que são nossos clientes e nosso pessoal”, afirmou Rodgerson.

A Azul é a última das três grandes empresas aéreas nacionais a enfrentar uma recuperação judicial e também a reformular o seu programa de fidelidade — a Smiles fez esse último movimento em agosto de 2023, e o Latam Pass, em outubro de 2024.

Para o vice-presidente comercial da Azul, Daniel Bicudo, as novidades no Azul Fidelidade marcam o retorno da empresa a um território de marca que sempre lhe pertenceu.

“A concorrência é saudável e tem seu papel, mas aqui estamos olhando para nós mesmos e reposicionando a Azul novamente nos territórios que ela sempre esteve”, disse Bicudo. “É uma recuperação da Azul onde ela sempre foi forte, como o atendimento ao cliente, olho no olho.”

Criado em 2009, o Azul Fidelidade fechou o ano 2025 atingindo a marca de 20 milhões de clientes.

México retoma emissão de visto eletrônico para brasileiros; documento custa US\$ 10 e sai na hora

SÃO PAULO Na quinta-feira (5), o governo do México retomou a emissão de visto eletrônico para brasileiros que desejam visitar o país. Desde 2022, o país havia suspenso essa tipo de emissão.

A mudança é válida apenas para vistos de visitante — não se aplica à autorização para trabalhar ou estudar no país — e para a entrada por via aérea, inclusi-

ve em casos de conexão. Viajantes que ingressarem por via terrestre ou marítima precisarão solicitar o visto físico.

O visto eletrônico custa US\$ 10,30 (R\$ 54), pode ser solicitado direto no site do governo mexicano (visaelectronica.sre.gob.mx), sem precisar ir à embaixada, e sai na hora. No entanto, ele é válido para uma única entra-

da no país. Caso o viajante deseje retornar, é preciso fazer uma nova solicitação. Em caso de recusa, não há reembolso das taxas.

Viajantes com passaportes ou vistos válidos do Canadá, EUA, Reino Unido ou do Espaço Schengen (zona de livre circulação da União Europeia) estão dispensados de pedir o visto mexicano.

Mateus Martinez